DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.352

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Tudo indica que a Sociedade das Nações não encontrará apoio entre os paizes americanos para applicar sancções contra o Paraguay

VAE SER CONCENTRADA EM NAPOLES MAIS UMA DIVISÃO ITALIANA QUE FICARÁ DE SOBREAVISO AFIM DE PARTIR PARA A AFRICA ORIENTAL

A GUERRA NO CHACO

Tudo indica que a Sociedade das Nações não encontrará apoio no nosso continente para as sancções contra o Paraguay

Genebra, 26 (Havas) — Conhecem-se agora detalhes importantes sobre as circumstancias que precederam e acompanharam a saida do Paraguay da Sociedade das Nações e particularmente sobre as demarches do A. B. C. (Argentina, Brasil, Chile) nessa conjuntura.

Quando, em fins de novembro do anno passado, chegou a Genebra a resposta do Paraguay ás recommendações da assembléa, o comité consultivo do Chaco deliberou sobre o ponto de saber se essa resposta constituia recusa e se deviam ser applicadas sancções.

O representante do Chile no comité, sr. Rivas Vicuna, sustentou a these, hontem recordada, a proposito da nota de demissão do Paraguay, de que esse paiz não rejeitava pura e simplesmente as recommendações geraes, mas insistia em negociar novas bases para o accordo.

Sabe-se que a maioria do comité não partilhou dessa opinião, considerando a resposta paraguaya como uma recusa definitiva. Em consequencia recorreu-se á primeira sancção: o levantamento do embargo em favor da Bolivia.

Essa decisão devia produzir nas chancellarias norte e sul-americanas viva emoção e logo se estabelecia uma troca de opiniões entre Santiago do Chile, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Washington. Dessas conversações devia resultar um accordo de principio, em virtude do qual os tres Estados do A. B. C. e os Estados Unidos resolviam:

1) oppôr-se a toda sancção contra o Paraguay, mesmo á custa de uma scisão entre os membros latino-americanos da Sociedade das Nações e seus collegas;

2) encarregar os governos argentino e chileno de se entenderem immediatamente com o governo de Assumpção afim de que este acceitasse reconsiderar as recommendações de Genebra, ficando entendido que o texto destas ultimas poderia ser modificado em algumas de suas partes.

Ao mesmo tempo as chancellarias de Santiago do Chile, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Washington decidiam que, emquanto esperava os resultados de seus esforços, o comité consultivo do Chaco não deveria reunir-se.

Eis porque, como a Agencia Havas foi a primeira a annunciar, ha oito dias o representante da Argentina no conselho, sr. Cantilo, era convidado pelo governo a seguir para Genebra e conferenciar a respeito desses importantes assumptos com o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações.

A missão do sr. Cantilo foi coroada de successo e o desejo do A. B. C. attendido, pois que o comité consultivo do Chaco não foi convocado.

Emquanto se passava isso, que acontecia em Assumpção? A brusca decisão do Paraguay de se retirar da Sociedade das Nações precedeu ou seguiu as demarches do A. B. C. junto a esse Estado? A resposta a essas perguntas não deve ser procurada em Genebra, mas o que é certo é que

1º) O Paraguay não póde ignorar os conselhos e a acção do A. B. C. e dos Estados Unidos;

2º) Esses conselhos não foram sufficientes para modificar a resolução do Paraguay;

3º) Essa resolução constitue um facto novo tão embaraçante para a Sociedade das Nações como para o A. B. C. e os Estados Unidos;

4º) — E', em todo o caso, pouco provavel que os Estados Unidos abandonem o seu ponto de vista hostil á politica de sancções e isso pelas razões seguintes:

a) A Sociedade das Nações não póde applicar a um Estado fraco o que não ousou applicar ao Japão ha dois annos;

b) Os Estados do A. B. C. apresentam com relação ao artigo 16 do pacto relativo ás sancções, as mesmas objecções de principio que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha;

c) Aos Estados limitrophes repugnará sempre a applicação de sancções contra seu vizinho, o Paraguay;

d) Se vencessem essa repugnancia, os Estados latino-americanos poderiam um dia soffrer a mesma sorte que o Paraguay.

Nessas condições se apresentam varias hypotheses:

1º) Ou o comité do Chaco passará adeante e decidirá applicar sancções e nesse caso as peores complicações seriam de temer com respeito ás relações entre Genebra e a America Latina;

2º) ou se manterá a reunião em Buenos Aires, a despeito da resposta do Paraguay, da conferencia prevista pelas recommendações da assembléa, o que daria meia satisfação a todos os interesses em jogo;

3º) ou ainda a Bolivia, julgando contar com uma superioridade militar proxima, por motivo do levantamento do embargo, se recusará a toda tentativa de conciliação e proseguirá na guerra.

Tal é, objectivamente, a situação considerada sob todos os seus aspectos.

A SITUAÇÃO DO PARAGUAY EM GENEBRA

Genebra, 26 (Havas) — No segundo dia depois da retirada do Paraguay da Sociedade das Nações, a situação apresenta-se da seguinte maneira:

O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, respondeu brevemente ao Paraguay nos termos que já se conhecem. Accentua discretamente que o Paraguay deve, durante o periodo do aviso prévio, isto é, durante mais dois annos, observar todas as suas obrigações internacionaes. Deve-se entender com isso tanto as obrigações politicas, como as obrigações financeiras.

O secretario geral conferenciou, ao mesmo tempo, com os seus collaboradores e mandou proceder a sondagens junto a um certo numero de delegações latino-americanas. Como algumas destas não têm representantes em Genebra, as consultas continuam pelo telegrapho, mas já se póde affirmar que o secretario tenciona provocar na proxima semana, provavelmente a 6 de março, a reunião do Comité Consultivo do Chaco. Quem tomará a iniciativa dessa convocação? Acredita-se que não seja a Bolivia. Tambem não se julga possa ser o secretario geral. Este continua, de facto, fiel á these de que o papel de secretario geral deve limitar-se ao de um agente de execução ou, quando muito, de um conselheiro.

Em definitivo, é bem provavel que o presidente do Comité Consultivo do Chaco, sr. Castillo Najera, que acaba de tomar posse do seu cargo de embaixador em Washington, enviará daquella capital o aviso de convocação aos seus collegas. Estes deverão escolher um presidente, porque o sr. Najera não poderá mais exercer o cargo. O eleito será necessariamente latino-americano e já se pensa na escolha do representante do Equador, sr. Salumbide.

Resolvidas as questões de procedimento, chegar-se-á á questão fundamental, isto é, á de saber o que a Sociedade das Nações poderá emprehender por intermedio do Comité Consultivo. Naturalmente, é ao proprio comité que caberá decidir. Limitar-se-á elle a justificar as proprias actividades e decisões ou preferirá não dar a causa como perdida e tentar novo esforço? São esses os problemas que se apresentarão quando se reunir o comité.

A proposito é-se obrigado a consignar que, nos meios internacionaes, os partidarios intransigentes do Pacto da Sociedade das Nações continuam a sustentar theses rigidas que não concordam com as disposições da grande maioria latino-americana. Essas theses são hoje expressas com certa virulencia no "Journal des Nations", que, diga-se de passagem, não é orgão official do secretariado de Genebra. Para o jornal e os meios que representa está em vias de constituir-se uma especie de doutrina de Monroe latino-americana segundo a qual os Estados da America Latina não querem applicar senão os artigos do Pacto que lhes convêm, preferindo em muito resolver em familia um conflicto como o do Chaco, quer por intermedio da União Pan-Americana, quer dos paizes neutros, quer das nações limitrophes.

"Mas, accrescenta o jornal, essa doutrina exigiria como corollario a não intromissão dos paizes latino-americanos nos negocios da Europa, o que não se verifica, visto como aquelles paizes collaboram na solução de todas as questões que interessam a Europa. Deve-se, entretanto, observar que os que assim pensam não estão evidentemente muito a par da verdadeira situação e dos esforços tentados pelas grandes republicas latino-americanas em prol precisamente do prestigio da Sociedade das Nações."

VAE REUNIR-SE O COMITE' CONSULTIVO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 26 (Havas) — O Comité Consultivo do Chaco reunir-se-á provavelmente sómente a 11 de março, na séde da Sociedade das Nações. Cumpre notar que a data não foi fixada de maneira definitiva, mas simplesmente proposta hoje aos membros do referido comité.

O GOVERNO DA INDIA VAE SUSPENDER O EMBARGO DE ARMAS A FAVOR DA BOLIVIA

Genebra, 26 (Havas) — O governo da India tornou publico que tomou as providencias necessarias para effectivar as recommendações do Comité Consultivo do Chaco tendentes a suspender a favor da Bolivia o embargo sobre a exportação de armas e munições.

IRÃO OS PARAGUAYOS EMPREGAR GAZES ASPHYXIANTES?

La Paz, 26 (Havas) — O ministro da Guerra recebeu informações de que o Paraguay empregará gazes asphyxiantes na proxima offensiva. Para esse effeito já tinham sido enviadas pequenas quantidades de "iperita" ás tropas paraguayas no Chaco.

O estado-maior boliviano ordenou aos aviadores que usem de represalias immediatas no caso do inimigo lançar mão de gazes.

O SR. COSTA DU RELS

Paris, 26 (Havas) — O sr. Costa du Rels, ministro da Bolivia nesta capital e delegado permanente do seu paiz junto da Sociedade das Nações, parte, á noite de hoje, para Genebra.

A "DEUTSCHE ALLGEMEINE ZEITUNG" DEFENDE O PARAGUAY

Berlim, 26 (Havas) — "Depois do Japão a 27 de março de 1933 e da Allemanha a 14 de outubro de 1934, o Paraguay deixa a 23 de fevereiro de 1935 a Sociedade das Nações", escreve a "Deutsche Allgemeine Zeitung".

O jornal pondera que motivos analogos determinaram as decisões dos tres Estados e accrescenta: "O Paraguay é apenas um pequeno Estado, mas o edificio de Genebra soffre novo e violento abalo." Critica a politica da Sociedade das Nações na questão do Chaco e conclue: "Como o Japão, o Paraguay procura escapar á intervenção da Sociedade das Nações no que toca aos seus interesses vitaes."

A ATTITUDE DA ARGENTINA

Buenos Aires, 26 (Havas) — O Ministerio do Exterior publicou um communicado no qual expõe qual foi a attitude das chancellarias americanas um mez antes da reunião do comité consultivo de Genebra, em que foi examinado o caso do Paraguay.

O communicado declara que a Argentina se dirigiu, por intermedio do seu representante em Assumpção, ao presidente Euzebio Ayala, informando-o do ponto de vista do governo argentino. Essa demarche estava ligada a uma das negociações realizadas para encontrar pontos de coincidencia que facilitassem a solução pacifica do conflicto.

Depois de mencionar a approximação do prazo dado ao Paraguay para responder ao comité do Chaco, o communicado accrescenta:

"A Argentina permitte-se notar que não poderá comprometter a sua tradição internacional nem menos a sua attitude deante do plano que tomou por base Buenos Aires, em relação a dois paizes americanos que voltam a offerecer a sua nobre collaboração apesar de não fazerem parte da Liga. E' necessario deixar estabelecido, quanto á parte do projecto da Liga relativo ao funccionamento em Buenos Aires, que a Argentina cumprirá honradamente, não se podendo suppor que sacrifique um seculo de boa conducta internacional, expondo-se á censura por consequencia de procedimentos."

O communicado diz ainda que a interpretação do ponto de vista argentino foi exposta pelo embaixador Gantillo, em Genebra, quando se recommendou o embarque de armas. Termina declarando que os principios e reservas então enunciados fundamentarão a attitude da Argentina na reunião que se realizará em Genebra.

POR CAUSA DOS BOATOS DE INTRANQUILLIDADE NO BRASIL

Cairam as cotações dos valores brasileiros na praça de Londres

Londres, 26 (Havas) — Os rumores sobre a situação politica do Brasil impressionaram desfavoravelmente a cotação dos valores brasileiros, os quaes perderam ás vezes dois pontos na Bolsa de Londres. A emissão a 20 annos do funding de 1931 caiu a 88 ½ contra 70, cotação de hontem.

OS TRANSPORTES AEREOS NAS ILHAS BRITANNICAS

Cuida-se da organização de uma rêde mais completa

Londres, 26 — (Especial) — As companhias de transportes aereos estão preparando novos planos para cobrir as Ilhas Britannicas com uma rêde mais completa, com a creação de novos serviços, que deverão entrar em serviço em maio proximo.

Varios pontos internos das Ilhas Britannicas, ainda não servidos de serviço aereo, passarão a ser incluidos na rêde geral, que os ligará ás costas e ás ilhas dos mares que cercam a Inglaterra e o Paiz de Galles, bem como á Irlanda do Norte e ao Estado Livre.

As linhas novas assim projecadas serão tambem ligadas, por diversos dispositivos de trafego mutuo, com as linhas continentaes, cujo principal centro de interesse deverá ser Roma, melhor situada para novas ligações com a Africa, com o Oriente Proximo, e com a Europa Central e Oriental.

E' satisfatorio o estado da sra. Oswaldo Aranha

Washington, 26 (Havas) — Os medicos assistentes da senhora Oswaldo Aranha declararam-se absolutamente satisfeitos com o estado da enferma.

A temperatura e a respiração são normaes mas a doente continúa a sentir vivas dôres.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Vae ser concentrada em Napoles a divisão Gabinana

Roma, 26 (Havas) — As operações da partida dos effectivos e material da divisão Peloritana para a Africa Oriental com o fim de reforçar a defesa das duas colonias italianas effectuaram-se em ordem perfeita.

Nos proximos dias a divisão Gabinana será concentrada em Napoles. Toda e qualquer mobilização de outras classes anteriores de 1911 está excluida salvo para os contingentes de officiaes e especialistas que sejam eventualmente necessarios e salvo no caso de complicações européas que parecem poder ser afastadas no momento actual em vista dos recentes accordos de Roma e de Londres, ou na previsão de desenvolvimentos ulteriores mais vastos que possam sobrevir e que se enquadrem nas directrizes da politica italiana.

Cumpre, todavia, em face de toda eventualidade relembrar que em consequencia das novas leis fascistas que estenderam a obrigação militar dos 18 aos 55 annos a Italia poderá mobilizar 37 classes com o effectivo total de 7 a 8 milhões de homens.

A classe de 1914 será chamada ás armas na época normal, isto é, a 1 de abril proximo.

O Ministerio da Guerra continúa a receber pedidos de engajamentos voluntarios que têm sido levados em consideração. Serão constituidas duas novas divisões com as denominações de Peloritana II e Gavinana II.

Todos os materiaes expedidos para a Africa são substituidos por encommendas passadas immediatamente á industria nacional.

Massuar, 26 (Havas) — Os dois batalhões de camisas pretas chegados de Napoles foram recebidos pelo commissario do governo, acompanhado do commandante da guarnição local e do secretario do fascio, que apresentou aos milicianos os cumprimentos do general Emilio de Bone, alto commissario para a Africa Oriental. Os milicianos depois de atravessarem as ruas da cidade por entre as acclamações da população foram convidados a recepções offerecidas em sua honra pelo commissario do governo e pelo fascio local.

Roma, 26 (Especial) — Tudo indica que a Italia, ao menos apparentemente, está insistindo em abrir negociações com a Abyssinia, baseando-se no tratado de 1928, pelo qual deverá haver o recurso á conciliação e ao arbitramento, sempre que falharem as negociações directas.

As autoridades militares pediram aos correspondentes da imprensa estrangeira que não transmittam para seus jornaes os detalhes sobre a mobilização e o movimento de tropas. Ao mesmo tempo, porém, uma declaração official annuncia que a Italia está em condições de mobilizar até oito milhões de homens.

A justiça canadense condemna á morte o autor de um crime hediondo

Malveille (Ontario), 26 — Havas — O jury condemnou hoje á força o individuo Harold Vermilyon, de 49 annos, accusado de ter assassinado a mãe, a senhora Nathaniel Vermilyon.

A execução será realizada em 2 de março.

O inquerito sobre a collisão dos couraçados inglezes "Hood" e "Renown"

Londres, 26 (Havas) — A Press Association annuncia que a côrte marcial de Portsmouth inicia esta manhã o exame das circumstancias em que se verificou, a 23 de janeiro, ao largo da costa hespanhola, a collisão entre os cruzadores "Hood" e "Renown". Esse exame visava determinar a parte de responsabilidade do contra-almirante Ary Bailey, que commandava a divisão de cruzadores de batalha, e dos capitães F. T. B. Tever e B. R. Sawbridge, que commandavam o "Hood" e o "Renown", respectivamente.

A defesa bate-se pelo reconhecimento da não-culpabilidade do contra-almirante Bailey, que será o primeiro a comparecer á côrte para responder pela accusação de haver permittido que a collisão se désse, por "negligencia ou por não ter dado as ordens necessarias".

Liquidou-se o cartel de fabricação de encanamento

Berlim, 26 (Havas) — O cartel da fabricação de encanamentos foi liquidado em vista de certas questões decorrentes da reunião do Sarre ao Reich. Verificou-se, effectivamente, a impossibilidade de attribuir na producção allemã, a certos estabelecimentos sarrenses como, em particular a fórma "Eisenwerk", de Hoburg, uma percentagem mais elevada para compensar a perda do mercado francez.

O cartel dissolvido agrupava os productores allemães, belgas, tchecoslovacos e parte dos polonezes. Em vista do seu desapparecimento deixará egualmente de existir o cartel internacional da mesma producção que englobava os fabricantes dos demais da Europa Grã Bretanha, Estados Unidos, Canadá e Japão.

O reajustamento dos vencimentos dos militares

ATÉ SEXTA-FEIRA O GOVERNO REMETERÁ AS TABELLAS Á CAMARA

Até sexta-feira proxima o presidente da Republica enviará ao Congresso as tabellas relativas ao reajustamento dos vencimentos das classes militares, acompanhadas de uma exposição.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

Sabemos que o projecto de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores já foi entregue pelo ministro Macedo Soares ao presidente da Republica ha varios dias.

Quando da effervescencia de sentimentos contra a Hungria, por motivos do assassinio do rei Alexandre, quasi toda a colonia de hungaros residentes na Yugoslavia foi expulsa violentamente. A gravura mostra uma familia hungara deportada, ao receber soccorros numa estação da fronteira

O NOVO VÔO PORTUGUEZ AO BRASIL

Já partiu da Inglaterra o avião de Carlos Bleck e Costa Macedo

Londres, 26 (Havas) — O avião "Comet" pertencente ao governo portuguez e a cujo bordo os aviadores Costa Macedo e Carlos Bleck deverão effectuar o seu annunciado "raid" ao Brasil, partiu ás 10 e meia do aerodromo de Hatfiel.

Os dois aviadores tencionam alcançar Lisboa em vôo directo. Caso tudo corra bem, poderão aterrisar ali ás 4 horas da tarde. O presente vôo servirá de ensaio para a travessia transatlantica.

O apparelho foi baptisado com o nome de "Salazar", em homenagem ao chefe do governo portuguez. E' o antigo avião "Magia Negra", do casal Mollison, que, por occasião da corrida Londres-Melbourne, bateu todos os "records" existentes entre a Inglaterra e as Indias.

Trata-se de um monoplano de azas finas, provido de dois motores, que póde desenvolver a velocidade de cruzeiro de 360 kilometros á hora. O aviador Costa Macedo pilota o apparelho acompanhado de Carlos Bleck.

Lisboa, 26 (Havas) — Os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo, que dentro em breve tentarão o raid Lisboa-Rio de Janeiro, pousaram em Cintra onde eram esperados por grande numero de personalidades, aviadores e jornalistas.

O apparelho tem já escripto na fuselagem o nome "Salazar" com que foi baptizado ainda na Inglaterra.

O representante da Agencia Havas trocou algumas palavras com Carlos Bleck quando o aviador se dirigia apressadamente para o logar onde o esperavam os seus camaradas para lhe offerecer um "Porto de Honra".

O conhecido piloto declarou que a viagem de Hartfield a Lisboa foi realizada em seis horas e dez minutos com vento, a principio, muito forte e contrario.

"Quando deixamos o aerodromo particular da Casa Haviland — accrescentou Carlos Bleck — o tempo estava bom mas depois do sol de Londres o céo estava inteiramente coberto. Em frente ao Havre aproveitei uma ligeira aberta para fazer com grande velocidade a travessia da França.

De Hartfield a Biarritz gastei duas horas e meia. O apparelho desenvolveu, pois, a velocidade média de 350 kilometros por hora.

Nesta altura entrámos em plena tempestade. Tivemos de subir a 4.000 metros. Tentámos voar sobre as nuvens mas estas estavam a perto de oito mil metros. Resolvemos, pois, seguir a costa até Santander em logar de voar sobre os Pyreneus como tencionavamos. Até Santander voamos muito baixo acompanhando a costa muito de perto e debaixo de violentissimas rajadas de chuva e vento. De Santander seguimos o valle que nos levou a Valladolid, sempre voando a pequena altura. De Valladolid á fronteira portugueza o tempo melhorou mas sempre com vento fortissimo. Da fronteira até Tancos, lutámos contra nova tempestade que só amainou entre Tancos e Lisboa."

Interrogado sobre a data da partida para o Rio de Janeiro respondeu: "Não podemos fixar desde já a data exacta da nossa partida. Como não queremos chegar ao Rio em pleno Carnaval, partiremos provavelmente, a 6 ou 7 de março se nos forem favoraveis as informações meteorologicas".

Cifras sobre o anno financeiro da Inglaterra

Londres, 26 (Esp.) — Segundo os dados publicados pelo Thesouro, relativos ao anno financeiro, até 23 do corrente, a receita ordinaria attingiu a 620.169.262 libras, contra as 631.760.084 libras de egual periodo no exercicio anterior.

A despesa ordinaria subiu a 632.653.933 libras, contra as libras 619.562.255 do anno anterior.

Incluidas as contas de balanço automatico, a receita total foi de 698.409.263 libras, para uma despesa de 719.500.601 libras, cifras essas que, no exercicio anterior, haviam sido de 619.562.255 libras e 705.205.800 libras, respectivamente.

Um operario condemnado á morte na Austria

Vienna, 26 (Havas) — O tribunal especial condemnou á morte, por enforcamento, o operario Pribauer, de 22 annos, que assassinou um agente de policia para roubar-lhe a bicycleta.

UM CRIME DE SENSAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Foram confirmadas as condemnações á morte dos assaltantes do Needham Bank

Boston, Estado de Massachussets, 26 (Especial)—Os irmãos Murton e Irving Millen, e Abraham Faber, foram hoje definitivamente condemnados a morrer na cadeira electrica, na semana a iniciar-se a 28 de abril proximo, como implicados na morte de dois policiaes, por occasião do assalto que levaram a effeito aquelles tres bandidos a um banco de Needham.

Esse crime attraiu por muito tempo a attenção de todo o paiz, principalmente pela acção proeminente que nelle teve Norma Millen, esposa de Murton Millen, e filha de um pastor evangelico, a qual abandonou o lar paterno para unir seu destino ao daquelle criminoso. Mrs. Norma Millen tambem se acha presa, em cumprimento de sentença que lhe foi imposta como cumplice do assalto ao Needham Bank.

Os irmãos Millen receberam a noticia da sentença com toda a coragem, mas Faber indignou-se ao ouvil-a, dizendo que lhe havia sido promettida uma pena menor se confessasse o crime, como o fez, embora assim envolvesse irremediavelmente os seus dois cumplices.

Norma Millen chorou copiosamente ao receber a noticia da proxima morte de seu marido, e logo tratou de apressar o despacho de seu pedido de livramento condicional, o qual, entretanto, só será attendido depois que houver sido cumprida a sentença de electrocução pronunciada contra Murton.

A IDA DE SIR JOHN SIMON A BERLIM

Commentarios favoraveis da imprensa allemã

Berlim, 26 (Havas) — A communicação feita á Camara dos Communs sobre a proxima visita a Berlim de sir John Simon despertou commentarios muito favoraveis na imprensa allemã.

O "Hamburger Fremdenblatt" escreve: "Não se poderia diminuir a importancia dessa visita. Pela primeira vez depois de muito tempo a capital allemã receberá na pessoa de sir John Simon um secretario do Foreign Office. A decisão de sir John Simon explica-se certamente em parte pelo desejo de entrar em contacto pessoal com o "fuehrer"-chanceller, chefe responsavel do destino da Allemanha. Berlim tomou conhecimento com alegria sincera da declaração de sir John Simon na Camara dos Communs. Espera-se da sua visita uma repercussão favoravel sobre a evolução das relações entre a Allemanha e a Inglaterra. E não fosse senão por essa razão, o estadista britannico seria bemvindo em Berlim. Todavia, nas apreciações deste acontecimento convém não perder de vista o motivo real desse encontro germano-inglez. O governo do Reich e o seu "fuehrer" provaram varias vezes a sua vontade sincera de collaboração para a regularização mais pacifica do estado de coisas europeu. Dirigindo seu convite á Inglaterra, os serviços do Ministerio de Estrangeiros da Allemanha assignalaram o papel de mediador que, deante da situação geographica e politica das Ilhas Britannicas, incumbe ao governo inglez durante as negociações em andamento. Já por esta unica razão vê-se na visita de sir John Simon um acontecimento que preparará o terreno para o exame util e para a solução do conjunto dos problemas europeus."

O "Berliner Tageblatt" declara por sua vez: "Considera-se em Berlim que a entrada em contacto do chefe da politica externa britannica com os homens de Estado allemães, principalmente com o "fuehrer"-chanceller, será proveitosa não sómente ás relações germano-inglezas mas será tambem de natureza a preparar utilmente a solução de conjunto dos problemas tratados no communicado anglo-francez."

O "Berliner Boerse Zeitung" escreve: "A importancia das questões que serão tratadas autoriza a considerar essa visita de natureza a servir á causa da paz mundial. A Allemanha está prompta a collaborar com todas as suas forças nessa tarefa."

"O "Deutsche Allegemeine Zeitung", diz: "A decisão de sir John Simon nos confirma nossa opinião de que a Inglaterra quer sériamente a egualdade de direitos para a Allemanha nas negociações agora abertas."

Londres, 26 (Havas) — O "Times" "annuncia que a decisão sobre a viagem de sir John Simon será tomada amanhã e accrescenta que certos ministros foram de opinião que o ministro dos Negocios Estrangeiros regresse a Londres o mais cêdo possivel e que a visita a Moscou e Varsovia seja feita por outro ministro britannico.

A situação no seio do Exercito

UMA CIRCULAR SECRETA DO MINISTRO DA GUERRA AOS COMMANDANTES DE REGIÃO

Cessou a promptidão, ficando apenas de sobreaviso uma sub-unidade em cada corpo

A proposito das medidas tomadas, com caracter preventivo, pelo general Góes Monteiro, procurámos ouvir, hontem á tarde, em seu gabinete, o gestor dos negocios do Exercito. Recebeu-nos s. ex. com a habitual gentileza, havendo, mesmo para nos attender, interrompido a conferencia em que no momento se achava com o general Horta Barbosa, director da Engenharia.

Sobre o resultado daquellas providencias disse-nos o general Góes Monteiro que produziram o effeito desejado, fazendo abortar as actividades conspiratorias de certos elementos que elle bem conhece e que são os eternos descontentes e aproveitadores de confusões contra a classe que os alimenta com postos e honrarias. Accrescentou, mesmo, não os temer, achando-se prompto a desmascaral-os, em occasião opportuna, por ser certo que o Exercito só quer possuir no seu seio elementos que o elevem no conceito da patria, que é de todos nós.

General Góes Monteiro

Disse-nos ainda o general Góes Monteiro, já agora cheio de enthusiasmo, que expedira hontem, á tarde, a todas as guarnições do Brasil, um despacho reservado para que seus camaradas ficassem conhecendo quem são os amigos da classe e quaes os seus inimigos.

Terminando a nossa palestra, afim de não perturbar a marcha dos affazeres do chefe das nossas forças de terra, indagámos de s. ex. o que havia sobre o reajustamento dos militares. Esclareceu-nos o ministro da Guerra:

— Nenhum governo fez, ainda, pelo Exercito o que tem realizado o sr. Getulio Vargas, que, não obstante a situação de apertura, tem dotado o Exercito com as verbas necessarias para o remodelamento do seu material, assim como feito reformas de leis e regulamentos da maior repercussão para a efficiencia technica da nossa officialidade e seus orgãos de administração, cujos fructos já vão sendo promissoramente colhidos.

E deixámos o general Góes Monteiro, que proseguiu, então, na sua conferencia com o general Horta Barbosa.

A PROMPTIDÃO NO EXERCITO E AS PRISÕES EFFECTUADAS

O general Collatino Marques, commandante da 1ª região, suspendeu hontem, á tarde, a promptidão dos corpos, determinando, entretanto, que em cada um delles permanecesse, para attender a qualquer emergencia, de sobreaviso, uma sub-unidade das armas.

Com relação ás prisões que foram feitas de elementos já conhecidos, ordenou o general Collatino que logo que se virem os indiciados desembaraçados pela commissão de inquerito policial, sejam postos em liberdade, uma vez que nada fique apurado contra elles, tendo neste sentido se entendido com os commandantes de brigadas, director de aviação e commandantes de corpos divisionarios.

NEM PROMPTIDÃO, NEM PRISÕES NA 2.ª REGIÃO

São Paulo, 26 (Havas) — A proposito das noticias procedentes do Rio sobre prisão de conspiradores, o tenente Fournier, ajudante de ordens do general Almerio de Moura, declarou á imprensa que na 2ª região nada ha de anormal. Não foi effectuada nenhuma prisão. Tambem nenhuma tropa se acha em promptidão.

Accrescentou o tenente Fournier que o commando da 2ª região dirigira um despacho ao ministro da Guerra pedindo esclarecimentos sobre os factos desenrolados no Rio.

Em São Paulo, concluiu, reina absoluta calma, não havendo motivos de alarme.

A razão dos disturbios em Oran

Oran, 26 (Havas) — Foram os sem-trabalho que provocaram os disturbios de hontem em Mostaganem.

A insufficiencia dos creditos de que dispunha obrigou o "maire" daquella cidade a estabelecer uma escala para a distribuição de soccorros aos desoccupados. Assim, vinte destes foram substituidos por outros. O comité dos sem-trabalho reuniu trezentos adherentes e enviou uma delegação ao "maire". Este manteve, entretanto, a sua decisão.

Os sem-trabalho assumiram attitude hostil, lançando pedras e outros projectis contra os atiradores chamados para proteger o "maire". Apezar dos esforços dos delegados dos sem-trabalho, estes tentaram romper a barragem policial mas foram repellidos pelos atiradores. Em represalia, os desoccupados quebraram as vitrines de casas commerciaes e saquearam duas cordoarias e uma pharmacia.

A ordem foi afinal restabelecida ás 7 horas da noite, depois de terem sido effectuadas numerosas prisões.

Paris, 26 (Havas) — Segundo despacho recebido pelo "Temps" cerca de 2.000 estivadores em greve entregaram-se na manhã de hoje a manifestações em Argel, cortando as amarras e os cabos do navio-tanque "Bacchus". Numerosos indigenas invadiram a estação maritima transatlantica saqueando mercadorias. A tropa foi alertada pelo governo geral.

O programma do novo governo bulgaro

Sofia, 26 (Esp.) — Em sua qualidade de presidente do novo Conselho de Ministros da Bulgaria, o general Zlatef pronunciou um discurso em que expoz o programma do novo governo bulgaro, dizendo que este procurará instaurar um regimen estavel que permittirá a todos os cidadãos a inclusão nas corporações a que deva pertencer, segundo sua escolha ou sua profissão. O Estado constituirá uma organização unica que agrupará todas as forças creadoras e productoras da nação, tendo em mira a realização do maximo do bem estar material e moral de todos os cidadãos.

Um vasto plano de reflorestamento na França

Paris, 26 (Esp.) — O Conselho de Ministros resolveu adaptar um vasto plano de reflorestamento e de construcção de estradas, com o fim de remediar em parte os males do desemprego.

O plano prevê o reflorestamento de grandes áreas de terrenos, pertencentes ao Estado, além da construcção de varias estradas de rodagem através das florestas, e da construcção de trincheiras e vallas destinadas a evitar a propagação de incendios.

Serão aproveitados em primeiro logar os homens casados, e depois os solteiros, ficando para o fim os estrangeiros, todos em caracter de voluntarios, com salarios normaes, sendo fornecido o necessario alojamento em certos casos.

AMABILIDADE DE INGLEZES

Os inglezes, sempre gentis, querem agora encaminhar para suas terras do Paraná os habitantes do territorio do Sarre que de lá se retiraram depois do plebiscito, por se considerarem em minoria nacional.

Este auspicioso acontecimento já nos foi annunciado pelo Telegrapho. Os inglezes são tenazes em seus propositos. O que elles tentam com a minoria do Sarre é o mesmo que já tentaram, sem exito, com os assyrios. As terras do Paraná parecem-lhes excellentes para um programma de colonização e povoamento, sob a condição de que tudo isto se faça com gente de fóra.

Mas o caso é que os membros da minoria do Sarre não são melhores que os assyrios. A certos respeitos, são até peores.

Ha em relação a isto um argumento de facto bem poderoso: é que a França, a propria França, os recusou, tendo elles votado, como votaram, pela França, uns directamente, reconhecendo-lhe a soberania no territorio, outros indirectamente, preferindo o *statu-quo*.

Ora, a França, que é a patria dos francezes, póde considerar-se, a nobre titulo, o asylo do mundo. Nella vive, hoje, toda uma população de emigrados, hespanhóes, italianos, judeus allemães, russos, etc. Se a França, que acolhe sem distincção todos esses restos de humanidade, oppõz embargos ao recebimento daquelles mesmos que por ella tinham votado no plebiscito do Sarre, a conclusão é que se trata de pessoas indesejaveis.

Realmente, noventa ou noventa e cinco por cento dos minoristas do Sarre compõem-se de militantes extremistas, agitadores que vogam entre o socialismo avançado do Sr. Léon Blum e os methodos da Terceira Internacional. Por isto mesmo, só o *Populaire* e a *Humanité* se encheram de zelos, quando a opinião franceza, forrada muito mais de bom senso que de sentimento, começou a assignalar o perigo da incorporação desses sarrenses á vida commum da França.

Aliás, o sentimento era muito mal invocado no caso. Começava por isto: quem o invocava eram os partidos precisamente que não estimulam na França o patriotismo de ninguem e não hesitam em aproveitar-se de um simples credito militar para todos os combates de tendencia contra a organização do Estado.

Além disto, a França não poderia considerar o Sarre com o mesmo espirito de fidelidade, por exemplo, da Alsacia-Lorena. A propria circumstancia de, victoriosa, ter acceitado que a sorte do Sarre se decidisse por plebiscito, quinze annos depois, era uma prova de que seus direitos sobre a região lhe não pareciam certos. Certos fossem elles, e o Sarre lhe viria, em consequencia da victoria; e, quando a simples victoria os não impuzesse, ella haveria desejado o plebiscito immediato ou para mais cedo. Se o não reclamou immediatamente mais cedo, é que a hypothese da victoria era fraca, tão fraca e admissivel que se engenhou a possibilidade de uma terceira solução para o assumpto, afastadas a França e a Allemanha da preferencia dos sarrenses...

Teria sido impossivel, como foi, collocar a exaltação do sentimento francez no meio desse simples negocio eleitoral. O francez, em consequencia, não poderia vêr no sarrense minoritario o emigrado por amor da França, como era o caso do alsaciano de 1870, mas apenas o vencido em uma attitude politica — em uma attitude, afinal, tomada muito mais contra Hitler, o actual dominador da Allemanha, do que exactamente em favor da soberania franceza.

Como quer que seja, desta ou daquella maneira, a França não abriu os braços aos emigrados do Sarre. Porque haveremos nós de fazel-o?

A propria Constituição, de resto, nol-o impede, e impede duas vezes: a primeira (art. 121, § 6º), quando estabelece que a corrente immigratoria de cada paiz não poderá exceder annualmente o limite de dois por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no Brasil durante os ultimos cincoenta annos; a segunda (art. 121, § 7º), quando véda a concentração de immigrantes em qualquer ponto do territorio da União.

Nossos amigos inglezes devem, pois, esquecer o Paraná. Se os minoristas do Sarre, que votaram contra sua patria, são pessoas interessantes, que os recolham mesmo á Inglaterra ou, então, os transfiram para as Indias e para a Africa do Sul.

Costa REGO

CORREIO PAULISTA

O CAFE' SEGUNDO OS SENHORES CINCINATO BRAGA E CESARIO COIMBRA — APURANDO RESPONSABILIDADES

S. Paulo, 21 de fevereiro (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã"). — O discurso do sr. Cincinato Braga na Camara sobre a politica cafeeira foi ventania aspera que levantou ondas de indignação entre os elementos officiaes que, em S. Paulo, lhe são adversos. O sr. Cincinato Braga, aproveitando-se da opportunidade, incluiu num documento de innegavel importancia economico-financeira algumas verdades contra a Republica nova que em 1930 despojou o seu partido das insignias do poder. Foi pena que assim o fizesse, visto como lançou manchas diffusas de partidarismo em seu discurso solar.

Em defesa da Republica nova surge hoje o sr. Cesario Coimbra, director do Instituto de Café de São Paulo, refutando o parlamentar perrepista.

A parte politica de sua entrevista collectiva á imprensa póde considerar-se no mesmo pé de igualdade da do seu adversario e ambas se classificam com a nota de "infeliz". Não importa, em face da crise, a campanha, sobretudo, das responsabilidades, nem a indicação dos nomes ou grupos mantenedores ou fautores dos erros.

Em alguma parte a politica partidaria não deve estar: no estudo das questões economicas, reservado á sciencia, e em cujo recinto as vozes das paixões não devem chegar. Tanto a Republica velha como a nova são responsaveis, em partes eguaes, pela desgraçada situação de nosso principal producto. Mais responsavel ainda é a propria lavoura que, incompetente como sempre se reconheceu e reconhece agora, para tratar de seus interesses, renunciou nas mãos do governo suas prerogativas.

[illegible]

gelado onde não se percebeu o evolvimento dos negocios do café que, nestes ultimos tempos tiveram, inteiramente modificada a situação.

O sr. Cesario Coimbra, que resistiu até agora á exportação dos cafés baixos, confessa de publico seu erro e extende as mãos á palmatoria, reconhecendo que, na luta com os nossos concorrentes, foi illusoria e fallaz a idéa de que deveriamos levar aos mercados do exterior os cafés de typos altos [illegible]

[illegible]

(Continúa na 8.ª pag.)

PINGOS & RESPINGOS

Em Lages (Santa Catharina), o jury absolveu um criminoso de morte. Mas á saida do tribunal o povo lynchou-o.

O jury, como se vê, extremou-se em seu rigor; tambem não era caso para atirar o homem ás féras.

* * *

Um funccionario policial, interrogado por um reporter, declarou-se "em principio" contra o uso das algemas que se pretende introduzir na policia. E justifica a sua repulsa:

— Fére a nossa indole liberal.

E os pulsos dos presos, accrescente-se.

* * *

Stanley Prystuff, de Brooklyn, offereceu-se ao governador de Nova Jersey para substituir Hauptmann na cadeira electrica, mediante o compromisso, que o governo tomaria, de amparar as suas filhas, delle Stanley.

O governador vae responder que, desta vez, a justiça já está servida; mas que o offerecimento será acceito para quando fôr preciso encontrar uma victima para vingar a Sociedade e resalvar a dignidade da Policia.

* * *

Conselho da *Ipes*: "No verão a agua e os refrescos são aconselhaveis."

Mesmo que não fossem...

* * *

Para ornamentar a Avenida foram collocados nas arvores uns anneis de ferro sustentando uns vasos tronconicos que não se sabe bem o que sejam: casquinhas de sorvetes giganteseas, fôrmas para bom bocado ou vasos para plantas.

Mas parece tratar-se de uma concepção muito artistica para o turista vêr e gozar.

Cyrano & Cia.

CASO DIGNO DE EXPLICAÇÃO

Do gabinete do director da Central do Brasil recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1935. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sob o titulo de "Caso digno de explicação" publicastes em a vossa edição de 21 do corrente, uma noticia sobre acquisição de materiaes destinados a esta via ferrea.

Muito antes da data da publicação daquella nota a Directoria já havia determinado que se tornasse sem effeito não só os editaes da concorrencia alludida como de outros, tambem de accumuladores e isso porque teve occasião de, na ultima visita feita á Estrada de Ferro Sorocabana, quando da inauguração de uma cabine de signaes, verificar que, com grande economia, se poderia installar na Central, em suas proprias officinas, uma secção destinada á montagem das baterias de accumuladores.

Assim é que as providencias nesse sentido já foram tomadas, estando quasi concluido o respectivo apparelhamento, devendo dentro de poucos dias ser iniciada a montagem do material em apreço, para utilização nos serviços desta via ferrea. Saudações. — *Vicente T. Garcia*, chefe do gabinete."

PARA A LIQUIDAÇÃO DOS "CONGELADOS" ITALIANOS

Um aviso do Banco do Brasil aos interessados

Foi hontem affixado no Banco do Brasil o seguinte aviso:

Levamos ao conhecimento dos interessados ter sido concluido entre os governos brasileiro e italiano um accordo para liquidação dos creditos commerciaes congelados. Os devedores brasileiros a firmas italianas devem prestar esclarecimentos, por carta, de todos os seus compromissos vencidos até 31 de janeiro de 1935 e que sejam resultantes:

a) de importação de mercadorias italianas;

b) de fretes, seguros e passagens maritimas que digam respeito a companhias italianas de navegação.

Para esse fim foi fixado o prazo a expirar a 12 de março proximo.

Das declarações devem constar as seguintes informações:

a) Se ha saque em poder de um Banco: em caso affirmativo, citar o numero, o nome do Banco, vencimento e importancia;

b) Se foi feito o deposito em moeda brasileira, em que data e de que importancia;

c) Se foi liquidada parte de algum com cobertura adquirida no cambio livre, citando o saque beneficiado com essa liquidação parcellada e o Banco portador.

As liquidações serão processadas, observando-se as seguintes taxas:

a) Para os creditos expressos em liras vencidos depois de 10 de setembro de 1934, a cobertura será fornecida 100 % á taxa official de venda do dia 31 de janeiro de 1935.

b) Para os creditos expressos em liras vencidos depois de 10 de setembro de 1934 até 31 de janeiro de 1935, a cobertura será fornecida: 60 % ao cambio official em vigor a 31 de janeiro de 1935 e os restantes deverão ser adquiridos pelos interessados no mercado livre;

c) Os creditos representados em outras moedas serão convertidos em liras ao cambio de Londres em 31 de janeiro de 1935.

No sentido de facilitar a execução do accordo, os devedores brasileiros devem recolher o deposito do equivalente em moeda brasileira junto aos bancos portadores dos saques em vez de o fazerem junto ao Banco do Brasil.

Os bancos portadores dos saques, por sua vez, ficam obrigados a transferil-os ao Banco do Brasil, logo que convidados para esse fim.

Ainda nos termos do accordo, devem os interessados providenciar de modo que os respectivos depositos sejam effectuados até 12 de março de 1935 sob pena de não lhes serem mantidas as condições referentes ás taxas e demais facilidades contratuaes.

Ficam os bancos obrigados a enviar relações das cobranças em suas carteiras nas condições deste edital, até 17 de março de 1935, informando se foram ou não effectuados os depositos em moeda brasileira até 12 de março de 1935."

Os ministros que despacharam

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, no Rio Negro, em Petropolis, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

DIREITO MATERNO

A mãe do menor Gerd Gustav ainda não perdeu a esperança de rehaver o filho

Não está de todo encerrado o caso judiciario da posse do menor Gerd Gustav. Sobre a ultima decisão da 5ª Camara de Aggravos da Côrte de Appellação, o professor Mario Bulhão nos disse hontem, em conversa com a nossa reportagem nos corredores do Palacio da Justiça:

— O julgado da Côrte, como se sabe, versou sobre o menor Gerd Gustav, que o Juizo da Segunda Vara de Orphãos mandára entregar ao pae natural John Jurgens, decisão essa, de entrega, que a Quinta Camara de Aggravos, daquella Côrte, reformou dando provimento ao aggravo que, da decisão daquelle Juizo, interpuzera a mãe do menor, d. Elisabeth Martha Kersten, determinando porém, aquella Camara de Aggravos, ficar o menor, provisoriamente, em mãos de terceira pessoa, idonea.

Disse-nos o professor Mario Bulhão, que é, com o seu collega dr. Loureiro Sobrinho, advogado daquella senhora:

— "No seu art. 326, § 1º, determina o Codigo Civil que, "Se ambos (pae e mãe), forem culpados, a mãe legitima e, por analogia, tambem a natural) terá direito de conservar em sua companhia... os filhos até a edade de seis annos". E, no art. seguinte, 327, ordena o Codigo que, só "havendo motivos graves", poderá o juiz regular em contrario a especie, sempre, no entanto, *a bem dos filhos*.

No caso, a Lei-civil assenta na Biologia.

Vejamos:

A mãe transmitte ao filho, na gestação, a substancia-immunizante com que o recem-nado entra a vida.

Essa immunidade se distende porém, no maximo até aos 2 annos de edade.

Dos 2 aos 6 annos de edade, sobrevem á creança a phase das enfermidades, phase esta que é tambem a da formação bio-physica de todas as creanças e da preparação de todas ellas para a existencia posterior.

Dos 2 aos 6 annos, por isso mesmo, é que a creança precisa dos chamados "essenciaes biologicos", inclusive o trato e cuidados especialissimos, nas infalliveis e damnosas molestias da infancia.

Esse meio-ambiente, proprio da infancia, desde o 2º até ao 6º anno de contacto com a vida humana, exige o que a sociologia biologica denomina "amor integral materno" á pessoa do filho: sentimento este que, por ser materno, sómente a mãe, ella mesma, póde excepcionalmente dar a contento.

E' nesta phase delicadissima e inicial da vida humana, que o patrio-poder do genitor melhor póde mostrar-se, com o dar elle provimento a todas as necessidades do filho, na companhia e guarda de sua mãe, quer legitima, quer natural.

Em consequencia, a biologia affirma ser o "amor-integral materno", ou o "sentimento-affectivo" de mãe, ou o "apêgo" de todas as mães a seus filhos, um "imperativo-biologico", iniciado ex-natura a dentro na vida intra-uterina.

De facto, é sómente ao depois dos 6 annos que a "personalidade" se inicia na creança, coincidindo esse inicio, com o terminio da primeira dentição ou de leite, e o começo da segunda, que é a erupção natural dos dentes definitivos. Com a segunda dentição, começa a iniciativa e a personalidade, na creança.

Essa "affinidade" de relações organicas entre a creança e sua mãe, esse "imperativo biologico" é que condiciona o chamado "instincto-primitivo" da creança com o futuro homem.

Na realidade, todos os actos da vida futura dependem do instincto ex-natura da creança, através das modificações produzidas nesse instincto pela "affectividade biologico-materna", que é o factor intermediario, e orientador, entre aquelle instincto e os actos ou factos humanos porvindoiros.

Eis por que a Lei protege o nascituro sem indagar da idoneidade moral da mulher gravida. Eis tambem por que, nascido o filho e, ainda, sem iniciativa até aos 6 annos, fica elle, *ex-lege*, na companhia e guarda de sua mãe, mesmo culpada, legitima ou não.

Eis por que, só havendo motivos graves, isto é, de circumstancias perigosas, será licito á justiça esbarrondar a biologia mesma e arrancar um filho, de menos de seis annos, ao trato materno dos chamados "essenciaes-biologicos", a elle necessarios e só melhor provindos de sua mãe.

Com effeito, o motivo por que o Codigo Civil ordena fique o filho com sua mãe, até aos 6 annos, tem origem no mecanismo scientifico da transmissão dos caracteres hereditarios, isto é, da sciencia dos cruzamentos biologicos, ou da genetica, ou do mendelismo. Por isso mesmo, a constituição hereditaria do genotypo é melhorada no phenotypo, através da actuação do imperativo-biologico assente no "amor integral materno", a que a Ethica, a Civilização e, acima de uma e outra, a Natureza confiam o encargo de coordenar, até aos 6 annos, a "segregação independente dos factores" somaticos e germinativos, afim de permittir "sublimar" humanamente o individuo, para a coexistencia humana, posterior.

Decorre esse imperativo biologico do facto natural de estar o filho biologicamente mais "preso" a sua mãe do que a seu pae, porque, na germinação concorre o homem com 47 chromosomas, ao passo que a mulher contribue com 48, estes egualmente em tudo perfeitos aos pares, sendo todos esses 48 chromosomas ao certo communicativos de hereditariedade!

In-verbis da biologia contemporanea, "as leis da hereditariedade são as mesmas para todos os sêres vivos e tudo demonstra a incrivel estabilidade dos factores hereditarios", sendo biologicamente certo que "meio ambiente" algum, nenhum, senão o dos genitores, "nem cria nem destróe factores hereditarios". Accresce ainda, que, até a theoria actual da "evolução do ser humano" evidencia só haver um "intermediario" capaz de bem condicionar o "instincto ex-natura" da creança com a "sublimação" do "ego" determinando "mutações biologicas" a geral contento: é o imperativo biologico do amor integral materno.

Taes são os motivos scientificos por que manda o Codigo Civil brasileiro ficar o filho até aos seis annos em companhia e guarda de sua mãe, ainda mesmo que seja ella culpada!

A' justa de taes principios foi que as camaras reunidas da Côrte de Appellação já decidiram, em luminoso accordam, que (O Codigo "Civil" não reconhece limitações do direito de guarda" dos filhos por suas mães, tal como se lê a paginas 36, do volume 72, da Revista do antigo Supremo Tribunal Federal, hoje Côrte Suprema".

— Como entender-se então o julgado de agora, da Quinta Camara da Côrte de Appellação, mandando ficar o menor Gerd Gustav em poder de uma terceira pessoa, idonea, embora provisoriamente?...

— "Se bem que d. Elisabeth Martha Kersten tenha de facto ganho o aggravo, pois, foi decidido que o menor Gerd Gustav *não* será entregue ao pae natural, considero entretanto, scientificamente, uma anomalia tal decisão, quer do ponto de vista juridico, quer do ponto de vista biologico, anomalia com que não pactuou o desembargador Armando de Alencar, o jurista cujo voto, vencido, na especie, faz honra á sciencia!"

— E por que assim pensa?...

— Porque, *ex-vi-legis* só havendo motivos graves, *provados* a rigor de direito, é que, *a bem do filho*, poderá a Justiça cassar o direito materno de guarda dos filhos, direito esse respeitabilissimo porque é, ademais, um "imperativo-biologico". No entanto, não havendo como não ha, nos autos, nem um motivo grave, ou circumstancia perigosa, que, a bem do filho, imponha no caso esbarrondar esse direito materno de guarda do filho e a biologia humana, decidiu a maioria da Quinta Camara de Aggravos, embora provisoriamente, ficar o menor Gerd Gustav arredado de sua mãe e em poder de terceira pessoa, facto esse anomalo e tanto mais lamentavel quão certo não ter ainda a infeliz creança nem tres annos de edade."

— E... agora?

— "Dentro em pouco, estará corrigida a anomalia."

Bem certo, o verso: "ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração"...

A PHILATELIA OFFICIAL NOS ESTADOS UNIDOS

DEZ MIL AGENTES E DEZ MILHÕES DE COLLECCIONADORES

(Communicado da UTB)

Washington, fevereiro de 1935 — O director geral dos Correios dos Estados Unidos, sr. James A. Farley, descobriu nos archivos de seu departamento algumas folhas de sellos de uma antiga emissão, os quaes nem ainda haviam recebido a gomma nem haviam sido perfurados.

Algumas dessas folhas, elle as deu ao presidente Roosevelt e outras ao sr. Ickes, secretario do Interior, sem avaliar a celeuma que seu acto veiu levantar, pois os innumeros collecionadores e negociantes de sellos logo reclamaram, allegando que o valor de taes sellos, para collecções, era enorme!

Deu-se assim a grita geral, graças á qual muita gente ficou sabendo que o Departamento dos Correios mantém uma agencia philatelica official, com cerca de quarenta empregados, e que vende sellos americanos directamente aos agentes particulares ou aos proprios collecionadores.

Desde então, o sr. Farley passou a se interessar pela philatelia, de modo que essa agencia official, que havia sido fundada em 1921, passou a ter a sua receita enormemente augmentada.

Basta dizer-se que os seus lucros haviam sido de 302.600 dollares em 1933 e em 1934 elles passaram a 881.700 dollares, esperando-se que em 1935 attinjam a um milhão!

AS PREFERENCIAS DOS COLLECCIONADORES

Os milhões de collecionadores de sellos nos Estados Unidos estão sempre desejando e esperando com anciedade novas emissões.

Os sellos commemorativos, principalmente, são os mais procurados, reinando até hoje uma seria divergencia: se elles devem ser postos á venda em Washington primeiramente, ou se, ao contrario, o seu apparecimento em publico deve ser na mesma data, quer na capital, quer no local a que se refere a commemoração a que se destinam.

Exigem ainda os collecionadores que o carimbo de inutilização seja bem nitido, o que dá aos sellos um augmento de 25 % na cotação do mercado.

Quando uma emissão é retirada da circulação, o preço do sello, para collecções, sóbe vertiginosamente, como é obvio, de modo que a data da retirada é sempre annunciada com razoavel antecedencia pelo Departamento.

De vez em quando, começam a apparecer suggestões para a emissão de novos sellos commemorativos, pois os collecionadores e agentes revendedores são difficeis de contentar, e mesmo agora, quando tem havido innumeras dellas, elles ainda querem mais!

Os technicos philatelicos discutem em publico, ou por suas numerosas publicações periodicas, tudo o que diz respeito a qualquer novo sello exposto á venda. Essas discussões abrangem a côr do sello, o seu desenho, a sua composição e até o traje dos personagens que recebem a consagração postal!

OS SELLOS DOS "GRANDES PARQUES"

Com o intuito de estimular o movimento turistico para os grandes parques nacionaes existentes nos Estados Unidos, o Departamento dos Correios fez innumeras emissões, dedicadas cada uma dellas a um dos Grandes Parques.

Assim houve sellos de diversos valores destinados a chamar a attenção do publico para os parques de Yosemite, do Grand Canyon, de Messa Verde, de Zion, do lago Crater, do Monte Rainier, do Glacier, do Yellostone e outros, sendo que os sellos de um cent. emittidos em commemoração do Yosemite foram vendidos num total de 515.000 só no primeiro dia de circulação!

OS SELLOS "BYRD" E OUTROS

A excursão do almirante Byrd ás regiões antarcticas deu logar á emissão de seis typos de sellos commemorativos, que começaram a circular juntamente com a abertura da grande exposição nacional de sellos, aberta no Centro Rockefeller.

Esses sellos foram os primeiros vendidos em folhas, ainda sem gomma e sem as perfurações, e cada folha delles vale hoje cerca de trinta mil dollars para effeitos de collecção.

Os sellos Byrd apresentam uma outra curiosidade. E' que innumeros collecionadores fizeram questão de conserval-os em seus proprios enveloppes, carimbados estes pela propria expedição Byrd na Pequena America. Graças a isso, aquelle almirante e explorador, a quem foi attribuida uma percentagem do total da venda da emissão, chegou a ganhar cerca de 65.000 dollares. As malas postaes destinadas á Pequena America, nas regiões antarcticas, passaram a ser tão abundantes e tão pejadas, e o serviço de carimbação era tão mal feito, que o Departamento dos Correios enviou um funccionario para bordo do navio-base da expedição, na Nova Zelandia, para ficar encarregado desse serviço.

Entre os sellos emittidos por occasião de factos recentes figuram os que se destinam a commemorar o Tricentenario de Maryland, o Dia das Mães, Tricentenario de Wisconsin, a Convenção Philatelica Trans-Mississipi e a recente visita do "Graf Zeppelin" aos Estados Unidos.

A vaga de sub-director do Thesouro

O sub-director do Thesouro, Leopoldo Vossio Brigido, requereu aposentadoria, visto contar mais de 39 annos de serviço federal. Hontem foi pedida á Saude Publica sua inspecção, para aquelle effeito.

Já se apresentam candidatos áquella vaga, entre outros os officiaes maiores do Thesouro, Alvaro Carrilho, Manoel Lima, Gastão Lima Chaves e Alcino Rocha.

Fala-se tambem que o sr. Rezende Silva, concorre á vaga.

NA MAPPIN STORES DA CAPITAL PAULISTA

Manifestou-se um principio de incendio

São Paulo, 26 (Havas) — Manifestou-se um principio de incendio na Casa Mappin Stores. O fogo, que teve inicio no segundo andar do predio, foi logo circumscripto graças á acção rapida dos bombeiros. Os prejuizos materiaes foram causados principalmente pela agua. Não houve victimas.

COBRANDO DUAS VEZES...

O proprietario do predio da rua Jaceguay n. 76, pagou o seu imposto de pena dagua referente ao exercicio de 1933, no dia 3 de julho desse mesmo anno, conforme prova com o recibo n. 59.187.

No dia 20 do corrente, com grande surpresa, o referido proprietario foi intimado a fazer o pagamento, dentro do prazo de oito dias, do referido imposto, pago ha quasi dois annos.

Aliás, não é coisa para causar surpresa, porque, no Thesouro, factos identicos a esses são communs.

A POPULAÇÃO DO BRASIL

O governo vae divulgar os ultimos dados da estatistica official

Nunca soubemos, ao certo, quanto somos. As cifras censitarias sempre divergiram, segundo as repartições publicas a quem fossem as mesmas solicitadas. Para o estrangeiro, principalmente, essas divergencias constituiam justa estranheza, dada a disparidade das cifras fornecidas pelos orgãos competentes do governo.

Agora, ao que se annuncia, essa falha vae ser sanada, graças aos trabalhos de unificação das estatisticas, realizadas no Itamaraty sob os auspicios do chanceller Macedo Soares. Encetados ha poucos dias, esses trabalhos já começam a produzir os seus primeiros fructos.

Ante-hontem, ao que estamos informados, a Directoria de Estatistica Demographica do Ministerio da Justiça apresentou á commissão presidida pelo ministro das Relações Exteriores um trabalho completo sobre a população actual do Brasil. Esses dados serão considerados officiaes e, como tal, terão dentro de alguns dias a devida divulgação por parte do governo.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Encerrada a inscripção para o concurso com 28 candidatos

Encerrou-se ante-hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Militar, a inscripção dos candidatos ao concurso de titulos para o preenchimento de duas vagas de terceiro official da citada secretaria.

O numero de candidatos elevou-se a 28, e, entre elles, figuram duas senhoritas, bacharelas, conforme se vê da relação que se segue: srs. Carlos Pinheiro Guimarães Filho, Murillo Fausto, Madeira, Fausto Guimarães de Almeida, Victor de Magalhães Cardoso Rangel Junior, Alexandre Magno Addor Filho, Accacio Pereira Barreto, Carlos Werneck Franco Genofre, Léo Esposel, Deocleciano Rocha Filho, Octavio Sylverio de Castro João Baptista Brandão, Leonardo de Carvalho Netto, Alberto Jeremias da Silveira Menezes, Antonio Marques de Abreu, Wagner Estellita Campos, Paulo da Matta Machado, Raul de Figueiredo Meirelles, Aurelio Marinho e Albuquerque, Mauricio Dias de Avilla Pires, senhorita Myrthes Etienne Dessauna, José Quaresma de Moura, Gualter Benedicto Azeredo Lopes, Sylvio Barbosa Sampaio, Aurelio dos Santos Machado, José Ricardo Gomes de Carvalho Netto, senhorita Maria Alexandrina Ferreira Chaves, Francisco Pereira Sodré e João Paulo Barbosa Lima Filho.

AS ASPIRAÇÕES DA POPULAÇÃO DE S. JOÃO MARCOS

Uma commissão no gabinete do ministro da — Viação —

O ministro da Viação recebeu, hontem á tarde, em seu gabinete, uma commissão composta do prefeito e commerciantes de S. João Marcos, que lhe transmittiu as aspirações da população daquella localidade fluminense.

MATERIAL BELLICO PARA A POLICIA MILITAR

Autorizado o desembarque, na conformidade do pedido do chefe de — policia —

O inspector da Alfandega com municou ao commandante da Policia Militar do Districto Federal que, attendendo a sua requisição de 18 do corrente, dirigida ao ministro da Fazenda e encaminhada áquella repartição, com ordem á Directoria das Rendas Aduaneiras, foi autorizado o desembarque do material bellico, constante de seu pedido.

Ponderou, entretanto, aquelle inspector ao general Lucio Esteves que, na conformidade do exposto no artigo 20 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, se torna necessario que o ministro da Justiça lhe delegue poderes para reclamar isenção de direitos aduaneiros.

PARA A COMMISSÃO DA LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Nomeações feitas pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando o director da contabilidade do Ministerio da Agricultura, aposentado, Mario Barbosa Carneiro, e o conferente da Alfandega desta capital, tambem aposentado, Elpidio João da Boamorte, para membros da Commissão da Liquidação da Divida Fluctuante, de que trata o decreto n. 23.298, de 27 de outubro de 1933.

A directoria da Associação Commercial no Ministerio da Fazenda

Realizou-se hontem a audiencia semanal concedida pelo ministro da Fazenda á Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O ministro communicou que o decreto de prorogação do regulamento do sello, por sessenta dias, deverá ser assignado hoje. Quanto ás mercadorias embarcadas no "Ruy Barbosa", sinistrado em Leixões, o ministro declarou estar já resolvido o assumpto, de cuja solução terá conhecimento a associação.

O sr. Bellens de Almeida adeantou, que hoje conferenciará com o presidente da Republica no sentido de excluir da liberdade cambial, recentemente decidida, as mercadorias já em viagem.

Regressou do norte de Minas o presidente do Instituto Mineiro de Café

Regressou de Theophilo Ottoni, cujos centros cafeeiros percorreu em longa visita, o sr. Ormeu Junqueira Botelho, presidente do Instituto Mineiro de Café.

Nessa excursão, promettida aos membros das diversas zonas productoras daquelle municipio do norte do Estado, o sr. Ormeu Botelho procurou verificar as necessidades geraes de transporte; facilidades de financiamento e outras medidas de caracter pratico e urgente.

Da inspecção effectuada, guardou o presidente do Instituto Mineiro de Café a melhor impressão quanto aos methodos de trabalho alli adoptados.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

Reune-se amanhã no Ministerio da Fazenda

O sr. Antonio Carlos, presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, convocou para amanhã, ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda, uma reunião dos membros daquella commissão.

O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Termina amanhã o pagamento sem multa

Termina amanhã na Recebedoria do Districto Federal a cobrança, sem multa, do imposto de industria e profissão. Não haverá prorogação de prazo.

O combate ás pragas da lavoura paulista

São Paulo, 26 (Havas) — A proposito das noticias ultimamente divulgadas do apparecimento de praga na lavoura do Estado o secretario da Agricultura, sr. Adalberto Bueno Netto forneceu á imprensa as seguintes informações:

"A secretaria da Agricultura está tomando todas as providencias para o combate ás pragas que estão infestando a lavoura do Estado especialmente a algodoeira, mas infelizmente as chuvas têm prejudicado muito os serviços. Os inspectores dessa secretaria estão percorrendo todo o Estado de modo que dentro de poucos dias poderemos ter uma idéa exacta dos prejuizos obtidos até agora pelos nossos lavradores."

PROSEGUINDO NO LEVANTAMENTO TOPOGRAPHICO DA CARTA DA REPUBLICA

Um Bellanca voou hontem sobre determinadas zonas

Hontem, pela manhã, um avião Bellanca, da Escola da Aviação Militar, levantou vôo tripulado por officiaes do Serviço Geographico, em proseguimento de trabalhos topographicos desse instituto technico do Exercito.

Reune-se amanhã a commissão de reajustamento dos vencimentos dos — militares —

Reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no Club Militar, sob a presidencia do general João Guedes da Fontoura, a commissão mixta incumbida do reajustamento dos vencimentos dos militares, afim de concluir os seus trabalhos sobre o augmento de vencimentos dos funccionarios civis dos Ministerios da Guerra e da Marinha e tratar de assumptos que dizem respeito á delegação que lhes foi dada pelos seus pares.

DE SÃO PAULO

Um trabalho silencioso — A cidade de oito annos — Cifras, indices de prosperidade

Por longos mezes, monopolisou todas as attenções, em São Paulo, a refrega partidaria que se findou a 14 de outubro. A atmosphera aquietou-se depois e a fadiga tornou madrasto o terreno politico á proliferação dos disque-disques. Nem chegam a germinar — abafadas pela indifferença popular — as sementes lançadas pelos profissionaes da confusão.

Nessa quietude propicia um bom semeador continúa, entretanto, a sua faina. E já começa a florir a verdejante sementeira.

Uma festa que passou quasi despercebida, e que por instantes alegrou a remota população de Marilia, traz á tona do noticiario o plano, que parecia relegado, da concessão, pelo Estado, de auxilios ás municipalidades, para a installação de serviços perfeitos de aguas e esgotos.

Recebeu esse projecto, ao nascedouro, as palmas de todo mundo. Coincidiu, porém, com outros projectos governamentaes, cujo fulgor delle afastou o interesse da imprensa. E alguns mezes após, novamente se apresenta aos nossos olhos, maravilhados ante o que, silenciosamente, se vem fazendo em beneficio da hygiene municipal.

A inauguração, em Marilia — essa é a festa a que nos referimos — dos trabalhos de installação, com auxilio do Estado, de um moderno e completo serviço de abastecimento de agua á população, levou-nos a procurar a Directoria de Engenharia do Departamento de Administração Municipal, repartição a que foi confiado o estudo do importante problema. E deparamos, surpresos, uma febril actividade, em chocante contraste com o silencio estabelecido em torno dessas realisações.

Faz poucos mezes ainda que se installou aquella repartição. Entretanto, já estão iniciadas, ou em projecto, ou em estudo, obras no valor de 36.878 contos. Justifica-se o vulto dos trabalhos: dos duzentos e tantos municipios paulistas, setenta por cento, no minimo, irão precisar do auxilio do Estado, seja para a installação dos serviços de aguas e esgotos, seja para a reforma ou ampliação dos já existentes. Esse facto realça os beneficios que irá trazer á collectividade o plano em boa hora ideado e já em plena realisação.

Julgavamos que Marilia fosse a primeira cidade a beneficiar-se desse melhoramento. Enganamo-nos, pois obras identicas já estão em inicio nas cidades de Presidente Prudente e Santo Anastacio. Além disso, estão contratadas obras da mesma natureza em Chavantes, Avaré, Lins, Araçatuba e Piquete, todas já financeadas pelo Estado. Em estudos, mas com seus projectos de financeamento já approvados, estão as obras de Taubaté, Pederneiras, Pennapolis, Parnahyba, e Santo Amaro. Dependem de approvação projectos para obras com o mesmo fim em Garça, Espirito Santo do Pinhal, Pontal, Casa Branca, Pindamonhangaba, Catanduva, S. Carlos, Guariba, Ipaussú, Rio Claro, Leme, S. Vicente, Itapolis, Villa Americana, Itajobi, Boa Esperança, S. José dos Campos, Soccorro e Promissão. Em estudos preliminares estão as obras de S. Bernardo, Sertãosinho e Bariry.

Em rapida summula, são essas as obras de aguas e esgotos em realisação e em estudos, sendo os seguintes os seus valores: financeadas e em execução, serviços no valor de 5.123 contos; financeadas mas ainda não contratadas, obras no valor de 4.965 contos; estudadas e approvadas mas ainda não financeadas, no valor de 9.053 contos; projectos em exame, no valor de 17.644 contos; total, 36.878 contos.

Comprimimos, na medida do possivel, as informações que colhemos na Directoria de Engenharia. Mesmo assim, suppomos dar uma idéa de como se vem trabalhando em São Paulo na execução de um plano magnifico, que parecia esquecido. Actividade semelhante se nota nos sectores administrativos que tratam da restauração financeira e dos problemas do ensino municipal, questões que o governo paulista ataca vigorosamente, afim de apparelhar o Estado para um novo e prolongado surto de progresso.

***

Marilia, que se vae beneficiar agora com esse auxilio de inapreciavel valor, é notavel exemplo de actividade e progresso. Essa aglomeração humana, que se não desvencilhou ainda das imperfeições que caracterisam as villas recem-formadas, tem a virtude de dourar os negros pensamentos dos pessimistas que a visitam. E' uma escola de confiança e audacia.

Tem oito annos apenas de existencia. Fundada a villa em 1926 — em meio a impenetravel floresta virgem do noroeste paulista — era elevada a municipio dois annos depois, em dezembro de 1928, e transformada em cabeça de comarca em 1933. Possue actualmente o municipio 65 mil habitantes, quasi seis mil propriedades agricolas e 24 milhões de cafeeiros. Sua ultima producção agricola foi de 2.400.000 arrobas de café, um milhão de saccas de arroz, cem mil saccas de feijão, duzentas mil de milho e um milhão e duzentas mil arrobas de algodão. Em menor escala são produzidos innumeros outros artigos, sendo intensa a pecuaria e florescente o seu commercio. A industria é promettedora.

A cidade — com oito annos apenas de vida — já possue mais de cem sobrados. Interrompem-se, ás vezes, as construcções, por falta de material...

As rendas da Prefeitura têm sido as seguintes: em 1929, réis 421:617$; em 1930, 421:340$; em 1931, 493:347$; em 1932, 545:510$; em 1933, 733:022$; e em 1934, 1.110:263$000. Duplicou a arrecadação nos dois ultimos annos! E' interessante destacar tambem que o movimento da Collectoria Estadual subiu, em 1934, a 2.230 contos de réis, importancia notavel para centro tão joven.

A população é prospera, e particularmente os campesinos, detentores de pequenas glebas, de solo fertilissimo. Impera ali o regimen da pequena propriedade, tendo os sitios, em média, 25 alqueires paulistas de terra. Convém talvez lembrar que o alqueire paulista é a metade da medida agraria de Minas e Estado do Rio.

Os trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro chegaram em 1928 a esse miraculoso torrão bandeirante. No mesmo dia em que se iniciavam os trabalhos de installação do serviço de aguas da cidade, inaugurava-se tambem novo trecho daquella via ferrea, cujos trilhos foram prolongados até o districto de Pompeia, do mesmo municipio, afim de carrear a formidavel producção agricola que ali se espera.

***

Estes exemplos são animadores. Um desenvolvimento assim vertiginoso não é possivel em época de depressão e desconfiança. Effectivamente, essa éra passou, em S. Paulo.

Indicios innumeraveis se vêm registando, de que um novo surto de prosperidade agita esta unidade da Federação. Poderiamos citar alguns. Mas talvez se tornasse, dessa fórma, massante demais esta ligeira correspondencia. Da Directoria de Estatistica e Archivo do Estado recebemos, porém, neste instante, um quadro estatistico, inédito ainda, e que devemos citar, como argumento do que affirmâmos. Refere-se elle ao movimento geral dos tabelliães da capital, durante o anno de 1934, registando um total de 32.133 escripturas passadas, no valor de 1.071.450 contos. Em 1933, esse movimento foi de 21.543 escripturas, no valor de 783.432 contos, verificando-se, pois, uma differença de 10.590 escripturas e de 288.018 contos, favoravel ao anno passado.

Como se vê, a prosperidade se affirma por indices incontestaveis.

R. M.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do primeiro dia util: Deputados — Presidencia da Republica — Secretaria do Exterior — Secretarias da Justiça, Educação, Trabalho, Viação, Agricultura, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunal de Contas, Tribunaes Eleitoraes, ministros aposentados da Côrte Suprema, Thesouro Nacional, corpo diplomatico, juizes seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria do Senado, Secretaria da Camara, Dominio da União, Directoria de Estatistica Geral, Contadoria Central, Sub-Contadorias Seccionaes, avulsa da Fazenda, abonos provisorios a aposentados, Junta de Corretores, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves — Palacios presidenciaes — Departamento do Commercio — Inspectoria de Illuminação — Observatorio Nacional — Departamento de Estatistica e Publicidade — Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Departamento de Aeronautica Civil, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, hoje, 27, á rua Luiz de Camões n. 62 (esquina)

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL. — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DIA NO D. P. E.

[illegible] de serviço hoje no Departamento do Pessoal do Exercito: o 1º sargento Alvaro Placido e o soldado Sebastião Niger de Paiva.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Aratimbó", para o Norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Southern Cross", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Terceira Vara — Milton Arruda, Rolandio Paulo Ribeiro, Manoel Francisco de Andrade, José Paulo de Azevedo e João Joaquim.

Segunda Vara — Amaro Fernandes, Carlos de Oliveira Santos, Sebastião de Souza e Waldemar Corrêa dos Santos.

Terceira Vara — Antonio Bernardo de Castro, Nelson José Botelho, Leovigildo Alvares dos Prazeres Sobrinho, Luiz Augusto de Almeida Serra, Manoel Costa e Francisco Paulo Baptista de Figueiredo.

Quarta Vara — Judith Figueiredo.

Quinta Vara — Manoel de Abreu Diogo, Raphael Bezerra Cavalcanti e Nicanor de Oliveira.

Setima Vara — Francisco Freitas de Moura, Maximiano Ferreira Barbosa, Ivez de Souza Teixeira e Luiz Jacintho Baptista.

Oitava Vara — Alvaro de Araujo, Fabio Carvalho, Nelson Rocha, Raymundo Alves dos Santos, Octaviano Martins de Freitas, Albino Freitas, Evaristo [illegible]

VASTO PLANO TENEBROSO

Um grupo de communistas pretendia cortar cabos da Light, dynamitar torres e incendiar bondes e omnibus!

Os individuos presos pela policia como cabeças de um plano tenebroso que deveria ser posto em execução nesta capital

O plano era vasto e tenebroso. A população carioca, justamente nos dias do reinado de Momo, quando se entrega á folia, ficaria privada de luz, de telephones, de bondes e de omnibus. Desenvolver-se-ia, então, a terrivel combinação: teriam inicio as scenas de violencias de toda a ordem, e o povo de nossa terra ficaria em verdadeiro panico, ás escuras, sem meios de quaesquer communicações, entregue á sanha dos elementos desordeiros!

Seria uma verdadeira calamidade, se o plano tenebroso vencesse!

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

Ha dias já, a secção de Ordem Social teve conhecimento, pelos seus agentes em ligações com os elementos extremistas, de que algo de anormal era preparado para o Carnaval.

Soube o commissario Serafim, chefe da referida secção, que um numeroso grupo de communistas preparava o attentado contra a Light, de consequencias damnosas para a população do Rio. Esses individuos pretendiam, entre outras violencias que praticariam, cortar todos os cabos da empresa canadense, deixando a cidade sem luz e sem conducção.

Investigadores daquella secção, disfarçados em operarios, foram escalados para assistir ás reuniões. E o conseguiram, apurando, assim, que o plano era vasto: seriam dynamitadas as torres, incendiados bondes e auto-omnibus e praticada toda a sorte de violencias.

Era preciso agir com energia, segurança e rapidez, pois estava tudo combinado para as proximidades do Carnaval ou, pelo menos, para a primeira das quatro noites de folia.

SURPREHENDIDOS EM SESSÃO

Agindo com presteza, o commissario Serafim logrou, com seus auxiliares, surprehender os communistas reunidos na casa n. 14 da rua Itapura, na estação de Sapé.

Nessa casa reside Adriano dos Santos Rafael, de nacionalidade portugueza e um dos chefes do grupo.

Foram surprehendidos e presos ahi, quando faziam combinações, os seguintes individuos:

Agenor Marinho, electricista; João Baptista Martins e Antonio de Souza Bittencourt, installadores; Luiz Cupello Caloni, metallurgico; José Barreto de Araujo e Estellito Antonio da Rosa, installadores; Antonio dos Santos Rafael, desligador de luz; David Vieira de Mello, installador; Antonio Pinto Moreira Guimarães, desligador de luz e Carlos Frederico de Aquino, despachante da companhia telephonica.

O primeiro é um dos chefes do grupo e tem varias entradas na policia, onde é vastamente conhecido como agitador.

Já foram soltos o ultimo e Estellito Antonio da Rosa.

O PLANO ERA VASTO!

Os leitores vão saber, agora, o plano dos conspiradores. Era vasto e deixaria a população sem luz, sem telephones e sem conducção.

Eis o que apurou a policia:

a) dynamitação das torres que supportam os cabos conductores;

b) inutilização das machinas geradoras de electricidade;

c) destruição das rêdes telephonicas subterraneas e aereas;

d) incendio de todos os bondes e auto-omnibus, simultaneamente.

Tudo isso seria feito por occasião do Carnaval, começando, então, as arruaças e violencias de toda a ordem, de modo a deixar o povo em verdadeiro panico.

RELAÇÃO COM O PLANO SEDICIOSO?

A policia prosegue no inquerito sobre o facto.

Estão convencidas as autoridades de que esse plano diabolico tinha relação com o movimento sedicioso que estalaria por estes dias e que deu em resultado as prisões a que hontem nos referimos.

Ao que parece, o plano attingiria tambem Nictheroy, cujas autoridades já foram scientificadas de tudo.

O commissario Serafim Braga, chefe da secção, saiu da sua repartição, mais uma vez, á noite, acompanhado de investigadores, para effectuar diligencias.

TAMBEM NA CAPITAL FLUMINENSE

Dissémos, ácima, que talvez Nictheroy fosse envolvida no plano. Não só a capital fluminense: todo o Estado do Rio.

Acreditam as autoridades que os communistas que concertavam o plano tenebroso pretendiam, principalmente, inutilizar, de modo completo, a represa de Ribeirão das Lages.

Estão os conjurados em ligação permanente com a C.G.T.B., iniciaes com que é conhecida a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, com séde em Nictheroy e controlada pelo Partido Communista.

A capital fluminense soffreria as mesmas consequencias da do paiz: ficaria sem luz, sem telephone e sem bonde, devendo estes e os omnibus, tambem ser queimados.

O PLANO NÃO SERIA REALISADO!

Falámos, hontem, á noite, ao commissario Serafim Braga.

— O plano era tremendo! — disse-nos o chefe da secção de Ordem Social.

— Rebentaria pelo Carnaval?

— O plano não seria realizado! — exclamou.

— Fala com convicção!

— Certamente! A policia já estava senhora de tudo, e não consentiria que a população soffresse as suas consequencias.

— Antes assim...

— Póde affirmar ao povo carioca que a policia está vigilante e evitará que elle soffra as consequencias dos desvarios de quem quer que seja!

TUDO SERA PERFEITAMENTE ESCLARECIDO

Proseguindo nas suas informações, o sr. Serafim Braga nos affirmou que, até pela madrugada de hoje, tudo estará terminado.

— Tudo?! Então...

— Quero me referir ás diligencias. Os implicados serão seguros e envolvidos no inquerito já iniciado.

Disse-nos o chefe de secção de Ordem Social que, nas diligencias que iam ser effectuadas, prenderia o restante dos implicados no plano tenebroso.

A relação dos presos que publicamos ácima é dos cabeças e dos principaes elementos do plano que a policia acha ter feito fracassar.

A POLICIA CARIOCA ESTEVE EM NICTHEROY

A Secção de Ordem Social de nossa policia effectuou, hontem, uma diligencia em Nictheroy.

Agiram os nossos investigadores, na vizinha capital, de combinação com as autoridades fluminenses.

Não são conhecidos os pontos varejados pelos emissarios da policia carioca, mas, segundo se dizia, um delles foi a séde da C. G. T. B.

Nossa policia guardava reserva sobre o resultado dessa diligencia.

HAVERIA UMA GREVE GERAL?

Soube a policia que á deflagração do plano tenebroso e sinistro, se seguiria uma greve, na qual tomariam parte operarios de diversas dependencias da Light e outros trabalhadores.

Falava-se que os cabeças do movimento já teriam a adhesão dos padeiros, que suspenderiam o fabrico do pão nesta e na vizinha capital.

Era intuito dos conspiradores, segundo soube a policia, procurar a solidariedade do pessoal da Central do Brasil e da Leopoldina, assim como da Cantareira.

O RIBEIRÃO DAS LAGES

Ao que se dizia, a nossa policia teria pedido á fluminense para mandar guardar as installações da Light em Ribeirão das Lages.

E' que, não obstante as nossas autoridades considerarem completamente fracassada a terrivel intentona, receiavam um attentado contra aquella represa, o que viria prejudicar sobremodo a distribuição de força e luz á capital do paiz.

Aliás, chegou a haver certo receio, á tarde, pois foi diminuta a energia electrica, chegando, em alguns pontos a faltar luz e, até força.

No emtanto a policia affirma que passou o perigo.

Tristeza é doença!

Para que ser triste, se a vida é dos alegres? "Tristeza é doença", disse um dos nossos mais conhecidos eugenistas. E assim é. Um individuo sadio, em estado de perfeito equilibrio physico e psychico, não póde deixar de se apresentar em perfeito estado de bem estar, de um agradavel conforto intimo. Quem se sente desalentado, desanimado, triste, — é porque está doente. Muitas vezes o mal reside apenas na falta de repouso sufficiente, numa alimentação reconfortadora ou num descanço physico e mental.

Para qualquer um desses casos não existe melhor therapeutica do que corrigir a causa do mal e, ao mesmo tempo, levantar as energias perdidas por meio do Tonofosfan, injecção fortificante insuperavel. 54366)

O PAGAMENTO DOS DIREITOS ADUANEIROS EM OURO

O que nos diz a respeito, o dr. Paulo Martins

O dr. Paulo Martins, homenageado, ha dias, por ter sido eleito para a Camara, pronunciou um discurso no Automovel Club. Referiu-se ao desequilibrio da nossa balança de contas, attribuindo-o á suspensão da cobrança do vale-ouro. E aconselhou o seu restabelecimento.

Hontem, num encontro que tivemos com o novel deputado, fizemos-lhe esta pergunta:

— Qual a sua opinião sobre o pagamento dos direitos alfandegarios totalmente em ouro?

— Esse alvitre é meu. Estou convencido de que sómente desse modo poderemos sair das difficuldades actuaes.

Diz-se que o governo permittiu a livre negociação de parte dessas cambiaes, retendo sómente o necessario para satisfazer seus compromissos no estrangeiro. E accrescenta-se que não está explicado se "a percentagem alcançada pelo confisco cambial vae além das necessidades do proprio Thesouro".

Tal e qual. O confisco cambial decorre da situação creada pela extincção da *receita ouro*.

Assim, os compromissos do governo no estrangeiro concorrem com os do commercio e da industria. Ora, é facil de comprehender que isso desequilibra o nosso intercambio commercial. Não ha porque confundir as relações commerciaes de uma nação, resultantes de seu intercambio, para formar o que se denomina a balança commercial, com os serviços publicos *externos*, cujos gastos se consignam nos respectivos orçamentos. Ha necessidade de uma receita orçamentaria em ouro para occorrer a uma despesa que tem, por força, de ser satisfeita na *mesma especie*. Tal receita é indispensavel, para que se deixe livre o cambio que se ajustará ás necessidades da importação e da exportação.

— Mas essa receita não existe?

— Não. Declara-se, na verdade, que "se actualmente se computam em ouro a maior parte dos impostos aduaneiros, é porque tambem em outros tempos se alvitrou que se fizesse essa cobrança, com o intuito de crear fundos necessarios ao nosso serviço de dividas". Mas, isso não succede agora. Os direitos aduaneiros são pagos em papel, totalmente. E' verdade que elles foram calculados na relação de 1 para 8, mas em papel. Segue-se dahi que o governo, sempre que precisar de saldar compromissos externos tem de entrar no mercado de cambio, concorrendo com os particulares. Aqui está o inconveniente, que se transforma em factor de baixa.

— E como fazer cambio estavel se não temos moeda estabilizada?

— Essa pergunta origina outra: como estabilizar moeda, sem equilibrio orçamentario? E' justamente a instabilidade cambial que obriga a expedientes correctivos, tal como o da creação de uma receita ouro que, automaticamente, suppra as deficiencias, de mais ou de menos, na que se representar em papel.

O grande, o enormissimo erro, foi não se conservar o vale ouro como foi creado por Murtinho. Como se sabe, o vale ouro passará a constituir monopolio do Banco do Brasil que, ao fim de cada mez, apurava sua receita, na exacta correspondencia em papel, ao cambio x. Para remetter essa receita para o exterior (8 % em £ e 20 % em dollares) o Banco negociava uma cambial, a 90 dias de vista, ao cambio aprazado.

Ora, estava o Banco do Brasil concorrendo no mercado de cambio, com os dinheiros da nação, resultantes da receita dos vales ouro que, afinal, não eram mais que moeda papel, calculada pela taxa affixada quinzenalmente. Com semelhante deturpação inutilizou-se a providencia de Murtinho. Em vez de moeda ouro, immediatamente depositada em Londres, á disposição do Thesouro Nacional, tinhamos moeda papel depositada no Banco do Brasil que entrava no mercado de cambio, para adquirir cambiaes, a 90 dias de vista, prazo que offerecia margem a taxas mais compensadoras.

Não fosse esse erro, certamente aggravado por outros, e as nossas disponibilidades no exterior não permittiriam as formidaveis quédas de cambio, os congelados, o cambio negro e outros factores de descredito que afugentaram, afinal, o nosso mil réis das cotações internacionaes de bolsas. Quando Murtinho creou a receita ouro assegurou, segundo suas proprias palavras, a perpetuidade de recursos para satisfação de nossos compromissos externos. O mal maior das nossas compromettidas finanças está em procurarmos nas experiencias de outros paizes, experiencias quasi sempre desastradas, remedio para os nossos males. Nada mais errado.

O nosso caso, o caso brasileiro, é unico.

A solução ha de ser nossa, accôrde com o nosso meio e as nossas forças productivas.

E' mais uma questão de sensatez do que de theorias complicadas. E' que o bom senso é a mais alta expressão da intelligencia.

Ninguem obtem credito sem pagar o que deve. E o credito é, dos factores imponderaveis, o que mais influe para assegurar o desenvolvimento economico de uma nação. Assim, com disponibilidades ouro satisfaremos nossos compromissos. Dahi nascerá o nosso credito: dahi brotará o novo rithmo das nossas relações commerciaes. E, desse novo alvorecer, todos participarão: o governo, o commercio, a industria e o povo, em geral.

Será a confiança a fautora desse milagre."

E assim terminou o dr. Paulo Martins.

ACONTECIMENTOS SANGRENTOS NUM MUNICIPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Uma reunião em S. Sebastião de Cahy degenerou em violento conflicto, verificando-se mortes e ferimentos

Porto Alegre, 26 (Do correspondente) — Em dias do mez passado as autoridades policiaes do municipio de São Sebastião do Cahy surprehenderam um nucleo integralista a attentar contra a ordem publica, o que deu motivo a severas medidas preventivas, que não agradaram aos extremistas da direita.

Em represalia á attitude da policia os integralistas locaes promoveram uma grande concentração para á tarde de ante-hontem, com o concurso de grande numero de partidarios idos especialmente desta capital. A concentração visava hostilizar as autoridades policiaes, que ficaram de sobre-aviso e não procuraram impedir a realização do comicio.

No decorrer da concentração o popular Pedro Santos altercou com um integralista, dando-se a immediata intervenção do subprefeito de policia, que evitou tomasse o incidente caracter grave.

Estava a calma restabelecida quando um integralista com um revólver atacou o guarda municipal Marino Reis, fulminando-o com um tiro no coração. Segundos depois outro integralista armado de revólver deita por terra mais um guarda municipal.

O sub-prefeito organizou então a resistencia, travando-se cerrado tiroteio, pois os integralistas em numero de duzentos e quarenta compareceram todos armados e municiados ao comicio.

O conflicto occorreu na praça João Pessôa, resultando mais uma morte a de um integralista vindo de S. Leopoldo e ferimentos em diversas pessoas entre as quaes dois menores que apreciavam a concentração e dois guardas municipaes que ao local accorreram em defesa de seus companheiros.

A policia com a ajuda de populares conseguiu prender quarenta e oito integralistas em flagrante e os demais puderam fugir em face da confusão que se estabeleceu durante o sangrento conflicto.

Para S. Sebastião seguiu o subchefe de policia sr. Valentim Aragão levando forte contingente da brigada militar e com ordens terminantes para restabelecer a ordem e abrir rigoroso inquerito em torno dos lutuosos acontecimentos.

O interventor federal scientificado dos graves factos reprovou a attitude dos integralistas indo armados para uma parada que annunciaram ser de simples protesto contra a acção da policia e fez sentir que o seu governo nunca embaraçara a acção integralista por se processar até então dentro da ordem e respeito ás autoridades publicas.

Os jornaes registrando os acontecimentos entendem em seus commentarios que a ordem publica e a tranquillidade das familias exigem doravante da policia não permittir que nas concentrações de partidarios de qualquer credo os seus organizadores compareçam armados e municiados como se estivessem dando inicio aos assaltos que visam o anniquilamento dos poderes constituidos.

Porto Alegre 26 (Havas) — O interventor Flores da Cunha abordado pela imprensa a respeito dos ultimos acontecimentos de Cahy, declarou o seguinte:

"Toda população do Rio Grande é testemunha da liberdade ampla que o meu governo concedeu aos integralistas para propagarem as suas idéas. Quando o sr. Plinio Salgado esteve recentemente nesta capital cedi o theatro São Pedro para que elle realizasse suas conferencias.

Nenhuma difficuldade crearam as autoridades para a realização livre e desembaraçada de comicios e reuniões integralistas.

Agora porém, affirmou o interventor gaúcho, a coisa mudará de figura. Estou aqui para manter a ordem e essa é a minha obrigação precipua. Os ultimos acontecimentos de Cahy obrigam-me a tomar as mais energicas medidas no sentido de evitar que os integralistas voltem a perturbar a ordem armados como verdadeiras milicias sacrificando vidas e abatendo agentes das autoridades.

Já determinei medidas preventivas do maximo rigor.

Irei até onde fôr preciso, na repressão ao integralismo.

Como ante-hontem, repito, não mais se reproduzirão no Rio Grande do Sul esses acontecimentos sangrentos. Dei instrucções a todas as autoridades para que não consintam a realização de desfiles militares integralistas. Todo o individuo que fôr encontrado vestindo uma camisa verde será revistado severamente e, no caso de ser encontrada uma arma em seu poder, será preso e processado.

Essas são as medidas preventivas que não attenuarão qualquer outras medidas repressivas que se faça necessaria."

Porto Alegre, 26 (Havas) — O commandante da 3ª região ouvido pela imprensa sobre os acontecimentos de Cahy, declarou o seguinte:

"A acção contra os integralistas que se collocarem fóra da lei compete unica e exclusivamente ás forças policiaes locaes.

As forças federaes desta região, quando solicitadas mediante autorização do governo central prestarão o seu auxilio para o restabelecimento da ordem publica no Estado."

Um authentico principe indiano em visita á capital brasileira

ALI KAN, QUE VIAJAVA INCOGNITO CHEGOU A BORDO DO "CONTE GRANDE"

De sua comitiva fazem parte seu secretario e quatro jovens e louras inglezas

O principe Ali Kan desembarcando do "Conte Grande" em companhia das jovens e louras inglezas

Chegado, hontem, a bordo do "Conte Grande", encontra-se no Rio um authentico principe indiano.

Ali Kan — este é o seu nome — é um joven sympathico, que viaja para distrair-se.

E' filho do principe Aga Kan, nome bastante conhecido aqui e personalidade muito relacionada na Europa, principalmente na Inglaterra, onde reside.

O pae do joven principe que está em visita á capital brasileira, é possuidor de immensa fortuna.

Tem cavallos de corrida e palacios, e ostenta uma vida de luxo.

Dissemos, linhas acima, ser seu nome conhecido aqui. E' que elle, por varias vezes, tem figurado no noticiario dos jornaes.

Ainda no anno passado, e os nossos leitores devem estar lembrados — o principe Aga Kan viu-se envolvido num caso amoroso, que foi até aos tribunaes.

Casou-se elle com uma joven e linda dactylographa franceza, o que causou sérios desgostos a pessoas chegadas ao principe, especialmente á sua familia.

Disso resultou uma acção de divorcio e o principe, para contentar a bella dactylographa teve que lhe dar vultosa importancia em dinheiro, uma verdadeira fortuna.

Seu filho, o principe Ali Kan, é, como já o dissemos, muito moço e pareceu-nos, pelas suas maneiras e seu modo de vestir, muito simples.

Não nos foi facil saber da sua presença a bordo do luxuoso transatlantico italiano.

E' que elle viajava incognito e determinara que fosse mantido o maior sigilo sobre sua identidade.

Mandara, porém, reservar aposentos para elle e sua comitiva no Copacabana Hotel.

E' preciso dizer, já que falamos na comitiva, que o principe Ali não viajou só.

Veiu com seu secretario, um joven moreno, e baixo de olhar desconfiado, parecendo mais um detective, e de quatro moças inglezas, todas muito louras.

Vimol-o, e a ellas tambem, que o cercavam, num dos magnificos salões do "Conte Grande".

Ao lhe dirigirmos a palavra, o filho do principe Aga Kan não poude esconder o espanto em sentir-se descoberto.

Não indagou como haviamos sabido da sua presença ali; mas, tambem, não quiz conversa.

Esquivou-se de falar, dizendo apenas, que realiza uma viagem de recreio e assistirá o Carnaval.

Retirou-se para seu apartamento — um apartamento de luxo — e delle sómente saiu, para desembarcar, em companhia das quatros jovens e louras inglezas, duas horas depois de estar o navio atracado.

O "Conte Grande", que fundeou, durante a manhã de hontem, no porto desta capital, veiu de Genova e escalas, tendo realizado magnifica e rapida travessia.

Para o Rio trouxe, além do principe Ali Kan, muitos passageiros, entre os quaes Henry Philip Sobenhoffer, Julius Rath, Christopher Shaw, M. Wolf, Odette Shaw e outros.

Para Montevidéo e Buenos Aires viajam no grande transatlantico da companhia Italia os seguintes passageiros:

Alberto Dodero, diplomata uruguayo; Antonio Sciarra, Luigi Brandi, Valerio Bertoncello, cav. Enrico Broili, Federico Benetti, Waclaw Dostal, diplomata polonez; Enrique Diaz de Vivar, conde e condessa Guazzone di Passalacqua, Michael Haskel, diplomata inglez; Galeozzo Manzi — Fé de-Risus, conde e condessa Federico Pavoncelli, Emile Pfister e familia, Ramon Salvo, Juan Chicoff, Pedro Vich, Luigi Cortellani, jornalista italiano, e muitos outros.

O "Conte Grande" zarpou no mesmo dia, á tarde, depois de haver recebido para mais de cem passageiros.

A seu bordo regressam a Buenos Aires as delegações do River Plate e do Boca Juniors.

A MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL EM LONDRES

ESTÃO EM PLENO ANDAMENTO AS NEGOCIAÇÕES COM OS DELEGADOS DA SUECIA

Londres 26 (Havas) — Os membros da missão brasileira receberam hoje a delegação sueca com a qual examinaram o memorandum pela mesma entregue hontem á noite. Prevê-se nova reunião para amanhã, quando a missão brasileira fará conhecer a sua resposta escripta ao memorandum sueco.

Assignala-se a esse proposito, que a Suecia se encontra em relação ao Brasil em situação analoga a dos Estados Unidos, de sorte que o regimen concedido a esse ultimo paiz será provavelmente estendido á Suecia.

UMA VISITA AO BANCO DA INGLATERRA

Londres, 26 (Do correspondente) — Hoje de manhã, o ministro Souza Costa visitou, em companhia de todos membros da missão brasileira, o Banco da Inglaterra, sendo recebido pelo governador e Sir Otto Niemeyer, que o acompanharam na visita ao deposito de ouro do Banco e a todas as dependencias. Hoje, o ministro Sousa Costa offereceu um almoço ao Lord Mayor, ao qual assistiram todos os membros da missão brasileira, altas personalidades financeiras, pessoal da embaixada, da Delegação o consul do Brasil em Londres e varios representantes da imprensa.

O SR. SOUZA COSTA OFFERECE UM BANQUETE AO LORD MAYOR DE LONDRES

Londres, 26 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil sr. Souza Costa, offereceu á 1 hora e 1|2 da tarde no Hotel Park Lane grande banquete em honra do Lord Mayor de Londres Sir Stephan Killik.

Além do homenageado e de Lady Stephen Killik tomaram parte no banquete Sir Victor Wellesley, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, e sua esposa, o sr. Besumont Pease, presidente de Lloyds Bank Ltd e do Bank for London and South America Ltd. O sr. Collin Campbell, presidente do National Provincial Bank Ltd, outras figuras de destaque na administração e nos meios financeiros assim como todos os membros da missão financeira do Brasil, acompanhados de suas esposas.

Tambem estiveram presentes o embaixador Regis de Oliveira acompanhado de sua filha e o addido commercial á embaixada do Brasil sr. Barbosa Carneiro acompanhado de sua esposa.

FOI ADIADA PARA HOJE A CONFERENCIA DO MINISTERIO DO COMMERCIO

Londres 26 (Havas) — Foi adiada para amanhã a conferencia anglo-brasileira que se devia realizar esta tarde no Ministerio do Commercio.

No decorrer da tarde o sr. Ruy Ulrich, embaixador de Portugal, teve uma entrevista com a missão brasileira.

O transatlantico "Rex" não será empregado em transporte de tropas

Roma, 26 (Havas) — Uma agencia estrangeira publicou a noticia de que o transatlantico "Rex", logo que chegar á Italia será talvez empregado no transporte de tropas.

Esta noticia é completamente destituida de fundamento. O *Rex* continuará os seus serviços actuaes sem nenhuma modificação nos horarios fixados pela companhia a que pertence.

Os caminhos de ferro do Sarre passarão a pertencer ao proprio — Reich —

Berlim, 26 (Havas) — Por acto de 23 do corrente entraram em vigor no territorio do Sarre a partir de 1º de março de 1935 as disposições sobre valores monetarios e pagamentos no estrangeiro, bem como sobre as modalidades da sua applicação aos creditos immobilizados.

Outro acto, publicado pelo boletim das leis, declara que os caminhos de ferro do Sarre passarão a ser estradas de ferro do Reich a partir de 1º de março de 1935.

DE VOLTA DE UMA VIAGEM AEREA PELAS TRES AMERICAS

Regressará hoje ao Rio de Janeiro o major Dyott Fontenelle

Pelo avião de carreira da Panair, regressa hoje dos Estados Unidos o major Henrique Dyott Fontenelle, um dos mais brilhantes aviadores militares do Brasil e assistente technico do Departamento de Aeronautica Civil. O major Fontenelle completa assim uma viagem aerea através de todos os paizes das tres Americas.

Major Henrique Fontenelle

No mesmo apparelho, chega ao Rio de Janeiro o sr. Charles A. Boillod, sub-gerente geral do Trafego do Pan American Airways System em Nova York, que vem visitar o Brasil pela primeira vez. Depois de passar uma semana nesta capital o sr. Boillod irá a Buenos Aires e outras capitaes sul-americanas.

Dois anti-fascista condemnados na Italia

Roma, 26 (Havas) — O Tribunal Especial condemnou hoje os irmãos Lizuli, de Albona, Istria, a 3 1|2 annos de prisão, respectivamente.

Os irmãos Lizuli são accusados de terem feito parte de uma associação criminosa e de terem feito propaganda anti-italiana. Os dois condemnados beneficiaram da lei de sursis.

O GENERAL FLORES DA CUNHA E O INTEGRALISMO

Diz o interventor gaucho que a lei de segurança não foi feita contra — elle —

Porto Alegre, 26 (Havas) — Esteve no palacio do governo afim de se despedir do general Flores da Cunha, por ter de regressar para São Paulo, o sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaúcho na Paulicéa.

A uma pergunta do presidente do Centro Gaúcho sobre se a lei de Segurança Nacional abrangia o integralismo, o interventor federal respondeu que esta não fôra feita contra o integralismo e lamentou os acontecimentos de Cahy visto, accrescentou, ter dado sempre mostras de ampla liberdade em relação ao integralismo. Citou o facto de que quando aqui esteve o sr. Plinio Salgado cedera gratuitamente o theatro São Pedro para a realização de uma conferencia do chefe dos "camisas verdes" quando lhe ia ser prestada uma homenagem. O general Flores da Cunha declarou-se profundamente maguado pelo facto dos integralistas terem ido armados a Cahy o que, frisou, concorreu para o desfecho do lamentavel conflicto.

O general Flores da Cunha declarou por fim que iria pessoalmente receber os estudantes paulistas que virão em breve a esta capital e faria o possivel para que os academicos saissem daqui satisfeitos. Manifestou ainda o desejo d que as caravanas se repetissem por occasião do centenario da Farroupilha e concluiu dizendo que tudo fará pela approximação de riograndenses e paulistas.

Um começo de incendio no sub-solo de uma companhia de seguros de Londres

Londres, 26 (Havas) — Declarou-se á tarde de hoje um começo de incendio no sub-sólo da companhia de seguros "Royal Exchange", em pleno centro da cidade. O trafego particularmente intenso á hora em que irrompeu o fogo foi suspenso temporariamente para permittir aos bombeiro a inundação do foco de incendio. Ignora-se ainda o total dos prejuizos. Não houve victima pessoal.

NO ESPIRITO SANTO

Varios serviços publicos que vão ser executados

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Victoria, 23 — Proseguindo commemorações do dia 23, de cada mez do corrente anno, em homenagem ao 4º centenario da colonização do territorio espirito-santense, assignei hoje, na presença dos representantes consulares, altas autoridades estaduaes e federaes, presidente do Tribunal Eleitoral e da Côrte de Appellação, dos desembargadores, deputados á Constituinte, membros do Conselho Consultivo, e representantes do commercio, decretos, abrindo creditos no valor de sete mil novecentos contos, deduzidos do nosso saldo recebido da taxa de 15 shillings, com que serão iniciados immediatamente, os seguintes serviços de grande interesse publico: reabastecimento de agua á esta capital, continuação das obras do porto, Escola de Agricultura e predio proprio para o Gymnasio do Estado. Respeitosas saudações. — *João Bley*, interventor federal."

O gabinete do Reich reuniu-se para tratar de questões economicas

Berlim, 26 (Havas) — O gabinete do Reich esteve reunido á tarde. Segundo se affirma as deliberações versaram sobretudo sobre questões de caracter economico e financeiro.

A REFORMA CONSTITUCIONAL DA INDIA

Realiza-se, em Patiala, uma sessão secreta de principes e ministros

Londres, 26 — (Especial) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Bombaih communicou a esse jornal londrino que os principe se ministros realizaram uma reunião secreta em Patiala, para estudar a projectada reforma estatutaria da India, tendo sido approvado o parecer pelo qual essa reforma deverá ainda ser sujeita a diversas modificações, antes de poder ser aceita em sua totalidade.

O proprio governo da India estaria ao par de taes resoluções, tendo ficado o vice-rei encarregado de transmittil-as aos diversos Estados Indianos.

Na discussão tomaram parte os "maharajahs" de Bhopal, Patiala, Bikaner e Rewa, além de sir Akbar ydari, e sir Ramaswami, Iyer.

Morre um director do Departamento Nacional do Café

Falleceu hontem, á noite, na Casa de Saude São Sebastião, onde se submettera a uma intervenção cirurgica, o dr. Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café. Seu corpo seguirá hoje, pelo primeiro nocturno, para a capital paulista, onde se realizarão os funeraes.

RESPONDENDO A SEGUNDO JURY FOI ABSOLVIDO

E populares, por isso, lyncharam o fazendeiro

Florianopolis, 26 (Havas) — Foram divulgados novos pormenores sobre o lynchamento do fazendeiro Cesario Waltrick, occorrido na cidade de Lages.

Waltrick assassinára Higino Silva por questões commerciaes. Esse crime revoltára toda a população porquanto se sabe que "a victima se ajoelhára aos pés do criminoso implorando que não o matasse pois tinha oito filhos para crear".

O assassinio, submettido a primeiro julgamento, fôra condemnado a quinze annos de prisão. Respondendo a segundo jury fôra absolvido.

A população indignada arrebatou o fazendeiro Watrick das mãos dos guardas quando lhe davam liberdade, matando-o incontinenti.

O fazendeiro Watrick é tambem casado e deixa filhos menores.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

PARA PRESERVAÇÃO DA PUREZA DO SANGUE ALLEMÃO

Os extremos a que chega o dr. Hartmann em um projecto de lei

Berlim, 26 (Havas) — As propostas tendentes a instituir uma lei para "preservação da pureza do sangue allemão" são formuladas num artigo inserto na revista "Deutsches Recht", orgão dos juristas nazistas, pelo dr. Fritz Hartmann.

O projecto propõe que seja prohibido o casamento entre allemães aryanos e allemães ou estrangeiros não aryanos. Para determinar se um individuo deve considerar-se ou não aryano seria applicada exclusivamente a legislação sobre a transmissão hereditaria das terras que exige a prova desta descendencia desde 1800. O casamento seria prohibido entre allemães aryanos no caso de ter a mulher um filho cuja ascendencia aryana não possa ser provada e, no caso de um dos adoptantes não ser aryana. Para excluir a possibilidade de existencia de bastardos e filho, illegitimos seria prohibido, sob pena de prisão aos allemães ou allemãs de origem aryana ter relações sexuaes com outra pessoa cuja descendencia não aryana lhes fosse conhecida. Esta pessoa não seria punida visto que no caso vertente seria o allemão ou a allemã quem espesinharia a honra legada pelos seus antepassados. Pela mesma razão os culpados aryanos deveriam ser privados dos seus direitos politicos e expostos á execração publica mediante inserção dos julgamentos no monitor official. Todo allemão aryano culpado de esconder a sua verdadeira origem seria punido, mas o mesmo não seria applicavel aos estrangeiros não aryanos.

O dr. Hartmann chega ao ponto de propor que sejam punidos os allemães aryanos que mantenham relações publicas ou particulares contrarias ao sentimento do povo.

Os directores da revista observam que não acceitam em todos os seus detalhes as propostas do dr. Hartmann.

MAIS MIL ESCOLAS PRIMARIAS EM SÃO PAULO

Uma concentração dos directores regionaes na capital do Estado

São Paulo, 26 (Havas) — Encontram-se nesta capital todos os directores regionaes do ensino estadual convocados pelo professor Luiz Mercier, director geral do Ensino.

Serão ventiladas importantes questões sobre o ensino. Dos encontros já realizados resultou a resolução de serem creadas, este anno, mil escolas primarias neste Estado. Esta idéa já foi approvada pelo governo.

As prefeituras collaborarão nessa campanha de alphabetização, salientando-se a de Ribeirão Preto que offereceu ao governo locaes para funccionamento de vinte escolas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	[illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia	22-[illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8	22-2190
Director proprietario	22-3446
Director	22-[illegible]
Secretario	22-[illegible]
Redacção	22-[illegible]
Almoxarifado	22-[illegible]
Officinas graphicas	22-[illegible]
Portaria — Gomes Freire	22-[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Ellis & C., J. Walter Thompson C°, Latin America, J. Walter Thompson C°, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bazar, N. W. Ayer, Agencia Petinatti, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacia de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

"Turismo Universitario"

Em excursão que fizeram á Argentina e ao Uruguay, tiveram os drs. Luiz Torres Barbosa e Antonio Fabrino a opportunidade de observar aspectos curiosos daquelles dois paizes, que reuniram em volume recentemente publicado, sob o titulo "Turismo Universitario". Já está tão demonstrada a utilidade dessas excursões, que seria superfluo tental-o mais uma vez. O trabalho a que se referem estas linhas, e que merece ser lido por quantos porfiam em estreitar ainda mais os laços que nos unem aos dois paizes sul-americanos, nos quaes existe muito o que ver e aprender, accentúa ainda mais uma vez a excellente impressão que deixa, no espirito de todos os viajantes, a boa organização hospitalar, bem como as obras de assistencia, que existem tanto na capital argentina quanto na uruguaya. Os nossos jovens compatriotas voltam encantados com tudo quanto viram, e nos levam a fazer parallelos que nem sempre são de molde a exaltecer o nosso orgulho... Tanto melhor porque da comparação nasce a luz, e com ella poderemos alcançar a melhora das nossas condições actuaes, que são [illegible] brilhantes!

Aos drs. Luiz Torres Barbosa e Antonio Fabrino não causou boa impressão o facto de estarem as clinicas, em Buenos Aires, espalhadas por hospitaes situados em pontos diversos da cidade, o que obriga o estudante, como aqui, a longas viagens diarias para dar conta de suas obrigações. Dizem elles o seguinte: "A descentralização inconveniente do apparelho magisterial tem aspecto semelhante nos dois paizes — Brasil e Argentina. [illegible] — e não é o unico ponto em que infortunios eguaes [illegible] o ensino medico, lá como aqui".

Essa, no entretanto, é a situação que se verifica na maior parte dos centros universitarios do mundo. O que posso dizer, porém, sem receio, é que não vi dois paizes no mundo onde houvesse [illegible]. Somente em Roma, a proximidade do Hospital Policlinico, nas immediações da Faculdade de Medicina, dá certa unidade ao plano architectonico da Universidade Medica. E' realmente uma situação quasi sui generis. Ainda assim não posso garantir que todas as clinicas da Universidade de Roma estejam reunidas naquelle hospital, que é enorme e que abriga grande numero dellas, inclusive a de oto-rhino-laryngologia, entregue á proficiencia e cuidados do professor Guilherme Bilancioni, de reputação mundial. Fóra esse exemplo, por onde andei fui verificando o mesmo inconveniente agora apontado como peculiar aos dois paizes americanos vizinhos: o Brasil e a Argentina. Em Paris, por exemplo, a disseminação do ensino medico é igual ou peor do que a nossa. Instrucção theorica feita na Faculdade de Medicina, situada no bairro universitario do Quartier Latin, em plena rive gauche. Hospitaes por toda Paris, em pontos inteiramente oppostos e afastados desse centro. O mais proximo que é o Hotel Dieu [illegible] distante, na Ile de France. O Lariboisière e Tenon, o Saint-Louis, o Pitié, são todos distantes e em nenhum delles deixa de existir o ensino, inclusive o official da Faculdade de Medicina. E' que naquelle paiz como nos demais, o que predomina, na distribuição dos estabelecimentos hospitalares, [illegible] a commodidade do estudante ou do professor e sim a do doente. [illegible] Em Bordeaux [illegible] o ensino da cadeira de oto-rhino-laryngologia, entregue á proficiencia do professor Georges Portmann, é feito em tres sitios: no Hospital do Tondu, fóra da cidade, na Faculdade de Medicina e no hospital de assistencia publica situado no centro da cidade [illegible].

De maneira que [illegible] doentes e as contingencias da assistencia medica, numa grande cidade, que decidem da distribuição de seus hospitaes, e portanto do ensino pratico que nelles se ministra.

Fazem os autores do interessante itinerario da viagem que venho commentando, o que certamente merece a leitura de quantos se interessam pela organização de serviços medicos, referencias elogiosas aos hospitaes que viram, exaltando sobretudo a sua organização. Nesse particular temos muito o que aprender, e não exagero dizendo até que, mais do que de estabelecimentos de assistencia, isto é do que de edificios hospitalares, precisamos de uma organização que abranja todos os serviços com ella relacionados, o que ainda não possuimos e estamos muito longe de poder alcançal-o. Eu desejaria saber, por exemplo, como é feita a selecção do pessoal technico, dos medicos e chefes de serviço, nos hospitaes de Buenos Aires. Isso me interessa muito mais do que o aspecto material dos estabelecimentos de assistencia. O erro no Brasil tem consistido em pensar que dotar a cidade de um ou de muitos hospitaes é mandar construil-os com bom cimento, fazendo installações pomposas em seus interiores, onde o brilho dos respectivos ladrilhos possa impressionar o visitante, quando o verdadeiro no gordio de estabelecimentos dessa natureza, é a escolha do seu pessoal. Eu desejava saber se em Buenos Aires essa selecção está entregue ao poder discricionario da administração publica, que obedece ás suas preferencias e sympathias, quando não aos pedidos politicos e de pessoas julgadas de influencia, ou se, como nos paizes organizados, semelhante tarefa está entregue a uma commissão de medicos que conheçam a organização hospitalar e que possam aquilatar do merito e das qualidades pessoaes dos nomeados para funcções de tamanha relevancia. Esse é o grande ponto da organização da assistencia. Tudo o mais, inclusive as installações materiaes, é superfluo e desprezivel, se collocado a seu lado...

O livro dos drs. Luiz Torres Barbosa e Antonio Fabrino, mais uma vez o digo, merece que o leiam, não sómente os seus collegas de profissão, desejosos de conhecer o que ha nos paizes vizinhos, como todos que aspirem o prazer de sentir, através da leitura, o ambiente agradavel da viagem e da permanencia naquelles dois paizes. Infelizmente só me é possivel encaral-o pelo aspecto que ficou acima focalizado.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26): O tempo decorreu bom todo o periodo, com trovoadas isoladas [illegible]. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima [illegible] e minima [illegible], respectivamente, ás 14 horas e ás 6 horas e 45 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26): *Zona Norte* — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas apresentou-se entre bom e instavel com chuvas esparsas. [illegible] Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A Constituição e o analphabetismo

Em relação ao dispositivo constitucional que obriga os municipios, os Estados e a propria União a fazerem uma reserva orçamentaria, annualmente, para custear systemas educativos, [illegible] qual o processo pratico, de que já se houvesse porventura cogitado, para tornar effectiva essa obrigação? Referentemente ao combate contra o analphabetismo não adeanta fazer leis para não serem cumpridas.

Diz-se frequentemente que a percentagem de analphabetos, no Brasil, ainda attinge a 70 ou 80 %. E' impressionante. Mas ha um calculo mais desanimador: em relação á totalidade dos habitantes do paiz, a percentagem das creanças que cursam escolas primarias é de 5,2 %. Quer dizer que o Brasil dá o pão do espirito apenas a 2.288.000 habitantes, com uma população de cerca de [illegible] milhões. [illegible]

[illegible] uma advertencia patriotica, para que todos os brasileiros que sabem ler, sem distincção de sexo, de edade ou de condição social, trabalhem pela alphabetização de seus patricios.

[illegible]

O manganez

Está inteiramente abandonada a exploração do manganez, por falta de compradores.

Todas as tentativas em favor de seu desenvolvimento fracassaram.

A decadencia de seu commercio acaba de ser assignalada no boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira.

Todo o anno passado não vendemos mais de 2.300 toneladas, no valor de 134 contos!

Procurou o governo de Minas salvar essa riqueza, mantendo as esperanças dos exportadores com uma série de alvitres que mandou ao governo da União. Entre essas providencias estavam uma tarifa menor na Central do Brasil e preferencia para compras ás firmas que acceitassem o pagamento, total ou parcial, nesse minerio.

Apoiadas, louvadas e acceitas essas suggestões, nada, absolutamente nada, produziram.

A reducção nas remessas do nosso manganez assim se expressa no quinquennio 1930-1934:

Annos	Toneladas	Valor
1930	193.122	14.486:000$
1931	95.550	6.395:000$
1932	20.885	1.809:000$
1933	24.393	1.135:000$
1934	2.300	134:000$

As esperanças formadas em torno da exportação desse minerio desappareceram, deante da realidade da quéda dos negocios.

Nem mesmo a sua collocação no mercado japonez dá animo aos interessados no seu commercio.

O abandono em que caiu a industria de extracção do manganez é completo.

A matricula na Faculdade de Medicina

Terminadas as provas de exames vestibular da Faculdade de Medicina, foram publicadas as listas dos approvados.

Concorreram ás duzentas vagas da matricula exaggeradamente limitada do primeiro anno, cerca de setecentos candidatos. Obtiveram grão superior a cinco, sendo chamados á matricula, cento e sessenta e dois delles, restando, portanto, trinta e oito vagas.

O anno passado, em situação identica, houve uma prova supplementar.

Já que o rigor não permitte sejam chamados os que lograram mais de 4,50 para admissão á matricula, deve haver o mesmo criterio de 1934 na apuração do preparo.

Não é justo, depois de tanto esforço e de um curso carissimo e intensivo, como o que se faz no Pré-Medico, que as vagas sobrantes da primeira prova sejam arbitrariamente distribuidas.

O problema da marinha mercante

Na commissão de estudos da marinha mercante da Camara dos Deputados, prevaleceu uma formula, para a solução das difficuldades da companhia. Trata-se da suggestão estabelecendo a subvenção-premio por milha-tonelada transportada, decrescendo o premio em proporção da edade do navio. O objectivo desse criterio é forçar as companhias a substituirem as suas unidades velhas por unidades novas, que proporcionem uma maior subvenção-premio, [illegible] minimos, ou desappareçam.

Parece que o que inspirou a Commissão, nesse particular, foi o processo adoptado pelo Japão, em relação á marinha mercante. Nesse paiz, o governo subvencionava cada unidade nova que apparecesse em substituição a dois navios velhos desmontados. Entretanto, quanto a este ultimo aspecto, a commissão especial da Camara não chegou á conclusão [illegible] da administração japoneza, [illegible] unidades velhas, mas determinando a sua desmontagem, na proporção de 1 para 2. E comprehende-se a orientação da administração nipponica, que assim modernizou inteiramente a sua marinha mercante, e supprimiu radicalmente os velhos navios anti-economicos, [illegible].

A Europa bebe menos café

A importação de café, na Europa, durante o mez de janeiro, comparada com o mesmo das ultimas cinco safras, accusa sensivel decrescimo. Eis a relação pelos numeros: 1931, 1.088.000 saccas; 1932, 982.000; 1933, 964.000; 1934, 1.053.000; 1935, 754.000. Quer dizer que, com excepção de janeiro de 1934, a entrada de café na Europa soffreu accentuada quéda, ano por anno.

De mal com a Constituição

Escrevem-nos de Cachoeiro de Itapemirim, Espirito Santo:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em seu topico de 10 do corrente, sob o titulo "De mal com a Constituição", é accusado o prefeito municipal desta cidade [illegible] imposto [illegible] 200$000, [illegible] prohibitivo, incide sobre livraria e papelaria, e é antiquissimo, [illegible]

O imposto inconstitucional

As impugnações á cobrança do imposto creado a 2 do corrente, sobre os pequenos moinhos de café, foram encaminhadas ao director da Fazenda Municipal para emittir parecer, comquanto o decreto baixado extra-orçamento, contrariando a Constituição Federal, tenha sido elaborado pelo mesmo director, que se inspirou [illegible] impressionado com os interesses das grandes empresas, esquecendo-se de que as pequenas moinhos [illegible] milde commerciantes [illegible] lucros compensadores aos que os exploram.

Deante do argumento de inconstitucionalidade ora de superar que fosse consultado o procurador geral da Fazenda Municipal, que apreciaria o decreto n. 5.375, sob o criterio juridico e não favorecendo ao monopolio estabelecido com a instituição do prohibitivo imposto.

As associações de classe tomaram a iniciativa de promover a revogação do decreto sem base legal, devendo ir até ao recurso judiciario se vingar o parecer do director da Fazenda Municipal.

Espera o commercio, comtudo, que o interventor federal, comprehendendo quanto é injustificavel a nova tributação, annulle esse acto inconstitucional antes de contra elle se manifestar o poder judiciario.

O Banco do Brasil no "reajustamento"

O *Correio da Manhã* publica a relação completa dos julgados da Camara de Reajustamento, encarregada, como se sabe, de apreciar os processos de indemnização em virtude da famosa lei do reajustamento economico.

Os que acompanham a série de taes julgados já observaram uma singularidade digna de registro e que, pela constancia de sua reproducção, se vae tornando escandalosa.

A singularidade é a seguinte: figurando no processo como credor o Banco do Brasil, é raro que a Camara de Reajustamento conceda a indemnização. Em duas das ultimas sessões, isto aconteceu em mais de vinte processos!

Negar a indemnização ao lavrador afogado na carteira hypothecaria do Banco do Brasil é, sem nenhuma sombra de duvida, beneficiar o referido banco. O facto não póde passar sem reparo, attenta a circumstancia de que a secretaria da Camara é quasi toda composta de funccionarios do Banco do Brasil. São elles que informam os pedidos e processam [illegible] necessariamente nas deliberações. Sendo empregados do estabelecimento, não se furtam á suspeita de que estão cumprindo ordens, o que faz com que o Banco seja parte e juiz ao mesmo tempo.

Foi o Banco do Brasil, com os banqueiros de São Paulo e do Rio Grande do Sul (Numa, Whitaker, etc.) que mais se empenhou pelo *reajustamento economico*, aliás *reajustamento bancario*, como se demonstrou á saciedade, quando a lei se discutiu. Entretanto, na execução da medida, é o Banco do Brasil que se arroga uma situação privilegiada no despacho dos pedidos dos devedores.

Assim, até prova em contrario, a situação é esta: se o lavrador deve a qualquer banco, [illegible] mais facilidade do que se o credor é o Banco do Brasil.

O Banco do Brasil, neste caso, tem, por conseguinte, as cartas e joga de mão.

O *reajustamento*, em these, já era um escandalo. Na pratica [illegible] é qualquer cousa ainda de peor.

O porte de armas

Por ladrões que assaltavam uma casa e que encontraram resistencia, quando presentidos, foi assassinado um guarda municipal, depois de [illegible] tiros contra os moradores da residencia assaltada. Os referidos ladrões estavam bem munidos de armas de fogo.

Esse facto não é unico, dentro de poucos dias. Os jornaes, diariamente, registram scenas de sangue, [illegible] Nisso se chama a attenção da autoridade competente [illegible] venda e o porte de armas [illegible] regulamentações.

As promoções na Fazenda

A instituição do Conselho Superior Administrativo da Fazenda é uma innovação da reforma ultimamente realizada na administração fazendaria.

Constituido á semelhança de um tribunal consultivo, compete-lhe o exame de processos ou inqueritos para a apuração de faltas de funccionarios e a indicação das penas que aos culpados devem caber, bem como o preparo dos regulamentos da Fazenda, além de outras attribuições.

Cabe-lhe, porém, uma funcção essencial e innegavelmente [illegible] a organização da lista triplice offerecida ao exame do ministro para a promoção por merecimento, dentro de regras expressas e minuciosas, que provêm o exame das fés de officio, a apresentação de memorias pelos interessados, o exame de trabalhos por elles apresentados, etc.

Dada a relevancia das materias submettidas ao Conselho, a lei teve o cuidado de compôl-o com os dirigentes dos departamentos que constituem o Thesouro Nacional, sob a presidencia do ministro.

O Conselho Superior, do modo como está formado, resguarda o [illegible] criterios que, [illegible] real ou imaginario, constituindo severa garantia aos funccionarios que, pelo seu esforço, se impõem ao [illegible] direito á promoção.

Mas resta ainda que tudo isto seja executado realmente, e é o que não occorre dizer agora, [illegible] ou dos directores de serviços, sempre [illegible] desorganizadores, matando o estimulo de todos que trabalham.

SOLUÇÕES PERIGOSAS

Para o analysta imparcial e recto, que não se preoccupe com o absurdo das suggestões ou o excesso dos commentarios apaixonados, o problema do café poderia ser resumido numa expressão popular de feliz applicação em certos casos da vida administrativa, politica e economica de um paiz: é um "becco sem saida". O plano de defesa do producto, apparentemente de tanta simplicidade commercial nos primeiros mezes ou annos de sua execução, não tardou a transformar-se num trabalho muito complexo, intercallado de crises mais ou menos graves, e a requerer, a cada passo, soluções parciaes e palliativos de resultados geralmente contraproducentes. Parallelamente a esses hiatos violentos, surgem pareceres e suggestões, algumas das quaes concretizam soluções perigosas, que por si mesmas se condemnam e inutilizam perante um exame serio.

Questão vencida é a que entende com a necessidade imperiosa e inadiavel de alliviar das pesadas taxas ouro a que a sujeitaram, por amor da defesa que tem sido um desastre incommensuravel, a nossa infelizmente tão depreciada e principal mercadoria de exportação. Nem por isso, porém, infensos que sempre fomos, desde os primeiros erros dessa valorização artificial e contraria a preceitos triviaes da sciencia economica, ao plano que vem sendo cumprido, a datar do Convenio de Taubaté, com ampliações e modificações que ainda mais lhe aggravaram as consequencias, nem por assim se nos afigurar iriamos ao extremo de aconselhar ou transigir com soluções por linhas tangentes e na maioria dos casos de effeitos mais ruinosos.

A lavoura clama pela suppressão das taxas que a matam, e que, sem embargo de seu caracter transitorio, são mantidas sob varios pretextos; e não ha gente de consciencia que não lhe dê razão por esse clamor. Porque, afinal, sobre ella, manietada por leis restrictivas, recáe o grande peso dos onus que a politica economica da valorização do café acarreta. Nem por ter carradas de razão, porém, a lavoura deixará de reconhecer que, se o recúo completo seria o augmento fatal do descalabro em curso, uma solução que envolvesse nessa aventura, definitiva e irrevogavelmente, as responsabilidades do Thesouro, havia de ser, sem duvida alguma, a ruina irremediavel, já ahi da nação. Estamos deante de uma suggestão perigosa, resumida por seus inspiradores nestas palavras de uma ingenuidade quasi infantil: tendo-se em consideração o enorme sacrificio imposto ao café, com a perda de muitos milhões de contos, só para sustentar o cambio e defender o mil réis, sacrificio que beneficiou toda a economia nacional, a União — pondere-se bem o alcance de semelhante disparate — encamparia a divida que o D. N. C. tem com o Banco do Brasil (calculada em mais de dois milhões de contos) supprimindo-se a taxa de 45$000, na parte que toca ao referido Departamento.

Consequentemente, ficaria a cargo do Thesouro Nacional o credito do Banco do Brasil. A emenda seria, incontestavelmente, peor que o soneto, porque viria avolumar mais os compromissos do Thesouro, tão serios, tão impressionantes, que levaram o sr. Getulio Vargas a improvisar a missão financeira chefiada pelo seu ministro da Fazenda, a qual por estes dias embarcará de regresso ao paiz, talvez ainda sem haver alcançado qualquer medida de allivio ou mesmo de positiva esperança. Outro terá de ser o caminho para reajustar os apparelhos da defesa commercial do café sem maiores gravames para a lavoura, mas tambem sem majoração de embaraços e complicações para um erario sem recursos para arcar com as responsabilidades de seus actuaes compromissos.

Qual será, então, o alvitre a ser adoptado, para nos libertarmos do "*becco sem saida*" para onde nos levaram os desacertos e a transigencia indesculpavel dos governos imprevidentes? E' exactamente a tarefa que compete ao governo. O que não adeantam, porque não resolvem o gravissimo problema em apreço, são as recriminações intempestivas em vista do libello mudo, mas grandemente expressivo das cifras, em estatisticas organizadas com os proprios dados officiaes. Se a suggestão a que nos reportamos, pelos riscos que offerece, nem sequer deve ser tomada em consideração, é egualmente verdadeiro que o governo terá de encontrar meios para attenuar os encargos impostos á lavoura, não só por ella, mas principalmente para que o café, ainda o nosso ouro, possa chegar aos mercados externos em condições de enfrentar a concorrencia que anno por anno o desbanca, nos circulos da sua antiga clientela.

Parece-nos que está tomando o caracter de uma impertinencia a phrase do ministro da Fazenda, chefe da missão financeira, desde que saiu do Brasil. Disse-a o sr. Arthur Costa aos jornalistas daqui, empregou-a invariavelmente nos Estados Unidos, de onde a missão, aliás, saiu como entrou... com boas intenções e esperanças; repetiu-a em Londres aos capitalistas e banqueiros que nem por hypothese conhecem a situação angustiosa do agricultor brasileiro. A phrase é esta: "a taxa de 45$000 será mantida". Ora, o mais provavel é que as contingencias da vida, mais fortes do que as affirmativas dos governos, levarão o sr. Getulio Vargas a pensar e agir contra o ponto de vista do seu honrado ministro, por assim o exigirem — e já agora o exigem — os altos interesses da economia nacional sacrificada.

Economia paulista

A estatistica referente ao intercambio paulista, nos ultimos onze mezes de 1934, demonstra terem melhorado sensivelmente as condições do commercio do Estado com o exterior. O movimento de janeiro a novembro foi de 933.046.000 kilos. Em nenhum periodo egual, no ultimo quinquennio, foi registrada tão consideravel tonelagem. Naquelle anno, São Paulo vendeu para o exterior mercadorias no valor de 1.883.567 contos, ao passo que em 1933 o movimento foi de réis 1.484.000:000$000 e em 1932 de 1.032.000:000$000. E, não obstante a quéda violenta da moeda nacional, em ouro, a exportação paulista rendeu 18.290.000 libras-ouro. Tal renda, porém, está muito aquem das possibilidades normaes, porquanto em 1930, com um movimento menor, isto é de 1.302.000 contos, São Paulo apurou libras 29.754.000.

A importação tambem foi a maior do ultimo quinquennio, visto ter sido de 876.487 contos. O saldo da exportação sobre a importação, em 1934, foi portanto de 1.006.080 contos.

Paiz exportador de vegetaes

Paiz que se suppõe essencialmente agricola, não póde o Brasil assim continuar a ser tido hoje, tal o crescimento do valor da sua producção industrial, occorrido, na verdade, á sombra do proteccionismo, mas que nem por isso deixa de ser um facto incontestavel.

Considerando-se, porém, o Brasil apenas do ponto de vista de suas exportações, não se póde negar que, em relação ao commercio internacional, continúa o nosso paiz a ser essencialmente agricola. Basta dizer para proval-o que, de 1910 para cá, a classe dos vegetaes e seus productos constituiu sempre uma percentagem superior a 84 % do valor em libras de nossas exportações e que, nesse periodo de cinco lustros, essa percentagem foi além de 90 % durante treze annos! Longe de se attenuar essa tendencia, vem se accentuando continuamente neste ultimo quinquennio. Com effeito, de 84,08 % em 1930, a referida percentagem passou a 87,51 % em 1931, a 90,63 % em 1932, a 90,75 % em 1933 e a 92,57 % em 1934. Emquanto isso, a classe de animaes vivos e seus productos veiu baixando de 14,39 % em 1930, a 7,31 % em 1934 e a de mineraes e seus productos, de 1,53 % em 1930, a 0,13 % em 1934.

Deante de taes numeros torna-se superfluo qualquer argumento para mostrar a estreita dependencia em que se acha o problema de nossas exportações da solução das questões essenciaes de que depende o desenvolvimento ordenado de nossa economia agricola.

Passes para trabalhadores

Os funccionarios de categoria modesta que residem fóra da zona dos centros de saude em que trabalham tiveram sempre passes na Estrada de Ferro, fornecidos pela repartição competente, que dessa fórma lhes procurava minorar os encargos da vida.

Este anno, porém, ou porque as requisições não tivessem sido feitas a tempo, ou por qualquer outro motivo, se viram taes funccionarios privados de semelhante regalia, o que continuará se não apparecer alguem que se compadeça das suas condições.

Esses pequenos empregados da Saude Publica devem estar no rol das pessoas lamentavelmente esquecidas por Deus: — tardiamente são pagos dos seus minguados salarios, não alimentam a menor esperança de ver majorados os vencimentos e quando a administração superior delles se recorda é para lhes cassar uma vantagem, como essa dos passes da Estrada de Ferro.

Por não terem para quem appellar vão elles resignadamente carregando a sua cruz.

Nova "bandeira" paulista

Nomeado o sr. Martiniano Prado para o cargo de interventor federal no Territorio do Acre, resolveu esse funccionario do Banco Commercial de São Paulo ir despedir-se de sua familia e regularizar a sua situação perante esse estabelecimento de credito.

O novo interventor aproveitou, porém, a sua estadia na capital paulista para organizar uma bandeira que vae desbravar a terra acreana, revivendo os tempos de Fernão Dias, Paes Leme e Borba Gato. Leva diversos paulistas, civis e militares, para occuparem os principaes cargos da administração acreana.

A attitude do sr. Martiniano Prado provocou um protesto do deputado paulista Abreu Sodré, que se manifestou contra essa leva de candidatos a empregos.

Dos politicos acreanos de ambos os partidos em luta não partiu ainda uma simples advertencia. Silenciosos, não querem desagradar a autoridade que vae dentro em breve presidir as eleições a serem renovadas, e dependentes do proximo julgamento do Superior Tribunal Eleitoral.

O sr. Martiniano Prado poderia levar um navio repleto de desempregados na certeza de que os politicos da terra que vae conhecer pela primeira vez não levantariam a voz senão para applaudir.

Ninguem quer perder terreno na luta eleitoral e por isto mesmo a bandeira segue, embora para regressar em breve decepcionada, pois os cargos administrativos no Acre são miseravelmente remunerados e o presidente da Republica tem negado de pé firme qualquer augmento na verba do Territorio!...

As informações estatisticas

Não ha commerciante, banqueiro ou industrial intelligente, integrado no espirito da época, que se aventure hoje a dirigir os seus negocios, sem acompanhar attentamente, através de informações seguras, o estado dos mercados, as oscillações monetarias, os *stocks*, a producção em geral, os indices das industrias de transporte, construcção, etc. Sem a observação continua das actividades economicas, tanto nacionaes como estrangeiras, é aventurosa a direcção de qualquer empresa industrial ou estabelecimento bancario ou de qualquer ramo commercial, nesta hora em que a interdependencia economica faz com que a quebra de um pequeno banco, o apparecimento ou desapparecimento de uma fabrica nos Estados Unidos, por exemplo, tenha repercussões remotas ou immediatas, no Chile, no Brasil, em toda parte.

Esta é a razão por que são hoje tão valorizadas as informações estatisticas e os commentarios economicos, nellas baseados.

As nossas repartições de estatistica devem convencer-se de vez que as suas tabellas numericas só se tornam realmente uteis ás classes productoras quando são publicadas com actualidade e frequencia. Não negamos a grande utilidade das publicações periodicas, os annuarios, as revistas mensaes, as monographias estatisticas, hoje disputadas sobretudo pelos serviços consulares e pelas organizações internacionaes, taes como o Instituto Internacional de Estatistica, o Bureau Internacional do Trabalho, a Liga das Nações, o Instituto Internacional de Agricultura, etc.

Mas as informações frequentes ao publico, por meio de notas e communicados, valorizam extraordinariamente os serviços estatisticos officiaes e centuplicam o interesse que os mesmos despertam.

Chegou a Buenos Aires o aviador brasileiro capitão Aquino

Buenos Aires, 26 (Havas) — O aviador brasileiro capitão Geraldo Aquino pousou no aerodromo Moron ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

O piloto realizou o raid em caracter particular.

O DESASTRE DO "GOUVERNEUR JONNART"

Já sobe a nove o numero de victimas

Tunis, 26 (Havas) — Falleceu mais uma das victimas da explosão nos porões do paquete "Gouverneur Jonnart", elevando a nove o numero de mortos em consequencia do accidente.

Situação politica

Commentava-se hontem, na Camara, em rodas paulistas, a pequena conferencia que o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, teve ante-hontem, com os srs. Zoroastro de Gouvêa e Lacerda Werneck, já no fim da sessão.

O FIM DA ACTUAL CAMARA

A impressão dominante é que a actual Camara sómente funccionará por todo o mez de março. Caber-lhe-á enviar á sancção os projectos de reforma do Codigo Eleitoral, da lei de segurança, e, talvez, a do reajustamento de vencimentos, abrangendo militares e civis.

PROTESTO CONTRA UM DECRETO REACCIONARIO DO "REVOLUCIONARIO" CORONEL MOREIRA LIMA

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Em sessão da Côrte de Appellação, foi feito um protesto pelo desembargador Olivio Camara, antigo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, esteiado em fortes argumentos juridicos, contra o recente decreto do sr. Moreira Lima, que determina seja a vice-presidencia daquella Côrte e, pois, a presidencia do Tribunal Eleitoral, exercida pelo desembargador "mais moderno", que será nomeado, brevemente, pelo mesmo interventor, devido á aposentadoria de um dos membros da Côrte de Appellação.

Espera o interventor Moreira Lima, com esse decreto, poder fraudar a eleição de governador do Estado, em proveito do seu nome.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO RELATORA DAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

A commissão do relatorio das eleições fluminenses, composta dos srs. desembargador Coelho Portas, Athayde Parreiras, juiz dos Feitos do Estado; e Oldemar Pacheco, juiz de direito da 1ª vara civel de Nictheroy, reune-se hoje, á 1 hora da tarde, no edificio do Tribunal Regional Eleitoral, para tomar as ultimas providencias relativas á redacção do respectivo relatorio, opinando pela proclamação dos candidatos eleitos para a Camara Federal e Assembléa Constituinte, de accordo com os mappas geraes de apuração organizados pela secretaria daquelle Tribunal.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio reunir-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, em sessão ordinaria, devendo nessa occasião ser feita a proclamação dos candidatos eleitos para a Camara Federal e Assembléa Constituinte do Estado, de accordo com o parecer que será apresentado pela Commissão Relatora das Eleições.

Os diplomas, porém, só serão expedidos pelo Tribunal Regional, depois que o Tribunal Superior Eleitoral tenha julgado definitivamente os recursos interpostos pelos interessados.

A MESA DA CONSTITUINTE PARAENSE

Belem, 26 (Do correspondente) — Os deputados liberaes organizaram a seguinte chapa para a eleição da mesa da Assembléa Constituinte do Estado: Appio Medrado, presidente; Pires Camargo e Benedicto Frade, 1º e 2º vices; Franco Martyres e Cynval Coutinho, primeiro e segundo secretarios, respectivamente.

O "leader" será o sr. Souza Filho.

O INTERVENTOR NO ACRE

Chegou hontem, de São Paulo, o sr. Manoel Martinho do Prado, interventor federal no Territorio do Acre.

VAE SER FEITA A VISTORIA NO EDIFICIO DO CONGRESSO PAULISTA

São Paulo, 26 (Havas) — O Juiz de Orphãos desta capital, sr. Meirelles Santos, julgado competente para despachar a petição em que o Partido Republicano Paulista requer a vistoria do predio do Congresso, onde estiveram depositadas as urnas do pleito de outubro, deferiu hoje a referida petição.

O juiz Meirelles Santos é tambem juiz eleitoral da quinta zona desta capital.

E' esse o primeiro requerimento do Partido Republicano Paulista, depois do pleito de outubro, que obtem despacho favoravel.

UM MANIFESTO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Recife, 26 (Havas) — O "Jornal do Commercio", estampando o retrato de Luiz Carlos Prestes, publica um longo manifesto da "Alliança Nacional Libertadora".

Assim conclue esse manifesto:

"Marchemos todos em fileiras cerradas e compactas para a defesa e realização das opportunas quão justas reivindicações: — suspensão dos pagamentos das dividas externas, nacionalização das empresas e bancos imperialistas, moratoria para os pequenos industriaes e commerciantes e agricultores, annullação de todas as dividas dos trabalhadores do campo para com os grandes senhores territoriaes, abatimento dos preços dos serviços publicos que aggravam directamente as camadas populares, controle effectivo da população sobre os preços dos generos de primeira necessidade, repressão á Lei Monstro, e a toda legislação reaccionaria.

"A Alliança Nacional Libertadora não é um partido mas um movimento comprehendendo em suas fileiras todos os cidadãos que queiram bater-se pelos seus principios cardinaes substanciados no presente manifesto.

"Perrecistas, Social Democraticos, Catholicos, Protestantes, Espiritas, Theosophistas, Maçons, antigos legionarios de Cleto Campello e Luiz Carlos Prestes, excombatentes de 31 e 32, todos sem excepção são convidados a se alliarem a este grande movimento de libertação nacional."

Assignado — Alliança Nacional Libertadora, — Comité."

O INTERVENTOR EM SERGIPE PEDE CALMA E PRUDENCIA

Aracajú, 26 (Havas) — Realizou-se hontem a reunião dos representantes dos partidos colligados em torno do interventor.

Essa reunião decorreu em um ambiente animado.

O interventor recommendou calma e prudencia aos seus partidarios, "sem prejuizo da decisão e firmeza de acção com que será levada a luta".

A LEI DOS SEM TRABALHO NA INGLATERRA

Proseguem as demonstrações contrarias em varios pontos do paiz

Londres, 26 (Havas) — As demonstrações effectuadas hontem em Londres e diversas cidades da provincia em signal de protesto contra a nova lei sobre a falta de trabalho são, ao que parece, o ponto de partida de uma vasta campanha que, segundo os chefes do movimento, seria sustentada com a retirada da lei.

Hontem á tarde, na Camara dos Communs, um grupo de empregados penetrou nas tribunas reservadas ao publico e tentou nova manifestação, aos gritos de "abaixo o governo nacional", "abaixo a lei sobre a falta de trabalho". Ao mesmo tempo eram atirados pamphletos no recinto.

A policia interveiu energicamente e expulsou os perturbadores da ordem.

A RESTRICÇÃO ÁS IMPORTAÇÕES NA ITALIA

Um protesto da Inglaterra perante o governo de Roma

Roma, 26 — (Especial) — Sir Eric Drummond, embaixador britannico em Roma, recebeu instrucções no sentido de apresentar ao governo italiano um energico protesto contra o recente decreto em que o governo fascista determinou a restricção das importações na Italia.

Commentarios do "Financial News" ao relatorio da Camara de Commercio Britannica de São Paulo

Londres, 26 (Havas) — O "Financial News" commenta em editorial de hoje o relatorio da assembléa geral annual da Camara de Commercio Britannica de São Paulo e a proposito assignala o facto de que o excedente das exportações brasileiras foi estimado officialmente no anno passado em 16.300.000 libras.

"Em virtude do plano de fevereiro de 1934 — accrescenta o jornal — as sommas necessarias á liquidação dos creditos congelados sobem a menos de 10 milhões de esterlinos, de maneira que, superficialmente, pareceria que, dispondo de um excedente de exportações de 16 milhões, o Brasil deveria encontrar poucas difficuldades para obter moedas estrangeiras. Essas difficuldades foram, no entanto, grandes como claramente demonstrou a demora temporaria na entrega das sommas devidas."

Depois de lembrar quaes são as difficuldades em questão, o "Financial News" termina com estas palavras:

"No exame das perspectivas relativas ao cambio de moedas para 1935, é necessario essencialmente lembrar que o valor dos "bills" a liquidar é de cerca de 15 milhões de libras, 6 milhões das quaes em esterlinos. A opinião do presidente da Camara de Commercio e do primeiro secretario commercial da embaixada da Grã Bretanha é que o factor decisivo será o algodão.

As exportações deste producto durante o anno corrente foram avalladas entre 15 e 20 milhões de libras esterlinas, em comparação com sete e meio milhões em 1934. A Grã Bretanha é o melhor mercado para o algodão brasileiro. A delegação financeira do Brasil, que não ignora isso, desenvolverá sem duvida, os maiores esforços para admittir o ponto de vista britannico.

UM DIA DE LONGOS DEBATES NA CAMARA — DOS DEPUTADOS —

Como o sr. Ribeiro Junqueira agita a questão do reajustamento economico

O SR. ANTONIO COVELLO DISCUTIU O PROJECTO DA LEI DE SEGURANÇA

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, foi aberta ainda com uma frequencia pequena. Sobre a mesa, estavam dois projectos, do sr. Lacerda Werneck. Em um determina-se o methodo de fixação do salario minimo e sua applicação. No outro, prescrevem-se quantias para a percepção do salario.

Do expediente, constava uma mensagem, por intermedio do Ministerio do Interior, com a restituição de outographos; e dois officios do Ministerio da Marinha, respondendo a informações solicitadas pela Commissão de Justiça sobre o projecto relevando prescripção para percepção de gratificações addicionaes a sub-officiaes; e manifestando-se contrario ao projecto organizando o quadro de escreventes do Arsenal de Marinha.

O sr. Antonio Carlos assumiu a presidencia, com 93 deputados, na casa.

Sobre a acta, falou o deputado classista Martins e Silva. Respondeu a um appello do seu collega, sr. João Vitaca, para informar se o sr. Agrippino Nazareth era membro do Syndicato do Livro do Pará. E esclareceu minuciosamente que, até dezembro de 1934, não fazia o sr. Agrippino Nazareth parte do quadro social do mesmo syndicato.

O primeiro a ter a palavra, no expediente, foi o sr. Ribeiro Junqueira. O deputado mineiro alludiu inicialmente ao projecto da bancada paulista, apresentado no inicio da legislatura, ampliando o *reajustamento economico*. E esclareceu porque, na Commissão de Finanças, assignou o parecer do sr. Mario Ramos, contrario ao projecto. Era que foi originariamente contrario ao *reajustamento*. Entretanto, tomara comsigo o compromisso de estudar o problema. Concluindo seu estudo, consubstanciando-o num projecto, vae submettel-o á apreciação da casa. E passa a expôr as linhas orientadoras do projecto, em que procura corrigir os males observados na execução hypothecaria. Accentúa que não inventou coisa nenhuma, procurando tão sómente adoptar o que se tem praticado em alguns paizes. Diz que, no projecto, cria a caixa de movimentação bancaria, para que nella se realizem as operações determinadas, em vez de dar essa attribuição directamente á carteira de redesconto do Banco do Brasil. Póde-se pôr em execução o projecto sem se recorrer a uma emissão, que, ao seu ver, era um pouco forte. E frisa saber a prevenção que ha contra as emissões, mas a justifica, no caso.

A proposito, lembra a massa circulante no paiz e a compara com a massa de habitantes. Desenvolvendo essas considerações, confronta o nosso com o caso da Argentina, da Bolivia, do Canadá, do Chile, da Colombia, do Equador, dos Estados Unidos, do Mexico, do Uruguay e do Paraguay. Examina essa relação, segundo um quadro organizado pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira, pondo em evidencia o que ha particularmente nos Estados Unidos, na Argentina e no Uruguay.

E' quando o aparteia o sr. Mario Ramos, para accentuar não se dever comparar a massa em circulação com a população. E desenvolve considerações, no sentido de apreciar-se, por outro criterio, a saturação da massa circulante.

O sr. Ribeiro Junqueira continúa sua argumentação, já apreciando o que ha e o que houve, na Colombia, na Inglaterra e na França. A circulação da Inglaterra, actualmente, com nossa moeda, equivaleria a 31 milhões de contos, e a da França a oitenta e poucos.

Finalmente, diz que vae tirar conclusões de suas premissas, accentuando preliminarmente que a massa em circulação não exerce influencia exclusiva sobre o valor da moeda. Esta resente-se da influencia de outras causas, como o saldo da balança commercial, as condições de estabilidade internas, etc.

O sr. Ribeiro Junqueira trata das condições em que vivem os productores, sem facilidades de credito E diz que o governo provisorio reconheceu honestamente que confiscara a producção em beneficio da collectividade, e dahi o decreto do *reajustamento*, como compensação.

Aparteia-o o sr. Mario Ramos, para accentuar que o confisco attingira a toda a exportação, e a compensação do *reajustamento economico* só beneficiou uma pequena parte. A proposito, lembra como agiu o governo norte-americano, amparando a agricultura e dando recursos aos bancos, para estimulo do credito agricola.

O sr. Ribeiro Junqueira observa que precisamente era aquella a consideração que ia fazer. E desenvolve seus argumentos, dentro desse ponto de vista, para accentuar como procurava resolver o problema em seu projecto, em que estabelece a taxa de 3 % para os redescontos, criando ainda recursos outros.

O sr. Mario Ramos diz que não contesta ser feliz a fórmula apresentada. Mas não acredita poderem-se evitar as consequencias da inflacção.

E' quando o sr. Ribeiro Junqueira diz divergir do sr. Mario Ramos, e expõe o mecanismo de resgate, que idealiza. O orador affirma mesmo estar convencido de que a applicação do seu projecto importaria na revalorização da moeda.

O orador conclue reservando-se para falar mais amplamente, quando o projecto vier a debate. E aproveita a opportunidade para justificar, tambem, um outro projecto, que apresenta, restabelecendo, por todo o paiz, as linhas de tiro e as escolas do soldado. O orador accentúa que o restabelecimento das escolas de instrucção militar de 1ª 2ª e 3ª classes, annexas, aos estabelecimentos de ensino superior, secundario e profissional, corresponde a uma necessidade.

NOVO PROJECTO FINANCEIRO

Eis o projecto financeiro apresentado pelo sr. Ribeiro Junqueira:

"Art. 1º — A Carteira de redescontos, restabelecida pelo dec. n. 19.525, de 29 de dezembro de 1930, redescontará, pelos prazos e nos termos que esta lei estabelece, os titulos agricolas, que lhe forem apresentados.

Art. 2º — Têm direito ao redesconto:

a) — as dividas hypothecarias que, por terem sido contrahidas para acquisição de immoveis agricolas, foram excluidas do regimen dos decretos ns. 23.533, de 1º de dezembro de 1933, 23.981, de 9 de março de 1934, e 24.233, de 12 de maio de 1934.

b) — as promissorias garantidas por aval ou penhor, desde que o seu liquido se tenha destinado ao financiamento de producção agricola.

Art. 3º — Os prazos para os redescontos do titulos referidos nas letras *a* e *b* do art. 2º, serão até o maximo, respectivamente, de 15 e de 1 anno.

Art. 4º — Para que as hypothecas tenham direito ao redesconto, torna-se necessario:

1º — existencia, a 1 de dezembro de 1933, por divida anterior a 30 de junho do mesmo anno, reforma ou novação desta;

2º — que o credor seja casa bancaria ou banco, com autorização para funccionar no paiz

§ 1º — Para os effeitos deste artigo, qualquer divida hypothecaria, que satisfaça a exigencia do n. 1, poderá ser transferida a casas bancarias ou a bancos.

§ 2º — Para o caso de que trata o n. 2 deste artigo é dispensado o limite de 5.000:000$000 exigido pela determinação n. 5 do art. 50 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920.

Art. 5º — Para que obtenham redesconto os titulos a que se refere a letra *a* do art. 2º, devem ser previamente reformados, para que se enquadrem nos seguintes moldes:

1º — Juros á razão de 6% ao anno;

2º — amortização em prestações semestraes ou annuaes, á escolha do devedor, e no prazo maximo de 15 annos, de accordo com a tabella Price;

3º — pagamento, nos 3 primeiros annos, apenas dos juros, se assim preferir o devedor por semestres vencidos, caso em que a amortização se fará no prazo maximo de 12 annos.

4º — Coincidencia do vencimento das prestações, quer de amortização, quer apenas de juros, com a época das safras, por accordo entre credor e devedor;

5º — permissão, ao devedor, de antecipar prestações, parcial ou totalmente, sendo que a antecipação parcial não póde ser inferior á quarta parte da prestação, e que a antecipação só póde ser feita na data do vencimento de alguma prestação;

6º — direito, ao devedor, de, nos annos de safra pequena ou de baixo preço, compensar as prestações a se vencerem com as antecipações acaso feitas e na proporção das mesmas;

7º — obrigação, por parte do devedor, de trazer em dia o pagamento dos impostos ás fazendas municipal, estadual e federal, e de conservar devidamente a propriedade hypothecada, sob pena de vencimento da hypotheca;

8º — declaração expressa, do devedor, de que concorda e acceita o processo estabelecido no art. 6 para a execução da hypotheca.

Art. 6º — No caso de vencimento da hypotheca, pelo não pagamento de prestação ou por facto constante do n. 7 do art. 5º, far-se-á a sua execução, pelo processo neste estabelecido.

§ 1º — Decorridos 5 dias do vencimento da hypotheca, o credor, em requerimento assignado por elle ou por advogado, pedirá á autoridade judiciaria competente, a notificação do devedor e de sua mulher, se casado, para se pôr em dia com o pagamento dentro dos 15 dias seguintes, sob pena de serem os bens levados á praça.

§ 2º — Se o devedor não satisfizer a exigencia do § 1º, o credor requererá, pela mesma fórma nelle estabelecida, a expedição de edital, com o prazo de 30 a 60 dias, a juizo da autoridade judiciaria, chamando concorrentes á praça para arrematação do immovel ou subrogação nos direitos e nas obrigações do devedor.

§ 3º — O edital de concorrencia, do qual constarão, determinadamente, o logar, o dia e a hora exactos da praça, deverá conter, além da situação, confrontação e minuciosa descripção dos bens hypothecados a importancia inicial da hypotheca, o *quantum* de cada uma das prestações, com a data dos vencimentos das mesmas, o numero de prestações já pagas e o saldo devedor.

Para a verificação do saldo devedor devem, pelo contador judicial, ser contados, destacadamente, os juros até a data da concorrencia e as custas provaveis, com o processo da execução.

O edital, além de ser affixado nas portas do Forum, do edificio do governo municipal e dos edificios em que funccionarem as repartições arrecadadoras, municipal, estadual e federal, deve ser publicado por 5 vezes, igualmente intervalladas, sendo a primeira logo após a sua expedição e a ultima na ante-vespera da praça, no jornal do municipio do immovel, se houver, no orgão official do Estado e no jornal de maior circulação na zona.

§ 4º — Terá preferencia, na concorrencia, o proponente á arrematação, desde que o preço offerecido seja pelo menos egual ao saldo devedor.

§ 5º — Para a subrogação terão preferencia: 1º) o proponente que maior offerta fizer em dinheiro para a indemnização, no todo ou em parte, das prestações já pagas; 2º) o que, sem indemnização das prestações já pagas, maior offerta fizer em dinheiro para reducção do saldo devedor e consequente reducção das prestações, seja no *quantum*, seja no numero, ou, portanto, no prazo das mesmas.

§ 6º — Quer no caso de arrematação, quer no de subrogação, o saldo que houver sobre o debito em ser, será, depois de deduzidos os juros de móra e as despesas com o processo da execução, entregue ao ex-proprietario.

§ 7º — Ao credor fica assegurado o direito de adjudicação pelo preço da melhor offerta verificado na concorrencia ou, se nenhuma offerta houver, pelo saldo que lhe fôr devido.

No primeiro caso fica obrigado a liquidar, dentro de 5 dias, a sua responsabilidade para com a Carteira de Redesconto; no segundo poderá continuar a fazer as prestações pela fórma pactuada.

§ 8º — Nenhuma defesa será permittida ao devedor que não a do pagamento ou da compensação nos termos do n. 4 do artigo 5º, se a mesma fôr sufficiente para cobrir a importancia solicitada.

§ 9º — Da praça será lavrado um termo, assignado pelo juiz que a presidir, pelo credor ou seu representante, pelo arrematante ou subrogante, pelo devedor, se o quizer, por duas testemunhas idoneas, pelo official que nella servir e pelo escrivão do feito.

§ 10 — Se a praça resultar em arrematação ou adjudicação, será, para titulo da mesma, extraida a respectiva carta, da qual constarão apenas as duas petições a que se referem os paragraphos 1º e 2º do art. 6º, com os respectivos despachos, a certidão da notificação ao devedor, o edital de praça, com a certidão de sua regular affixação e publicação, a conta feita pelo contador judicial, o termo da praça e o despacho do juiz mandando expedil-a.

Para valer contra terceiros, deve o adquirente mandar transcrevel-a no Registro de Immoveis.

§ 11 — Se a praça resultar em subrogação, o juiz do feito, mandará, ex-officio averbal-a, mediante certidão em relatorio passada pelo respectivo escrivão, no Registro de Immoveis, pagas as despesas pelo subrogante.

A subrogação não fica sujeita aos impostos de transmissão, que só serão devidos quando se verificar a real transmissão do immovel.

§ 12 — A importancia resultante da arrematação ou destinada á reducção do saldo devedor, nos termos dos §§ 4º e 5º, deve ser recolhida, dentro de 5 dias á Carteira de Redescontos

Art. 7º — Para que obtenham redesconto os titulos a que se refere a letra *b* do art. 2º, é necessario que as promissorias, levadas á Carteira, representem, no maximo, 25 % do valor das propriedades agricolas dos seus emittentes, se avaliadas, ou 50 % do valor dos bens dados em penhor para a sua garantia.

§ 1º — Para cumprimento do que dispõe este artigo, a casa bancaria ou o banco redescontador, apresentará á Carteira o talão do imposto federal, estadual ou municipal, pelo qual se afira do valor tributavel da propriedade, e que será o regulador do *quantum* da quantia a ser redescontada.

§ 2º — Fica, para esse fim, abolido o minimo de 5:000$000 estabelecido pela determinação 5 do art. 50 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920.

§ 3º — A casa bancaria ou o banco redescontador responde, como principal pagador, pelo resgate da promissoria no dia do vencimento.

Art. 8º — Os credores por hypothecas, que estão se habilitando perante a Camara de Reajustamento, podem, desde que os devedores concordem, desistir dessa habilitação e recorrer á Carteira de Redesconto, uma vez que as adaptem ao disposto no art. 4º, n. 2 e seu paragrapho unico e que satisfaçam as exigencias do art. 5º.

Paragrapho unico — Aos credores dessa natureza, aos quaes já tenha sido concedida a indemnização, mas que ainda não tenham recebido as apolices e dado baixa de suas hypothecas, fica assegurado egual direito, dada a acquiescencia do devedor.

Art. 9º — Aos credores, por outros titulos que estejam se habilitando perante a Camara de Reajustamento, ou já habilitados, mas ainda sem o recebimento das apolices, fica assegurado o direito de desistir dessa habilitação e recorrer á Carteira de Redesconto, uma vez que consigam dos seus devedores garantia hypothecaria e sejam casas bancarias ou bancos, ou que transfiram os seus creditos a estabelecimentos dessa natureza.

§ 1º — Nesse caso, o valor dos bens hypothecados deve ser o da actualidade;

§ 2º — Mesmo que o valor dos bens hypothecados seja superior, a importancia do redesconto não poderá ir além da importancia da divida declarada á Camara de Reajustamento.

Art. 10 — Para execução do disposto no art. 1º, será emittida, á medida das necessidades, a quantia que fôr necessaria.

§ 1º — A taxa de redesconto será de 3 %.

§ 2º — Os 3 % da taxa de redesconto serão distribuidos pela fórma seguinte:

a) — 1 % para as despesas da emissão e remuneração ao Banco do Brasil pelos serviços da Carteira;

b) — 1% para o fundo de reserva da Carteira;

c) — 1 % para a formação de um fundo destinado ao credito agricola.

§ 3º — A taxa de redesconto terá, na Carteira, escripturação á parte e será tripartida em titulos, conforme a sua destinação.

Art. 11 — A casa bancaria ou o banco redescontador se obriga, no acto do redesconto, como principal pagador, ao resgate da prestação hypothecaria, dentro de 5 dias do vencimento da mesma.

§ 1º — O não pagamento da prestação, nos termos deste artigo, importa em declaração da insolvabilidade, entrando o estabelecimento que o deixar de fazer em immediata liquidação

§ 2º — Essa liquidação será feita por uma commissão composta do principal director do estabelecimento em liquidação, de um representante da Carteira de Redesconto e de um representante da Associação Bancaria.

§ 3º — Se essa Commissão verificar que a situação financeira do estabelecimento permitte a continuação normal de suas operações e a prestação devida fôr resgatada dentro de 30 dias, com os juros de móra, lavrará uma acta arrazoada sustando a liquidação. Essa acta terá publicidade.

Art. 12 — No fim de cada trimestre do anno civil será incinerada a importancia correspondente ao resgate, em amortizações, dos emprestimos hypothecarios.

Paragrapho unico — Essa incineração terá immediata publicidade.

Art. 13 — O fundo de reserva a que se refere a letra *b* do paragrapho 7º do art. 10 se destina á cobertura de possiveis prejuizos, caso os co-devedores, no redesconto, não possam resgatal-o.

Paragrapho unico — Liquidadas todas as operações autorizadas por esta lei, o saldo deste fundo, que porventura se verificar, será transferido para o fundo referido na letra *c* do § 2º do artigo 10.

Art. 14 — O fundo a que se refere a letra *c* do § 2º do artigo 10, será destinado ao Banco que fôr creado para operações exclusivamente agricolas.

Art. 15 — Para os effeitos desta lei a pecuaria será considerada como agricultura.

Art. 16 — As operações a que se refere a letra *b* do art. 2º só poderão ser realizadas até a installação do banco federal destinado exclusivamente ao credito agricola.

Art. 17 — Os redescontos permittidos pelo art. 4º deverão ser requeridos dentro de seis mezes da data da vigencia desta lei, sob pena de não poderem ser concedidos.

Art. 18 — Os redescontos permittidos pelos art. 8º e 9º só poderão ser concedidos, se requeridos dentro de 90 dias da vigencia desta lei.

Art. 19 — No fim de cada trinta dias, a contar da vigencia desta lei, a Carteira publicará a importancia dos redescontos feitos durante os mesmos, descriminando-os conforme destinados á letra *a* ou á letra *b* do artigo 2º.

Art. 20 — Revogam-se as disposições em contrario."

A IMMUNIDADE DOS VEREADORES

Ainda o presidente considerou objecto de deliberação um projecto do sr. Nogueira Penido estendendo aos vereadores cariocas as immunidades parlamentares. Tambem foi considerado objecto de deliberação outro projecto, do sr. Pacheco e Silva, reprimindo o exercicio illegal da medicina. Ei-lo:

"Artigo 1º — Todo aquelle que, sem ter titulo regularmente expedido e registrado no Departamento Nacional de Saude Publica, se dedicar ao tratamento de qualquer doença, exercendo actos privativos das pessoas legalmente habilitadas, será punido por exercicio illegal da medicina.

Artigo 2º — Será considerado tambem como exercicio illegal da medicina, para os effeitos da applicação da presente lei, o emprego de todos os processos com que alguem, sem estar habilitado no paiz, pretenda tratar qualquer doença, mesmo quando os meios utilizados não sejam preconizados pela sciencia, nem haja applicação de substancias medicamentosas.

Artigo 3º — As pessoas possuidoras de titulo legalmente expedido para exercer a medicina ou qualquer dos ramos annexos á arte de curar, que delle se utilizarem para acobertar a actividade de um curandeiro e subtrahil-o, assim, á sancção penal serão passiveis da applicação das mesmas penas.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

OS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Foram apresentados diversos pedidos de informações. Dois eram do sr. Martins e Silva: um indagando se o ministro do Trabalho conhece a situação em que se encontram actualmente, os trabalhadores e operarios da Companhia Ford Industrial do Brasil, localizada em Boa-Vista, no Tapajoz, Pará; o outro, pedindo do ministro da Justiça copia do contrato da concessão da mesma companhia, feita pelo governo do Pará. Dois outros eram do sr. Vasco de Toledo, um pedindo informação, do Ministerio da Viação, sobre o teor de todos os telegrammas expedidos pela Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho em Bello Horizonte relativamente ao Syndicato Associação dos Empregados no Commercio de Sete Lagoas, em Minas; e o segundo, pedindo ao ministro do Trabalho informar sobre o que consta da inscripção feita pela secção competente, na Carteira Profissional do sr. Alberto Surek. Finalmente, havia um requerimento do sr. Mozart Lago, pedindo informações dos Ministerios da Fazenda, Viação e Exterior, sobre se o governo tinha conhecimento de continuarem a circular, depreciados, nas bolsas europeas, como se o Brasil não as tivesse pago, as obrigações das antigas companhias do Porto e Barra do Rio Grande do Sul, da Sorocabana e da Brasil Great Southern.

Todos elles tiveram a discussão encerrada e a votação adiada.

DESEMPENHO DE MISSÃO

Falando pela ordem, o sr. Aloysio Filho communicou que a commissão incumbida de representar a Camara nos funeraes do ex-senador Miguel Calmon se desobrigara do seu encargo.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente deu como approvado o primeiro requerimento, pedindo informações aos interventores sobre serviços de estatisticas. E, annunciada a votação do segundo requerimento, pedindo informações sobre a veracidade da noticia da entrada de sarrenses, do sr. Luiz Sucupira, este pediu a palavra, para encaminhar a votação. Disse que lêra um telegramma de Porto Alegre em que o general Flores da Cunha declarava nada haver sobre a entrada de sarrenses, e que o Estado do Rio Grande se interessava pela entrada de 500 familias japonezas para a colonização de uma estrada de ferro, no Estado, de accordo com a "quota" constitucional. O sr. Sucupira diz que o seu objectivo, com o requerimento, era evitar a entrada dos sarrenses emigrados, que, ao seu ver, eram judeus, que exploravam as industrias liberaes e os cargos publicos, ou francezes. Mas estes se accommodavam na França, e os judeus eram os que viriam. O sr. Sucupira não considera os judeus elementos productivos. O sr. Moraes Andrade aparteia, para estranhar aquelle conceito do deputado cearense. E' quando o sr. Bergamini aparteia, para fazer uma *blague* maliciosa Diz:

— O orador está se aproveitando de que ainda não existe a lei de segurança, para estimular o odio religioso!

E o sr. Sucupira diz retirar o seu requerimento.

O DEBATE DA LEI DE SEGURANÇA

Em seguida, o presidente deu como reiniciada a 2ª discussão do projecto de lei de segurança, dando a palavra ao sr. Antonio Covello, que fala da tribuna paulista, fazendo um exame severo das condições em que se lança o projecto de lei de segurança nacional. O orador é aparteado, logo de inicio, pelo "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes. E succedem-se novos aparteantes, os srs. Moraes Andrade, Henrique Bayma e Cunha Vasconcellos, impugnando o orador; e os srs. Bergamini e Acurcio Torres, apoiando o sr. Covello.

Após considerações geraes, em que o orador define as condições em que a minoria admittiu collaboração na nova lei, o orador passou a justificar as emendas, que formulou, pela minoria, na Commissão de Justiça.

O sr. Moraes Andrade era mais insistente nos apartes, mas o orador rebatia com argumentação clara, ficando, emfim, a expôr, sem mais obstaculo. Por fim, o "leader" da maioria volta a apartear o orador.

E' quando entra na sala, vindo da Bibliotheca, de livro aberto, o sr. Cunha Vasconcellos. O deputado pelo Acre estava ancioso para traduzir o que dizia a lei hespanhola.

E, mal cessou o sr. Bayma um pequeno discurso-aparte, o sr. Cunha Vasconcellos aproveitou a opportunidade, concluindo, por fim, por exaltar a intelligencia do orador.

O orador debate em torno dos actos preparatorios, em principio, e, depois, em volta da liberdade de imprensa. Então, o senhor Bergamini lembra que, se existisse a lei, já hontem estariam presos os jornalistas que noticiaram uma intentona militar.

O sr. Covello diz não saber se os "constitucionalistas" de São Paulo negam e prescrevem o direito ao trabalho. O sr. Moraes Andrade diz que o seu pensamento individual é conhecido, negando o direito de greve.

Por fim, o "leader" da maioria intervem, observando que o que o projecto combate é a greve, com finalidade de exploração politica.

O exame da greve é feito, em face da actividade dos syndicatos, já intervindo nos debates o relator, sr. Henrique Bayma.

Por fim, o sr. Covello continúa a defesa das emendas da minoria ao projecto da commissão. Argumenta particularmente contra o artigo 27 do projecto, como perigoso, na applicação.

O orador falou de 3 e 30 ás 6 horas da tarde, combatendo por ultimo o artigo 37, contra a liberdade de cathedra. E vem á baila a chicana dos advogados, denunciada pelo sr. Moraes Andrade, de que se aproveita o orador para declarar que era natural, depois que o Partido Constitucionalista reclamou um codigo penal politico, pelo seu "leader", sr. Cardoso de Mello Netto. E do debate resulta uma declaração do relator, sr. Bayma, que dá razão ao orador, promettendo corrigir o artigo, acceitando qualquer suggestão do relator.

Por fim, o sr. Covello critica as minucias do projecto, quanto ao incitamento, sendo aparteado pelos srs. Barreto Campello e Pedro Aleixo, aos quaes responde o orador.

E a figura do incitamento é examinada pelo orador, que consegue do relator, de momento a momento, a declaração que o projecto será modificado.

Finalmente, batendo ás 6 horas, o orador confessa finda a hora da sessão, e não concluindo o seu discurso. Pede, por isso, ficar inscripto, para concluil-o na sessão de hoje. E desce da tribuna, encerrando o sr. Fernandes Tavora, na presidencia, a sessão.

O sr. Covello é muito cumprimentado. O "leader" da maioria, o sr. Raul Fernandes, diz:

— Foi muita agilidade...

O sr. Zoroastro de Gouvêa, cumprimentando-o em seguida, declara:

— Foi muita erudição.

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Hoje, além do sr. Covello, deverá falar o sr. Daniel de Carvalho. E espera o "leader" da maioria que a discussão ficará encerrada sexta-feira, indo o projecto á commissão, de onde voltará a plenario, depois do carnaval.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS DA MARINHA MERCANTE

Sómente se reuniu a commissão de estudos da marinha mercante. Foi finalmente adoptada a formula Rocha-Accurcio Torres, sobre a reorganização do Lloyd Brasileiro. A commissão está convocada para hoje, ás 9 e 30, afim de ultimar a discussão do projecto João Simplicio, com proposito de ser enviado a plenario, até sexta-feira, o projecto definitivo.

CAMPANHA DE DESCREDITO DO BRASIL, NAS BOLSAS ESTRANGEIRAS

Com a mesma finalidade do requerimento apresentado pelo sr. Mozart Lago, e dirigido aos ministerios da Fazenda, Viação e Exterior, o sr. Francisco Rocha formulou o requerimento abaixo, dirigido ao Ministerio do Exterior:

"Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da Mesa, informe o ministro das Relações Exteriores:

a) — Se o governo tem conhecimento de que continuam a circular depreciadas nas bolsas européas, como se o Brasil não as tivesse pago as obrigações das antigas companhias do Porto e Barra do Rio Grande do Sul, da Sorocabana e da Brasil Greath Southern, encampadas pela União a segunda e ultima, pela União e pelo Estado do Rio Grande do Sul a primeira, e pelo Estado de São Paulo a terceira, e para cujo resgate os respectivos governos forneceram immediata e integralmente os fundos necessarios;

b) — Se as nossas embaixadas e legações já fizeram as declarações necessarias para isentar o Brasil da responsabilidade de dividas que pagou e cujos pagamentos foram desviados dos credores;

c) — Se já foram declarados inidoneos, para que não possam manter relações de negocios com o Estado, os responsaveis pelo desvio das sommas que o Thesouro destinou ao resgate das obrigações daquellas companhias.

JUSTIFICAÇÃO

Para fazel-a não precisa mais do que juntar o que escreveu sobre o assumpto brilhante matutino desta capital, nas seguintes palavras:

"O sr. ministro da Fazenda está, pois, agindo num ambiente envenenado pela desconfiança, e para o exito de sua missão, é preciso que o governo do Rio de Janeiro o ajude, fazendo, em torno ao seu embaixador, irradiar a firmeza da verdade.

E, para isso, não é preciso barulho nem escandalo; basta que as nossas embaixadas em Londres e Paris declarem officialmente — que o Estado de São Paulo, pagou, ha 15 annos, o valor total da encampação da Sorocabana; — que o Estado do Rio Grande do Sul e a União Federal pagaram, ha 14 annos, o preço total da encampação do Porto e barra do Rio Grande do Sul; — que a União Federal, pagou, ha 14 annos, o valor total da encampação da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; — que a União Federal pagou, ha 4 annos, o valor total da encampação da Brasil Great Southern — que a União Federal pagou em ouro a garantia de juro devida aos debenturistas da S. Paulo-Rio Grande; — que a União Federal continúa a pagar pontualmente em ouro a garantia de juros aos obrigacionistas da Estrada de Ferro Goyaz, e da Victoria a Minas; — que a divida que á Port-of-Pará se attribue, não se relaciona com a garantia de juros assegurada aos seus obrigacionistas, pelo governo.

Para auxiliar a missão Souza Costa, restaurando instantaneamente a nossa honorabilidade, — basta isso, que é pouco, e póde ser feito sem esforço. Mas é urgente."

SOBRE A POLITICA EXTERNA FRANCEZA

O conselho de ministros ouviu uma exposição do sr. Laval

Paris, 26 (Havas) — O conselho de ministros ouviu hoje a exposição do, sr. Pierre Laval sobre a situação externa.

O ministro dos negocios estrangeiros fez approvar pelos seus collegas e assignar pelo presidente da Republica o projecto de lei que ratifica pelo parlamento os accordos de Roma, particularmente os que se referem ás cessões coloniaes feitas á Italia e ao estatuto dos italianos na Tunisia.

Os membros do conselho foram egualmente postos a par das conversações trocadas em Paris com os ministros autriacos srs. Kurt Schuchinigg e Berger Waldenegg e que referiram primordialmente aos projectados pactos danubiano e de não intervenção nos negocios internos da Austria.

O sr. Laval communicou, certamente, aos seus collegas as boas disposições em que encontrou os representantes do governo de Vienna. E' evidente que nenhum texto podia ter sido elaborado a este respeito visto que o pacto interessa ao mesmo tempo a varios outros paizes, sem cuja collaboração não poderia ser estabelecido.

No concernente ao accordo verificado entre os ministros austriacos e o governo francez foi expedido desde a noite de hontem detalhado telegramma ao embaixador de França em Roma sr. de Chambrun de modo que o governo italiano, promotor, com a França, da idéa do pacto danubiano seja mantido a par do trabalho realizado em Paris.

Em vista da presença actual dos ministros austriacos em Londres o sr. Laval tinha a transação prompta para tratar dos desenvolvimentos do communicado franco-britannico de 3 do corrente. Neste particular o sr. Laval observou que as conversações trocadas entre as duas capitaes tinham confirmado a posição assumida a 3 de fevereiro e que, em vista da declaração da Allemanha de que estava disposta a discutir o conjunto dos problemas contidos no communicado do referido dia 3 do corrente e não a isolar-lhe os elementos como parecia decorrer da nota allemã de 17 do corrente, estava resolvida a viagem a Berlim de sir John Simon, secretario do Foreign Office, o qual visitaria Paris antes da sua partida para a capital allemã para conferenciar com o chefe da politica externa da França.

O encontro que se realizará por occasião do almoço a sir John Simon na séde da embaixada da Grã-Bretanha será mais uma conversação amistosa do que uma verdadeira conferencia visto que os governos de Londres e Paris estão firmemente decididos a manter o principio da simultaneidade das questões contidas no communicado de 3 de fevereiro. Neste ponto a questão de processo não apresenta senão importancia secundaria. Do mesmo modo não é prevista nenhuma ordem especial para a discussão dos varios pontos a serem examinados.

E' de suppor, entretanto, dadas as disposições allemãs, que seja discutido em primeiro logar o projecto de convenção aerea. E' fóra de duvida que sir John Simon tratará, outrosim, com os dirigentes de Berlim das questões relativas aos pactos danubiano e de não intervenção na Austria, á volta da Allemanha á Sociedade das Nações, á conferencia do desarmamento tendo em vista a conclusão de uma convenção geral sobre a limitação dos armamentos que se possa substituir á parte 5ª do Tratado de Versalhes e ao pacto oriental.

O ultimo projecto é o que, segundo parece, encontrará maior opposição por parte dos meios nacional-socialistas.

NÃO É ESTE O CAMINHO

Quando ao Brasil, e a povos similhantes, na geographia physica e politica, se capitula de povos de mentalidade inferior, convenhamos que nem sempre a allusão resulta do capricho de detrahir. Frequentemente, o açoite fere na hora opportuna. E, por mais que nos dôa, é força acatar a verdade.

A nossa formação, que participa do mysticismo entorpecente e do enthusiasmo sem medida, caracteriza uma espantosa complexidade. Coisa assim entre anão e gigante, naturalmente do quadro da pathologia social e politica. Não vae nisto declamação pessimista. Nem demagogia pobre, peculiar á politica do embuste. Proceda-se a ligeiro exame nos nossos circulos de actividade mental e a conclusão é que a intelligencia predominante é a da rua. A intelligencia da rua é uma impregnação profunda da paisagem. Saturação de pedras, folhas, aguas e nuvens... Tudo Pão de Assucar. Tudo praia. Tudo avenida. Tudo fluctuante e epidermico. Nada mais. Em tudo, porém, quasi sempre subordinação aos padrões alienigenas, em que, ás vezes, se revelam engenhos de insignes copistas. O alienigena empolga. Do que elle diz e faz entôa-se o mais quente pregão. No que respeita a cultura, que para o sr. Oliveira Vianna, "no Brasil significa expatriação intellectual" — em literatura, em politica, em economia o que ainda vimos deparando, com ou sem proposito, é a idolatria dos canones estrangeiros. Expatriação.

De tal arte, assignalam-se deformações doutrinarias as mais disparatadas, por impossivel a adaptação de determinadas idéas e creações á nossa ordem social.

Não importa. Os que, um dia, emperraram do arthritismo misoneista dementam, agora, da insania de reformar. Reformismo total, vertiginoso, que interesse musculos, vertebras nervos e, se possivel, a massa preciosa do cerebro. O tropical do Pindorama tem que marchar depressa, introduzindo apressadamente no seu apparelho politico o que lá por fóra vem surgindo, como fatalidade historica, em substituição a vicios e archaismos. E' diversa da nossa a indole dos povos, que vêm processando, sem collapsos, a sua regeneração ou o seu renascimento? São estes como que pragmatistas da brutalidade e da carnificina; aquelles, de alto senso especulativo e vontade realizadora; outros, arrebatados descrevendo uma transição — do passado cesareo para a crystallização dos valores, da patria presente e futura? Que tem isto? O Brasil é soldado de vanguarda. Nunca ha de ficar atraz. E' vel-o, pois, sacudido de crises, que elle não comprehende. Diatheses alarmantes de que elle ri docemente. O que interessa é marchar Vae pisando errado, agitado. O que o descontenta é a postura compativel com a reflexão; deter-se para uma visada ao espectaculo da nossa incultura e da nossa miseria. Polycarpo Quaresma briga em suas velas, gritando as maravilhas da nossa natureza. Na hypnose da Guanabara, é o bôbo inquisidor de turistas, a solicitar gabos ás florestas e ás montanhas que Deus nos deu. O turista, que é o intellectual solerte, o burguez fatigado ou o cosmopolita — para quem as palavras perderam o exacto sentido — inebria-o com o filtro dos louvores.

E a "Cidade Maravilhosa"? A mais bella do mundo?...

A mais bella do mundo, com a sua construcção chaotica, as suas ruas centraes, sujas de cascas de banana, chapéos velhos, com que os moleques se recreiam num football de emergencia, cacos de vidros e jornaes lidos, que os elegantes e os deselegantes atiram fóra, seja onde fôr... Cidade Maravilhosa, com a infernaria dos seus ruidos, de um amanhecer a outro amanhecer Com a mendicancia dos miseraveis, a exhibirem inchaços e ulceras, de parelha com a esperteza dos madraços. A tuberculose, a lepra, a leishmaniose passeiam pela avenida seu garbo, exaltando a cidade maravilhosa. Velhos mais que decrepitos e creanças de peito, jeremiando a esmola do indigena e do turista. O turista achará que, de facto, a cidade é maravilhosa. O mesmo pensará, quando erguer o nariz para a architectura catita das Favellas. Melhor ainda pensará, quando sentir a ausencia de unidade e consistencia do pensamento brasileiro, cuja tendencia se pronuncia para a desagregação. Sentil-o-á facilmente, vendo-nos agarrados, como doudos ou creanças, a quanta aberração extremista por aqui rebente, enfeitiçado pelos collectivismos da sagacidade e do desespero...

Tendo attingido aquelles dias vaticinados por Hesiodo, em que o homem já é velho ao nascer, intriga a persistencia do tropical do Pindorama nos seus brincos pueris. Tão imitativo, tão caudatario de estrangeirices, ou inuteis ou ridiculas, bem poderia trilhar o caminho daquelles que, lá por longe, lá por fóra, com a sua fibra nordica ou saxonia, constroem personalidades na disciplina individualista. Procedendo contrariamente, tudo mallogrará.

Temerosos de mallogro, possam, nesta hora, os pagãos, que Chesterton lamenta, e que são, entre nós, os que falam alto, possam elles dizer a todos os brasileiros — do sertão, do litoral e da cidade — da peculiaridade dos nossos problemas e da extensão dos nossos phenomenos. Já sobram os legionarios do pasmo bôbo. Um momento para reflexão. Um momento para o estudo sério. Depois falar a verdade da nossa condição social e politica. A verdade da nossa desordem economica, sobretudo agora, quando somos a peteca no jogo dos argentarios.

Reflectindo, temos que mudar de rumo. Para a posse de nós mesmos, elaboraremos a nossa grandeza na forja do individualismo. Individualismo de pensamento, e impulsos ordenados, deante de todos os pastores, deante de todos os rebanhos...

Haveremos de ver, certamente e breve, ao envés desse rebanho inquieto, uma gente, que será povo organizado. Consequentemente, opporemos a necessaria barreira aos imperialismos de dissolução, que já entraram nossa fronteira, e nos articularemos como força ponderavel ás forças vivas do mundo. Não é tarefa impossivel.

Para tanto, porém, firme-se o homem primeiro.

SEVERINO SILVA

Semanal do Syndicato dos Lojistas

A questão do cambio, a campanha contra o calote, o Instituto dos Commerciarios e outros assumptos

Sob a presidencia do sr. H. Castro Araujo, esteve reunida hontem a directoria do Syndicato dos Lojistas. Pela primeira vez se realizou a noite, tendo sido iniciada ás 8 horas e terminado ás 10 e meia.

Dentre os assumptos tratados sobreleva a questão do pagamento das mercadorias despachadas nas Alfandegas depois da libertação do cambio. Grande parte dellas foi comprada na base anterior, isto é, de 60 °|° do cambio official. Com a brusca libertação do cambio e consequente alta das moedas estrangeiras, se viu o commercio sujeito a enormes prejuizos, resultantes da differença de preços. O Syndicato dos Lojistas, logo que foi conhecida a resolução tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, telegraphou a esse orgão e ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, solicitando um prazo de 30 dias para a adaptação á nova politica. Não tendo obtido solução, foi resolvido, na séde, hontem enviar um memorial ao Conselho, no mesmo sentido.

Tratando da campanha em favor de uma legislação sobre as pequenas dividas, a directoria tomou conhecimento de um officio do Syndicato Medico Brasileiro, apoiando a iniciativa e communicando a nomeação de uma commissão de seus membros para cooperar com a do Syndicato dos Lojistas. Foi ainda lido um trabalho do advogado do Syndicato, dr. Moreira de Azevedo, a respeito, contendo interessantes suggestões. A commissão de regulamentos de commercio, composta de directores e associados, trabalha activamente no sentido de poder brevemente levar uma suggestão concreta ás autoridades competentes. Para isso, conta com o trabalho do consultor juridico e dos advogados do Syndicato, além de varias suggestões que lhe foram trazidas por associados.

Ainda na reunião de hontem se tratou do Instituto dos Commerciarios, tendo a directoria tomado conhecimento da acta da reunião de associados levada a effeito no dia 22 do corrente. Nessa reunião, foi o assumpto amplamente elucidado pelo presidente do Syndicato, desde o inicio da elaboração do ante-projecto de lei até o presente como tambem se estenderam sobre a sua funcção social e humanitaria.

Ficou resolvido pelos socios presentes á reunião manter attitude sympathica ao Instituto, aguardando o momento opportuno para pleitear melhoria do plano de beneficios.

O presidente dizendo que essa resolução fôra tomada por uma minoria dos associados do Syndicato, propoz, na reunião de hontem, que se procurasse conhecer a opinião de todos, por meio de um questionario. Approvada a sua suggestão, foi resolvido que a commissão respectiva redigisse o questionario que será brevemente enviado a todos as associados do Syndicato para que manifestem facil e commodamente a sua opinião. Chamou ainda a attenção da casa para o decreto n. 55, publicado no "Diario Official" de 23 do corrente alterando o regulamento do Instituto dos Commerciarios. As alterações mais importantes decorrem de um memorial enviado pelo Syndicato dos Lojistas levantando a questão da possivel concorrencia desleal do fabricante vendendo a varejo. Agora, esses fabricantes são obrigados ao pagamento da quota de previdencia nessas vendas a varejo, sendo tambem sujeitos á ella os atacadistas que mantêm secções de varejo.

O decreto em questão estabelece ainda unificação da quota de previdencia em 1|10 %, dando assim completa satisfação aos reclamos de todo o commercio.

A QUESTÃO DO CAMBIO

Logo que foi publicada a nota official do Banco do Brasil de 11 do corrente, sobre a libertação do cabio, o Syndicato dos Lojistas se dirigiu ao Conselho de Commercio Exterior e ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, solicitando que as mercadorias despachadas na Alfandega, dentro de 30 dias, fossem pagas pelo cambio official.

O appello do Syndicato encontrou éco no seio do Conselho, que em sua ultima reunião, realizada a 25 do corrente, tomou conhecimento dos telegrammas que lhe foram enviados, tendo o conselheiro Euvaldo Lodi mostrado os grandes prejuizos que a brusca libertação do cambio havia trazido para o commercio importador que possue mercadorias na Alfandega, muitas vezes destinadas a satisfação de compromissos resultantes de concorrencias, onde foram fixados preços na base das condições anteriores.

Em consequencia ficou o director da Carteira Cambial autorizado a considerar os casos concretos que lhe forem apresentados pelos interessados, concedendo cambio official depois de devidamente examinados.

Assim todos os importadores que tenham mercadorias na Alfandega, oneradas com augmento do preço das cambiaes, devem se dirigir pessoalmente ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil onde serão devidamente attendidos.

Está em S. Domingos o presidente do Haiti

São Domingos, 26 (Havas) — Chegou o presidente Stenio Vincent, do Haiti, acompanhado de altos funccionarios da nação e que veiu fazer uma visita de cordialidade ao presidente e ao povo dominicanos.

O presidente do Haiti foi recebido com enthusiasmo. Haverá grandes festas durante os quatro dias de sua permanencia no paiz.

COM O PACTO DANUBIANO

A Austria não quer que a prohibam de restaurar a monarchia

Londres, 26 (Havas) — Depois da partida dos ministros austriacos constou nos circulos britannicos bem informados que a inclusão no Pacto danubiano de uma clausula prohibindo a restauração da monarchia na Austria encontraria viva opposição da parte do governo de Vienna.

LIVROS NOVOS

"Da Prisão Preventiva", do sr. Tostes Malta.

Vem de apparecer um novo livro do joven jurista Tostes Malta: "Da prisão preventiva".

O advento da obra veiu preencher um claro na nossa bibliographia juridica, pois que não tinhamos, ainda, livro algum especializado no assumpto.

Escriptor, conhecedor seguro da lei, da jurisprudencia e da doutrina, alliando a esses conhecimentos methodo na

Tostes Malta

exposição da materia, fez o dr. Tostes Malta um bom livro.

Não houve um prisma, pelo qual a prisão preventiva pudesse ser vista, que não tivesse sido apreciado.

Aborda o autor a prisão preventiva em face da doutrina, da legislação e da jurisprudencia.

Estuda, depois, o principio da computação á luz dos tratadistas especializados no assumpto.

Não lhe escapou um capitulo especial sobre o problema da indemnização pelos damnos, causados em virtude de prisão preventiva. O autor focaliza o assumpto com felicidade, indicando o caminho que deverá tomar a legislação brasileira. Passa depois a estudar a prisão preventiva nas legislações antigas e modernas, desenvolvendo capitulos especiaes para as legislações ingleza, franceza, belga, austriaca e allemã, italiana e portugueza. Tal estudo de direito penal comparado com ser a base, a fonte onde as correntes doutrinarias se consubstanciam, tirando o autor, dessa visão conjunta do movimento juridico internacional, o que ha de melhor pelos resultados praticos de sua applicação.

A terceira parte é dedicada á legislação brasileira. O autor historia a prisão preventiva desde o decreto do principe regente D. Pedro, de 23 de maio de 1821, até ao nosso Codigo de Processo Penal, de 1926.

Em capitulos á parte, estuda a essencia da lei brasileira, sua applicação, seus requisitos, seu processo, por onde se vê a utilidade da obra áquelles que se dedicam ao direito penal.

Os requisitos para a decretação da prisão preventiva; as formalidades substanciaes do mandato de prisão e sua razão juridica; a questão da incommunicabilidade, sua limitação, justificação e sua intervenção em face da nova Constituição; a prisão preventiva e suas relações e divergencias com a prisão administrativa e a computação do tempo da prisão preventiva nas penas impostas são outros tantos capitulos cuidadosamente estudados pelo autor.

O trabalho do dr. Tostes Malta, pelo interesse com que está sendo recebido, da moderna geração, onde o autor vem se affirmando desde a publicação de seu é mais um marco da cultura juridica "Do flagrante delicto".

A "Casa de Portugal" ao "Correio da Manhã"

Da directoria da Casa de Portugal, recebemos o seguinte amavel officio:

"Exxmo. sr. director do "Correio da Manhã" — O conselho director da Casa de Portugal, ultimamente eleito e que vae gerir os destinos desta instituição na sua primeira reunião, hontem effectuada, não podia deixar de lembrar a Imprensa que, em tom carinhoso, amigo e fraternal, tanto nos eleva, tanto nos conforta quando fala da nossa terra e da nossa gente, e a quem muito devemos tambem nós, portuguezes do Brasil, pelo auxilio e boa vontade com que nos distingue, quer referindo-se aos homens que nos honram aqui, quere auxiliandonos nas nossas campanhas associativas.

Assim pois, além de ficar consignado e macta um voto de reconhecimento á Imprensa, foi mais resolvido, que se officiasse a esse importante e prestimoso jornal, não só dando-lhe conhecimento do exposto, como da visita que terão a honra de fazer-lhe os directores da Casa de Portugal, na proxixma sexta-feira, 1 de março, ás 9 1|2 horas, para, pessoalmente, patentearem ao "Correio da Manhã" a sua admiração e a v. ex. os seus agradecimentos.

Queira acceitar, com os protestos da nossa estima e consideração, os nossos votos de prosperidades."

Dois diplomatas allemães que abandonam os seus postos

Berlim, 26 (Havas) — Sabe-se nesta capital que, depois de von Tchieky, addido á legação de Vienna, tambem von Kettler pediu demissão e refugiou-se na Suissa. Von Kettler foi addido á vice-chancellaria de von Papen.

Nos meios politicos mantem-se a mais absoluta reserva a este respeito.

Lembra-se, porém, o proposito que os dois funccionarios em questão estiveram envolvidos nos acontecimentos sangrentos de 30 de junho passado.

A vida social

Intercambio intellectual

A "Critica", de Buenos Aires, acaba de ter um gesto elegante para com o Brasil, convidando uma embaixada de intellectuaes brasileiros para visitar a Argentina. Este gesto representa, egualmente, uma homenagem prestada ao tão necessario intercambio argentino-brasileiro, exaltado quando da visita do presidente Justo ao Brasil, e até fazendo parte de um dos artigos dos tratados assignados no Itamaraty.

Os corações das duas patrias fronteiras, que se estreitaram no abraço que o risonho e gordo presidente da Argentina trouxe ao então dictador brasileiro, parece que pediam, naquelle momento solenne, a união das duas intelligencias latinas, para um convivio espiritual efficaz e duradouro.

Realmente, se formos attentar para a falta de communhão intellectual que existe entre o homem do Prata e o habitante da terra ficaremos espantados com um tão curioso phenomeno. Como é que a Argentina, bem perto de nós, nunca manteve um intercambio intellectual comnosco?

Os livros argentinos são desconhecidos do nosso publico e o mesmo deve se dar com as obras brasileiras no mercado do paiz fronteiro.

Qual a explicação plausivel para este facto? Só se póde achar a sua origem na seducção que o americano do sul possue pelas coisas da Europa. O homem americano, olhando para o horizonte longinquo, na contemplação do espirito que elle entrevê por trás da fita que lhe occulta tanta attracção, esquece de desviar a vista para o lado e contemplar um pouco o esforço do irmão. Mas, por sua vez, o irmão ficou olhando para o mesmo ponto, como se ambos os olhares traçassem, no espaço, duas rectas parallelas que, por mais prolongadas que fossem, nunca se encontrariam...

Vejo, continente de além-mar, o grande impecilho da união intelectual das republicas sul-americanas. E esse obstaculo continúa cada vez mais firme, impedindo que os irmãos se admirem...

E' necessario, pois, imprescindivel mesmo, que haja uma força amiga maior do que aquella attracção. E' necessario que o esforço vença a inclinação, e que o argentino e o brasileiro se desprendam da visão maravilhosa da cultura européa, e procure, cada qual, conhecer melhor o trabalho do vizinho. E' este esforço que o gesto de "Critica" representa. E, por isso mesmo, merece o apoio irrestricto de todo homem de pensamento.

Aluizio Napoleão

sil. Além dos nomes já publicados adheriram mais os seguintes: Clovis Nobrega, dr. Levy Cerqueira, dr. Laercio Prazeres, dr. Horacio Ribeiro da Silva, Aloysio Neiva, dr. Milton de Souza Carvalho, dr. Edgard Raja Gabaglia, dr. Herculano Pinheiro, José Assis Silveira, dr. J. Cobra Olyntho, dr. Edgard Romero e coronel Joviano de Mello.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. J. J. dos Santos Andrade Junior, corrector official de navios nesta praça. Dado o grande circulo de relações de que desfruta, grande será o numero de abraços que receberá dos seus amigos.

Dr. Arthur Costa — Faz annos hoje o dr. Arthur Costa, prefeito de Barra do Pirahy e figura de relevo na politica fluminense.

O dr. Arthur Costa passará o dia de seu natalicio na Villa de Mendes, na sua vivenda denominada Granja Santa Clara, em companhia de sua familia.

— A menina Eloisa Wanda, filha do sr. Alberto Telles, funccionario da Prefeitura, commemorou hontem o seu anniversario e por esse motivo o casal offereceu uma ceia ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje d. Laudelina Chaves da Costa, esposa do sr. João José da Costa, funccionario da Central do Brasil.

nuel Ruffier que durante muitos annos exerceu sua actividade nesta capital, tendo sido director da Agencia Havas e da Companhia do Gaz. O extincto deixa viuva e cinco filhos: Luciano Ruffier, industrial; Helena Ruffier; professor, dr. Georges Ruffier, engenheiro das fabricas Reingantz; Victor Ruffier e Juliette Ruffier.

O enterro realizou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu ante-hontem, á noite, após prolongados padecimentos, d. Jovita de Freitas Gomes, esposa do nosso companheiro Ernesto Gomes, da administração deste jornal. O passamento verificou-se em sua residencia, á rua Ermengarda n. 165, Meyer, de onde saiu o feretro para o cemiterio de Inhauma, com grande acompanhamento. Deixa a extincta senhora quatro filhos, sendo tres moças e um rapaz.

Commendador José Granado

O governo de Portugal agraciou, ha pouco, o venerando chefe da Casa Granado, sr. José Antonio Coxito Granado, com a commenda da Ordem de Christo.

A importante firma de Lisboa, Ribeiro da Costa & Comp., que ha mais de meio seculo tem relações commerciaes com a Casa Granado, ao ter conhecimento dessa honraria, solicitou permissão para offerecer as respectivas insignias ao commendador José Granado. A entrega das mesmas foi feita hontem, por intermedio do dr. Villemor do Amaral, presentes todos os socios e chefes de serviço da Casa Granado.

Club de Cultura Moderna

Como esteve annunciado, o professor Mecenas Dourado realizou no dia 23 do corrente, no Club de Cultura Moderna a segunda palestra interna da série constante do programma inicial daquelle centro de estudos.

O conferencista leu um trabalho intitulado — "Alguns aspectos da cultura medieval", discutindo a questão da existencia ou inexistencia de uma "cultura" na edade media, estudando e criticando a acção da egreja áquelle tempo, baseado, aliás, em documentos da propria egreja.

A proxima conferencia será publica e se realizará em dia que será previamente annunciado.

O conselho deliberativo do Club reunir-se-á na proxima quinta-feira, dia 28, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social.

Homenagens

Tendo passado hontem o anniversario natalicio do professor dr. Gil Costa, advogado em nosso fôro, um grupo de amigos lhe offereceu um jantar intimo. Saudaram-no, em nome dos amigos presentes, o dr. Eugenio Barreto, em nome da Cruzada Civica Nacional, de que o anniversariante é presidente, o coronel Mendes Barbosa. A menina Dyrce Leal, filha do dr. Victor Leal, disse alguns monologos e dirigiu, por ultimo, uma saudação em versos humoristicos, ao homenageado, que agradeceu.

Almoços

Foi adiado para o dia 9 de março proximo o almoço de cem talheres com que a colonia mineira vae homenagear o dr. Rocha Leão e que estava marcado para o dia 28 do corrente. Essa homenagem realizar-se-á no salão de banquetes do Automovel Club do Bra-

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Joaquim Gonçalves Moreira, aspirante aviador, com a senhorita Jandyra Pinto Pacca. Serão paranymphos do noivo, no religioso, o tenente Raymundo Cavalcanti e senhora e, no civil, o tenente Eugenio Cavalcanti e senhora. Por parte da noiva, serão padrinhos, no religioso, o coronel dr. Antonio Gonçalves Moreira e senhora, e no civil, o general Ernesto Cezar e senhora. O enlace realizar-se-á ás 4 1|2 da tarde na matriz de N. S. de Lourdes. O acto civil será na 5ª pretoria civel á 1 hora.

Realiza-se hoje, na egreja de N. S. da Apparecida o enlace matrimonial da senhorita Julieta Irena Pellegrini, filha da viuva d. Augusta Longobard Pellegrini, negociante nesta praça, com o dr. Djalma Murta, engenheiro civil, filho da sra. Eugenia Speita Murta e o sr. Francisco Murta. Os nubentes seguem para S. Paulo.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Alda Faria Martins com o sr. Ruy Barbosa Victor Lessa. O acto civil teve logar na 6ª pretoria civel servindo de padrinhos o dr. Daniel Luiz Brandão Reis e o sr. Manoel Bandeira. No acto religioso, que se effectuou na residencia da noiva, á rua Sorocaba n. 49, foram padrinhos por parte do noivo o sr. Fernando Salles Victor e senhora e por parte da noiva o sr. Carlos Bolivar Moreira e senhora, representada pela sra. Maria Flora Calmon de Britto.

— Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Yara Martins de Arruda com o sr. Gerson de Gouveia Queiroz. O acto civil foi effectuado na 2ª pretoria civel, sendo padrinhos, por parte da noiva, o coronel Raymundo Fernandes Monteiro e a professora Arminda Macedo de Oliveira e por parte do noivo o sr. Sebastião Gomes de Carvalho e a senhorita Maria de Gouveia Queiroz. No religioso, celebrado na matriz N. S. da Apparecida no Meyer, foram padrinhos por parte da noiva, o coronel Horacio Bittencourt Cotrim e esposa, d. Eulalia Bittencourt Cotrim, e por parte do noivo o guarda-marinha Newton da Silva Barbosa e senhorita Azurita de Gouveia Queiroz. Na residencia do coronel Cotrim foi offerecido aos noivos um delicado "lunch". Pelo 2º nocturno do mesmo dia seguiram os nubentes para S. Paulo.

— Realizou-se hontem, á tarde, á rua Moreira Cesar n. 107, em S. Gonçalo, o casamento da senhorita Cardosil Cardoso, filha da viuva d. Alzira Cardoso, agente operadora da Companhia Telephonica Brasileira, com o sr. Rubem Guimarães, do commercio desta capital, filho do sr. Antonio Guimarães e de d. Paulina Guimarães.

Viajantes

No "Siqueira Campos" segue hoje para a Inglaterra, em commissão do governo, de assumpto de sua especialidade, o capitão tenente aviador naval Henrique Fleiuss. O embarque se effectuará ás 9 horas, no armazem 11 do Caes do Porto.

— Pelo "Pedro II" regressa hoje de sua viagem de recreio ao norte do paiz, o joven Bento Ferreira Gomes, alumno do Collegio Militar e filho do nosso presado companheiro de trabalho Dioceciano Ferreira Gomes.

— Embarca no proximo sabbado para Friburgo, onde vae passar o periodo carnavalesco, o dr. João Martins, director-proprietario do semanario "O Brasil de Amanhã".

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 8 1|2 da manhã com a edade de 83 annos, o sr. Ema-

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

Parece que não serão executados os ultimos condemnados á morte

Madrid, 26 (Havas) — Assegura-se em rodas bem informadas que o Tribunal Supremo deu parecer favoravel ás commutações de pena aos quatro ultimos condemnados á morte entre os quaes o deputado socialista Theodomiro Menendez.

Madrid, 26 (Havas) — As Côrtes resolveram suspender as immunidades parlamentares aos deputados Anastacio de Gracia, Indalecio Prieto e Amador Fernandez, socialistas, José Tomás, da esquerda Catalã e senhora Margarida Nelken, socialista, todos accusados de excitarem o povo á rebellião.

Chega, hoje, ao Rio, o secretario da Segurança de S. Paulo

S. Paulo, 26 (Havas) — Acompanhado do seu official de gabinete seguiu agora á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio o sr. Christiano Altenfelder da Silva, secretario da Segurança de São Paulo.

No 2º nocturno embarcou egualmente o tenente-coronel Cordeiro de Farias, que já exerceu a chefia da Policia nesta capital. Ainda neste trem partiu para o Rio o dr. Amoroso Neves, chefe de Policia do Acre.

Um vapor allemão em perigo no Cabo Vilano

Madrid, 26 (Havas) — O correspondente da Agencia Fabra em La Coruna annuncia que o vapor "Europa" radio-telegraphou communicando achar-se em difficuldades ao largo do cabo Vilano.

Londres, 26 (Havas) — O vapor que se encontra em difficuldades ao largo do cabo Vilano não é o grande transatlantico allemão "Europa".

Trata-se do vapor allemão do mesmo nome que desloca 2.100 toneladas e se achava em viagem de Tunis para Rotterdão.

O navio landou signaes de S. O. S. pedindo o auxilio de dois rebocadores. O vapor "Svitniad" communicou que se encontrava no lado do "Europa" e que este já estava sendo auxiliado por um rebocador.

O Japão quer que se realizem no seu territorio os jogos olympicos de 1940

Oslo, 26 (Havas) — Os paizes representados na reunião do comité olympico internacional em Oslo são: França, Suecia, Hungria, Finlandia, Grecia, Yugoslavia, Irlanda, Allemanha, Hollanda, Italia, Lethonia, Canadá, Polonia, Bulgaria, Dinamarca, Japão, Egypto, Nova Zeelandia e Noruega.

O sr. Sugimura, delegado do Japão, pediu que os jogos olympicos de 1940, se realizem no Japão. Fez valer o argumento de que os jogos nunca foram celebrados na Asia e que além disso, o Japão commemorará em 1940 o 25º centenario da dynastia. A Italia e a Finlandia apresentaram egualmente suas candidaturas.

O IMPOSTO DO FUMO

Em 41 annos de existencia do imposto do fumo, a sua arrecadação total attingiu a:

1.095.339:969$432

GOVERNOS	ANNOS DE GOVERNO	Importancia arrecadada valor mil réis papel	OBSERVAÇÕES
Marechal Floriano Peixoto	1892 1893 1894	264:836$850 864:174$500 812:973$188	....
TOTAL DO TRIENNIO		1.941:984$538	....
Dr. Prudente de Moraes	1895 1896 1897 1898	841:119$566 972:772$933 1.184:430$492 2.540:930$815	Comparando-se a renda do triennio do governo Floriano Peixoto com os tres primeiros annos do governo Prudente de Moraes, verifica-se um augmento na importancia de 1.056:338$453 a favor do governo Prudente de Moraes.
TOTAL DO QUADRIENNIO		5.539:253$806	+ 1.056:338$453
Dr. Campos Salles	1899 1900 1901 1902	6.759:660$404 6.826:890$993 6.041:957$146 5.661:761$306	Comparando-se a renda do governo Prudente de Moraes com a renda do governo Campos Salles, verifica-se um augmento na importancia de 19.751:016$043 a favor do governo Campos Salles.
TOTAL DO QUADRIENNIO		25.290:269$849	+ 19.751:016$043
Dr. Rodrigues Alves	1903 1904 1905 1906	5.623:389$147 5.538:384$527 5.051:789$698 5.138:595$468	Comparando-se a renda do governo Campos Salles com o governo Rodrigues Alves, verifica-se uma reducção na importancia de .... 3.938:111$009 contra o governo Rodrigues Alves.
TOTAL DO QUADRIENNIO		21.352:158$840	— 3.938:111$009
Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha	1907 1908 1909 1910	5.625:555$700 5.730:822$300 6.200:311$063 7.110:716$368	Comparando-se a renda do governo Rodrigues Alves com os governos Affonso Penna e Nilo Peçanha, verifica-se um augmento na importancia de 3.315:246$591 a favor dos governos Affonso Penna e Nilo Peçanha.
TOTAL DO QUADRIENNIO		24.667:405$431	+ 3.315:246$591
Marechal Hermes da Fonseca	1911 1912 1913 1914	7.651:006$319 8.467:690$601 9.153:560$845 7.623:617$960	Comparando-se a renda dos governos Affonso Penna e Nilo Peçanha com a do governo Marechal Hermes, verifica-se um augmento na importancia de 8.228:470$294 a favor do governo Marechal Hermes da Fonseca.
TOTAL DO QUADRIENNIO		32.895:875$725	+ 8.228:470$294
Dr. Wenceslão Braz	1915 1916 1917 1918	8.955:751$791 10.787:063$068 19.216:065$322 21.567:224$997	Comparando-se a renda do governo Marechal Hermes com a do governo Wenceslão Braz, verifica-se um augmento na importancia de réis 27.630:229$453 a favor do governo Wenceslão Braz.
TOTAL DO QUADRIENNIO		60.526:105$178	+ 27.630:229$453
Drs. Delfim Moreira e Epitacio Pessôa	1919 1920 1921 1922	25.184:185$876 33.026:567$360 33.351:602$306 39.442:938$593	Comparando-se a renda do governo Wenceslão Braz com a dos governos Delfim Moreira e Epitacio Pessôa, verifica-se um augmento na importancia de 70.479:188$957 a favor dos governos Delfim Moreira e Epitacio Pessôa.
TOTAL DO QUADRIENNIO		131.005:294$135	+ 70.479:188$957
Dr. Arthur Bernardes	1923 1924 1925 1926	51.523:578$316 59.137:904$545 61.446:711$183 66.362:201$532	Comparando-se a renda dos governos Delfim Moreira e Epitacio Pessôa com a do governo Arthur Bernardes, verifica-se um augmento na importancia de 107.465:101$441 a favor do governo Arthur Bernardes.
TOTAL DO QUADRIENNIO		238.470:395$576	+ 107.465:101$441
Dr. Washington Luis	1927 1928 1929 1930	70.347:840$975 74.085:043$009 79.443:307$487 71.443:458$133	Comparando-se a renda do governo Arthur Bernardes com a do governo Washington Luis, verifica-se um augmento na importancia de 56.849:254$028 a favor do governo Washington Luis
TOTAL DO QUADRIENNIO		285.319:649$604	+ 56.849:254$028
Dr. Getulio Vargas	1931 1932 1933	51.344:734$750 90.347:259$900 86.639:582$100	Comparando-se os tres primeiros annos do governo Washington Luis com a renda do triennio do governo Getulio Vargas, verifica-se um augmento na importancia de 34.455:385$279 a favor do governo Getulio Vargas.
TOTAL DO TRIENNIO		258.331:576$750	+ 34.455:385$279

RECAPITULAÇÃO

Em 41 annos de existencia do imposto sobre fumo, a sua arrecadação total attingiu a importancia de: 1.095.339:969$432. Para os leitores ficarem sabendo quanto têm concorrido para o imposto sobre o fumo, passo a fazer a seguinte deducção: dividindo-se a importancia total arrecadada desse imposto, do ultimo triennio (Governo Getulio Vargas), pela metade da população do Brasil, isto é, 20 milhões de habitantes, apuramos o seguinte resultado, "per capita": 12$916. Esta é a quóta com que cada brasileiro que faz uso do fumo concorreu para a renda do referido imposto, no periodo de tres annos.

Valerio Coelho Rodrigues

Como se deu o conflicto de Madrid

Madrid, 26 (Havas) — Falleceu um dos feridos nos incidentes de hontem á noite em Madrid.

A versão official sobre esses incidentes é a seguinte: Era hontem á noite que terminava a semana de agitação organizada por um pequeno grupo communista. A's primeiras horas da noite esse grupo quiz se manifestar mas foi contido pela policia, que o dispersou immediatamente. Acreditou-se, primeiro, que se tratava de um automovel mysterioso, do qual desconhecidos faziam fogo com uma metralhadora. O equivoco foi devido ao facto do automovel ter passado com o escapamento livre no momento do [illegible] cretario do Foreign Office.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

AS NEGOCIAÇÕES AUSTRO-BRITANNICAS

Partiram hontem de Londres os srs. Schuschnigg e Berger

Londres, 26 (Esp.) — Deixaram hoje esta capital o dr. Schuschnigg, chanceller do governo austriaco, e o barão von Berger Waldenegg, ministro das Relações Exteriores do mesmo governo, os quaes estiveram nesta capital em conversações extra-officiaes com os ministros do governo britannico.

Em nome do Foreign Office levou-lhes as despedidas na estação de Victoria sir Robert Vansittart, que se achava acompanhado do ministro da Austria nesta capital.

Antes de partir, o dr. Schuschnigg teve occasião de reaffirmar a sua satisfação pelo acolhimento que tiveram nesta capital, bem como pelo auxilio que a Inglaterra deu á Austria por occasião da realização do recente emprestimo de conversão, levado a effeito por intermedio da Liga das Nações. Levava ainda para a sua patria a certeza de que o governo britannico acompanha com sympathia os esforços que a Austria está empregando em prol da estabilização das condições economicas e politicas da Europa Central.

Londres, 26 (Havas) — Os sem trabalho realizaram nova manifestação deante da Camara dos Communs, dando gritos hostis ao governo. A policia dispersou-os.

Manifestantes da extrema esquerda tentaram protestar contra a presença em Londres dos chanceller federal da Austria, reunindo-se para isso em frente a um hotel onde erradamente julgavam estar hospedado o sr. Schuschnigg. A policia não teve difficuldade em dispersal-os.

Londres, 26 (Havas) — A decisão tomada pela Camara dos Principes indianos de rejeitar a nova Constituição federal se nella não fossem introduzidas profundas modificações, veiu reavivar a opposição conservadora á politica do governo nacional.

Na sessão de hoje, da Camara dos Communs o sr. Winston Churchill censurou ao gabinete o haver sempre dado ao Parlamento uma falsa interpretação da attitude dos principes e accrescentou que se a opposição pudesse ser vencida nas provincias britannicas o mesmo não acontecia nos Estados principescos reconhecidos soberanos. Nestas condições a recusa destes Estados acarretaria fatalmente a impossibilidade de applicação do novo systema federal.

Sir Samuel Hoare, ministro para a India, refutou longamente as affirmações do sr. Churchill e affirmou que o voto da Camara dos Principes constituia uma reviravolta da attitude inesperada, mas acreditava que pudesse ser encontrado um entendimento.

Depois da intervenção do trabalhista Morgan Jones e de Sir Austen Chamberlain a Camara rejeitou por 283 votos contra 89 o adiamento dos debates sobre a questão indigena.

Houve novas desordens em Alger

Paris, 26 (Esp.) — Communicam de Alger terem se verificado novas desordens, tendo sido saqueados varios armazens, que foram assaltados por uma multidão de cerca de dois mil grevistas.

Foram egualmente atacados os grandes depositos de vinho, sendo elevados os prejuizos causados.

Nas immediações de Oran tambem se verificaram as mesmas desordens, tendo sido enviado para o local das mesmas um destacamento que teve necessidade de se empenhar sériamente com os manifestantes e grevistas. Nas escaramuças que então se travaram ficaram feridos varios soldados coloniaes, além do prefeito local e do coronel commandante da tropa.

Foi reeleita a commissão ingleza do imposto de importação

Londres, 26 (Esp.) — Sir George Mary, sir Sidney Chapman e sir G. Powell foram reconduzidos nos cargos de membros da commissão consultiva dos impostos de importação, cargo que exercerão por mais tres annos, ficando o primeiro delles como presidente.

A recondução vigorará a partir de 1º de março proximo, data em que expirava o mandato que os mesmos vinham exercendo.

Dissolveram-se as organizações nazistas da Austria Superior

Vienna, 26 (Esp.) — As diversas organizações nacionaes-socialistas da Austria Superior, que haviam sido declaradas illegaes, resolveram dissolver-se.

Essas organizações, ao mesmo tempo militares e politicas, compunham-se de "tropas de assalto", "tropas de protecção" e instituições juvenis, estas ultimas designadas como "juventude hitleriana".

A dissolução implica a immediata suspensão de toda a actividade politica e social, tendo-se apresentado ás autoridades austriacas, tanto em Lins, como nas demais localidades da Austria Superior, todo os chefes e sub-chefes de todas essas instituições "nazistas".

Essa auto-dissolução abrange um total de cerca de vinte mil homens.

Chega a Nova York uma missão financeira chilena

Nova York, 26 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade a missão financeira chilena chefiada pelo ex-ministro do Exterior sr. Ernesto Barros. A missão vem discutir as modalidades do pagamento da divida externa do Chile.

A SEPARAÇÃO DA AUSTRALIA OCCIDENTAL

Vae ser escolhida uma commissão da Camara dos Lords para estudar o assumpto

Londres, 26 (Esp.) — A Camara dos Lords approvou hoje a moção apresentada por Lord Hailsham, ministro da Guerra do actual governo, no sentido de ser designada uma commissão de membros para collaborar com a que fôr designada pela Camara dos Communs, para examinarem em conjunto a petição apresentada pela provincia da Australia Occidental, a qual pleitea a sua separação da Confederação Australiana.

A commissão designada em consequencia da moção approvada é composta de lords Goschen, Lothian e Wright.

Suicida-se um criminoso numa prisão dos Estados Unidos

Nova York, 26 (Esp.) — Communicam de Ulysses, no Estado de Kansas, ter-se suicidado hoje, na prisão local, o preso Weston Hubbard, que contava 30 annos de edade, e que se achava detido como autor, em cumplicidade com sua mulher, Grace Hubbard, da morte do orphão John R. Cox, de dois annos, que estava entregue á tutella de ambos.

O menino foi encontrado morto na semana passada, e o inquerito aberto provou que o infeliz apresentava varias queimaduras de 2º e 3º gráos, além de fractura de quatro costellas, com ruptura de um pulmão, além de outras feridas e contusões.

O casal Hubbard allegou que a creança soffria de uma arthrite, e levara uma quéda em sua residencia, mas havia provas testemunhaes que indicavam tratar-se de máos tratos soffridos pelo infeliz, a ponto de terem os dois indiciados soffrido a ameaça de lynchamento da população da pequena cidade de Johnson, em que residiam.

Weston Hubbard levou a effeito a sua intenção rasgando a propria camisa e armando com ella um laço com que se enforcou em sua cella.

Os reis da Inglaterra em férias fóra de Londres

Londres, 26 (Esp.) — O rei Jorge e a rainha Mary dirigiram-se hoje a Eastbourne, onde pretendem passar algumas semanas de ferias.

Em sua passagem pelas diversas localidades do trajecto, os soberanos foram enthusiasticamente ovacionados pelas respectivas populações.

Foi enforcado o operario austriaco Pribauer

Vienna, 26 (Havas) — Foi enforcado ás 6 horas da noite o operario Pribauer, condemnado á morte pelo tribunal especial.

O REGICIDIO DE MARSELHA

Proseguiu hontem a acareação dos diversos accusados

Marselha, 26 (Havas) — Proseguiu hoje no gabinete do juiz de Instrucção Ducup Saint-Paul a acareação dos terroristas yugoslavos em presença dos srs. Paul Boncour e Lamotte, advogados da rainha Maria, da Yugoslavia, Georges Desbons, defensor dos accusados e Simonovitch, director da Segurança da Yugoslavia.

O advogado Desbons depois de pedir ao sr. Simonovitch de precisar o que era "oustacha" disse que os seus clientes negavam tratar-se de uma organização fundamentalmente terrorista e affirmavam que correspondia apenas á idéa de levantamento em massa do povo pela liberdade, o que poderia levar a gestos brutaes que os membros da organização deviam executar sem discutir, sem que revestisse caracter especificamente terrorista.

Os réos de modo geral procuraram na acareação de hoje negar que estivessem a par da preparação do attentado e que tivessem estado em contacto com Pavelitch.

A parte civil pediu que fosse descoberto o paradeiro da mysteriosa mulher loura envolvida na conjuração e identificado o seu companheiro que se acredita ter sido o proprio Pavelitch.

O sr. Paul Boncour foi obrigado a regressar a Paris mas o sr. Desbons continuará a estudar os autos do processo.

O sr. Simonovitch ao terminar a acareação de hoje declarou aos jornalistas:

"Para a policia yugoslava o crime de Marselha foi obra de uma organização terrorista "oustachi", chefiada por Ante Pavelitch e com séde fóra do territorio yugoslavo em certos paizes vizinhos. Esta organização, como ficou patente perante o conselho da Sociedade das Nações goza da tolerancia e do apoio de certos paizes. Assim póde installar campos de terroristas submettidos á severa disciplina e methodicamente preparados para a execução de actos criminosos.

O director da Segurança yugoslava accrescentou que a organização vivia exclusivamente de subsidios estrangeiros e tramára o attentado para ferir a unidade do paiz.

Disse por fim que Pavelitch soubera escolher os seus homens. Kalement, um bulgaro emprestado pela organização revolucionaria macedonia, representava o typo do assassino profissional. Pospichil e Kralj tinham tomado parte na execução de crimes anteriores.

Em conclusão, para o sr. Simonovitch o attentado de 9 de outubro foi obra de uma organização terrorista tolerada e materialmente auxiliada em certos paizes vizinhos da Yugoslavia e levado a effeito por individuos recrutados entre assassinos terroristas profissionaes.

CORREIO MUSICAL

O BAILADO "FIOR DI SOLE" NO SCALA DE MILÃO

Deve ser representado hoje, á noite, no theatro Scala de Milão, o bailado *Fior di Sole"* do maestro Franco Vittadini. Este compositor italiano, originario da cidade de Pavia, já se tornou conhecido do publico, como autor da "Vecchia Milano", que alcançou grande successo.

A fantasia choreographica que será levada logo á noite, no Scala, é de autoria do librestista Gino Cornali e divide-se em seis partes.

O enredo não apresenta nenhuma novidade. E' a historia de dois jovens esposos, Fior di Sole e Giannetto, que se vêm obrigados a fugir do proprio paiz para ir em busca de trabalho. Encontram abrigo numa terra estrangeira; mas ignorantes das tradições e costumes do povo, são aprisionados por terem violado uma lei. Por felicidade a joven Fiordiligi, filha do mandão desse paiz, fascinada pela simplicidade dos dois prisioneiros, consegue libertal-os e foge com elles afim de evitar tambem um casamento detestado e que o pae lhe quer impor.

A fuga é logo percebida e os tres fugitivos vão ser perseguidos pelos soldados. Conseguem, comtudo, refugiar-se á tempo no castello do principe Jorge, apaixonado de Fiordiligi.

Comquanto bem tratados e hospedes de um principe encantador, Fior di Sole e Giannetto começam a sentir a nostalgia da patria ausente e, uma noite, vencendo a resistencia de Fiordiligi e de Jorge que os querem reter, retornam á propria casa, ahi chegando na época esplendorosa das colheitas, quando o trigo maduro resplandece ao sol, parecendo a terra um verdadeiro oceano de ouro.

Este enrêdo, sem nada de extraordinario como inventiva, méro pretexto para musica, dansa e scenographia caprichosa, mereceu da parte do musico e do pintor os maiores cuidados.

Dos bailados nada podemos dizer.

Da decoração sumptuosa e fantasista dá idéa uma das scenas que acima reproduzimos.

Da musica, sempre inspirada do maestro Franco Vittadini, ha a assignalar a belleza das melodias e a riqueza da orchestração.

Os amadores de radio poderão ouvir esta obra hoje, nesta heroica cidade, caso o carnaval o permitta... — JIC.

Uma scena de "Fior di Sole"

EMBAIXADA "MACEDO SOARES" EM BUENOS AIRES

O que tem sido a visita dos universitarios brasileiros

Buenos Aires, 26 (Do correspondente) — Corre no meio da maior cordialidade e entre manifestações de sympathia, a visita dos universitarios brasileiros aos seus collegas da Argentina.

Os estudantes chegaram no dia 20, sendo recebidos pelo secretario da embaixada do Brasil, dr. Orlando Leite Ribeiro. Trocados os cumprimentos foram os componentes da "Embaixada Macedo Soares" conduzidos ao Nagaro Hotel.

No dia immediato, visitaram a Escola de Direito, cujas amplas salas, salões, bibliotheca e pateos de recreio percorreram com palmas de lentes e collegas da Republica irmã.

No dia 21 a Embaixada visitou o tumulo de San Martin, depositando uma corôa em nome dos estudantes brasileiros.

Proseguindo nas suas visitas estiveram no Atheneu da Juventude destinando o dia immediato á visita ás redacções de "La Razon", "La Critica", "La Nacion" e "Officinas Graphicas" onde foram cumulados de gentilezas.

Na tarde do dia 22 foram os estudantes recebidos pelo presidente Justo, em palacio, que palestrou longamente com os mesmos.

Em nome da Embaixada falou o academico Herbert Dutra que exaltou figuras historicas e politicas das terras argentinas, saudando o presidente Justo.

O sr. Orlando Leite offereceu á s. ex. uma lembrança do interventor Juracy Magalhães.

O presidente Justo, quando agradeceu, disse: "A Argentina e o Brasil estão unidos cada vez mais por laços indissoluveis e que os moços de hoje é que cooperam para o sello perpetuo dessa concordia".

Os estudantes brasileiros foram convidados a visitar a Reitoria de Buenos Aires e ainda a Faculdade de Medicina, o que farão dentro do plano do programma traçado.

ESMOLAS

Recebemos de Livia de Lima Paes Barreto a importancia de 10$000 (dez mil réis) para ser entregue aos pobres do *Correio da Manhã* em intenção ao oitavo anniversario da morte de sua mãe Belmira de Lima.

AS ACTIVIDADES DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Vae ser discutida a questão das horas de trabalho a bordo

Na reunião de janeiro do anno passado (sexagesima quinta sessão), o Conselho de Administração tomou certas decisões com relação á reunião de uma sessão maritima da Conferencia Internacional do Trabalho de 1935. De conformidade com essas decisões:

1º — A conferencia deve realizar em 1935, logo depois da sessão ordinaria, uma outra sessão destinada a proceder á segunda discussão das quatro questões seguintes, que foram objecto de uma discussão preliminar na decima terceira sessão (Maritima), de 1929, a saber:

a) — Regulamentação das horas de trabalho á bordo.

b) — Protecção da gente do mar no caso de doença (inclusive o tratamento dos feridos a bordo).

c) — Melhoria das condições de estada dos marinheiros nos portos.

d) — Minimo de capacidade profissional exigivel dos officiaes de quarto.

Essa sessão maritima da conferencia não deve ser precedida de uma reunião preparatoria tripartite dos principaes paizes maritimos.

Como a sessão geral da conferencia deste anno deve abrir-se em 4 de junho, as decisões supracitadas teriam por resultado que a sessão maritima começaria em fins do mez de junho ou, em todo o caso, no principio de julho.

Ora, depois da adopção dessas decisões, occorreram certos factos para os quaes o director julga dever chamar a attenção do Conselho.

Em primeiro logar, as organizações dos maritimos representadas na commissão paritaria maritima e filiada á Federação Internacional dos Operarios do Transporte propuzeram incluir a questão dos effectivos na discussão, pela Conferencia, da regulamentação das horas de trabalho a bordo.

Em segundo logar, o director crê saber que os armadores de um certo numero de paizes maritimos não estariam dispostos a tomar parte em uma sessão maritima da conferencia, effectuando-se immediatamente depois da sessão geral, mas que a Federação Internacional dos Armadores mantêm a sua attitude attinente á opportunidade de uma reunião preparatoria tripartite antes dos debates da Conferencia, ou, em todo o caso, concernente á necessidade de separar a sessão maritima da sessão geral por um intervallo de alguns mezes.

Segundo a correspondencia trocada entre o sr. Fimmen, secretario geral da Federação Internacional dos Operarios do Transporte, e a Repartição Internacional do Trabalho, que os membros do Conselho poderão consultar, esse secretario geral procurou saber da repartição se a questão dos effectivos poderia ser comprehendida na segunda discussão da regulamentação das horas de trabalho a bordo. Em resposta, o director fez-lhe saber que, dadas as condições em que a questão da duração do trabalho a bordo havia sido examinada em 1929 pela conferencia, em preparação da segunda discussão, a questão dos effectivos não poderia absolutamente ser introduzida nesta ultima, sem ser expressamente accrescentada á ordem do dia. O sr. Fimmen communicou, então, ao director que, "sob condição de que a sessão maritima se effectue no decurso deste anno e que seja garantida uma discussão equitativa ás partes interessadas na questão da duração do trabalho, inclusive a escala dos effectivos", as organizações de marinheiros e officiaes filiados á Federação Internacional dos Operarios do Transporte e a Associação Internacional dos Officiaes da Marinha Mercante não fariam objecção ao adiamento dessa sessão para uma data posterior ao mez de julho.

Nessas condições, o director julga dever suggerir que o conselho examine a opportunidade da inserção, na ordem do dia da conferencia, da questão dos effectivos em relação com a duração do trabalho a bordo e, em consequencia, a opportunidade do adiamento da sessão maritima até o outomno, de modo que se possa dispôr de tempo sufficiente para preparar convenientemente o exame desse novo assumpto pela conferencia.

O adiamento da sessão maritima por dois ou tres mezes, nesse intuito, seria naturalmente necessario, se a questão dos effectivos deve ser tomada em consideração. De conformidade com a praxe firmada por uma resolução votada pela conferencia de 1921, a commissão paritaria maritima deve ser consultada antes que uma nova questão possa ser inscripta na ordem do dia da conferencia e seria, em todo caso, muito para desejar consultal-a a respeito das condições em que uma discussão da questão dos effectivos deve ser introduzida, na phase do processo já attingida pelo exame do problema da duração do trabalho. A esse proposito, a commissão paritaria maritima poderia reunir-se no mez de março; os resultados de sua consulta poderiam ser communicados ao Conselho na sua sessão de abril e a repartição poderia colligir os documentos necessarios no decurso dos dois ou tres mezes seguintes, segundo as proposições da commissão, approvadas pelo conselho.

Por conseguinte, o director pede ao conselho para tomar uma decisão sobre os tres pontos seguintes:

1º — A inserção, na ordem do dia da sessão maritima da conferencia, da questão dos effectivos, em relação com a questão das horas de trabalho a bordo, deve ser tomada em consideração, segundo a solicitação do sr. Fimmen?

2º — Cabe reunir a commissão paritaria maritima em março, para consultal-a sobre essa questão ?

3º — Para permittir ao conselho examinar a questão em abril, segundo o parecer da commissão paritaria maritima, deve-se adiar até o mez de outubro a sessão maritima da conferencia?

O conselho de administração decidiu que a sessão maritima da Conferencia Internacional do Trabalho não terá logar no mez de junho após a sessão geral da conferencia, como havia sido previsto primitivamente. Mas a commissão paritaria maritima será convocada no mez de março vindouro para estudar as questões de processo e outras, que possam surgir a esse respeito. Em abril depois de ter examinado o relatorio dessa commissão, o conselho de administração fixará a data da Conferencia Maritima.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 863:207$400.

CASAMENTO RELIGIOSO

Uma sentença do juiz da 4.ª pretoria civel

O dr. Emmanuel Sodré, juiz da 4ª pretoria civel, que ha dias proferiu fundamentado despacho indeferindo o pedido de inscripção de um casamento religiosamente celebrado, visto não ter havido prévia habilitação perante a autoridade civil, assim sustentou esse despacho, no recurso interposto pelo requerente:

"Como já disse na decisão recorrida, o art. 146 da Constituição de 1934 não exige grande esforço de interpretação para concluir-se que o casamento religioso só póde valer se precedido da habilitação perante a autoridade civil. Mas como se invoca, na minuta de fls. 28, o elemento historico da lei, não me privo de recorrer tambem a elle.

No ante-projecto que o governo provisorio enviou á Assembléa Constituinte, ao iniciarem-se os trabalhos desta, não se falava em casamento religioso (art. 108).

Surgiu então a emenda n. 119-A, que mandava accrescentar: "ou o religioso, celebrado pelo rytho da egreja catholica"; a de n. 204, que condicionava tal validade á observancia dos "requisitos da lei civil sobre a personalidade dos conjuges", etc.; a de n. 278, que mandava apenas *inscrever* no registro civil, como era preconizado no *decalogo* da Liga Eleitoral Catholica.

A Commissão Constitucional, no *substitutivo* que apresentou, incluiu a validade da celebração religiosa do casamento, conferindo-a a ministro de qualquer profissão, "prévi mente registrado no juizo competente", estabelecendo ainda que a *habilitação* obedeceria ao disposto na lei civil (art. 168, paragrapho unico).

Veiu então a nova série de emendas: umas determinando, de modo radical, a suppressão desse § unico; outras, prohibindo que o casamento religioso precedesse ao civil; outras precisando que a habilitação fosse feita, préviamente, perante a autoridade civil; assignalando-se, mais pelo numero dos seus signatarios e profissão religiosa de alguns delles, a de n. 768, orientada pela segunda proposição da Liga Eleitoral Catholica, isto é, apenas para a inscripção posterior é que determinava a intervenção da autoridade publica.

A Commissão encarregada de dar parecer sobre o capitulo IV, *Familia e Educação*, resolveu supprimir o § unico do art. 168 e, pois, negar validade ao casamento religioso mas em plenario foi approvada, em sessão de 28 de maio de 1934, a propositura do sr. Adroaldo Costa e outros, assim redigida: "todavia, o casamento celebrado perante ministro de qualquer confissão religiosa, cujo rytho não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, produzirá os mesmos effeitos que o casamento civil, desde que perante a autoridade civil, na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição, sejam observadas as disposições da lei civil e seja elle inscripto no Registro Civil."

Esse dispositivo é que, com ligeira supressão de uma palavra e transposição de outra, figurou na redacção final e figurará na Constituição promulgada; e quer dos seus termos, quer da sua elaboração, não é dado concluir que essa *habilitação* possa fazer-se *após* a celebração do acto.

Mesmo os que queriam afastar a autoridade civil, da habilitação dos conjuges, não dispensavam que essa habilitação *precedesse* o acto do casamento: haja vista a emenda n. 1.088.

O simples significado desse vocabulo está a mostrar que não não póde haver duas interpretações, quanto a essa precedencia: *habilitar* é preparar para alguma coisa, para algum acto tornar; apto, capaz ou idoneo para certo fim; fazer provas, dar attestação (Moraes, D. Vieyra, Aulette, João de Deus, Candido Figueiredo, João Ribeiro, etc.). Como, pois, conceber que essa habilitação se venha a processar depois que o casamento se consumou? E se houver impedimentos? Se fôr procedente a opposição porventura levantada?

De qualquer maneira a certidão do parocho, de fls. 4, não poderia ser inscripta, por não achar-se de accordo com a lei civil. Ali não se diz quando os nubentes nasceram, mas, apenas, quando foram baptizados; e, para que a celebração religiosa possa ter os effeitos da civil, imprescindivel é que os preceitos canonicos se ponham de inteiro accordo com os dispositivos da lei civil, inclusive no que se refere ao termo da ceremonia.

Estou convicto, pois, de que acertei ao indeferir a petição de fls. 2. Subam os autos á Superior Instancia, no prazo legal. Rio, 23 de fevereiro de 1935. — *Emmanuel Sodré.*"

A APOSENTADORIA DE UM PROFESSOR DA ESCOLA POLYTECHNICA

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao Tribunal de Contas uma certidão "ex-officio" necessaria á instrucção do processo de aposentadoria do professor da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, Julio Delamare Koeler.

O DIRECTOR DA FAZENDA APPROVOU O ACTO

O director geral da Fazenda resolveu affirmar o acto da Directoria do Dominio da União admittindo Itamar Souto Ribeiro como trabalhador de campo da administração junto á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.

VIOLENTA TRAGEDIA EM EWBANK DA CAMARA

Quatro mortes e dois feridos gravemente, por um motivo futil

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Telegrapham de Juiz de Fóra: "Desenrolou-se violenta tragedia, em Ewbank da Camara, districto de Santos Dumont, no seio da familia Bittar. A origem do conflicto, segundo ficou apurado, foi a venda de um apparelho de radio. Entraram em luta, depois de terem altercado em torno da referida transacção pae, filhos, netos e sobrinhos.

Foram mortos a tiro de revólver Elias Arge Bitar, João Jorge Bitar, Abilio Bitar e Elias Bitar, filho desse ultimo. Está gravemente ferido Ibrahim Bitar. Jorge Bitar accusado de causador de toda a tragedia, conseguiu fugir, bem como Elpidio Bitar, de 16 annos, filho de Abilio Bitar. Este ultimo, para vingar a morte do pae, commetteu dois assassinios".

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE COLLECTORIAS FEDERAES

O director Geral de Fazenda approvou os concursos realizados nas Delegacias Fiscaes do Paraná e Pernambuco, para provimento de logares de escrivão de collectores federaes.

HOSPITAL GASTÃO GUIMARÃES

Os termos da moção apresentada á directoria do Centro Carioca

Em officio dirigido ao interventor no Districto Federal, o Centro Carioca solicitou fosse dado a um dos novos hospitaes da municipalidade o nome do actual director da Assistencia dr. Gastão Guimarães. A idéa foi bem acolhida, dada a justiça da homenagem que se pretende prestar ao administrador e scientista que se tem mostrado incansavel na organização do nosso apparelhamento medico-hospitalar.

A moção apresentada na ultima sessão do Centro Carioca, e que serviu de base para o appello endereçado ao governador da cidade, foi a seguinte:

"Exmo. sr. presidente do Centro Carioca — E' com a mais viva satisfação que venho solicitar a v. ex. se digne expor a essa digna directoria da qual v. ex. é honrado presidente, o requerimento abaixo, em que solicita ao benemerito interventor no Districto Federal, por intermedio desse centro, que é incontestavelmente uma expressão viva da cidade do Rio de Janeiro, que se dê, a um dos hospitaes municipaes ora em construcção, o nome de "Hospital Gastão Guimarães", em homenagem ao actual director da Assistencia Municipal: I — Attendendo aos relevantes serviços prestados á capital da Republica, na direcção dos serviços da Assistencia Publica Municipal, pelo dr. Gastão Guimarães, dotando aquelle estabelecimento dos mais aperfeiçoados mechanismos de toda ordem, afim de satisfazer a alta finalidade a que se propõe aquelle estabelecimento hospitalar, organizando departamentos modernos no sentido de satisfazer as necessidades dos soccorros de urgencia, de que se ufana a "Cidade Maravilhosa"; offerecendo á nossa cultura scientifica um exemplo dignificante de humanidade, perante as nações civilizadas; e pela maneira com que se vem conduzindo o seu actual director, com elevação moral, com patriotismo e altruismo, humanizando quanto possivel aquella machina hospitalar, pelo seu elevado saber, como pelo seu magnanimo coração.

Em vista das razões acima expostas, que bem representam um cabedal assaz volumoso para que seja concretizada a aspiração do Centro Carioca, — esse glorioso e tradicional centro de cultura e patriotismo, que sempre tem pugnado pelo engrandecimento dos valores reaes e expressivos, tanto moraes, materiaes como intellectuaes do nosso amado paiz — envidando junto dr. Pedro Ernesto, os seus maiores esforços, para que se effectue essa justa aspiração, estou certo de que, assim procedendo, o Centro Carioca, pugnará pela defesa dos interesses collectivos da nossa metropole, resaltando um nome que é uma garantia da progresso, dynamismo, actividade, e uma segurança efficiente para os dias de incerteza da população laboriosa e modesta da terra carioca. — Mario do Amaral."

A Municipalidade dará o nome de "Hospital Gastão Guimarães", provavelmente ao hospital Gavea, cuja construcção se acha quasi terminada.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação, da Fazenda e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo no Instituto Oswaldo Cruz a chefe de serviço, o chefe de laboratorio dr. Cesar Guerreiro; e nomeando no referido Instituto o chefe de laboratorio dr. Lauro Pereira Travassos para chefe de serviço, emquanto durar o impedimento do effectivo, dr. Antonio Cardoso Fontes.

Nomeando o medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural dr. João da Rosa Silveira para subinspector sanitario rural, no impedimento do effectivo, dr. Eder Jansen de Mello; o dr. Plinio Lacerda de Oliveira e d. Luiza Mendes Camello, para exercerem interinamente e em commissão, as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario, o 1º em São Paulo e o 2º no Estado do Rio; a enfermeira diplomada Enoy Medeiros para enfermeira da Saude Publica, do Serviço de Enfermagem adstricto á Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, no impedimento da effectiva Herminia Nogueira; e em virtude do concurso Maria Thereza Guimarães de la Rocque para dactylographa da Reitoria da Universidade desta capital.

Exonerando, a pedido, Manoel Severiano Nunes, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario do Amazonas que exercia interinamente e em commissão; e o dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, de egual cargo em Sergipe.

Aposentando compulsoriamente o dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a Eurico da Rocha Maia, fiel de thesoureiro do papel moeda da Caixa de Amortização.

Na pasta da Justiça

Transferindo o bacharel Severino Alves de Souza, de juiz federal na secção do Acre para o de juiz federal na secção do Ceará.

Nomeando Aristides de Souza Rezende para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Lagoa Dourada, na secção de Minas Geraes.

INSPECÇÃO DE SAUDE, PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA

Vão ser submettidos á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, os contra-mestres da officina de galvanoplastia e electrotypia da Casa da Moeda, Jayme Francisco Lessa e Luiz Augusto de Freitas Pereira Junior.

Impressionante desastre de automovel em Bagé

Porto Alegre, 26 (Havas) — Informam de Bagé que o automovel em que viajava o advogado Alziro Marino em companhia de sua familia, capotou, morrendo no desastre a esposa do mesmo.

REALIZARAM-SE HONTEM OS FUNERAES DO SR. MIGUEL CALMON

As homenagens tributadas

Realizaram-se, hontem, pela manhã, os funeraes do sr. Miguel Calmon, que exerceu as funcções de ministro da Viação e da Agricultura.

Com destino ao cemiterio de São João Baptista saiu o corpo ás 10 horas da casa onde occorreu o obito, pegando nas alças do caixão, os ministros Odilon Braga e Marques dos Reis, das pastas da Agricultura e da Viação; general Setembrino de Carvalho, deputado J. J. Seabra e srs. Afranio Peixoto e Simões Filho.

Todos os membros da bancada bahiana estiveram presentes e mais os deputados eleitos João Mangabeira e Lemos Brito.

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, fez-se representar pelo sr. Julio Barbosa, vice-director da Secretaria do Senado Federal.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, ao ter noticia do passamento, associou-se ás manifestações de pezar, fazendo hastear o seu pavilhão social a meio-pão e enviando riquissima corôa. A directoria daquella instituição compareceu incorporada ao enterro.

A Associação Commercial representou, ainda, no enterro, a sua congenere da Bahia.

NO INSTITUTO HISTORICO

Logo que chegou ao Instituto Historico a noticia do fallecimento do sr. Miguel Calmon, socio effectivo, o presidente perpetuo conde de Affonso Celso, mandou encerrar o expediente e foi visitar o corpo em companhia do secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss.

Para acompanhar o enterro designou o mesmo presidente os socios Afranio Peixoto, Rodrigues Garcia, Vieira Souto e Virgilio Corrêa Filho.

RELAÇÃO DAS CORÔAS FORNECIDAS PELA "CASA FLORA", PARA OS FUNERAES DO ILLMO. SENHOR DR. MIGUEL CALMON

Lembrança de João Mangabeira e senhora;
Homenagem da Sociedade Nacional de Agricultura, ao seu presidente perpetuo dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida;
Homenagem de Arthur Bernardes e familia;
Ao querido Miguel — ultimo adeus de Heitor e Bébé;
Lembrança saudosa de Alice Wigg;
Ao amigo Miguel — o Augusto;
Sincera saudade da baroneza de Oliveira Castro e filhos;
Saudades de Miguel e Elmira;
Ao dr. Miguel Calmon — Homenagem de Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura;
Lembranças de Sir Henry Lynch;
Saudosa homenagem de Celestina e Lucie Grandmasson;
Saudosa homenagem de Helène e Armando Chaves;
Ao querido tio Miguel — saudades de Maju' e Jayme;
A meu filho — o coração de mamãe;
A meu Gué — immensas saudades Jú;
Ao querido tio e padrinho Miguel, saudades de Stella e José;
Ao querido tio Miguel — saudades de Mignon e Zézinho;
Ao querido tio Miguel — saudades de Alzira e Innocencio;
Ao querido tio Miguel — saudades de Tança e Antonio Luiz;
Ao querido tio Miguel — saudades de Zeza e Chico;
Ao querido tio Miguel — saudades de Marita e Francisco;
Ao querido tio Miguel — saudades de Miguel;
Ao querido tio Miguel — saudades de Anna Maria e João Augusto;
Saudades de Bastos de Oliveira;
Ao dr. Miguel Calmon — saudades de Rodrigues Alves Filho;
Saudosa homenagem de Glorinha e Ismael Moniz Freire;
Ao seu eminente professor — A Escola Polytechnica da Bahia;
Homenagem de Licinio de Almeida;
Ao dr. Miguel Calmon — Homenagem de Clemente Marianni e senhora;
Ao dr. Miguel Calmon — Homenagem de Marques dos Reis e senhora;
Ao seu antigo titular — Homenagem do Ministerio da Viação e Obras Publicas;
Homenagem do governo do Estado da Bahia;
Saudosa homenagem — Louise et Georges;
Ao querido amigo Miguel Calmon — saudades de Bulhões Carvalho;
Ao meu grande amigo dr. Miguel Calmon — Eterna gratidão de Oldemar Murtinho e familia;
Homenagem da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro;
Ao Calmon — saudades do Darcy;
Ao dr. Miguel Calmon — saudades de Berthe e Salgado Filho;
Saudades de Gustavo Rheingantz, senhora e filhos;
Ao nosso querido Miguel — com muito affecto e amizade de Amelia e Hippolyto;
Ao querido titio — com todo o coração de Ayrito;
Ao querido tio Miguel — carinhosas saudades de Stella e Ayres;
Lembrança saudosa de sua irmã Olga;
Homenagem de Olga e Luiz Rheingantz;
Ao meu adorado marido — saudades de sua Alice;
Ao nosso muito querido Miguel — Isabel e Olyntho;
Amistosa homenagem de José Maximo Magalhães;
Homenagem da viuva Alvaro de Carvalho e filho;
Saudades de Mary e José;
Homenagem de Carvalho Britto e familia;
Homenagem da viuva Alfredo de Paula e filhos;
Sentida homenagem da viuva Ruy Barbosa;
Homenagem da Casa Oscar Machado;
Homenagem de Madureira de Pinho;
Ao dr. Miguel Calmon — homenagem de Herminia Caminha;
Homenagem de Milton Newman Oliveira Lima e senhora;
Homenagem da familia Osorio Mascarenhas;
Ao presado amigo dr. Miguel — Sincera homenagem dos amigos Mariquinhas, Edna e Eduardo;
Ao querido amigo dr. Miguel Calmon — saudades de Yramy Gracho;
Ao querido primo — saudades de Eloisa e Lourdes Calmon Vianna;
Saudades da familia Pires Albuquerque;
Ao dr. Miguel Calmon — homenagem de Carlos Brandão Oliveira e senhora;
Affectuosas saudades da familia Alvaro Pereira;
Ao querido amigo dr. Miguel Calmon — saudades de Gonçalves Junior e familia;
Homenagem saudosa de Solano Carneiro da Cunha e senhora;
Homenagem da "Casa Flora".

(37301)

AS CAUÇÕES E DEPOSITOS FEITOS NO THESOURO

Uma commissão para proceder á revisão

O sr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica, designou os officiaes maiores João Paulo da Silva Caldas e José Nogueira Vinhaes para procederem á revisão dos depositos e cauções da thesouraria geral do Thesouro Nacional.

A GREVE NO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE INFLAMMAVEIS

Não faltará gasolina emquanto houver pessoal da Marinha nas lanchas-tanques

A grève do pessoal maritimo das empresas de inflammaveis, iniciada ante-hontem por motivo do não cumprimento por parte das empresas, da tabella de augmento de salarios approvada pelo governo, continua ainda inalterada.

O Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante entrou em entendimento com os grevistas, procurando dissuadil-os de proseguirem o movimento, mas, de nada valeram os seus esforços. As lanchas-tanques que fazem o transporte de combustivel das ilhas para esta capital ficaram privadas de suas respectivas guarnições, todas adherentes á greve.

A Marinha tomou, então, as necessarias providencias afim de que a cidade não ficasse sem gazolina nas vesperas do Carnaval. De accordo com a solicitação das empresas, a Marinha forneceu o pessoal necessario para que o serviço continuasse normalmente.

Para garantir o desembarque do oleo e da gazolina no cáes do Calabouço, foi ali postada uma força da Policia Militar de armas embaladas. O transporte e o desembarque do material está sendo feito, por isso, dentro da maior ordem.

As empresas de inflammaveis deixaram o caso entregue ás autoridades competentes, de forma que é junto dessas autoridades que os grevistas vêm agindo, no sentido de ser encontrada uma solução satisfatoria, que permitta a volta dos mesmos ao serviço. Essa solução, ao que se adeanta, não tardará em ser encontrada, esperando-se que ainda hoje estejam normalizados os serviços das lanchas-tanques, dispensando-se, então, o pessoal da Marinha, que nas mesmas vem trabalhando com dedicação e disciplina.

Novo membro do Conselho Consultivo do — Paraná —

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, nomeando o dr. Theodorico Camargo Bittencourt, para o cargo de membro do Conselho Consultivo do Paraná.

A ETAPA FINAL DE UMA GRANDE ASPIRAÇÃO !

Vae ser iniciada a construcção da "Casa dos Jornalistas"

Sabemos que um dos ultimos actos do sr. Pedro Ernesto, como interventor no Districto Federal, será assignando o decreto que amplia a área destinada á construcção da Casa dos Jornalistas, concedendo uma nova quadra de terreno á Associação Brasileira de Imprensa. O antigo Conselho Municipal, havia mandado dar um lote de terreno, na Esplanada do Castello, á A. B. I. para esse fim especial. A resolução, porém, não fôra cumprida, até que, assumindo o governo da cidade, o sr. Pedro Ernesto executou-a. Obtido o terreno, póde a A. B. I. pleitear e conseguir um auxilio do governo provisorio para edificar a Casa do Jornalista. Mas sobreveiu uma difficuldade: a de que, pelo plano Agache, não poderia o edificio ter a altura necessaria á installação planejada. Para resolver o impasse, pleiteou a A. B. I., o alargamento do terreno, de modo a ganhar em largura, o que não podia ter em altura. E' essa ampliação, pela doação de um segundo lote, que o sr. Pedro Ernesto vae assignar. A Associação Brasileira de Imprensa já recebeu o offerecimento de diversos governos estrangeiros e estaduaes para maior embellezamento e conforto de sua séde. Logo que seja assignado o decreto alludido, serão publicados os editaes de concorrencia de modo a que a construcção seja iniciada a 13 de maio vindouro, que é o Dia da Imprensa.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Luis Marques

No juizo da 4ª vara civel Luis Marques, estabelecido á rua do Cattete, 180, com o negocio de calçados, teve a sua fallencia requerida por Antonio da Silva Gomes & Cia., credores por .. 3:192$500, duplicata.

Israel Schuster & Filho

No juizo da 6ª vara civel, a Companhia Filandesa S|A., requereu a decretação da fallencia dos negociantes Israel Schuster & Filho, estabelecidos á praça Mauá, Edificio da "A Noite", 8º andar.

TRIBUNA JURIDICA

Anciedade que se justifica

Nem por ser muito sabido, deixa de ser opportuno repetir que, os que criticam os erros e vicios de origem das nossas leis de trabalho, não são movidos por outro intuito senão o de ver concentradas em normas solidas e em bases seguras, as reivindicações dos direitos das massas trabalhadoras respeitando-se, porém os interesses da collectividade.

Este ponto de vista, aliás, não é pessoal, porquanto é fóra de duvida que todos reconhecem a necessidade de se amparar o trabalhador, e, dão ao Estado o direito de legislar a respeito. No emtanto, por envolverem interesses de lacta magnitude, por dizerem directamente com o ponto nevralgico da questão sociologica e proletaria do paiz, por se entrelaçarem com os magnos problemas do progresso do Brasil, as leis do trabalho que são o esqueleto de toda e qualquer legislação social, não podem nem devem ser tratadas de afogadilho, ás pressas, atabalhoadamente como o foram, mesmo porque, é da sabedoria popular "que a pressa é inimiga da perfeição".

As classes trabalhadoras, desde os primeiros momentos da creação do Ministerio do Trabalho, — que se fez, seja dito de passagem, para a defesa dos que trabalham, — têm vivido em agitação permanente, reclamando, pedindo, implorando a revisão das leis postas em execução, com o rotulo pomposo e sonoro de "Codigo do Trabalho". Esse sentir dos proletarios se uniformiza com o pensamento das classes conservadoras, que, egualmente, como os primeiros, se viram envolvidas por um prurido legislativo, que desattendeu todas as conveniencias do paiz, prejudicando, portanto, o Brasil.

Conforme se sabe, quando foi creado o Ministerio do Trabalho, nós já possuiamos algumas leis de protecção aos trabalhadores, de real merito, como a lei de accidentes no trabalho (decreto 3.724 de janeiro de 1919), a lei de férias (decreto 4.982, de dezembro de 1925), a lei que regulava o trabalho de menores nas fabricas do Districto Federal (decreto 1.313 de janeiro de 1891), a lei que conferia privilegio para pagamento de divida, proveniente de salario do trabalhador rural (decreto 1.150 de janeiro de 1904), a lei que creou o Conselho Nacional do Trabalho (decreto 16.022 de abril de 1923), o Codigo de Menores (decreto 5.083, de dezembro de 1926); sendo justo, no entretanto, registrar que a lei tida como padrão da legislação actual, era o decreto 5.109 de 20 de dezembro de 1926, que creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Dahi resultou um grande confusionismo, propositadamente creado em torno do problema das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Estudando-se como foi discutida, approvada e posta em execução essa reforma, tem-se a impressão que, no Brasil era imminente uma temerosa convulsão social; que as classes operarias ameaçavam vir para a rua, conquistar pela força, leis que lhes garantissem seus direitos.

Nada disso se passava, no entretanto, e, muito pelo contrario, os trabalhadores em massa, só não sairam em protesto contra as disposições das leis que suppostamente visavam proteger-lhes, porque nesse sentido intervieram conhecidos agitadores e pregadores de credos extremistas, em habilissima manobra tactica de propaganda communista. Sim aos adeptos das theorias marxistas agradou-lhes e muito, as leis promulgadas, visto como essas leis vieram provocar dissenções e discussões no seio da sociedade burgueza que somos.

As classes capitalistas e o povo em geral, têm vivido momentos de intenso mal estar, desde que foram creadas as leis de trabalho.

O que vimos de dizer, foi, durante algum tempo, classificados, por espiritos tendenciosos, como méra exaltação demagoga. Hoje porém, são as proprias autoridades publicas quem affirmam a imprestabilidade das leis vigentes.

Veja-se, por exemplo, os seguintes periodos extraidos de memoravel parecer do Conselho Nacional do Trabalho, sobre o decreto 20.465, a chamada lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres:

"O meu estudo, porém, por um dever de officio, no desejo de bem servir a causa publica, vae mais longe, alcança varios pontos, envolve toda a legislação ora vigente e mostra a situação verdadeiramente alarmante em que nos encontramos, não só devido aos sérios embaraços creados por dispositivos contradictorios e antagonicos, como pelo facto da multiplicidade do numero de Caixas, quando a sábia politica seria a de concentração dessas Caixas no menor numero possivel.

Essa situação, por certo, não passou despercebida aos meus illustres collegas, pois estão todo o dia a notal-a, quando como eu, no julgamento dos varios processos, são obrigados a verificar da situação das Caixas, e o que é mais sério, tem que manusear vinte e tantos decretos e outras tantas instrucções, para a applicação da lei á especie."

Ora, semelhante estado de coisas, manifestamente contrario aos superiores interesses da collectividade, precisa e deve ter um paradeiro. Nesse sentido se aguarda com natural anciedade, o pronunciamento do Poder Legislativo.

O dia policial

Quando assaltavam uma casa, em São Christovão

Cinco ladrões tiroteiam com seus perseguidores, matando um guarda municipal e ferindo um companheiro do morto

Na casa n. 233 da rua Bella de São João residem, com sua familia, o barbeiro Abilio Figueiredo, de 38 annos, casado. Ante-hontem, mal supportando o forte calor da noite, Abilio deixou, para amainar a temperatura ambiente, a janella de seu quarto aberta. E dormiu. De madrugada, hontem, isto por volta das 2 horas, o barbeiro sentiu rumores estranhos junto á parede. Abrindo os olhos deu com a cara de um homem a querer entrar no quarto. Ia lançar o pulo á janella quando Abilio, saltando da cama, impediu o gesto. Lesto, tomou o Abilio de um revolver e saiu ao quintal. Notou, então, que não era um, mas varios, os larapios. Tinham pulado, já, o muro dos fundos e ganho um terreno baldio, por onde escaparam. Abilio, nesse interim, já havia dado varios tiros, acontecendo, dahi, que a vizinhança, ao tiroteio, acordou. Na rua formaram-se grupos de moradores proximos os quaes sairam, uns armados, outros de mãos vazias, atraz dos ladrões.

ACCORRENDO AO ALARME

Perto, na rua Bella, estavam dois guardas da Policia Municipal. Eram elles os de numeros 271 e 245, o primeiro, de nome Josino Carvalho, casado, de 30 annos, morador á rua Maria José 13, em Costa Barros; o segundo, Antonio José dos Santos, de 30 annos, residente á rua Argentina 32. Estes, despertados pelos rumores, correram ao local e foram ali informados do occorrido. Os guardas entraram, então, a pesquizar o terreno baldio em que, todavia, nada encontraram. Varios moradores os acompanharam.

LOCALISANDO OS MELIANTES

Os larapios que viram frustrado o assalto que tentaram á casa do barbeiro Abilio estavam, todavia, muito perto daquelles que, em vão, lhes davam caça. Nesse terreno ha uma vala coberta, todavia, de vegetação. As chuvas, quando cáem com intensidade, formam, ali, uma especie de pantano. Os ladrões, vendo-se acuados, desceram pelo buraco e lá se metteram. Varias vezes os guardas passaram pela vala, accenderam phosphoros mas longe estavam de pensar que os fugitivos se fossem ali metter. A vala é funda, estreita e estava, como dissemos, com mais de meio metro dagua. Além disso entupida de capim e galhos já apodrecidos.

Em dado momento, quando os guardas, o barbeiro e outras pessoas tinham, já, regressado, viram, da rua Bella, em determinado ponto do citado terreno, o capim a mexer.

Correram a certificarem-se de que ali se havia occultado os ladrões, os quaes, todavia, á approximação dos que os perseguiam, trataram de correr. E correram. Mas correram dando tiros para a retaguarda. Os meliantes estavam armados e eram cinco. Os guardas não se intimidaram. E fizeram, tambem, fogo. A esse tempo aquelle trecho da rua parecia um campo de batalha.

Alguns dos que sairam em companhia dos guardas, tornaram, logo, atraz, com medo, é claro, das balas partidas do grupo em fuga.

UM HOMEM MORTO

Um dos tiros disparados pelos ladrões foi alcançar o guarda n. 271, Josino Carvalho, pondo-o por terra. A bala lhe attingira o abdomen.

O infeliz deu, ainda, alguns passos mas, não resistindo, caiu, em plena rua, junto, quasi, aos trilhos dos bondes. Tambem ficou ferido o collega do Josino, o guarda n. 245, Antonio José Santos, com um tiro no braço.

OS SOCCORROS

Alguem solicitou immediatamente os soccorros da Assistencia que enviou ao local uma ambulancia. Esta, no chegar, já o encontrou morto.

José Santos foi removido para o posto e ali internado no H. P. S. Seu estado não inspira cuidados.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Os peritos da D.G.I. tardaram muito. Chegaram quasi tres horas depois. De sorte que, só depois disto, é que a policia local, a do 18º districto, pôde providenciar a remoção do corpo para o necroterio. Emquanto isto ficou, no local, o corpo do guarda morto. E como o cadaver se achava proximo á linha dos bondes, estes tiveram de esperar.

Ha esse tempo os ladrões estavam longe. Ninguem lhes poz as mãos.

A policia fez abrir inquerito, pondo investigadores á cata dos meliantes.

OUVINDO O BARBEIRO ABILIO

Na delegacia do 18º districto falamos ao barbeiro Abilio Figueiredo. Contou-nos elle o caso como ahi o deixamos, adeantando ser habito seu, antigo, deixar, sempre, a janella de seu quarto e as janellas abertas. Isto para arejar a casa, que é quente e que chega a suffocar quando o sol esquenta. De resto — diz — já a Saude Publica aconselhou que se não cuspa no chão nem se durma com as janellas fechadas. Os pulmões precisam de ar puro. […] O homem, aturdido com essa literatura, e temente a qualquer eventualidade, defendeu-se. De noite, faz por deixar uma janella aberta. E de dia quer que a casa toda se escancare.

— Foi por isso — explica. Os malandros me viram a janella escancarada e tentaram pôr-me o focinho dentro quando eu, que ponho a cama bem junto ao peitoril da dita, notei barulho. Despertei e vi o suino já com as mãos armadas, formando o pulo. O susto fez-me, de um salto, levantar e gritar. O resto já os senhores sabem.

E o barbeiro conclue:

— Já mandei fazer, hoje mesmo, uma grade de ferro. Isso de attender á Saude Publica é bom mas...

AS HONROSAS REFERENCIAS QUE LHE FORAM FEITAS NO BOLETIM DO INSPECTOR

Dando conhecimento do sacrificio do guarda Jovino de Carvalho, o inspector geral da Policia Municipal assim se referiu no respectivo Boletim:

"Para conhecimento desta policia e devidos effeitos, publica-se o seguinte:

Communicando, officialmente, o fallecimento, em serviço, do guarda n. 271, Jovino de Carvalho, cumpro o sagrado dever de não deixar que desappareça o seu nome da lista dos servidores da Policia Municipal, sem o salientar como exemplo de homem bravo e disciplinado. Honrando a corporação, que o contava em suas fileiras, soube imprimir á missão que lhe foi confiada uma tão nitida comprehensão dos imperativos regulamentares, que, no momento em que recebeu o pedido de soccorro, offereceu, com rara bravura, a propria vida em holocausto ao bom nome desta policia, e solidificou, com o seu espirito de sacrificio, a confiança que nos depositavam seus superiores e a propria população.

Morrer assim, se é doloroso pela materia, deixa, entretanto, o nome do sacrificado, como padrão de inestimavel valor, ligado, eternamente, á grande obra de combate aos malfeitores e anti-sociaes, cuja maldade não nos deve acovardar, ao contrario, deve servir de estimulo ao cumprimento do arduo dever de todos nós, garantindo a tranquillidade do povo contra o crime e a desordem.

Ao modesto e digno auxiliar, tão covardemente sacrificado no cumprimento do seu dever, as homenagens desta policia, no momento em que é excluido do seu effectivo material, e a solenne garantia de sua eterna permanencia na galeria moral dos humildes, que, vivendo anonymos, sabem morrer, deixando o nome aureolado de saudades, pelo relevo do sacrificio […] que fizeram, para, nobremente, corresponder á confiança de seus depositarios. — Zenobio da Costa, inspector geral."

A neurasthenia levou-o a tentar contra a existencia

Ha tempos que vem soffrendo de intensa neurasthenia o funccionario publico aposentado, Arthur Pestes, casado, de 48 annos, morador á rua Conde de Bomfim n. 1[illegible].

Hontem á tarde, tendo sido accommettido de mais um accesso nervoso, o infeliz homem tentou suicidar-se, golpeando-se com uma navalha, em diversas partes do corpo.

Conduzido ao posto central de Assistencia, foi elle ali medicado, retirando-se, depois, para o domicilio, pois os ferimentos soffridos não apresentavam gravidade.

Caiu do trem e fracturou o maxillar

O servente de pedreiro Jacintho Soares Saldanha, morador á estrada do Portella n. 33, foi victima, hontem á noite, de uma queda de trem, em Todos os Santos, fracturando o maxillar inferior e recebendo contusões pelo corpo.

O ferido foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Agressão a páo e a navalha

Antonio Figueiredo Magalhães e seu filho Domingos Magalhães, este morador á rua Boa Vista, e o primeiro á rua Gavião Peixoto n. 117, hontem foram aggredidos a páo e a navalha por um individuo cujo nome não quizeram denunciar.

Antonio soffreu feridas contusas no ante-braço direito e Domingos, feridas incisas na região esternal e mallar esquerdas.

Ambos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

INCENDIOU AS VESTES EMBEBIDAS EM KEROZENE

A tresloucada mulher foi internada no H. P. S.

Por motivos ignorados tentou suicidar-se hontem, á noite, incendiando as vestes embebidas em kerozene, a domestica Maria Fernandes Dias, casada, brasileira, de 22 annos, moradora á avenida Epitacio Pessôa n. 890.

Em seu soccorro correram o seu marido, Waldemar Angelo Dias e seu pae Jovino José Fernandes que, quando tentavam abafar as chammas, receberam queimaduras nas mãos.

A tresloucada mulher, que soffreu queimaduras generalizadas do 2º grão, depois de pensada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu marido e seu pae foram tambem soccorridos pela Assistencia.

QUEIMADO NUMA EXPLOSÃO DE GAZOLINA

A victima foi hospitalizada

Hontem, á tarde, verificou-se uma explosão de gazolina, na Garage Moderna, situada á rua Senador Euzebio n. 240.

Em consequencia do accidente soffreu queimaduras generalizadas pelo corpo o aprendiz de mecanico Milton Lopes, de 14 annos, residente á rua Nicoláo Moreira, 28.

O infeliz menor foi conduzido para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde recebeu os necessarios soccorros, alli ficando em tratamento.

ENTROU POR UMA PORTA E SAIU PELA OUTRA...

O caso de escamoteação de uma joia, em Copacabana

Noticiámos o facto ha mezes: um individuo, de aspecto distincto, alugára um quarto na residencia da sra. Maria José Cardoso Ramos, á rua Constante Ramos n. 93. Ali elle, com artimanha, attrahiu um cavalheiro que annunciára a venda de uma joia custosa, e a victima lá foi ter, tendo elle pedido:

— Espera um pouco. Vou lá dentro mostrar os anneis a papae...

Assim falando e deixando o vendedor na sala, entrou por uma porta e saiu pela outra, nunca mais apparecendo.

Chama-se a victima João Baptista Chocalti e o "escroc", Antonio de Souza, mais conhecido por "Benjamin".

O espertalhão foi agora preso e levado á casa da rua Constante Ramos n. 93, onde a sra. Maria José Cardoso Ramos o reconheceu como sendo a mesma pessoa que, ha quatro annos, apresentando-se pelo nome de Octavio Alves, simulára alugar um quarto em sua residencia. Deante disso, elle não teve outro remedio senão confessar, declarando haver vendido os anneis por 4:200$000, a um commerciante da rua Buenos Aires.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE LENHA

O fogo destruiu um barracão

Hontem, á noite, manifestou-se um incendio no deposito de carvão da "Estancia de Lenha Guanabara", situada á avenida Guanabara n. 14, no Porto de Maria Angú, de propriedade da firma L. Siqueira e Cia.

Communicado o facto aos bombeiros, seguiu para o local um carro-bomba, da estação de Ramos, sob o commando do sargento Franklin e um carro com o material, do posto do Meyer, commandado pelo tenente Hugo.

Ali chegando, os soldados do fogo deram logo combate ás chammas, conseguindo abafal-as após algum tempo de esforços.

O fogo destruiu, entretanto, o barracão onde se achava depositado o carvão.

Scientificado da occurrencia, compareceu ao local o commissario de serviço na delegacia do 21º districto, que tomou as providencias que lhe competiam, detendo o sr. L. Siqueira, um dos socios da firma proprietaria do estabelecimento sinistrado.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, naquella delegacia, sendo ainda ignorada a causa do incendio.

A "Estancia de Lenha Guanabara" está segurada por 20:000$, na Companhia Alliança da Bahia.

Os prejuizos soffridos são calculados em 8:000$000.

NA ILHA DO BRAÇO FORTE

Fogo numa pilha de carvão

Não distante muito de Paquetá a ilha a que deram o nome de Braço Forte. Nessa ilha ha um deposito de inflammaveis pertencente á grande Companhia Cáes do Porto, onde grande quantidade de carvão mineral e acido azotico.

A ilha tem dois vigias: José Paulino de Azevedo e Felippe Ramos, que, na madrugada de hontem, viram de uma das pilhas de carvão […]

O material seguiu sob o commando do tenente Lima.

Os prejuizos não foram grandes visto que apenas se inflammara uma das pilhas de carvão ali em deposito.

Levou uma chifrada

Octacilio da Silva, lavrador, em Sant'Anna de "Japuhyba", onde tambem é domiciliado, foi victima […] na fazenda Longão Grande, de propriedade do sr. Adalberto Corrêa. […] Nictheroy.

DIZENDO-SE LESADO PELO ADVOGADO

O pratico de pharmacia apresentou queixa á policia

Em petição ao 8º delegado auxiliar, o pratico de pharmacia Alvino Lipman, empregado na Pharmacia Ultramarino, á rua Chile n. 15, pediu áquella autoridade que instaurasse inquerito para apurar uma "escroquerie" de que accusa o advogado Ernesto Mezey, residente no Hotel Castello, apartamento n. 23.

Conta Lipman que o sr. Sebastião Santos, dono da Pharmacia Internacional, lhe ficára devendo seus vencimentos. Não podendo chegar a accordo com o devedor, déra ao sr. Ernesto Mezey, em 1934, procuração para liquidar a divida, estabelecendo o pagamento de um conto de réis de honorarios ao advogado.

Acontece que o pharmaceutico, accrescenta o queixoso, combinára liquidar a divida por cinco contos de réis, pagando dois á vista e dando tres notas promissorias de um conto cada uma e venciveis em 15 de janeiro, 15 de fevereiro e 15 de março do corrente anno. Aceito o negocio, recebera a importancia em dinheiro referido, entregando ao advogado, em confiança, aquelles tres documentos.

No entanto, prosegue o queixoso, dias depois, estando muito occupado no serviço da pharmacia em que trabalha, fôra procurado por uma senhora, que exerce as funcções de secretaria daquelle advogado e que lhe pedira, em nome deste, que assignasse seu nome no verso das notas, á guisa de recibo, pois o devedor resolvera liquidar logo o debito. Não calculando que iria cair numa esparrela, de boa fé, satisfizera.

Termina o queixoso por pedir á autoridade que faça a apprehensão da terceira nota por isso que, por despacho do juiz do Registro Publico, em 21 de outubro do anno passado, fôra cancellada a procuração que outorgára a Ernesto Mezey.

O impressionante suicidio de hontem em São Gonçalo

Ernesto Macario Nunes, continuo do Ministerio do Trabalho, morador á Travessa Dr. Jurumanha s|n, em São Gonçalo, hontem, ás primeiras horas da tarde, quando passava pela avenida […], atirou-se inopinadamente sob as rodas da locomotiva n. 8, da Estrada de Ferro Maricá, que naquella occasião fazia manobras.

O tresloucado teve morte immediata.

Avisada a sub-delegacia de Neves, 4º districto de São Gonçalo, compareceu ao local o commissario Solon que, após as formalidades legaes, fez remover o cadaver do infeliz continuo Ernesto, para o necroterio de São Gonçalo.

A policia não arrecadou nenhuma declaração do suicida, que explicasse o motivo de tamanho acto de desespero.

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Eduardo, filho de Waden Cury, residente á rua Marquez de Caxias n. 79, victima de uma pedrada na praia de Gragoatá, apresentando, em consequencia, ferida contusa no pé direito.

— Milton, de 18 mezes, filho de Antonio Rodrigues Oliveira, victima de queda, apresentando ferimento contuso frontal.

— Dalva, de 2 annos, filha de João Nunes Rocha, residente á rua Barão do Amazonas n. 364, apresentando ferida contusa na frontal, em consequencia de queda.

— Odyr, de 9 annos, filho de Moacyr Mascarenhas, residente á Travessa Paiva s|n, em São Gonçalo, apresentando fractura do humerus esquerdo, em consequencia de queda.

RAPTADO PELO PROPRIO PAE

Diligencias da policia maritima, visando conhecer o paradeiro do menor

Em obediencia a uma ordem da Directoria Geral de Investigações, o dr. Oscar Coelho de Souza, inspector da Policia Maritima, ordenou aos fiscaes encarregados de inspeccionar os navios que deixam a Guanabara com destino á Europa a detenção de um menor, que deve ter sido raptado da casa de sua genitora, em São Paulo. A mãe do pequeno pediu providencias á policia local e esta, communicando-se com a policia do Rio, determinou a diligencia.

O menor chama-se João Cesario Campos e é filho de Edmundo Braga Campos, portador do passaporte n. 1.553, em cuja companhia deve estar. A policia, porém, ainda não descobriu o paradeiro de Campos.

PEQUENOS FACTOS

Foi victima de uma quéda de trem, em Tury-Assu', recebendo contusões pelo corpo, o mecanico Francisco Martins da Silva, morador á estrada de Octaviano n. 262, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia.

— Falleceu no Prompto Soccorro o menor Amadeu, de quatro annos, victima de um auto na rua Vinte e Quatro de Maio.

— Na rua Silva Soares, onde reside no n. 43, foi colhida por um auto a joven Elisa de Albuquerque que recebeu contusões e escoriações pelo corpo e se recolheu depois de medicada pela Assistencia.

— Ao atravessar o largo de São Francisco, a joven Lygia Magalhães, de 15 annos, moradora á avenida America n. 73, foi colhida pelo auto particular n. 11.301. Soffreu escoriações pelo corpo. Francisca Guimarães. Depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para o domicilio.

— Na rua de São Christovão foi colhido, hontem á noite, por um auto, o soldado Paulo de Castro, do 1º R. C. D., ficando ferido na cabeça. Medicou-o a Assistencia Municipal.

NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

O auto-transporte, derrapando, foi de encontro a uma casa

Mais um desastre de auto, occorreu hontem á tarde na estrada Rio-São Paulo.

Dirigido pelo soldado Manoel Messias Ferreira, passava por aquella rodovia, o auto-transporte do Exercito n. 5.660, que conduzia a mudança de um sargento.

No vehiculo viajavam, tambem, a esposa do referido sargento, d. Corina Garcia Brand e sua filha Constancia Brand.

Em meio á viagem, o auto-transporte, derrapando, foi chocar-se no predio n. 272, daquella estrada.

Em consequencia do desastre, soffreu o chauffeur um ferimento na região parietal esquerda; d. Corina, forte contusão na perna esquerda, e sua filha, contusões e escoriações generalizadas.

As victimas foram conduzidas ao posto da Assistencia do Meyer, onde receberam os necessarios curativos.

Ao local do desastre compareceu o commissario Antonio Lopes, de serviço na delegacia do 27º districto, que tomou as providencias que lhe competiam, instaurando inquerito a respeito.

Colhido por omnibus quando dirigia um carro de bois

José Corrêa de Oliveira, brasileiro, empregado dos Correios, de 32 annos de edade e morador á rua Vinte e Um n. 40, na Parada do Lucas, quando hontem, dirigia um carro de bois, cujas lanternas estavam apagadas, pela rua Ipiabina foi colhido por um auto-omnibus da Viação Guanabara, de que resultou soffrer fractura do craneo.

O infeliz foi medicado no Posto de Assistencia da Penha, sendo em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Dirigia o omnibus o chauffeur Raymundo Gomes Pereira, que foi preso pelo inspector do trafego n. 413, que o apresentou na delegacia do 21º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

MORREU NA VIA PUBLICA

Parece ter sido victimada por um mal subito

Hontem, pela manhã, foi encontrada morta, na rua Henrique de Melle, na estação de Bento Ribeiro a domestica Maria Laudelina, solteira, brasileira, de 22 annos, moradora á rua Divisoria s|n. naquella estação.

O commissario Sá Peixoto, que se achava de serviço na delegacia do 25º districto, inteirado da occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, tendo conseguido apurar a identidade da morta por um cartão de matricula do ambulatorio da Santa Casa de Cascadura.

Embora tudo fizesse crer tratar-se de morte subita, aquella autoridade achou prudente requisitar os peritos da D. G. I., que fizeram os respectivos exames no proprio local.

Depois de preenchidas as formalidades legaes foi o cadaver da infeliz domestica removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou contra a existencia incendiando as vestes

A joven Olympia Corrêa de Britto, de 16 annos, residente á rua Barroso n. 294, hontem á tarde, por um motivo futil, tentou suicidar-se, incendiando as vestes.

Em soccorro da tresloucada menor correu sua tia, Anna Maria da Conceição que, ao tentar abafar as chamas recebeu queimaduras nos braços.

Olympia, que soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos, generalizadas, depois de pensada na Assistencia Municipal foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na madrugada de hoje veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada a tresloucada Olympia Britto.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ESTUDANTES BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Visitas á Faculdade de Direito e á Universidade de La Plata

Buenos Aires, 26 (Havas) — A delegação de estudantes brasileiros visitou hoje a Faculdade de Direito e Sciencias onde se realizou uma manifestação de fraternidade. Nessa occasião apresentou as boas vindas aos visitantes, o dr. Alfredo Tarsi, respondendo-lhe alguns estudantes.

A' tarde, se o tempo o permittir, os estudantes brasileiros visitarão a Universidade de La Plata onde lhes será offerecido um *lunch*.

O governo americano vae pagar a contribuição do canal do Panamá

Washington, 26 (Havas) — O Departamento de Estado informou ao sr. Ricardo Alfaro, ministro do Panamá, que pagaria amanhã a contribuição annual do canal do Panamá, na importancia de 250 mil dollars em dollar desvalorizado e não em dollar-ouro segundo os termos do tratado de 1904. Os agentes fiscaes da Republica do Panamá não acceitaram esse pagamento, allegando que semelhante fórma não era a estipulada pelo tratado. O ministro Alfaro declarou por sua vez que essa medida obrigaria o seu paiz a faltar em parte ao serviço das obrigações de 16 milhões de dollars que se acham em poder de norte-americanos e cujo vencimento é em maio deste anno.

ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO JAPONEZA NA RIBEIRA DO IGUAPE

Um trecho do nosso paiz, desnacionalizado

Communicado do professor Malaquias de Oliveira, antigo delegado regional do ensino em Ribeira, Estado de São Paulo á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A zona do Ribeiro do Iguape, como aliás todo o littoral paulista teve a sua vida ao tempo dos escravos. A desorganização do trabalho agricola consequente da emancipação dos escravos e da fraca resistencia de uma industria assucareira affonsina, concorreu para que a região decaisse, permanecendo, em grande parte, até hoje esquecida.

As ruinas solarengas que se vêm ainda em velhas fazendas do Iguape são concretizações da decadencia dos latifundios assucareiros da costa do Brasil, estudada por Oliveira Vianna no livro "A Evolução do Povo Brasileiro".

Tambem, o progresso de Santos e do interior, determinado pela febre cafeista concorreu para o exodo do elemento valido da zona, de tal sorte que muitas fazendas da região se desmantelaram, á falta de donos, em sitiocas de caboclos libertos ou foram incorporadas ao patrimonio do Estado como terras devolutas.

O Caboclo da Ribeira, insulado da civilização pela difficuldade do transporte, sem instrucção nem assistencia medica, vive ainda na phase oscillatoria entre a pesca e a agricultura, não só definindo bem a etapa de sua evolução social. Porque, de agricultura se não pode chamar propriamente ao "motirão" processo communista da lavoura que os caiçaras praticam, numa intuição futurista das hyper-civilisadas fórmas de trabalho.

E' esse o estado evolutivo que ainda hoje persiste em largo trato da exhuberante bacia da Ribeira, de possibilidades muitas, tantas quantas ha por immensos Brasis precisados de immigrantes.

A colonização japoneza no sul do Estado data de 25 annos. Um contrato firmado pelo governo do dr. Albuquerque Lins, doou a um syndicato de Tokio cerca de 2.000 alqueires de terras devolutas e semi-devolutas na zona da Ribeira do Iguape. Essa companhia colonizadora foi fundada em 1913 pela iniciativa do principe Katsura, quando ministro do Exterior do Japão. Posteriormente, tal privilegio foi transferido á Kaigai Kogyo Kabushiski Kaisha (Sociedade Anonyma de Desenvolvimento Industrial Ultramarino) que tem ainda adquirido vastas sesmarias de terras na zona.

Presentemente existem tres colonias: a Katsura, proxima á cidade de Iguape, em terras doadas por aquella municipalidade; a de Registro, fundada em 1916 e a do Sete Barras, proxima a Xiririca, mais recente. Ha em projecto a organização de outras colonias japonezas na região.

COLONIA DE REGISTRO

De todas, a mais importante e caracteristica é a de Registro.

O porto de Registro, á margem do Ribeira, proximo á confluencia do Jequiá, seria o ponto em que se cobrava o dizimo do ouro que descia das minas existentes nas cachoeiras na raiz da serra. Desde 1570, colonizadores de Cananéa e Iguape, subiam o Ribeira em busca do precioso metal nas nascentes do rio. Etá. Dahi o nome; registro do ouro que desce.

A topographia do terreno é favoravel á agricultura. Levemente ondulado pelas ramificações suaves da Serra do Mar, está o centro de Registro a salvo das enchentes do Ribeira. O clima é saudavel, temperado pela viração sulina, que sopra do mar. A maleita já não existe na parte mais densamente povoada, graças á quininisação systematica dos colonos.

A colonia de Registro tem, "mutandis mutandis" a mesma organização das antigas colonias allemãs de Santa Catharina. E' repartida em 540 lotes ruraes, que são vendidos em modicas prestações ou arrendados aos immigrantes.

Cada grupo de lotes constitue uma communa. Ha 26 communas, cada uma com seus chefe ou prefeito, especie de inspector de quarteirão com attribuições progressistas. A este incumbe incentivar os trabalhos agricolas estimulando e orientando a cultura dos campos e policiar a communidade rural, dando conta de suas obrigações á directoria da Associação Japoneza de Registro, eleita pelos lavradores nipponicos da zona.

Esta sociedade ministra assistencia medica, educacional e pecuniaria aos colonos. Sobre ser um orgão de protecção permanente ao immigrante, dá ao colono a impressão de que a autoridade maxima ali, muito embora seja aquillo Brasil, é a K. K. K. K. que controla toda a organização, para o que é subvencionada pelo governo japonez.

A religião dominante é o bhudismo, a despeito do trabalho cathechisante do vigario, que fala o japonez, e dos pastores protestantes em frequentes pregações na colonia.

Apezar da exuberancia da terra, da facilidade de escoamento de productos, por mar via Iguape e para Santos pela Estrada do Ferro Juquiá, Registro não progrediu como se esperava quando do inicio de sua colonização. Ha no interior de São Paulo e ao norte do Paraná regiões muito mais novas de mais difficil accesso e que, entretanto apresentam um estado de evolução, grandemente superior ao de Registro. Seja exemplo Marilia. Explica-se. Registro não produz bem o café por ser littoral; a maturação é muito irregular, o que difficulta a colheita. Por outro lado o progresso formidavel da Noroéste desviou para aquella zona grande parte dos immigrantes recem-installados na Ribeira. Tambem a bomba de sucção do urbanismo attrahiu para Santos, então em apotheose de progresso, os japonezes, habeis operarios que aqui encontravam trabalho fartamente remunerador nas construcções, nas Docas e nas officinas da cidade.

Mau grado a instabilidade dos immigrantes, Registro é no litoral sul o unico centro onde se vê algum trabalho.

Cultivam os japonezes, de preferencia, o arroz que, mercê do clima e da terra propicios, produz muito bem. Tambem fazem, mas em pequena escala, a plantação do chá. O "Chá da Ribeira", vae sendo conhecido no Brasil pelo seu optimo paladar. Ultimamente se iniciou ali e promette incremento a sericicultura.

Todavia, a impressão que se tem, é de que a vida de Registro é ephemera. As construcções ruraes e da villa são geralmente de páo a pique, provisorias. O japonez não se radica ao solo extranho facilmente: a casa que constróe fóra da patria é de madeira para durar pouco, e a lavoura que mais explora de pouca raiz, que dá depressa: algodão e cereaes":

OS EXCESSOS DO COOPERATIVISMO

"O Cooperativismo entre os nipponicos, possibilitado pela força do gregarismo racial e estimulado pela companhia colonizadora, vae se tornando de tal modo indesejavel, que quem não fôr japonez, não póde viver na Ribeira de Iguape.

Um exemplo: a Cooperativa dos Agricultores de Registro", ou a K. K. K. K., paga sempre melhor preço pelo arroz do que todas as outras firmas possuidoras de machinas de beneficiar na região. De sorte que quasi toda a producção da Ribeira afflue a Registro para o engenho dessa companhia e os lavradores nacionaes e japonezes fazem suas compras nos armazens da Cooperativa, onde encontram mercadorias de preços baixos. Assim a Cooperativa e a K. K. K. K. são os detentores de quasi todo o commercio da zona, de tal sorte que os pequenos negociantes que não resistem á pressão do "trust" nipponico, vivem a clamar contra a companhia. Como se não fôra isso o resultado de uma organização intelligente.

A proposito, dizem os prejudicados, interesseiramente nacionalistas, que o governo, fez na Ribeira de Iguape aquillo que Alberto Torres chamou de "lenocinio da patria". Permittiu a nipponização integral e escandalosa de um largo trato do territorio do Estado. Vae nisso um exaggero. Porque falar em imperialismo japonez o que taes nesta feira internacional que é o Estado de São Paulo é puerilidade.

Todavia o mal foi se ter permittido a localização de um bloco compacto de immigrantes de uma só raça em região de fraco poder assimilador como aquella.

A liberdade, o amarellão, a maleita e a ignorancia fizeram do caboclo littoreano, que sofre a volupia do servilismo, caracter remanescente da escravidão, um typo inferior, incapaz de emular com o estrangeiro.

E assim o brasileiro adjudica do "direito á terra", que vae sendo facilmente nipponisada.

O nacional ali vegeta na situação do ilóta do japonez. Este, sobre o desfrutar as vantagens do caracter de uma raça trabalhada pela luta ancestral e tenaz num "habitat" desfavoravel, de psychologia definida numa vontade forte, usufrue á assistencia material e moral da companhia colonizadora.

Já se não dá o mesmo na Noroéste, a despeito do grande numero de nipponicos que ali existem. O ambiente na Noroéste é constituido, na maioria, de brasileiros eugenicos, descendentes de bandeirantes ou dos italianos.

Convém considerar que o sentimento de amor á patria no nipponico não se coaduna nem torce com as utopias internacionalizantes que vão pelo mundo: japonez é japonez no Japão, na Mandchuria, na China ou em Registro...

Além disso, ou por isso, elle é insoluvel, inassimilavel. De sorte que a immigração japoneza difficulta a arianização da raça brasileira, que sociologos da escola de Hitler admittem como ideal ethnico, como se só entre arianos houvesse typos eugenicos.

Pelo visto, ha um problema sério a resolver pelos nacionalistas, de São Paulo: o caso da Ribeira de Iguape. O remedio seria encaminhar para a zona outros elementos, immigrantes de outras nacionalidades. A difficuldade está exactamente nisso. Registro é para todos os effeitos, em virtude do contrato de doação, japoneza. Pertence, tal uma capitania a uma entidade que se propoz a colonizal-a, como se fazia "in illo tempore"... Só mesmo comprando, como succedeu com o Acre. O preço está claro, já agora, é elevado e depende de uns certos ajustes diplomaticos. Entretanto, ainda se não perdeu tudo. Ha esperanças de que aquillo possa se abrasileirar um dia. Os filhos dos japonezes nascidos em Registro, graças á "força da terra", são brasileiros. Brasileiros não só de nascimento mas de coração. Mau grado a indisfarçavel e systematica actuação desnacionalizante das escolas nipponicas da zona, ás quaes os colonos obrigam os filhos a frequentar, o japonezinho canta com vivo enthusiasmo e muita devoção o "salve lindo pendão da esperança", e cacareja sem vontade as velhas canções do paiz do Sol Nascente que, á força, taes escolas intromettem na sua alma francamente revoltada pela educação anti-brasileira que lhe impõem os paes.

Não que elle não saiba as modas do Japão. Conhece-as mui bem, pois na sua terra, o Registro, fala-se mais o japonez do que o vernaculo.

A proposito: — o proprio caboclo, para uso nas suas relações com os homens da terra, creou um dialecto monosylabico nippo-brasileiro, curiosidade glotologica de um sabor edificante, digno de estudo para determinar de inicio a sua evolução historica...

Como iamos dizendo, somente a educação dirigida intelligentemente na direcção dos interesses nacionaes e estimuladora do instincto de adaptação incontido dos filhos dos japonezes, poderá abrasileirar esse ganglio estrangeiro que a visão incoherente do nosso decantado liberalismo creou a poucos kilometros da capital de São Paulo, terra que se ufana de ter construido o Brasil.

Porém, a zona do Ribeira de Iguape, requer escolas brasileiras com professores conscienciosos de seus deveres e conhecedores das necessidades da região. Escolas ruraes "ruralisadas", onde o intelligente japonez veja que seu filho, de facto aprende o que é util, como elle aprendeu no Japão; amar a terra e o trabalho. E não essa caricatura mesquinha de classe urbana desambientada e desinteressante, muito menos brasileira do que a escola perfeita que é o sitio do japonez, onde o menino aprende, pelo trato vivo de realizações intelligentes, a agricultura racional, a zootechinica, a hygiene rural, o cooperativismo agricola. E mais: A admirar a civilisada patria de seus paes, cujo progresso que assombra o mundo, assenta sobre um apparelho educacional capaz de produzir homens aptos para vencer em todos os climas, em todos os campos da actividade humana.

O esterlino e o bloco-ouro

AS RAZÕES DA INGLATERRA CONTRA O RETORNO AO "GOLD STANDARD"

Londres, fevereiro (Havas) — Por via aerea — Antes da viagem dos ministros francezes a Londres tinha sido previsto que á margem das negociações politicas seria realizada uma consulta entre os srs. Pierre Etienne Flandin e Neville Chamberlain sobre os problemas economicos e financeiros do momento. As conversações deviam versar em particular sobre as perspectivas de uma estabilização que permittisse a manutenção de uma relação constante entre o dollar, o esterlino e o franco.

Essas conversações não foram levadas a effeito. E se o presidente do Conselho francez encontrou o chanceller do Echiquier em casa de sir Gomer Berry, para onde tinha sido convidado afim de passar o "week end", esse encontro não serviu de pretexto para uma troca de vistas sobre assumptos economicos e monetarios. De facto, o sr. Flandin tinha tido na vespera com sir Frederik Leith Ross e o representante de uma grande casa de credito uma entrevista que tornava inutil toda discussão immediata dessas questões. Durante essa entrevista o conselheiro financeiro do governo tinha ennumerado as objecções britannicas á toda estabilização nas circumstancias presentes. Essas objecções eram de ordem interna e externa, politicas e monetarias.

Do ponto de vista monetario internacional, taes objecções são bem conhecidas. Todos se recordam que ellas foram ha tres annos expostas por sir Frederik Leith Ross no memorial em que formulava as condições da Inglaterra para a volta ao padrão ouro. A esses argumentos theoricos sommam-se os argumentos praticos que em dezembro ultimo fazia valer o sr. Neville Chamberlain. Entre o dollar e o franco, o esterlino conserva ao mesmo tempo sua liberdade e sua estabilidade — que é sua posição intermediaria. Acompanhar uma ou outra daquellas moedas poderia ser dentro de breve prazo, ao contrario, uma aventura, isto é, uma instabilidade que não se teria mais o poder de controlar.

Mas esses motivos não são os unicos peremptorios. Uma estabilização da libra esterlina teria — pensam os inglezes — um duplo inconveniente. Poderia exigir um processo de deflacção em contradicção formal com a expansão do credito e do dinheiro a aluguer barato emprehendida no paiz e diminuiria o surto da exportação britannica no momento em que o augmento do numero dos sem trabalho exige que aquelle movimento seja accentuado.

E' certo que esses dois inconvenientes poderiam ser passageiros. Mas poucos mezes antes das eleições nas quaes o activo do governo em materia economica e social será minuciosamente balanceado pela critica e passado pelo crivo por uma opposição vigorosa, toda medida imprudente poderia comprometter o successo do governo, reduzindo o valor do seu saldo.

O fracasso do governo nacional no que concerne á assistencia aos sem trabalho, o augmento recente do numero dos desoccupados, naturalmente explorado pelos trabalhistas, o empobrecimento das pequenas empresas que se queixam da falta de liberalidade official na concessão de creditos, todos esses elementos collocam o gabinete numa posição em que a maior prudencia é de rigor, ainda que não seja do ponto de vista estrictamente eleitoral. Convém não esquecer, ademais, que um grupo activo de "jovens conservadores", á frente do qual se encontra o sr. Boothley, apoia, por motivos aliás differentes, as reivindicações da esquerda no sentido de uma politica de expansão de creditos.

O governo repelliu varias vezes os projectos de iniciativas de obras publicas considerados como um remedio para a falta de trabalho. Só lhe resta como solução a expansão commercial e industrial, a melhor e a mais difficil de todas. A primeira exige um impulso que só se póde manifestar sob a fórma de desenvolvimento das facilidades de credito. A segunda depende ao mesmo tempo da primeira e de uma cotação relativamente baixa do esterlino.

Uma politica de deflação ou uma estabilização á taxa baixa que tornaria impossivel no futuro toda acção da Thesouraria sobre a moeda, parecem portanto impraticaveis antes da consulta popular que marcará o fim deste anno ou o começo de 1936.

Se as eleições geraes forem favoraveis ao governo nacional, será então mais facil para o chanceller do Erario inaugurar uma politica a longo prazo, cujos inconvenientes praticos immediatos terão em compensação vantagens mais duraveis e mais seguras.

Por emquanto, parece difficil ao gabinete comprometter sua existencia e sua obra sem ter a segurança de que o paiz disso deve retirar vantagens.

N. da R. — Diz o communicado acima que antes da recente viagem politica do sr. Flandin a Londres se previa que o actual *premier* francez aproveitaria a sua estadia na capital ingleza para conversar com o sr. Neville Chamberlain "sobre as perspectivas de uma estabilização que permittisse a manutenção de uma relação constante entre o dollar, a libra e o franco." Essa ingenua *previsão* mostra que ainda ha muita gente incapaz de perceber a realidade da situação economica e monetaria actual, pois a tanto equivale julgar possivel nas presentes condições mundiaes uma estabilização da libra sobre a base ouro ou seja o retorno da Inglaterra ao *gold standard*, tão opportunamente abandonado em setembro de 1931. Teria o sr. Flandin desistido de consultar a respeito o chanceller do Exchequer no dia em que se encontrou com este porque "tinha tido na vespera com sir Frederic Leith-Ross e o representante de uma grande casa de credito uma entrevista que tornava inutil toda discussão immediata dessas questões." E' que o notavel conselheiro financeiro do governo inglez "tinha enumerado as objecções britannicas a toda estabilização nas circumstancias presentes." Realmente todas as objecções á volta do *gold standard* formuladas nestes tres ultimos annos não só por sir Frederic Leith-Rosse, mas por todos os grandes economistas e homens de negocio britannico são agora mais validas do que em qualquer outra occasião anterior. Como conceber, com effeito, que os sagazes dirigentes inglezes, após quasi tres annos e meio de pratica, coroada de maximo exito, de uma politica monetaria sã e racional, pensem em asphyxiar a industria e o commercio de seu paiz e em provocar novas e serias perturbações economicas e monetarias em todo o mundo, apenas para satisfazer á ideologia de certos grupos bancarios que não se cansam de pregar a urgencia da volta ao padrão-ouro? Sob a influencia de economistas do porte de um Leith-Ross, um Keynes, um Salter, mas, principalmente, de sir Reginald Mac Kenna, o profundo e lucido dirigente do "Middland Bank", um dos big five, (não seria elle "o representante de uma grande casa de credito" que, juntamente com sir Frederic Leith-Ross conversou com o sr. Flandin?) o governo nacional britannico conseguiu pôr em execução de fins de 1931 para cá um programma monetario graças ao qual as condições economicas da Inglaterra têm melhorado accentuadamente. Essa politica monetaria denominada justamente *reflação* por Arthur Salter e qualificada de *revolução silenciosa* pelo seu principal executor — o sr. Neville Chamberlain — é, na realidade, uma politica de *moeda dirigida*, cuja experiencia na Suecia vem egualmente produzindo tão excellentes resultados. Antes de mais nada se deve salientar entre os effeitos dessa politica monetaria a estabilidade do nivel dos preços mantida nestes ultimos quarenta mezes, o que demonstra plenamente o seu caracter são, pois o que uma politica monetaria racional deve visar, principalmente, é a constancia de um determinado nivel geral de preços.

O programma de expansão de credito levado a effeito graças ao *dinheiro barato* que a politica de *moeda dirigida* vem assegurando á industria e ao commercio britannicos, teria naturalmente que ser entravado, no caso de um retorno immediato ao padrão, ouro, isto é, da adopção de uma orientação de caracter deflacionista, que traria necessariamente comsigo o *dinheiro caro* com todo o seu cortejo de desgraças economicas.

Além disso, ligada agora novamente ao ouro a libra, de poderoso auxiliar ás exportações britannicas, que tem sido desde o ultimo trimestre de 1931, passaria a constituir um serio entrave para ellas. Em vez da vantajosa situação actual, de verdadeira estabilidade, sabiamente regulada por meio do engenhoso mecanismo do fundo de egualização do cambio, se teria "uma aventura, isto é, uma instabilidade que não se teria mais o poder de controlar." E é por tudo isso ser plenamente sabido por toda a opinião britannica que nenhum leader politico ou economico da Inglaterra cogita de apressar a volta ao regimen da conversibilidade, para cuja manutenção as industrias inglezas, no dizer de Lloyd George, se viram durante varios annos convertidas em *devasted areas*.

Reconhecida a não culpabilidade do almirante inglez Bailey

Londres, 26 (Havas) — A Côrte Marcial reconheceu esta tarde a não culpabilidade do contra-almirante Bailey que commandava a Divisão de cruzadores de Batalha durante as manobras nas quaes se deu o abalroamento dos cruzadores "Hood" e "Renown" ao largo da costa hespanhola. O contra-almirante Bailey respondia perante a Côrte Marcial por negligencia ou erro de commando.

CORREIO PAULISTA

(Continuação da 2.ª pag.)

[illegible] lingas do sr. Cincinato), revertendo os 12 shillings restantes para a lavoura. Mecanismo facil de conceber-se, se levarmos em conta que esse reembolso se fará na proporção dos cafés exportados. Em uma partida embarcada de tantos proprietarios, cada qual receberá o valor de sua producção á vista dos conhecimentos. E' claro que haverá uma quota determinada para as despesas de funccionamento da repartição que, desde logo terá organização bancaria, ou semelhante.

Outra solução muito mais facil e efficiente seria a do governo, por intermedio ainda do Departamento adquirir todos os cafés a exportar e vendel-o por sua conta no exterior, com que teria, de maneira simples e natural, as cambiaes de que necessita. Para isto, sem duvida, teria de emittir moeda nitidamente fiduciaria contra os conhecimentos da mercadoria entrada em seus armazens. A lavoura, por sua vez terá numerario abundante, continuado, rapido, para as suas despesas e iniciativas, não importando em nada o desequilibrio de preços entre a nossa moeda e a estrangeira, desde que se fixe a idéa de que internamente o mil réis continua com seu pleno valor acquisitivo. A theoria de que a emissão de papel moeda occasiona a quéda cambial, hoje em dia está incluida no rol das legendas, sobretudo applicada nas condições rigidas em que aqui se propõe. A moeda é uma medida de relação de valores. Em nossa historia financeira temos exemplos fartamente comprobatorios durante todo o imperio. O imperio e a emissão e quem o construiu foi o papel-moeda. Nunca tivemos stocks metallicos capazes de regular a circulação ouro; nada obstante, nossa moeda sempre se manteve em alta, graças á possança de nossa economia.

Pergunta-se — e essa questão quebra a cabeça a muita gente — qual será o destino das sobras.

Actualmente o Departamento recolhe 15 shillings por sacca para o fim de comprar o excesso da producção incinerando-o em Santos. E não resolve, de fórma alguma, o angustioso problema.

No plano que se esboça, o governo concederá a cada plantador uma quota fixa de venda proporcional ás necessidades da exportação e á importancia das respectivas colheitas. O governo, para a acquisição dessa quota, estabelecerá um preço no qual se inclua o valor actual do café na fazenda, mais uma taxa equivalente a 10 shillings, como compensação do excesso retido, nos seus centros de producção, cuja eliminação ficará sob inteira responsabilidade do lavrador. Dentro deste proposito, conhecida a quota com que concorrerá ás exportações, o lavrador dará destino conveniente ás sobras, reduzindo suas plantações a pouco e pouco. Em summa, o governo absolutamente não intervirá na vida interna do lavrador, desde que lhe fornece, como ficou dito, com a rapidez necessaria, o dinheiro resultante das compras em Santos. Ha, pois, monopolio de exportação por parte do governo federal.

As vantagens desse plano para o governo resultam de ter cerca de trinta milhões de libras esterlinas no exterior para pagamento das dividas externas e seus respectivos juros annualmente, permittindo-lhe, num prazo de dez annos, o resgate integral dos duzentos milhões de libras de nosso debito.

O Banco do Brasil, nessa questão de cambiaes, segue uma politica profundamente errada. Inutil lhe será essa fixação de entrega obrigatoria de cambiaes, sabido, como é, que vem sendo fraudado em proporções fantasticas, pelo commercio do cambio negro. Cada exportador brasileiro, sem excepção, commercia clandestinamente com cambiaes. Dou um exemplo illustrativo, para encerrar esta chronica. Supponhamos que eu commercie em vinhos gregos. Tenho do outro lado um socio não ostensivo, ou mesmo ostensivo que me envie a mercadoria, fracturada a um preço, em nossa moeda de 10$00 por unidade, quando, em verdade, não me custou senão 2$500. Adquiro a cambial para ajuste de minha conta na Grecia, na proporção de minhas importações. O excesso entre o valor real e o nominal é recolhido por meu socio. Tenho ahi um caso commum de fraude, que me permitte vender no Brasil meus vinhos a preços inferiorissimos, com enorme lucro para minha firma.

Assim acontece, por exemplo, com o exportador de laranja, cuja mercadoria tem preços variaveis no mercado consumidor. Seu ajuste de contas com o Banco do Brasil se faz depois da venda do producto. A quanto o vendeu na Inglaterra? O Banco nunca o saberá, de fórma que, combinado com o comprador em Londres, offerece contas que bastem para cohonestar sua liquidação. As restantes cambiaes passam para o rol do cambio negro, escapando ao controle bancario.

Com o plano do monopolio de exportação do café, o governo terá nelle exclusivamente as cambiaes necessarias abrindo mão de todos os restantes productos, cujas cambiaes se negociarão em mercado livre.

O que parece, para encurtar razões, a todos os que apreciam a contenda da politica partidaria em torno do café, é que os processos usados, da antiga á nova Republica, abriram fallencia. E' indispensavel que o governo federal intervenha de uma vez por todas na solução desse assumpto, ou o entregue, sem peias nem controle official, aos proprios lavradores. Nosso mestre Bernard Shaw costuma obrigar seus leitores ao laborioso exercicio de pensar. O senhor Getulio Vargas, ironista ao seu modo, prestaria um grande serviço ao paiz se quizesse constranger nossa burguezia a descer do Club Commercial, onde se entrega aos ocios doirados para o terreno das idéas e da acção.

P. S. — Minha anterior correspondencia, recebida pelo "Correio da Manhã", ao telephone, por especial gentileza, publicou-se com equivocos na fórma e na essencia. Impuz-me a obrigação de voltar ao assumpto em breves tempos, motivo por que me eximo, neste momento, da corrigenda indispensavel. Nada se perde por esperar.

Publicações a pedido

ESCOVAS DE DENTES PARA CREANÇAS

LIVRAMENTO CONDICIONAL CONCEDIDO

A' vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario, o juiz da 6ª vara criminal concedeu o livramento condicional em favor de João da Costa Rezende, que fôra condemnado pelo jury a seis annos de prisão por crime de homicidio.

DESACATOU O DELEGADO

João Gonçalves ao ser conduzido no dia 13 de fevereiro do corrente anno á delegacia do 13º districto policial, alli portou-se de modo inconveniente desacatando o delegado com palavras insultuosas.

Autuado em flagrante, o promotor denunciou o réo no Juizo da 1ª vara criminal.

PARA ADMISSÃO A' MATRICULA NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Os candidatos deverão declarar preliminarmente se desejam submetter-se ao concurso de admissão

O "Diario Official" já publicou as instrucções baixadas pelo Ministerio da Guerra com referencia aos candidatos aos differentes cursos da Escola Technica do Exercito. Os candidatos, de accordo com as instrucções, deverão declarar preliminarmente á secretaria da mesma Escola, até amanhã, se desejam submetter-se ao concurso de admissão á matricula em quaesquer dos cursos em que queiram se especializar.

CODIGO DO PROCESSO PENAL

Reuniu-se a commissão que vae elaborar o ante-projecto

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, presidiu, hontem, á reunião da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do Codigo do Processo Penal.

A discussão sobre a materia foi encerrada, tendo sido marcada nova reunião para o dia 12 do proximo mez, para discussão da redacção final, a cargo do professor Gama Cerqueira.

APROPRIOU-SE DE VARIAS JOIAS

Antonietta Teixeira Gonçalves está denunciada pelo promotor em exercicio na 1ª vara criminal.

A denuncia, diz, que a accusada, em novembro de 1933, se apropriou de diversas joias pertencentes a Arthur Teixeira Valentim, no valor de dois contos de réis.

Nomeações na Limpeza Publica e Particular

Foi nomeado na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, tendo em vista a classificação obtida em prova de habilitação, para o cargo de mechanico de 2ª classe — o aprendiz da officina da mesma Directoria — José Marinho Filho.

Foram nomeados na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, de accordo com o decreto n. 4.097, de 16 de dezembro de 1932;

Para o cargo de trabalhador de 1ª classe, os trabalhadores de 1ª classe da mesma Directoria — Domingos da Victoria Quintiliano, Samuel Alves e Antonio José do Nascimento.

Para o cargo de trabalhador de 2ª classe, o trabalhador de 3ª classe, contratado, da mesma Directoria — Joaquim Teixeira de Castro.

Para o cargo de vigia de 3ª classe, o vigia de 3ª classe, da mesma Directoria — João Borrego.

Para o cargo de guarda-portão, o guarda-portão da mesma Directoria — Leoncio Machado.

Foram nomeados na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

Para o cargo de encarregado de Arrecadação de 2ª classe, os trabalhadores de 1ª classe, da mesma Directoria — Luiz Cardoso, Adalberto Soares de Pinho e o cidadão — Joviano Domingos Lima.

Para o cargo de auxiliar de Fiscalização, o trabalhador, contratado, da mesma Directoria, — Ovidio dos Santos Cruz.

Para o cargo de Correiro, os trabalhadores de 1ª classe, da mesma Directoria — Antonio Gomes Ferreira e Horacio Marques de Sá.

TRANSFERENCIA E DESIGNAÇÃO NA PREFEITURA

Foi transferido do gabinete do director geral para a sub-directoria administrativa o continuo Felippe de Souza Gonçalves, e foi designado o ajudante da Secretaria do Gabinete Affonso José Pacheco para ter exercicio na garage da mesma secretaria.

NOS THEATROS

Nupcias theatraes

Edouard Plouvier, o autor do conhecido drama "O anjo da meia noite", que Machado de Assis traduziu e marcou um dos grandes successos de Furtado Coelho e de Ismenia dos Santos, no São Luiz, theatro que ha muitos annos já teve baixa do numero dos vivos, e onde estreou Guilherme de Aguiar, um dos maiores centros comicos que temos tido Edouard Plouvier, como diziamos, casou com uma actriz do Ambigu, Lucie Mabire, no dia da primeira representação do seu drama "Les vengeurs". O papel principal coube á casadinha de fresco, a Mabire que, segundo as chronicas coevas, era muito bonita. Foi creadora da rainha Bacchanal, no "Judeu errante", e de Titine, no "Cavalheiro da Casa Vermelha".

O successo de "Les vengeurs" foi notavel. A Mabire, quatro annos mais tarde morreu de uma queda que déra em scena.

Plouvier escreveu dezenas de peças e falleceu vinte annos depois da esposa. Deixou tambem varios romances impingiosos mas escriptos em estylo descuidado.

—:—

Mario Nunes

Passou hontem a data natalicia de Mario Nunes, critico theatral do "Jornal do Brasil", comediographo e cavalheiro de invulgares qualidades de espirito e de coração. Com justiça estimadissimo nas rodas theatraes, Mario Nunes foi hontem muito felicitado.

Mario Nunes

NOTAS & NOTICIAS

O GRANDIOSO FESTIVAL DE HOJE NO RECREIO — O Recreio terá hoje a sua lotação esgotada com a realização de dois monumentaes espectaculos em homenagem a querida artista Eva Todor, eleita rainha do baile das actrizes do Carnaval deste anno. Momo convidado prometteu comparecer em duas sessões, prometteu comparecer ao Recreio, afim de conhecer pessoalmente a rainha das actrizes, cuja apresentação será feita solennemente em scena aberta. Para essa memoravel noite, a empresa organizou um programma que contará com a adhesão de Lodia Silva, estrella de revista; Jardel Jercolis, o sympathico empresario que dirigirá uma formidavel jazz, Norma Geraldy, cantora lyrica; Barbosa Junior, Almirante, as Irmãs Mary e Alba, Oscarito Brenier, Os irmãos Olimecha, Ondina Santana, Benedicto Lacerda, e o seu apreciado conjunto; Jeé Philarmonica, João Machado, e outros artistas dos nossos palcos. Além dos actos variados será representada a peça carnavalesca e de charge politica "Tempo quente", de Ary Barroso e Paulo Roberto.

—:—

UM GRANDE ESPECTACULO, HOJE, NO CARLOS GOMES, PARA ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA CASA DO CABOCLO — A temporada da Casa do Caboclo na praça Tiradentes será encerrada hoje com um programma monumental, que será executado no Theatro Carlos Gomes. Em espectaculo completo, que terá inicio ás 8,30, serão representadas por todo o conjunto de Duque as revistas "Carnaval ta-hi" e "Salada de Caboclo", havendo depois um grandioso acto variado com o concurso de todos os artistas da Casa do Caboclo.

Encerrando hoje sua temporada na praça Tiradentes, a Casa do Caboclo passará para o Theatro Phenix, onde estreará logo depois do carnaval, isto é, no proximo dia 8 de março.

—:—

A CHEGADA HOJE DE LODIA E JARDEL — Pelo "Neptunia" chegam hoje ao Rio, de regresso de Buenos Aires, a applaudida estrella patricia

Lodia Silva

Lodia Silva e o empresario Jardel Jercolis. A' frente da companhia brasileira de revistas que vem de fazer, a temporada do Rio da Prata, o sympathico casal de artistas obteve um successo inestimavel, merecendo da critica e dai imprensa argentina as referencias mais honrosas.

—:—

DULCINA E ODILON — A companhia de declamação dirigida por Dulcina Moraes e Odilon Azevedo despede-se do publico de São Paulo a 1 de março, quando se realizará a recita de Odilon. Como se sabe, a companhia vem occupar o Rival depois do carnaval.

PARA SERVIREM NA SECÇÃO DE FUNDOS DOS SERVIÇOS DE INTENDENCIA NOS ESTADOS

Designações feitas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra designou os funccionarios da Directoria de Contabilidade abaixo indicados para servirem na Secção de Fundos dos Serviços da Intendencia das seguintes regiões: 2ª 1º official, major Antonio de Almeida Roseira; 5ª, 3º official, 1º tenente Adalberto Duarte Nunes; 7ª, 3º official, 1º tenente Orlando José da Costa Pereira; 8ª, 3º official 1º tenente Fausto d'Eça Rangel, e 9ª, 3º official, 1º tenente Helvecio Alberto Carlos.

O PORTO DE ARACAJU'

Regressou da capital sergipana a commissão technica do Departamento de Portos que alli se achava em estudos para o porto de Aracajú e Canal do Rio Fundo. Essa commissão, que funccionou sob a chefia do engenheiro Procopio de Mello Carvalho, entregará, em breve, ao director daquelle Departamento, o relatorio dos serviços realizados.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô, Allô Brasil", film da Waldow Film.
BROADWAY — "Miragens de Paris", film da Pathé Natan.
IMPERIO — "Naufragio amoroso", film da Paramount.
GLORIA — "Um sorriso para tudo", film da Paramount.
ODEON — "Bancando o cavalheiro", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Mulher Felicidades", film da Paramount.
PARISIENSE — "Princesa das czardas" e "O amor obriga".
REX — "Um anno em Hollywood", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Amor que regenera" e "Driblando a vida".
HADDOCK LOBO — "Eu fui uma espiã" e "Caçando o assassino".
IPANEMA — "Cuidado espiões" e "A celebre miss Lang".
MASCOTTE — "Sorte de verdade" e "Pareo triumphal".
NACIONAL — "O homem de duas caras" e "Desafiando a morte".
PRIMOR — "Beijos e segredos" e "O meu bol morreu".
POPULAR — "Força que destróe", "Cocaina" e "O temerario".
PARIS — "Belleza negra" e "Levada da breca".

VARIAS NOTAS

PORQUE OS "FANS" PODEM CONTINUAR CONFIANDO NOS CARTAZES DO CINEMA GLORIA! — SELECÇÃO DE FILMS E MUDANÇA DE PROGRAMMAS ÁS QUARTAS-FEIRAS — Quando uma casa de exhibições apresenta ao seu acervo, producções valiosas como aquellas "Supremo Conquistador", "Os amores de Henrique VIII", "A Cesar o Rothschild", "O bando de ouro", "As mulheres ganham sempre", "Gaiherdia de mulher" e ainda outros films de grande renome, esse incredivel que tenham feito parte da programmação de um unico cinema durante um anno, o caso do Gloria em 1934, e quando este cinema repete em cada temporada o mesmo programma de revelações artisticas, é sempre com grande curiosidade que se aguarda a sua nova programmação em principio de novo anno cinematographico a iniciar-se logo após os folguedos carnavalescos.

Sabendo-se que a Companhia Brasileira de Cinemas fechou contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, Universal Pictures, Paramount, Warner First National, Programma M. J. C., Programma Art, e ainda para a exhibição de varias pelliculas avulsas de varias companhias, será isto bastante para se avaliar que serão fornecidos para manter a elevação de programmação de querida casa da Cinelandia.

Podemos adeantar desde já que, mantendo uma orientação aliás iniciada pelo mesmo cinema, a partir de 6 de março, os programmas serão mudados ás quartas-feiras, permittindo assim aos "fans" terem um film novo no meio da semana. Para começar a sua temporada, o cinema Gloria tem já escolhida sua programmação, cujos valores são os seguintes: a 6 de março, passará na sua téla o film do Programma Art "Vienna Eterna", comedia musicada, tendo por thema motivos das valsas de Strauss, com o concurso da Orchestra Philarmonica de Vienna, interpretação de Magda Schneider e Wolf Albach Retty, sob a direcção de George Jacoby, o mesmo director de Martha Eggerth em "A princeza das Czardas". A seguir, no dia 13, quarta-feira, caberá á Paramount a apresentação de "O mandarim de Londres", um drama que se desenrola todo elle no famoso bairro de Londres onde o crime se acoita em habitações chinezas, em cujos meandros mysteriosos os "outlaws" procuram o esconderijo seguro, pois que Limehouse possue recantos onde a gente de Scotland Yard jámais se atreveu a ir. Alexander Hall dirigiu esse film em que apparece um esplendido "trinca" de artistas, como George Raft, Jean Parker e Anna May Wong. A seguir a Universal apresentará "Felicidade perdida", com a grande estrella Binnie Barnes, secundada por Frank Morgan, Lois Wilson, Louise Latimer, etc., sob a direcção de Edward Sloman. O film que é um verdadeiro ensinamento sobre a existencia no lar, foi escripto por Ursula Parrot e conta a historia de um commerciante incomprehendido por sua familia e em cuja vida entra uma linda mulher que o ama loucamente, por isso mesmo, em vez de arruinar aquelle lar, mostra ella á esposa e a toda a familia, as qualidades do seu chefe e se vae, para viver desde então para a sua "Felicidade perdida". A 27 ainda a Universal lançará "A grande expectativa", a obra immortal de Charles Dickens, a que elle mais amou, realizada com um soberbo elenco do qual fazem parte Jane Wyatt, Philip Holmes, Francis L. Sullivan, Alan Hale, Florence Reed (lembram-se de "Naufrado de ambição" aquelle grande film que foi um dos maiores records de bilheteria no velho Odeon?) e ainda, Henry Hull, a maior gloria dos palcos de lingua ingleza, que estréa no cinema na esplendida caracterização de Magwitch, um impressionante evadido das galés, barbudo, algemado, inconsciente, representando o odio e o medo e que se transforma mais tarde em um "gentleman" com a face cicatrizada, as mãos nodosas e a voz tremula...

E' um dos grandes films destacados pelo "Photoplay" de janeiro, que indaga, em vista do seu enorme exito: "Onde teria estado Dickens todo este tempo? Onde estiveram os estudios que não descobriram antes tão excellente material?"

A direcção deste film é de Stuart Walker e sua exhibição durou duas semanas consecutivas no Roxy de Nova York, sendo ainda o grande artista inglez Henry Hull considerado como o maior caracteristico do cinema desde Lon Chaney.

A seguir, do Programma M. J. C., será apresentada a pellicula da Gaumont-British: "Chu-Chin-Chow", um conto de mil e uma noites encenado com verdadeiro luxo asiatico. Este film de forte colorido, uma nova modalidade da lenda de Ali-Babá e os Quarenta Ladrões, tem o desempenho de Anna May Wong e de Fritz Kortner. Em continuação será offerecido ao publico um forte drama passional de autoria do mesmo scenarista de "Mascarada", com a interpretação de Louise Ulrich, Magda Schneider, Olga Tschechowa e Wolfgang Liebenauer. Chama-se "Redempção" e tem a direcção de Max Ophuls.

Como se verifica somente por este ligeiro "trailler", com que o cinema Gloria inicia a temporada de seus "hits", não será muito esperar-se que 1935 seja ainda mais inacreditavel em materia de selecção de films para um unico cinema, mesmo quando elle tem a tradição da apreciada casa da Companhia Brasileira de Cinemas.

—□—

"CLEOPATRA", FILM DE CECIL B. DE MILLE, APRESENTADO PELA PARAMOUNT — Não seria talvez necessario dizer-se no "écran" que era do velho mestre dos "Dez Mandamentos" aquelle espectaculoso e admiravel film, "Cleopatra", para cuja exhibição especial a Paramount convidou, hontem, a imprensa cinematographica carioca. E' que só Cecil B. De Mille possue ainda hoje, apezar de tantos annos de actividade, aquella força intellectual, aquella visão nitida da movimentação das grandes massas aquella fantasia poderosissima que é paradoxalmente a creadora das realidades mais empolgantes do "écran". Não lhe peçam rigorismos historicos a este historiador cinematographico. Esses rigorismos seriam cadeias a apertar-lhe as azas da imaginação, capaz dos maiores prodigios quando se abrem naquelle devaneio soberbo que nos faz pensar que se tudo aquillo se não passou assim devia ter-se passado, porque é bello, é grandioso, é sublime de realização.

"Cleopatra" é, em seu conjunto, um grande film, grande sem favor. Ha detalhes que valem por verdadeiras obras de arte, como, por exemplo, a festa romana, magnifica de execução e de decor. Os tres grandes homens do triumvirato têm um relevo notavel, sendo que a figura de Cesar, o maior dos guerreiros e um dos maiores historiadores do seu tempo, um intellectual, emfim, nos parece um pouco crua em demasia, muito fóra da idéa que a historia nos deu desta grande figura. Entretanto, já Marco Antonio é duma verdade flagrante em face dessa mesma historia, e vale por uma admiravel lição de realidade. Cleopatra é vivida com sensualidade, com paixão, com sinceridade artistica. Mas falta a Colbert, mulher de notavel talento de expressão de sentimentos, a linha physica que a tradição e os factos emprestam a essa que foi a graça seductora, a serpente ondulante e venenosa do amor material e a orgia que levou á desgraça o maior guerreiro do seu tempo.

Estas rapidas palavras não diminuem o grande merito da pellicula apresentada pela Paramount que constituirá sem duvida um dos maiores successos da proxima temporada.

—□—

"PAIXÃO DE ZINGARO" — Constitue uma nota agradavel esta que vae inserta nestas linhas. "Paixão de Zingaro", vae voltar para encanto e delicia dos "fans" cariocas, justamente na época mais sensacional do anno — o Carnaval! [illegible] "Paixão de Zingaro" [illegible] farão reviver as canções adoraveis desta opereta, canções que todos cantam ardentemente. [illegible] Este film que se apresentou [illegible] durante uma memoravel semana ao seu proximo primeiro!

—□—

UM PAU FAZ O SUPREMO SACRIFICIO PELA FILHA, EM "O ULTIMO GANGSTER" — Para não arriscar a felicidade da filha, um pae faz um sacrificio supremo! Vocês fariam o mesmo? Vince Shelton, que antes era rei dos gangsters, das bolsas, interpretado por Edward Arnold, volta da prisão decidido a encontrar sua filha Francesca, esperando o seu supremo amor. Elle encontra sua filha [illegible] pela felicidade de sua unica intenção de tribus [illegible] honesto. Vince nunca mais a tinha visto, e isto o torna um caso de extranha coincidencia.

Mary Carlisle em "O ultimo Gangster"

repto que o mundo conhece. Vince tinha arranjado este caso uma felicidade, já mais antecipando que a filha delle fizesse feliz...

Como elle a soltou a propria vida, [illegible] que sacrifica para realizar a salvação della, faz deste film, "O ultimo gangster", que vem para o Palacio em 8 de março, um dos mais emocionantes contos que a téla conhece.

Este film é da Universal, e contem um esplendido elenco, na frente do qual estão Phillips Holmes, Mary Carlisle, Edward Arnold, Andy Devine. Wini Murray Roth foi o director.

—□—

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DA AUSTRIA AOS STUDIOS DA TOBIS-SASCHA DE VIENNA, DURANTE A FILMAGEM DA SUPER-OPERETA VIENNENSE — "VIENNA ETERNA"! — Em 21 de junho de 1934, o presidente da Republica austriaca, Wilhelm Miklas, fez pela primeira vez uma visita official aos studios da Tobis-Sascha, para assistir á filmagem da opereta "Vienna Eterna". A Orchestra Philarmonica de Vienna, que se achava presente para a filmagem da super-opereta, levantou-se de seus logares e cumprimentou a alta magistratura ao som do hymno nacional. O director Ernst Rosser saudou o presidente da Republica, Miklas, em nome da Mondial Film de Vienna, e Leo Seirak em nome dos artistas deste film. Em seguida foi filmada em presença dos visitantes a Orchestra Philarmonica de Vienna que sob a direcção de Willy Schmidt Gentner executou a valsa "Historietas dos bosques de Vienna", de Johann Strauss; seguindo-se depois scenas em que apparecem a brilhante estrella viennense Magda Schneider e Wolf Albach Retty. Para a filmagem do concerto da Philarmonica as decorações foram a mais de duzentos comparsas, todos em trajes de recepção. O presidente Miklas esteve no atelier mais de duas horas, ficando encantadissimo com as poucas scenas que viu da super-opereta "Vienna Eterna", o que agora o Programma Art exhibirá no dia 6 de março no cinema Gloria.

Magda Schneider, interprete de "Vienna eterna"

—□—

"FELICIDADE PELA FRENTE", COM O CANTOR E AS CANÇÕES QUE TODOS PEDEM! — Dick Powell, o cantor que todos pedem vae cantar, do coração aberto, para uma nova e "glamorous" star: Josephine Hutchinson. E' ella a sua companheira em "Felicidade pela frente" (Happiness ahead), o novo, encantador e muito intimo romance musical que a Warner First National vae apresentar, depois do Carnaval, no dia 11 de março, no Odeon, para encher a cidade, em todos os seus recantos, de novas cadencias de lindissimas canções. Josephine Hutchinson foi roubada ao carinho dos seus milhares de "fans" da Broadway para conquistar muitos milhões de enamorados, apresentando-se no cinema ou seja, no palco do mundo! Antes Hutchinson pertencia ao New York Civic Repertory... Agora é a sensação nova e deliciosa que vem até nossas sensibilidades e nosso carinho pelo braço do maior cantor da téla. Dick Powell, com cinco novas canções de Al Dubin e Harry Warren e mais Josephine Hutchinson, estará no Odeon, no dia 11 de março, depois do Carnaval, para encher de alegria, riso e canções a cidade, em "Felicidade pela frente" (Happiness ahead), que a Warner First National realizou ainda com o concurso de Allen Jenkins, Ruth Donnelly, Frank Mc Hugh e John Halliday.

—□—

DEPOIS DO CARNAVAL, "A SEVERA" REAPPARECERÁ NO ALHAMBRA — Conforme já dissemos, em noticiario anterior, "A Severa" voltará á téla do Alhambra, depois do Carnaval, e, dessa forma, os innumeros "fans" de Dina Thereza poderão admiral-a de novo no grande celluloide portuguez que Leitão de Barros encenou com tamanho pericia e alta intelligencia.

Mas, antes que isso se dê, o cinema dos bons films dará, durante os dias 2, 3, 4 e 5 de março, quatro formidaveis soirées dansantes e tres encantadoras matinées para a petizada, com distribuição de premios. A ornamentação da vasta sala do Alhambra é devida a Raphael Logullo que transformou a entrada dessa casa de espectaculos numa abertura feita num "Igloo". Como guardiães serão vistos dois ursos brancos, emquanto dentro da habitação polar palestram dous scandinavos, libertos dos horrores dos gelos. Como se vê, é original e interessante a ornamentação que o "Alhambra" apresentará este anno, para as festas de Momo e nas quaes veremos, sem duvida, o que a cidade possue de chic e elegante em sua alta sociedade.

—□—

DENTRO DO MAIOR PRESIDIO DO MUNDO — A America do Norte é o paiz das coisas grandiosas e assim não podia deixar de ter o presidio maior do mundo, onde se encarceram os peores criminosos.

"Sing-Sing"! O seu nome sôa nos ouvidos da gente e, embora longe, sabe-se o que representam essas duas palavras tremendas. E' lá, dentro das grades fortissimas, que os bandidos cumprem o castigo imposto pela sociedade.

O que ha, entretanto, dentro de seus muros, por traz dos seus enormes portões, feitos de aço e cerrados por fechaduras complicadas? Em que consiste a vida dos criminosos? Que fazem todos aquelles homens que a justiça segregou do convivio com os seus semelhantes?

São perguntas que a gente faz e desejaria ver respondidas. São perguntas cujas respostas se encontram em "Sombras do presidio", o fortissimo film da Columbia que o Broadway vae exhibir quarta-feira proxima, logo depois do Carnaval.

"Sombras do presidio" tem por interpretes Mary Brian e Bruce Cabot, dois astros rutilantes da Columbia.

—□—

IRENE DUNNE REVELA OUTRA FACE DO SEU TALENTO ARTISTICO — Os films musicados e cantados deram a Irene Dunne a opportunidade de revelar uma outra face do seu admiravel talento artistico.

Como estrella dramatica, a incomparavel morena de olhos azues já havia alcançado a consagração maxima e "A esquina do peccado" lhe deu, no Rio, o posto destacado de uma das predilectas do publico.

Irene Dunne

Mas pouca gente sabe que Irene Dunne é tambem um admiravel soprano lyrico, possuidora de uma voz extensa, de timbre agradavel, primorosamente educada. Em 1926, na verdade, Irene obteve o seu diploma de cantora numa das academias mais conceituadas dos Estados Unidos.

A sua vez, entretanto, vae agora deliciar os "fans" cariocas em duas producções da RKO-Radio que serão dois successos magnificos da temporada cinematographica de 1935, no cinema Broadway.

A primeira é "Stingaree, o bandoleiro do amor", romance encantador, em que uma ponta de mysterio, muito de arte, e uma interpretação impeccavel encantarão o publico.

Nesse film, em que apparece ao lado presentará este anno, para as festas rios trechos de operas, com uma maestria e com uma execução que lhe abririam facilmente as portas dos melhores theatros lyricos do mundo. E a gente não sabe o que mais admirar, — se a actuação magnifica da estrella, se sua voz adoravel.

O outro film, que o Broadway exhibirá talvez em julho ou agosto, é "Roberta", o maior exito theatral de 1934 em Nova York, que a RKO-Radio transportou para a téla, com a interpretação de Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers, o famoso par de "Voando para o Rio".

As canções deste film foram compostas por Jerome Kern, o autor consagrado de "Show boat", "Sunny", "Sally" e outras musicas famosas.

—□—

"CUIDADO! ESPIÕES!" — E "A CELEBRE MISS LANG" — HOJE NO CINE-IPANEMA — Dois films formidaveis estão hoje na téla do Cine-Ipanema, o que attrairá forçosamente toda a população dos bairros chics de Ipanema, Leme, Copacabana e Leblon. E se repetirá ali o successo já alcançado pelo film "Cuidado! Espiões!", o trabalho da Alliança, com Brigitte Helm. E o mesmo succederá ao film policial apresentado pela Paramount: "A celebre Miss Lang" — com a linda Gertrude Michael Paul Cavanagh.

—□—

LARAPIO CONTRA LARAPIO — Jack Haley, Mary Boland, Neil Hamilton Patricia Ellis e Isabel Jewell, encabeçam o "cast" de "Casados de mentira", a comedia engraçadissima com que o Odeon fará o seu programma da proxima semana.

O film, dirigido por Edward Sedwick, e construido sobre uma peça theatral de Richard Flourney, é um romance comico interessantissimo cujos personagens são dois jovens gatunos de sexos oppostos.

Isabel Jewell, a larapia, envolve numa onda de desprezo o seu noivo, Jack Haley, porque elle não executou ainda um golpe em que se demonstrasse a sua "classe". Despeitado, Haley atira-se numa aventura arriscadissima, mas, em vez de roubar, é roubado, até das calças que veste.

Accusado ainda por crime pela policia elle busca refugio na carruagem de um trem a partir, reservada por uma dama que o marido, astro do "broadcasting", acaba de abandonar por motivos que obedecem ao seu interesse. E a moça, sob pena de denuncia, obriga o fugitivo a se fazer passar por seu marido.

O interesse da comedia reside das complicações naturaes que dahi se geram e dos originalissimos "gags" que as acompanham.

São interpretes principaes Jack Haley, um estreante da téla, Isabel Jewell, Mary Boland, Neil Hamilton, etc.

—□—

AH, QUANDO OS POETAS AMAM!... — A PROPOSITO DE "THE BARRETS OF WIMPOLE STREET" — Quando os poetas amam, hoje em dia, quanto amor elles gastam, quanto amor elles usam... E quando os poetas do seculo que passou amavam, então!... Porque é dos amores de dois seculos que passou — o perfumado e bucolico seculo XIX — que trata o romance de "The Barrets of Wimpole Street", a linda peça de Rudolph Besier que a Metro transformou num film victorioso. Temos ali os amores de Elisabeth Barrett, a poetisa, e Robert Browning, o poeta. A edição cinematographica de "Barrets of Wimpole Street" apresenta-nos Norma Shearer como Elisabeth Barrett, e Fredric March como Browning, o ardoroso poeta. Quem melhor que elles poderiam viver esses papeis. Charles Laughton está, victorioso, na interpretação do lindissimo film, tambem, interpreta Edward Moulton Barrett. E' bem uma "performance" digna do prestigio do interprete de "Os amores de Henrique VIII".

—□—

"FELICIDADE PERDIDA" — O MAIS SENSACIONAL FILM DO ANNO! — Lois Wilson, Dick Winslow e Helen Parrich, começarão em pouco tempo a pensarem que pertencem a uma familia. Elles foram parentes em "Filhos" e em "Felicidade perdida", que vem a 20 de março, estrellado por Frank Morgan e Binnie Barnes, estão de novo reunidos, como uma perfeita familia, mas desta vez, com Frank Morgan, interpretando o papel de pae.

—□—

Helen Parrich, tem uma das mais conhecidas caras do écran, mas por ter sido creada de accordo com o velho adagio: "Creanças devem ser vistas e não ouvidas", o seu apparecimento na téla não é acompanhado de barulho.

Em "Felicidade perdida", que vem a 20 de março ao cinema Gloria, ella tem uma das mais tagarelas partes do film e de sua joven carreira, que já inclue em si, mais de cem films. Ella interpreta a mais nova das irmãs da familia White, filha de Frank Morgan e Lois Wilson e nas suas observações e desejos de falar, quasi arruinava a felicidade de seus paes!

SEDUZIU UMA MENOR

O promotor em exercicio na 2ª vara criminal offereceu denuncia contra Felix Conceição Gouvêa, dando-o como incurso no crime de seducção previsto no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CREAÇÃO DE MAIS UM CONTINGENTE EM POSTO DE REMONTA

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal e ao director de Remonta do Exercito que fica creado um contingente no Posto de Remonta de Pouso Alegre, no sul de Minas, com o seguinte effectivo: um 3º sargento, um cabo, dois segundos cabos e doze soldados.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Denuncia offerecida

Devido á collisão de automovel com um auto-caminhão, occorrida no dia 17 de janeiro do corrente anno, á rua Barão da Torre, accidente que resultou, não só a morte de João Augusto Pinheiro, como tambem ferimentos em José Teixeira Cardoso, o promotor denunciou Manoel Joaquim Martins Costa no Juizo da 1ª vara criminal.

CENTENARIO DE NICTHEROY

Iniciaram-se as obras preliminares de installação da 1.ª Feira de Amostras

A Municipalidade e o Commissariado Geral, muito antes da época prevista, já iniciaram os trabalhos preliminares de installação da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy.

Assim é que o terreno fronteiriço aos armazens reguladores de café já começaram a soffrer os necessarios trabalhos de terraplenagem e, para a proxima semana, terão inicio as montagens dos "stands", uma vez que grande parte das municipalidades, que adheriram, já autorizou ao Departamento Technico as respectivas installações.

Como se verifica, a Primeira Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy vae ser uma realidade, não só pela revelação dos methodos de trabalho dos fluminenses, em diversos ramos de actividade, como pela apresentação dos valores representativo das industrias locaes, do Districto Federal, do Estado do Espirito Santo e de outros que deverão adherir.

O numero de adhesões augmenta diariamente, com a approximação da data centenaria de Nictheroy.

Emquanto isso o commissario geral ultima uma tantas providencias de interesse publico. Uma dellas é o entendimento em que entrou, com a direcção da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para ser estudada uma formula pela qual seja facilitado, aos visitantes do Districto Federal, durante o tempo de duração da Feira, vantagens no preço de viagens das barcas e ingresso ao recinto do certamen.

— O commissariado interessa-se tambem para que o Parque de Diversões reuna os melhores attractivos, vindo de contratar mais um numero de divertimentos, como seja o "Parque Shanghai".

A Casa de Portugal agradece a imprensa por intermedio da A. B. I.

A' Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte officio: "O Conselho Director da Casa de Portugal, ultimamente empossado e que vae gerir os destinos desta instituição, na sua primeira reunião, hontem effectuada, não podia deixar de lembrar á imprensa, que, em tom carinhoso, amigo e fraternal, tanto nos eleva, tanto nos conforta quando fala da nossa terra ou da nossa gente, e a quem muito devemos tambem nós, portuguezes do Brasil, pelo auxilio e boa vontade com que nos distinguem, quer referindo-se aos homens que nos honram aqui, quer auxiliando-nos nas nossas campanhas associativas. Assim pois, além de ficar consignado em acta um voto de reconhecimento á imprensa, foi mais resolvido, que se officiasse aos varios jornaes, e se visitasse, para pessoalmente patentear-lhes a nossa admiração, sendo porém resolvido que, o primeiro officio e a primeira visita, fossem á Associação Brasileira de Imprensa, como justa, merecida e devida homenagem. Queira, pois, exmo. sr. presidente, acceitar os protestos de elevada consideração e grande sympathia, com os votos sinceros de prosperidade para v. ex. e a instituição que tão abnegadamente honra e preside. — *Dr. Ernesto de Souza*, secretario."

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Realizou-se na ultima segunda-feira, a reunião semanal da directoria desta benemerita instituição de caridade, que tão relevantes, serviços vem prestando nos seus modelares ambulatorios de clinicas, tendo dado despacho ao expediente seguinte:

Propostas — Foram approvadas 16 propostas de novos socios, registradas sob os ns. 31.964 a 31.979, das quaes são: 13 da cota de 2$000 e 3 da cota de 5$000.

Repatriação — Foram attendidos os pedidos de repatriação feitos pelos srs. Domingos Dias Galvão, Alfredo Pereira e José Ferreira Maravalhas.

Manutenção — Pela verba de "soccorros immediatos", foram contemplados oito solicitantes.

Auxilio — Foi attendido o pedido feito por José Maria Dias.

Empregos — Foram mandados cadastrar no Departamento de Empregos, os pedidos de emprego feitos pelos srs. Augusto Lino e Joaquim Domingos França.

Cartas — Receberam-se as seguintes: do dr. Acacio da Costa Santos, offerecendo os seus serviços profissionaes.

Da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, capeando tres folhetos de discursos pronunciados pelos srs. conde Affonso Celso, Joaquim Freire, coronel Horacio Maisonete e embaixador Carlos Malheiros Dias.

Agradecimento — Recebeu-se um telegramma do commendador Francisco Souza Costa, agradecendo as felicitações enviadas por occasião do seu anniversario natalicio.

Revisão de matricula — Mais uma vez a directoria da "Obra", vem lembrar aos srs. associados em atrazo para regularizarem a sua situação na secretaria desta instituição, onde promptamente serão attendidos, todos os dias das 8 1/2 ás 17 horas. Essa lembrança se justifica pela proxima revisão de matricula e aos srs. socios deve-se notar que não devem perder as suas antigas matriculas, porque em qualquer pretensão de auxilios da "Obra", a antiguidade representa sempre um direito adquirido.

PRIMEIRA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGYENE MENTAL

A Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental tem desenvolvido os seus trabalhos no sentido de ver realizado, com o maior brilhantismo, o grande certamen. A secção de prophylaxia do alcoolismo sob a presidencia do dr. Raul Bittencourt e secretaria de Bernardo Scheinberg, tem realizado sessões bi-mensaes, já tendo tomado varias providencias de grande alcance, entre as quaes se destaca a realização de um interessante concurso pela elaboração de um hymno anti-alcoolico, cujas bases publicaremos ainda esta semana.

Amanhã ás 5 horas da tarde, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, reunir-se-á, sob a presidencia do dr. Murillo de Campos, a secção de psychanalyse, que dará inicio aos seus trabalhos, deliberando sobre varios assumptos referentes á tão importante departamento da Conferencia. A' reunião estará presente o dr. Ernani Lopes que, na qualidade de presidente da commissão executiva, empossará o dr. Murillo de Campos na presidencia da dita secção.

CENTRAL DO BRASIL

Os serviços a cargo do gabinete da administração da nossa principal via ferrea, estão perfeitamente apparelhados, com o expediente em dia, de modo, que nenhum papel é alli retido por mais de 24 horas e isto devemos aos srs. Vicente Garcia e Alberto D. Blois. Tambem estuda-se o reajustamento geral dos serviços dos escriptorios de todas as divisões, que serão remodelados, afim de evitar o papelorio e tambem o seu pessoal para evitar que empregados dos trens, estações e outras categorias sejam afastados de seus cargos, o quem tem prejudicado as escalas e a fiscalização. O coronel João Mendonça Lima, quer cada empregado no desempenho de seu cargo e vae expedir ordem a respeito á todas as divisões.

— Assumiu hontem, o cargo de auxiliar da sub-chefia do Movimento, o engenheiro Viriato de Assumpção, que esteve em visita ás 1ª e 2ª secções da 2ª divisão. Caio. em companhia do engenheiro

— Foram classificados na 2ª Divisão, como sub-chefes, os engenheiros José Caetano de Andrade Pinto e Gontram de Souza. O engenheiro Luiz Whateley, substituirá interinamente o seu collega Andrade Pinto, que se encontra em commissão.

— A Estrada de Ferro Araraquara, communicou á Central do Brasil, de que em virtude do desmoronamento de um boeiro no kilometro 87, a linha ficou interrompida, devendo os trens fazer baldeação de passageiros e cargas, no referido kilometro.

Por esse motivo, só serão acceitas as mercadorias, encommendas e bagagens, com o peso maximo de 30 kilos, com excepção das mercadorias de facil deterioração.

— Ficou concluido o termo de contrato entre a Sociedade Fiat Brasileira e a Central do Brasil, para o fornecimento de tres automotrizes, para o serviço rapido de passageiros, entre a estação de D. Pedro II e Norte, em São Paulo.

As referidas automotrizes conduzirão 68 passageiros e farão o serviço de trafego em 8 horas.

O prazo para pagamento será de tres annos.

Descarrilamento na Central do Brasil

Na madrugada de hontem, quando trafegava nas proximidades da estação de Queimados, o trem C 25, cargueiro da linha do Centro, teve cinco carros de sua composição descarrilados. As linhas ficaram avariadas e o trafego interrompido durante algumas horas. Não houve accidente pessoal a lamentar, nem prejuizo materiaes. Foi aberto inquerito a respeito.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 100 passagens, na importancia de 5:425$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 37 passagens, na importancia de réis 2:558$200; M. da Marinha 2, na quantia de 202$000; M. da Justiça 7, no valor de 839$400; e M. do Trabalho, 54, num total de 2:127$300.

NO LIMIAR DA FOLIA

SERÁ IMPONENTE O DESFILE, NA TARDE DE SABBADO, DOS PRESTITOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

EM TODOS OS CENTROS RECREATIVOS E CARNAVALESCOS PREPARAM-SE GRANDES FESTEJOS PARA O TRIDUO SUPREMO

Concorrerão ao "Dia dos Ranchos" quatorze pequenas sociedades, representando todos os bairros da cidade

Estamos a tres dias apenas do Reinado de Momo I e Unico, que aliás já nos deu a honra de se hospedar na cidade dos seus mais fieis vassalos.

Mas, pelo que se verifica, não ha motivo para se esperar os plenos dias da supremacia do referido Deus do Pagóde e da Galhofa.

Já estamos entregues nos prazeres do Carnaval, e ninguem mais póde duvidar disso.

Quem viu o que foi o Rio de Janeiro, desde o Leblon a Jacarépaguá, sabbado e domingo ultimos, não tem a menor duvida de que o Carnaval está em todo o seu esplendor, só lhe faltando os tres dias maximos para a apotheose final.

Nunca atravessamos uma febre carnavalesca tão elevada.

Jamais gozamos de tanta liberdade como no momento, e desde aquelle primeiro dia, quem quizer póde metter-se numa fantasia, cobrir o rosto com uma mascara, e andar com inteira liberdade por essa Carnavacopolis a fóra, porque ninguem lhe tolherá os passos.

Ha quem ache pouco os tres dias e as quatro noites que temos de folia, mas é preciso notar que o Carnaval no seu fóco mais intenso, já não se realiza só nas horas que medeam esse espaço de tempo.

Ha muito que os folguedos estão dilatados por vontade unica dos carnavalescos, e as nossas autoridades, vendo nesses divertimentos, intuitos puramente pacificos dão o seu maior apoio a tudo quanto é festa em que o carioca possa gozar a sua vida tão ingrata e curta.

Não é preciso ser avançado em edade para lembrar que ha uns dez ou doze annos atraz no sabbado de Carnaval, os carnavalescos não se aventuravam a sair á rua antes de 10 ou 11 horas da noite, ficando á espreita atraz das portas, para ver passar o primeiro mascarado na rua, o qual "bancava" mais coragem em enfrentar as ordens contrarias de se começar o carnaval antes da meia-noite.

Agora, não. Tudo mudou, e em vez de termos apenas tres dias de loucura, temos cerca de dois mezes e "bico", porque neste anno, desde o batalha de S. Sylvestre, se o leitor não saiu fantasiado ou mascarado á rua, foi porque não quiz, visto que ninguem lhe tomaria a frente para impedir.

E o mais interessante é que ainda exista alguem que julgue que tres dias são poucos, mas é que só conta do sabbado em deante, sem olhar os que antecederam á esperada vespera do Domingo Gordo.

O CARNAVAL NO "CASTELLO"

O "Castello" tem sido, na actual "season" carnavalesca, o ponto preferido pelos foliões que adoram o celebre triptico: alegria, enthusiasmo e conforto. Attestam esta preferencia os bailes da semana pre-carnavalesca, que constituiram verdadeiras consagrações folionicas. As vastas dependencias do reinado "carapicu" encheram-se litteralmente do que mais vivo e enthusiastico possuem as hostes carnavalescas da cidade.

Imagine-se agora o que serão os quatro dias de folia no "Castello", sabido que, além do conforto que offerece a optima séde democratica, prepara a turma chefiada por Carta Branca, innumeros attractivos taes como colossal ornamentação "á la Momo".

E, emquanto se prepara o grandioso prestito allegorico que defenderá as cores preta e branca no campeonato carnavalesco da cidade, os adeptos do pavilhão da Aguia Negra, entregar-se-ão aos deliciosos volteios dos sambas, marchas e "can-cans", irradiados por varios conjuntos.

NO CLUB DOS FENIANOS

Os que se acham á frente dos destinos do pavilhão alvi-rubro não têm deslustrado a tradição do "Poleiro", no que se refere aos festejos internos. Bailes, passeatas, comidas-dansantes, pagodes bacchicos, etc., tiveram e terão grande consumo no presente Carnaval. Isso tudo organizado pelo "savoir-faire" dos "gatos" e acolytado pelas geniaes "gatinhas", o successo dos quatro bailes de Carnaval será um facto pois o "barometro" carnavalesco feniano está em alta pressão e o pessoal aguarda o proximo sabbado sequioso para entrar no primeiro "fandango".

Antes, porém, prepara-se grandiosa homenagem á Mulher Feniana.

NO CONGRESSO DOS FENIANOS

Flammeja e ferve a alma carnavalesca dos "senadores" sentinellas rubras incumbidas do fulgor e da grandeza do pavilhão do Congresso dos Fenianos nos folguedos da folia.

Os que têm frequentado os bailes do "Senado" — verdadeiros torneios de alegria e espirito — não devem perder os que se annunciam para a Grande Parada Carnavalesca — sabbado, domingo segunda e terça-feira gordas — taes os attractivos de que se revestirão. As "senadoras", figurinhas que tanto relevo imprimem ás festividades do "benjamin" dos grandes clubs, já estão "convocadas".

NOS TENENTES DO DIABO

Na "Caverna" a Grande Folia, isto é, os quatro bailes de Carnaval, assumirão as proporções de legitimas apotheoses á Momo I e Unico. Os maiores "baêtas" estão preparando o ambiente rubro-negro de tal fórma que quem lá ingressar no proximo sabbado só sairá na quarta-feira. Musica, diavolinas, enthusiasmo, alegria, flamma folionica é o que se encontrará em alta dóse nos bailes dos Tenentes do Diabo.

QUATRO GRANDIOSOS BAILES NO JOÃO CAETANO

Os maiores bailes dos nossos theatros, os de melhor concorrencia os de melhor frequencia e sobretudo os mais chics, serão, como já foram os do anno passado, os que o C. C. C. prepara para os quatro dias de Carnaval no theatro João Caetano.

Instituição de chronistas experimentados, habituados ás grandes iniciativas, o C. C. C. é o penhor mais seguro da realização das grandes festas no grande theatro da praça Tiradentes, que, para esse fim, receberá garbosa ornamentação e feerica illuminação.

Duas poderosas orchestras — duas possantes orchestras — proporcionarão as dansas.

O C. C. C. não deseja quantidade nas suas festas. Bate-se pela qualidade e nesse principio tudo produz. Por isso mesmo o ingresso custa um pouco mais: 5$000 por cavalheiro, que fica com o direito de conduzir uma dama.

Ainda assim é mais barato do que qualquer outro theatro, onde cada pessoa paga 3$000.

E com 5$000 um par consegue uma noite bellissima, uma festa elegante, no centro da cidade, com luxo e com riqueza. Uma festa que tem todos os attractivos. E seja no sabbado, no domingo, na segunda ou na terça-feira, o theatro João Caetano será o ponto convergente dos foliões que sabem brincar.

E basta que sejam bailes organizados pelo C. C. C.

O DESFILE, SABBADO, DOS CORTEJOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Sabbado proximo a avenida Rio Branco, entre 2 e 5 horas da tarde estará repleta. E' que será realizado o grande desfile dos blocos das nossas repartições federaes e municipaes.

Esses blocos, improvisados pelos funccionarios têm uma feição muito interessante que o publico desconhece: são organizados e tudo quanto se refere á confecção em geral, é feito nas horas de folga, ás pressas, porque antes está o cumprimento do dever. E surgiu um dia a Imprensa Nacional.

Depois a Casa da Moeda, mais tarde o Arsenal de Marinha, depois os Correios e Telegraphos Virão outras repartições e outros blocos. E o sabbado gordo não se limitará a movimento do povo a invadir as casas commerciaes. Haverá um authentico carnaval, com arte, com originalidade, com gosto, com humorismo, fino e eloquente na harmonia das vozes, expressivo na grande confraternização que elles todos encerram.

Foi por esse motivo que o "Jornal do Brasil" resolveu crear o concurso que tomou o nome de "A tarde dos Blocos das repartições federaes e municipaes". Não ha se não o que applaudir nesses foliões que tantos esforços empregam. Estimular esses esforços; fazer com que possam produzir ainda muito mais, os abnegados servidores, constitue a preoccupação dos nossos collegas.

Ante-hontem, naquella redacção, realizou-se uma reunião dos blocos interessados.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Romeu Arêde, e encarregado do concurso. Compareceram: pelo Arsenal de Marinha: Bento Faria, João José de Alcantara, Arthur de Pinho Neves e Antonio Affonso; pela Casa da Moeda: José da Silva, Manoel Silveira, Eduardo Lazaro dos Santos, Salvador Madeira Carnava e Henrique Cunha.

Pela Prefeitura: — Presidente, Isaias Alves de Araujo; secretario, Arthur José Fernandes; thesoureiro, José de Souza Chysto; procurador, Alberto Corrêa Monteiro — Commissão de carnaval: Artista — Pedro Corrêa Lima; Pery Ubirajara. Ajudante: Bento Alves de Araujo — Commissão: Manoel Almeida Lima, Francisco Antonio Maria Filho, João Shitune, Manoel Passos. Porta-estandarte — José de Azevedo. Balisa — Laurindo e Benedicto.

Pela Imprensa Nacional: José M. Leal e Abelardo Silva, secretario; pelo "Correios e Telegraphos": Oswaldo Lucas de Azevedo, Octaviano Americo Alves e Thomas Henrique de Oliveira Filho.

Depois do "Jornal do Brasil" explicar os fins da reunião, passaram a ser discutidas as bases do grande certamen, que assim ficaram determinadas:

1 — A composição dos blocos só poderá ser feita com pessoas que pertençam ás repartições federaes ou municipaes;

2 — Pódem fazer parte do cortejo pessoas do sexo feminino desde que tambem pertençam ás repartições representadas nos blocos;

3 — Os elementos do corpo musical podem ser estranhos ás repartições, desde que assim seja necessario a cada bloco;

4 — A indumentaria a ser applicada no conjunto, é á vontade. Não ha exigencia de luxo nem riqueza;

5 — O enredo para cada conjunto é obrigatorio, podendo versar em motivos nacionaes ou estrangeiros;

6 — Entender-se por conjunto o seguinte: Harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e humorismo;

7 — Os cortejos só podem ser confeccionados por artistas das respectivas repartições;

8 — A marcha official que será executada em frente ao "Jornal do Brasil", deverá ser de autoria de musicos das repartições representadas nos blocos;

9 — Em frente ao palanque os blocos serão obrigados á execução de uma marcha e de um samba;

10 — E' obrigatoria tambem a presença, no palanque, do technico de cada bloco que estiver sendo julgado, afim de fornecer as indispensaveis explicações;

11 — A commissão de julgamento será organizada pelo "Jornal do Brasil";

12 — No dia immediato ao do julgamento, é obrigatoria a entrega do estandarte, das 12 ás 4 horas da tarde, para o julgamento da commissão;

13 — Até ás 12 horas de segunda-feira, 4, o "Jornal do Brasil" receberá, quaesquer allegações, devidamente documentadas, sobre o desrespeito ao regulamento Sem essa documentação não serão acceitas as referidas allegações;

14 — O julgamento só será conhecido pela edição do "Jornal do Brasil" de quinta-feira, 7 de março;

15 — A confecção do estandarte póde ser feita fóra ou na repartição de cada bloco.

Os quesitos — Os quesitos obedientes a esse regulamento, ficam assim discriminados:

16 — Qual o bloco das repartições federaes e municipaes, campeão de 1935? (conjunto: Harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e humorismo);

17 — Qual o bloco das repartições federaes municipaes, vice-campeão de 1935? (conjunto egual ao exigido para o titulo de campeão).

Disposições geraes — 18 — A hora do desfile fica estabelecida entre 2 e 5 horas da tarde.

O bloco que chegar depois dessa hora não será julgado pois os cortejos são feitos para serem vistos durante o dia.

19 — O "Jornal do Brasil" acceitará os enredos para a necessaria publicação, até sexta-feira, ás 10 horas da manhã;

20 — Não excedendo de tres podem ser aceitas creanças, quer para os carros allegoricos, quer para outros desempenhos nos cortejos;

21 — O "Jornal do Brasil" tambem acceitará inscripções até ás 17 horas de sexta-feira, 1º de março;

22 — São permittidas allegorias.

Repartições com blocos inscriptos — Arsenal de Marinha, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Correios e Telegraphos e Prefeitura.

OS BAILES DA CASA DO ESTUDANTE

Continúa despertando o maior interesse entre a mocidade estudantina, os magnificos bailes de Carnaval que serão ralizados pelo Gremio Recreativo da Casa do Estudante.

Pelo enthusiasmo reinante acredita-se que este anno, os bailes da Casa do Estudante terão o mesmo exito que alcançaram no anno passado. Durante os 4 dias de folia as dansas terão inicio ás 9 horas da noite ao som de formidavel jazz. Os ingressos para essas festas, assim como a reserva de mesas, já poderão ser obtidos na secretaria do Gremio, no largo da Carioca 11 diariamente das 4 ás 6 horas da tarde.

OS BAILES CARNAVALESCOS NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Já registramos o exito alcançado pelo baile, sabbado ultimo, no Casino Balneario Atlantico, cujos salões regorgitaram esplendidamente com numerosa e animada affluencia de toda nossa sociedade e do mundo politico e diplomatico.

Sagrando-se assim com excepcional brilhantismo em sua noitada inicial, o Casino Atlantico reabrirá seus salões luxuosos no proximo sabbado e durante os demais dias do periodo carnavalesco para outros deslumbrantes bailes que reaffirmarão os mesmos extraordinarios aspectos de belleza e animação. A elegancia carioca se divertiu encantadoramente no Atlantico, cujos amplissimos salões comportaram, com desembaraço, cerca de cinco mil pessoas e, agora, novamente, o luxuoso centro de diversões do Posto 6, verdadeiro palacio encantado, repetirá o mesmo exito realçado com soberbos desfiles venezianos de lindas e perturbantes mulheres numa incomparavel exhibição de indumentaria e plastica.

—:—

—:—

ESTA' EM CONSTRUCÇÃO O CORETO DE ROCHA MIRANDA

O carnaval nos suburbios empolga a população, bastante densa, que habita os logares mais longinquos e, quando Momo impõe a sua dictadura, nada ha que resista ao "virus" da pandega.

A estação de Rocha Miranda, outrora chamada Sapé, está nestes casos. A folia, alli, estende-se por toda a população e a prova está no pleno successo alcançado com a batalha de confetti realizada no ultimo domingo, em que a praça das Perolas, fronteira á estação, ficou repleta de foliões e de familias da localidade, enthusiasmados pelos folguedos de Momo.

Nessa praça, o centro mais populoso de Rocha Miranda, vae ser erguido um artistico coreto, concorrendo dessa fórma ao maior premio do concurso organizado pela Sub-directoria de Propaganda de Turismo.

Em reunião realizada na tarde de domingo, na residencia do senhor Augusto de Vasconcellos, um dos foliões incansaveis de Rocha Miranda, foi acclamado presidente da commissão incumbida dos festejos carnavalescos da referida estação.

Ficou resolvida a confecção do tradicional coreto de Rocha Miranda, sendo os trabalhos confiados ao artista J. R. Silva, que se desempenhará a contento geral.

Bastante concorrida foi a reunião, ao findar da qual falamos ao sr. Augusto de Vasconcellos, que está enthusiasmado pelos folguedos do carnaval.

Pilheriando, disse-nos o sr. Augusto Vasconcellos:

— Eu daria um boi, para não entrar no brinquedo, mas... já que assim quizeram, darei uma boiada para não sair.

Agora e sempre, mãos á obra. Não ha tempo a perder!...

OS DOIS GRANDES BAILES DO CENTRO GALLEGO

A cidade inteira espera com grande enthusiasmo os dois grandes bailes de carnaval que a directoria do Centro Gallego fará realizar nos dias 2 e 4 de março e que certamente terão o brilho inexcedivel, apurado gosto e elegancia que é o caracteristico das maravilhosas festas que alli se realizam.

Conforme promettemos aos leitores, podemos já agora adeantar que ambos os bailes serão filmados.

A decoração de seus salões foi confiada a um maravilhoso pincel, o que constitue uma nota original visto ser a scenographia de puro estylo hespanhol.

A sua directoria previne por nosso intermedio que só permittirá o ingresso de fantasias que estejam de accordo com o nivel social do club.

Pelos incessantes pedidos de convites que tem feito affluir a secretaria e pelos telephones frequentemente recebidos pedindo informações, nos leva a crer que os bailes do Centro Gallego marcarão um successo sem par no carnaval carioca.

GRUPO DOS AQUATICOS — Os decoradores, em franca actividade, na confecção do salão do Internacional de Regatas, para os seus dois bailes carnavalescos

OS BAILES DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS NO SABBADO E SEGUNDA-FEIRA GORDA PROMETTEM SER SIMPLESMENTE MARAVILHOSOS — DUAS PALAVRAS COM LUIZ RUTOWITSCH, PRESIDENTE DO GRUPO DOS AQUATICOS

Estavamos concluindo nossa secção de carnaval, quando tivemos a amavel visita de Luiz Rutowitsch, (Lord Doçura) presidente do Grupo dos Aquaticos, que patrocinará os dois grandes bailes á fantasia no Club Internacional de Regatas.

Luiz, que vinha simplesmente trazer-nos a nota sobre os bailes de carnaval, foi por nós abordado afim de sabermos como iam os preparativos desse grupo.

Disse-nos elle:

— Meu amigo, só lhe posso garantir que, lá no club se trabalha com vontade e enthusiasmo, no sentido de offerecermos aos associados do Internacional de Regatas uma festa allucinante. A parte da decoração da séde social foi entregue a habil e competente decorador e pintor, que apresentará uma decoração baseada nos proprios motivos do carnaval carioca; tendo focalizado algugas das musicas mais em evidencia do carnaval do corrente anno. A parte da illuminação foi entregue a pericia de conhecida casa que, por intermedio do seu gerente dotará a séde do C. I. R. de uma illuminação surprehendente; Miguel Angelo nosso antigo associado é o encarregado do jazz, tendo organizado conjunto de dez excellentes figuras. Premiaremos as fantasias mais ricas, os grupos melhor fantasiados e faremos farta distribuição de brindes entre todas as pessoas presentes.

Luiz Rutowitsch (Lord Doçura), presidente dos Aquaticos

— E (continuou o nosso entrevistado) meu amigo por ora é só o que lhe posso dizer; antes de retirar-me desejo externar por intermedio do seu conceituado jornal a gratidão de todos os meus companheiros do grupo á imprensa carioca pela valiosa collaboração para o maior exito das nossas festas.

Retirando-se, Luiz deixou-nos antes uma photographia tirada no salão no momento de maior movimento na decoração interna; pela qual se pode antever a maravilhosa ornamentação que apresentarão os salões do C. I. R., durante o triduo do rei da Folia.

O BANHO A' FANTASIA QUE SE VAE REALIZAR AMANHÃ NO LEBLON

Realiza-se, amanhã, 28, na praia do Leblon, um banho á fantasia que está sendo promovido por senhoritas da sociedade daquelle lindo bairro.

As jovens promotoras já contam com grande numero de adhesões, estando desde já garantido o exito da iniciativa.

Serão distribuidos premios ás tres pessoas que se apresentarem com as fantasias mais bonitas.

BAILE A FANTASIA NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

E' no proximo dia 3 de março que se realizará o grandioso baile a fantasia no Automovel Club do Brasil.

Haverá premios para a fantasia mais original, mais espirituosa, mais linda. O baile do dia 3 será a mais bella, a mais artistica das festas do carnaval de 1935.

O socios entrarão com o recibo do 1º trimestre do corrente anno.

BATALHA INFANTIL

Realiza-se hoje, na residencia do dr. Lucas Antonio Monteiro de Barros, á praça Santos Dumont n. 36, Gavea, uma batalha infantil dedicada ás creanças do barro.

O rei Momo, com a sua presença, abrilhantará a referida festa que terá inicio ás 7 horas da noite.

A festa será animada pela banda da Escola 15 de Novembro e dois clarins do Exercito.

AS LICENÇAS PARA AS FESTAS

O director de communicações e estatistica da policia baixou, hontem, a seguinte circular:

"Tendo esta Directoria Geral, em face da recommendação do sr. capitão chefe de policia, publicada em "Boletim de Serviço" n. 6, de 8 de janeiro do corrente anno, notificado aos interessados, quer pela imprensa, quer pelas Sociedades Radio-diffusoras desta capital, do que deveriam solicitar licença para realização de festas carnavalescas, etc., de accordo com o regulamento em vigor, com a antecedencia de oito (8) dias, para que fosse possivel processar, em tempo, taes licenças, resolvo, nos termos da portaria n. 1.382, do sr. capitão chefe de policia, declarar que, a partir de 27 do corrente, inclusive, não mais serão recebidas pelo protocollo desta directoria, petições referentes ás mesmas licenças, pela exiguidade de tempo. O director geral. — *Israel Souto.*"

SATISFAÇAM AS EXIGENCIAS

Do gabinete do director da censura policial:

"Precisam satisfazer exigencias regulamentares do gabinete desta directoria geral:

Clubs — Bangú Club e Cigana Club.

Cinemas — Cinema Alpha, Cinema Palacio Victoria e Cinema Real.

Sociedades — Sociedade Musical Bomsuccesso e Caixa Operaria Auxiliar 20 de Janeiro."

O BAILE A' FANTASIA DO BOTAFOGO F. C.

O baile á fantasia do Botafogo F. Club, a realizar-se no domingo de carnaval, assignalando um dos mais notaveis acontecimentos mundanos da temporada carnavalesca, vae marcar mais um exito extraordinario para o grande club alvinegro.

A direcção social e a commissão do baile de carnaval estão trabalhando activamente, esperando proporcionar á sociedade carioca algumas horas inesqueciveis de alegria e rara distincção.

Os bailes á fantasia do Botafogo F. Club revestem-se sempre de um enthusiasmo excepcional. A séde dos alvinegros, tanto interna como externamente se apresenta lindamente decorada, com motivos allegoricos e uma illuminação bellissima. O palacio colonial de Wenceslão Braz assemelha-se ao reino da alegria, com aspectos encantadores.

A par disso, a sociedade que enche os seus salões se constitue das mais altas e escolhidas figuras do mundanismo da cidade, dando ao baile um realce e uma distincção unicas.

UM GRANDE BAILE NO CLUB ALLEMÃO

Realiza-se no dia 1 de março o grande baile de carnaval, nos salões do Club Allemão, á praia de Icarahy n. 251, organizado por um grande grupo de ex-socios do Club Central de Nictheroy.

A commissão, composta dos srs. A. Miguelote Vianna, Alberico Bulcão Vianna, Alcebiades Carvalho, Cesar Figueiredo, Belfort Vieira, Athayde Lopes e outros elementos de destaque da sociedade fluminense, não tem poupado esforços para o maior brilhantismo da festa, que deverá constituir notavel acontecimento social.

Abrilhantarão a festa duas magnificas orchestras, estando a decoração dos salões entregue a conhecido artista.

O traje será a rigor.

O GRANDE BAILE DO AMERICA F. C. DO DIA 28

Dentre as festas carnavalescas desta semana, destaca-se pela sua tradição pelo requinte de sua elegancia, e, sobretudo pela soberba organização a que o America F. C. promove para quinta-feira proxima em seus magnificos salões.

Tal festa, cujos preparativos estão sendo ultimados, destina-se a uma larga projecção em nosso meio social. A decoração representando o "Inferno Verde" constituirá um motivo de encantos, luzes, em profusão, bons conjuntos musicaes além de variadas attracções, constituirão motivos bastantes para uma noite feerica.

Haverá distribuição de prendas proprias dos folguedos carnavalescos. O traje será de baile ou fantasia de luxo para as damas e casaca, smoking, dinner Jacket ou branco a rigor, para os cavalheiros.

Encerrando o programma carnavalesco, o Departamento Social fará realizar domingo, 3, das 3 ás 7 horas da noite, uma baile infantil dedicada aos socios juvenis e filhos dos associados.

Serão distribuidos milhares de brinquedos proprios dos folguedos de Momo. Tocará a orchestra Napoleão Tavares.

TIJUCA TENNIS CLUB — COMO DECORREU A IMPONENTE FESTA INFANTIL CARNAVALESCA. OS PREPARATIVOS PARA O GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Excedeu, em brilho, a nossa propria expectativa — porque não confessar? — a imponente festa infantil carnavalesca que o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fez realizar, domingo ultimo, em sua sumptuosa séde social.

Jámais assistimos uma festa infantil como a que o Tijuca Tennis Club offereceu aos pequeninos e enthusiastas foliões tijucanos.

Em cada dependencia do palacio "cajuti" experimentava-se a mesma palpitação de enthusiasmo, irradiava-se uma alegria absoluta, communicativa e sã. E nessa intensa vibração, 1.148 creanças (numero registrado por um marcador automatico) dansaram e entraram nos cordões impulsionados habilmente por um jazz-band.

E quando mais forte dominava o jubilo, S. M. Rei Momo acompanhado de seu secretario e pagens, chegou ao Tijuca Tennis Club, por entre os clangores das fanfarras e as salvas do estylo. O rei da Folia foi alvo, então, de uma expressiva manifestação de carinho e sympathia.

— E á proporção que os dias se escoam na ampulheta do Tempo, crescem, sempre mais, com justificado ardor os preparativos para o grande baile de carnaval no Tijuca Tennis Club, na segunda-feira gorda.

Os dados e os "croquis" que nos foram apresentados autoriza-nos a affirmar, sem medo de contestação, que aquelle baile será um dos mais notaveis acontecimentos mundanos do proximo triduo da folia.

A soberba decoração foi entregue a Dello Sá, artista de concepções maravilhosas, a illuminação deslumbrante foi confiada ao electricista chefe do Theatro João Caetano. o serviço de bar e ceia está a cargo de pessoa competente. Para as dansas foram contratadas tres jazz-bands.

Para o grande baile será exigido o seguinte trajo: para senhoras e senhoritas, vestido de baile ou fantasia de luxo. Para cavalheiros, smoking, dinner-jacket, terno de linho branco a rigor ou fantasia de luxo.

—:—

—:—

O BAILE CARNAVALESCO DO LEME CLUB SERA' A 4 DE MARÇO

O baile carnalesco do Rio de Janeiro Athletic Association realizar-se-á, este anno, na segunda feira, 4 de março, (tendo inicio ás dez horas daquella noite), no esplendido salão ao ar livre do club, á rua Gustavo Sampaio n. 26, justamente no ponto terminal da linha de bondes do Leme.

Para a festa, acaba de ser contratada uma das melhores orchestras do Rio.

A directoria do club está fazendo preparativos no sentido de accommodar uma multidão de convidados ainda maior do que a registrada no anno passado, cuja festa foi tida como a melhor das que aqui se realizaram na época do carnaval. Uma das novidades deste anno, será a installação de alto falantes, do typo mais moderno, o que assegurará perfeita distribuição da musica em todo o salão.

Os amigos do club poderão obter convites nas casas Crashley, Gregory and Sheehan, na Bibliotheca Britannica ou em mãos do secretario do club, sr. McClellan ou de outros socios.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O TRADICIONAL E IMPONENTE BAILE DE CARNAVAL

Verdadeiramente imponente a organização do grandioso baile á fantasia que o veterano Gymnastico fará realizar nos salões do Automovel Club, no sabbado de carnaval.

Farta distribuição de mimosos brinquedos, duas orchestras e luzes em profusão, rica e original ornamentação, tudo emfim, preparado com arte, capricho e e muito carinho, fará com que o grande e tradicional baile de carnaval do Gymnastico Portuguez seja realmente magnifico.

Para o ingresso é absolutamente indispensavel a apresentação da carteira social e recibo n. 3.

GRANDE BAILE NO CLUB CENTRAL

COMPARECERA' O JAZZ DOS UNIVERSITARIOS DE PERNAMBUCO

Na sexta-feira proxima o Club Central abrirá os seus salões para offerecer, á alta sociedade fluminense o seu imponente baile á fantazia, com que commemora tradicionalmente o carnaval. E' o baile da elite fluminense comparecendo os elementos de maior destaque. A festa deste anno, será deslumbrante, dados os extraordinarios preparativos feitos pela directoria.

Comparecerá gentilmente, o afamado jazz dos Universitarios de Pernambuco, agora no Rio e que constituirá mais um successo.

A ornamentação da séde será bellissima de arte e bom gosto. Duas bandas de clarins annunciarão o baile. A ceia será servida em elegantes mesas nos salões e varandas da elegante séde da praia de Icarahy, serviço da Casa Colombo.

A trajo será de rigor, fantazia de luxo e branco. Ingresso com o recibo do mez.

Tudo leva a crer que o Club Central marcará uma brilhante victoria nesse grande baile do dia 1º. Sabemos que as mais ricas e elegantes fantasias femininas serão apresentadas nessa grande noite.

O BAILE DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Festa das mais brilhantes dentre as que se realizam no Fluminense Football Club, o grande baile de Carnaval do tricolor promette alcançar brilho fóra do commum, não só pelo preparativos que continuam em grande actividade por parte do Departamento Social, como tambem pelo vivo enthusiasmo e interesse com que é esperado pelo distincto quadro social do Fluminense.

O Baile deste anno terá, certamente, extraordinaria animação e se revestirá de maior encanto, pois que a Directoria, de accordo com o Departamento Social, resolveu preparar um grande tablado na nova quadra de tennis, que ainda não foi inaugurada, parallelia ao edificio do Gymnasio e com as mesmas dimensões, onde se realizarão, tambem, festejos carnavalescos. Assim, os socios do tricolor terão a faculdade de festejar o carnaval no Gymnasio ou ao ar livre, o que dará maior brilho e originalidade á festa de Carnaval no corrente anno.

Só serão permittidas as fantazias de luxo, branco a rigor e dinner-jacket. Não ha convites.

O ingresso dos associados se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social e do titulo de quitação.

O CARNAVAL NA SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Em sua séde á Avenida Rio Branco n. 183, a Sociedade Sul Rio Grandense, fará realizar nos tres dias de Carnaval, 3, 4 e 5 de março proximo tres grandiosos bailes á fantasia abrilhantados por excellente jazz-band.

A entrada dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira-social.

O MONUMENTAL BAILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA, NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Pelos preparativos que desde ha muito vêm sendo observados, é de esperar alcance o majestoso baile á fantasia do Club de São Christovão, successo invulgar.

Muito embora constituam, os bailes de carnaval daquelle club uma das notas de maior destaque dos festejos dedicados a Momo, pelo interesse que despertam na elite carioca, podemos affirmar que este anno excederá ao mais optimista e o seu successo já está assegurado.

Artisticamente decorado pelo consagrado Francisconi, habil pincel que todo Rio, conhece e admira transformaram-se os tradicionaes salões num verdadeiro sonho de Scherazade.

Profusa e surprehendente illuminação dará o complemento dessa nota de arte e bom gosto.

O salão de honra que será transformado em authentica Veneza, numa polychromia de cores e luzes, dará aos foliões sãochristovenses uma visão de uma noite baloiçada nas gondolas da rainha do Mediterraneo.

Musica, alegria luz e bom gosto não faltarão na noite de segunda-feira no veterano club da praça Marechal Deodoro.

Os associados que desejarem retirar convites deverão fazel-o quanto antes.

O BAILE DO COMBINADO BENJAMIN CONSTANT

E' hoje que se realizará á rua Gustavo Sampaio 26 (Leme) o baile á fantasia desse gremio.

A sua directoria está empregando os melhores esforços para o exito dessa festa, que se iniciará ás 9 horas e na qual não serão permittidas fantasias de jardineiro, macacão e camisa de malandro.

—:—

—:—

AS GRANDIOSAS FESTAS CARNAVALESCAS NO ORPHEÃO PORTUGUEZ

Conforme temos amplamente divulgado, realizar-se-á no sabbado um formidavel baile nos magestosos salões do tradicional Orpheão Portuguez, que por certo se apresentarão mais luxuosamente ornamentados que o anno passado e com uma illuminação deslumbrante.

Ha tempo, que este baile vem sendo aguardado com muita anciedade pelos numerosos associados desta sympathica collectividade, de sorte que, está-nos a parecer que os seus amplos salões serão pequenos para conter tanta gente que a elles affluirá ávida de festejar o reinado do Momo.

Além do grandioso baile de sabbado realizar-se-á outro na segunda-feira e a "matinée" infantil será levada a effeito no domingo.

Haverá concursos de fantasias nas tres festas e o trajo será de rigor, permittindo-se porém as fantasias de luxo e o branco de rigor tambem.

O CARNAVAL NO CLUB DE ENGENHARIA

A directoria communica por nosso intermedio aos socios que, attendendo ao grande movimento nos dias de Carnaval e, tendo em vista a necessidade de uma fiscalização effectiva, resolveu tomar as seguintes deliberações:

1) — Como nos annos anteriores, o Club receberá as familias dos socios nos tres dias de Carnaval.

2) — O club estará aberto desde quatro horas da tarde, á disposição dos socios e suas familias.

3) — O ingresso para os socios e suas familias, durante os tres dias será feito com o cartão do socio que está sendo expedido pela secretaria o qual é instransferivel.

4 — A directoria solicita aos socios que não permaneçam no saguão de entrada afim de facilitar a fiscalização.

5) — Dada a grande affluencia de socios nesses dias, não serão expedidos convites.

6) — Para commodidade dos socios na satisfação da exigencia do artigo 11 dos estatutos, será encontrada sempre na thesouraria, do meio-dia, ás 5 horas da tarde, dos dias uteis, pessoa autorizada a receber as prestações devidas.

7) — Não serão permittidas, a criterio da directoria, as fantasias de apache, pyjama, marinheiro (excepto a de luxo) e outras semelhantes, bem como o uso de mascaras offensivas á moral.

8) — A directoria conta com o concurso de todos os socios, de modo a lhes tornar agradavel e ás suas familias a estada neste club durante os dias de Carnaval e roga para evitar dissabores que os socios se façam acompanhar sómente das pessoas de sua familia.

A FESTA DE HOJE NO CLUB DOS MARIMBÁS

A directoria do Club das Marimbás promove para hoje em sua séde estilizada a rigor um formidavel baile á "marinheira".

O BAILE DA A. A. BANCO DO BRASIL

Nos salões do Club de Regatas Botafogo, o famoso "Grupo dos 200", a cuja frente está o "magrinho" Schermann, será realizado sexta feira, um "grande bal masqué", que pela sua excellente organização promette marcar época.

O traje será fantazia de luxo ou a rigor, sendo permittido o branco.

O FLAMENGO CONTINUA VENCENDO NO CARNAVAL

O campeão de terra e mar neste Carnaval tem sido dos maiores fomentadores da alegria e da folia entre seus socios, organizando um excellente programma de diversões, tem sido a sua séde o local onde sempre são realizadas as maiores festas carnavlescas de 1935. A sua directoria com a cooperação valiosa da familia rubro-negra, tudo tem feito para que os seus frequentadores possam gozar os prazeres que offerece a actual época carnavalesca da cidade.

Ainda sabbado ultimo, o Club de Regatas do Flamengo, offereceu á nossa primeira sociedade o seu grande e tradicional baile de Carnaval.

Os salões do club ostentava uma linda ornamentaçoã e a distribuição de luz dava-lhes um aspecto feerico.

Fantazias das mais ricas foram vistas alli, e as "jazz" não paravam um só instante.

E sempre na melhor ordem correu a grande festa, quo registrava uma das nossas mais distinctas festas de Carnaval de 1935.

No dia seguinte, novamente os salões rubro-negro ficaram repletos de carnavalescos.

O Flamengo offereceu a sua dominguelra ao Club de Regatas Botafogo, a qual decorreu sob grande enthusiasmo dos foliões do campeão de terra e mar e do vôvô do sport nautico.

Quasi ao findar a grande e imponente reunião, o Club dos Vassourinhas alli esteve em visita ao rubro negro, sendo muito applaudido.

A excellente jazz pernambucana que o acompanhava foi fidalgamente recebida pela directoria do Flamengo, que lhe offereceu uma taça de champagne. Emfim foram duas grandes noites, a de sabbado e domingo magros no seio rubro-negro.

—:—

—:—

AS FESTAS CARNAVALESCAS DO VILLA IZABEL FOOTBALL CLUB

Mais duas festas dará ainda o Villa Izabel Football Club este anno. A primeira será amanhã em homenagem aos Campeões de basketball, e a segunda no do-

mingo gordo, para que a petizada do bairro possa tambem render as suas homenagens a Momo. A matinée infantil iniciar-se-á ás 3 horas de domingo e terminará ás 6 horas da tarde, estando neste dia a séde do Villa Izabel franqueada á creançada villaisabelense. São portanto, mais duas festas carnavalescas, com as quaes o Villa Izabel encerrará os folguedos carnavalescos de 1935. O baile de 28 será abrilhantado por optimo conjuncto. A entrada para os socios será com o recibo n. 2.

UMA GRANDE VICTORIA DO BLOCO DO RASGA

Foi bastante significativo o triumpho conseguido pelo "Bloco do Rasga", do Cattete, na batalha de domingo, na avenida Beira Mar.

Comparecendo ao referido local com magnifica organização, o seu conjuncto destacou-se dentre demais concorrentes, recebendo fartos applausos do publico.

A commissão julgadora, muito acertadamente resolveu conferir-lhe o 1º premio de conjuncto, sendo que o trophéo que registra esse brilhante triumpho, consta de um riquissimo bronze offerecido pelo sr. Antonio Barbosa.

A entrega desse premio será feita com solennidade.

O ULTIMO ENSAIO DO PESSOAL DO DINHEIRO

A turma de operarios e funccionarios da Casa da Moeda, que forma o Bloco dos Dentenidos, realizará amanhã, ás 11 horas da manhã, o seu ensaio geral que terá logar em sua propria repartição.

Os moedeiros garantem o seu successo nas proximas pugnas.

O SYNDICATO MEDICO E OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Durante os quatro dias de Carnaval, achar-se-á aberta a séde do Syndicato Medico Brasileiro, das 9 horas em deante, sendo que terça-feira á partir das 3 horas, onde haverá reuniões dansantes carnavalescas.

O ingresso dos associados será mediante a apresentação do recibo do corrente trimestre, do recibo de contribuição annual, ou da carteira de Legionarios da Casa do Medico, que dará entrada á familia dos socios quando por elle acompanhada.

Os convidados dos socios terão ingresso mediante a acquisição de um cartão no valor diario de 10$000 em beneficio da Casa do Medico.

MAIS TRES BAILES NO CAMPEÃO DE TERRA E MAR

Confirmando a sua tradição nos annuncios carnavalescos da cidade, o C. R. do Flamengo reunirá segunda-feira gorda em sua séde, alguns milhares de gurys rubro-negros para offerecer-lhes um grande baile mascarado.

E' o dia consagrado á creança flamenga. Tudo ali será feito para o seu maximo prazer, entre 3 e 6 horas da tarde.

Uma jazz do barulho, ali dará a movimentação dos pequenos dansarinos, que depois disputarão tres concursos de samba, fox e marchas.

Milhares de brinquedos serão distribuidos, emfim o Flamengo nesse dia será o paraiso da guryzada rubro-negra.

Após o baile infantil, a directoria do club offerecerá uma noite carnavalesca aos seus socios, entre 6 1|2 e 1 hora da manhã.

Mais surpresas serão offerecidas aos rubro-negros.

Para ambas as festas, a entrada dos socios será com o recibo n. 2 e a respectiva carteira de identidade social. A directoria avisa que durante o baile infantil só permittirá dansas á sua guryzada, cuja festa lhe é exclusivamente dedicada.

Mas o Flamengo não finalizará o seu programma carnavalesco neste dia.

Sabbado 9, com o mesmo apparato, haverá o grande baile da "Adeus ao Carnaval de 1935".

UM BANHO A' FANTASIA NO CANTO DO RIO. — EM HOMENAGEM AOS CLUBS NAUTICOS DE NICTHEROY

Realizar-se-á no dia 1 de março vindouro, ás 9 horas da noite, no encantado praia do Canto do Rio, bem em frente ao bar do Honorio, um soberbo banho á fantasia, em homenagem aos clubs nauticos da visinha capital fluminense.

O formidavel prelio será honrado com a presença de S. M. o rei Momo, especialmente convidado.

Serão distribuidos premios, havendo entre elles uma taça para o bloco que merecer o primeiro logar e outra para o peor bloco.

Tocarão diversas bandas. A illuminação será feerica. A commissão promotora desse banho á fantasia não tem poupado esforços para tornal-o o melhor da actual temporada carnavalesca.

O CARNAVAL EXTERNO DOS "VAQUEIROS DO NORTE" E AS NOITES ALLUCINANTES DO "PAQUETA'ENSE CLUB"

Como já é do dominio do publico, os "Vaqueiros do Norte", entidade carnavalesca da ilha de Paquetá, fará este anno o seu carnaval externo, concorrendo destarte para a alegria insular durante os dias consagrados a S. M. o rei Momo.

A tarefa de confecção do grande cortejo do "Vaqueano" foi dada a conhecido scenographo.

O "Paqueta'ense Club" que é o organizador do "rendez-vous" da elegancia praiana paquetaense, promette noites "allucinantes" para sabbado e domingo de Carnaval.

"Lord "Tenente", cujo espirito por demais carnavalesco vem occupando-se da muito sobre os espiritos passadistas, mais uma vez vae dar a sua nota (musical) nos dias de Carnaval.

O CORETO ARTISTICO DE PAVUNA

Moradores e negociantes da Pavuna, querendo dar uma demonstração de força aos arraiaes carnavalescos, á guisa da Madureira, Turyassú e Bento Ribeiro, tambem resolveram confeccionar o seu coreto artistico designando para tão vasto commissão technica composta dos artistas Ernesto Santos, A. Garcia, Bento Saldi e Manoel Estrella.

O coreto será armado na Praça do Pavuna ao logar denominado "Bica da mulata". O luxuoso coreto será situado na rua 1 n. 18 Villa Pedro II.

O sr. Amphilofio da Silva, um carnavalesco de quatro costados, veiu especialmente á nossa redacção por pedir a nossa e convidarmos para o dia da inauguração do coreto.

Os componentes carnavalescos que levam avante tão interessante campanha são os seguintes: Ernesto Santos, A. Garcia, Bento Saldi, Manoel Estrella, José Gomes, Amphilofio da Silva, Hugo Ribeiro, Pedro Ribeiro, [illegible], José Sant'Anna, José Tavares, Joaquim Ribeiro, José Bezerra, José Ribeiro, Francisco Pereira, José da Costa.

OS BAILES DE CARNAVAL DO HELLENICO F. CLUB

A directoria do apreciado gremio da Penha, faz sciente aos seus associados e familias, que levará á effeito, nas noites de sabbado e segunda de Carnaval, nos seus amplos salões, as festas commemorativas a Rei Momo.

A commissão incumbida dos preparativos internos do club, tem se desdobrado sem desfallecimentos, para assignalar mais uma victoria social.

Uma formidavel jazz-band estará á postos, para proporcionar duas noites cheias de alegria e enthusiasmo.

O REI DOS BAILES INFANTIS, PROMOVIDO PELO C. C. C. NO JOÃO CAETANO

A meninada do Rio tambem vae ter o seu dia de alegria e encanto, com a realização do maior baile infantil, que será realizado na segunda-feira de Carnaval no Theatro João Caetano. Esta grande festa infantil offerecerá á petizada da nossa principal sociedade o ensejo de gozar algumas horas de verdadeiro recreio que o Carnaval tambem lhe proporciona. Essa interessante festa infantil terá inicio ás 2 horas, prolongando-se até ás 6 horas.

O COMMERCIO DE NICTHEROY DURANTE O CARNAVAL

O gabinete do prefeito de Nictheroy, forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Attendendo a um appello da Associação Commercial de Nictheroy, a Prefeitura resolveu permittir, por mais uma hora, o funccionamento do commercio, a partir de quarta-feira até sabbado proximo.

Esta permissão se dará apenas para os commerciantes que realizam a respectiva convenção com os seus empregados de accordo com as leis federaes".

UM ORIGINAL BANHO A' FANTASIA, EM NICTHEROY

Crescem de enthusiasmo os preparativos para o fantastico banho á fantasia, que se realizará, conforme noticiamos, no dia 1º de março vindouro, ás 9 horas da noite, em homenagem aos gloriosos clubs nauticos de Nictheroy, no encantado praia do Canto do Rio bem em frente ao bar do benemerito follião Honorato.

As embarcações dos clubs homenageados comparecerão, constituindo uma verdadeira festa veneziana.

OS QUATRO GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO MARFIM CLUB

Os extraordinarios preparativos que estão sendo feitos pelos componentes do Marfim Club, autorizam a prever-se que os quatro grandes bailes carnavalescos do querido club, alcançarão notavel successo.

A phalange carnavalesca, onde pontificam Mlle. Corinthia, Milooa e outros tantos adeptos de Momo, de "fibra" e "bossa", tem sido incansavel para que [illegible].

A' postos, pois, carnavalescos do alvi-verde, cahiam no triduo com "alma" e deixem "correr o marfim".

A "EMBAIXADA VÊ OITO" REALIZA AMANHÃ IMPONENTE FESTA "MARUJA"

Nos salões do C. R. Botafogo, hoje, á noite, a "Embaixada Vê Oito", constituida por foliões da [illegible], realiza uma formidavel festa "maruja". Vae ser uma autentica reedição da "A marinha vem ahi", melhorada pelo enthusiasmo louco que o Momo instilla na gente desta terra. O traje unico, será, é claro, de marinheiro.

CARNAVAL EM NILOPOLIS

Muito animados vão os preparativos para o carnaval em Nilopolis.

A commissão promotora dos festejos, composta pelos srs. Luiz Tavares, Carlos de Carvalho Guimarães e João Moraes Cardoso, está interessada mesmo em dar um grande carnaval á florescente cidade fluminense.

A' praça Frontin será erguido um bello coreto.

Pelo enthusiasmo que se vem notando alcançarão um grande brilho as festas carnavalescas nilopolitanas.

BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DO LEBLON — O QUE SE VAE REALIZAR NO DIA 28

Realizar-se-á, hoje, na praia do Leblon, um banho á fantasia, que está sendo promovido por senhoritas da melhor sociedade daquelle lindo bairro. As jovens promotoras contam com grande numero de adhesões, estando desde garantido o exito da iniciativa.

O CORETO DE CAMPO GRANDE

A commissão de Carnaval em Campo Grande não tem poupado esforços para que apresente o coreto a ser erguido na praça 3 de Maio, dedicado ás populações do Polygono Civico, fique á altura de seus meritos.

Os trabalhos estão adiantadissimos e a esta hora estará sendo armado o coreto.

Os premios foram escolhidos com todo cuidado e interesse e constarão de preciosas taças de valor e gosto.

Poderão concorrer ranchos, blocos, cordões e escolas de sambas, originaes e automoveis ornamentados que figurarem no corso.

A commissão executiva se compõe dos seguintes folliões: Manoel Capella Barroso, Antonio Ribeiro Teixeira, Agenor Tinoco de Carvalho, Milton Sholl, Eduardo da Silva e Ezequiel Ignacio Ribeiro, escolhendo para patrono e presidente de honra o dr. Mario Barbosa, ex-intendente municipal.

O coreto, uma linda concepção artistica, estylo Renascença, contará tambem com o auxilio da Prefeitura. E bem possivel que consiga uma collecção original.

Terá como nota original uma allegoria em homenagem á Municipalidade da cidade do Rio de Janeiro.

Tocará nelle a conhecida Banda do Gremio Musical 10 de Maio...

O coreto será illuminado por 400 lampadas reforçadas por tres reflectores á cores. Mede vinte metros de largura e quinze de altura.

No proximo sabbado, á noite, será inaugurado o coreto, sendo queimados rojões de lagrimas e [illegible].

A commissão julgadora cujas decisões serão irrevogaveis, está assim constituida: [illegible] Calheiros [illegible] (de Alvarenga enredo); Mario [illegible]; Eduardo [illegible]; Abel Alliados (arte): Vicente Rodrigues.

Não sendo de barril não é chopp...

Chopp de barril, e da Antarctica, é o que está sendo saboreado pelos srs. drs. Souza Costa, ministro da Fazenda, e Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito de Ribeirão Preto. Na visita feita á filial da Companhia Antarctica Paulista, em Ribeirão Preto, no dia 22 de novembro ultimo, o illustre titular da pasta da Fazenda e o Governador da Capital do Café o attestaram, — como o cliché demonstra. Os bons productos paulistas para conquistar o mercado e impôr-se ao consumidor dispensam opiniões vindas de outras plagas: para elles, basta a palavra das autoridades nacionaes.

Os drs. Souza Costa e Ricardo Guimarães Sobrinho, saboreando o chopp da Antarctica

O ministro da Fazenda, assignando o livro de visitas da Fabrica Antarctica, de Ribeirão Preto

Grupo feito por occasião da visita do sr. ministro da Fazenda á Fabrica de Cerveja Antarctica em Ribeirão Preto. Além do sr. dr. Souza Costa, vêem-se os srs. drs. Francisco Alves dos Santos Filho, Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo; dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito de Ribeirão Preto; sr. Max, gerente da Antarctica, e A. Machado Santanna, representante dos "Diarios Associados", em Ribeirão Preto

(Pagina 145 da "A Cigarra", numero de Natal de 1934)

Casino (evoluções); Fernando Ferreira.

O desfile e julgamento dos ranchos será domingo gordo, das 20 ás 24 horas.

Os blocos e escolas de samba no dia seguinte, segunda-feira, ás mesmas horas.

O CARNAVAL NO JOCKEY CLUB

A directoria torna publico que, em sua ultima reunião, adoptou as seguintes resoluções para o ingresso na séde durante o Carnaval:

a) — tornar obrigatoria a apresentação das carteiras de socio e filhos de socio;

b) — o socio que não tiver preenchido a ficha de familia só poderá ter ingresso desacompanhado;

c) — dar ingresso aos socios temporarios quites em 1935;

d) — tornar sem effeito todos os cartões de convite distribuidos para a temporada de 1934;

e) — não dar direito de ingresso aos socios das sociedades congeneres;

f) — distribuir um numero limitado de ingressos aos filhos de socio, maiores de 18 annos, mediante a contribuição de 150$000, devendo as propostas, acompanhadas de duas photographias do formato de 3x4, serem apresentadas pelos respectivos paes até sabbado, 2 de março, afim de ser extraido o competente ingresso;

g) — não estão permittidos o traje e as fantasias em mangas de camisa.

Outrosim, a directoria avisa que o serviço de fornecimento de carteiras é feito diariamente, mediante a apresentação das fichas devidamente preenchidas, acompanhadas de tres photographias dos socios e duas de cada filho, menor de 18 annos, todas do formato de 3x4.

JA' ESTÃO SENDO RESERVADAS MESAS PARA OS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO HIGH-LIFE

Falta uma semana para o inicio dos bailes que o tradicional High-Life, como todos os annos, fará realizar durante o Carnaval.

Entretanto, onde se prova o indiscutivel interesse que vem despertando esses inconfundiveis bailes, onde agora ha a accrescentar a série de inaugurações que será feita no majestoso palacete da rua Santo Amaro, é no extraordinario numero de encommendas e reservas de mesas e ingressos para os mesmos.

Annunciada uma unica vez a reserva de mesas para os tradicionaes bailes do High-Life, uma verdadeira chuva de telephonemas bateu para o 25-1860, para dar informações e detalhes.

E' essa a melhor prova de que, aconteça o que acontecer, haja o que houver nesta cidade, os bailes do High-Life merecem sempre a preferencia do nosso publico e isso porque, além da tradição, a sua directoria sabe se empenhar em providencias que demonstram o progresso do High-Life, acompanhado a passos largos o progresso da cidade.

O CARNAVAL INFANTIL NO CARLOS GOMES

Segunda-feira de Carnaval realizar-se-á no Theatro Carlos Gomes uma interessante "matinée" infantil dedicada á petizada carioca, como acontece todos os annos da folia. No pomposo theatro a garotada receberá bonbons e brinquedos. Tocará uma excellente orchestra "jazz".

O BAILE INFANTIL DO HIGH-LIFE MARCARA' ACONTECIMENTO

O interesse pela realização do formidavel baile infantil domingo de Carnaval á tarde nos sumptuosos salões do High-Life Club, á rua Santo Amaro chegou ao auge do enthusiasmo. As creanças só falam nessa maravilhosa festa onde Barbosa Junior e Lourdinha Bittencourt irão proporcionar-lhes surpresas agradabilissimas. Embora ainda faltem alguns dias para domingo já tem havido enorme procura de localidades para evitar que a creançada naquelle dia tenha que esperar que os seus papás obtenham as respectivas entradas na bilheteria do High-Life.

DETALHES INEDITOS DOS "BAILES COLORIDOS"

Estamos sob o dominio pleno e absoluto de Momo. Nem se pensa, nesta maravilhosa carnavalandia, senão na folia que ai está na ruidosa alegria dos homens e no sorriso provocante das mulheres. O chronista pensa nas coisas bonitas do Carnaval. E por uma logica associação de idéas lhe vêm á mente, os "Bailes Coloridos", essa novidade de saboroso sensacionalismo carnavalesco que os directores da Lux-Jornal conceberam. Attendendo a uma natural curiosidade dos nossos leitores vamos resumir todas as informações que até agora obtivemos sobre os "Bailes Coloridos". Eil-as: Funccionarão nos dias, 2, 3, 4 e 5 de Carnaval, isto é, de sabbado á terça-feira, no maior salão do Brasil que é o salão de baile e exposição do Palacio das Festas. Sua decoração que está quasi prompta, foi confiada ao talento artistico de Monteiro Filho. Suas orchestras estão sendo organizadas pelo famoso maestro Boutman. Todos os omnibus que chegarem até o centro da cidade, farão ponto final no Palacio das Festas. As pessoas que participarem dos "Bailes Coloridos", bailes de luzes, de cores, de mulheres bonitas e de cavalheiros alegres e elegantes, receberão brindes e terão todas as commodidades de par com as sensações todas de deslumbramento carnavalesco.

OS BAILES DA FUZARCA NO RECREIO

Os bailes da Fuzarca no Theatro Recreio nas 4 noites do Carnaval serão realizados em cinco confortaveis salões, devendo por isso empolgar os foliões da cidade. O palco da popular casa de espectaculos para attender ao grande interesse despertado será pela primeira vez transformado num esplendido salão de dansas, ficando todo envolto com uma bizarra cortina que dará aspecto alegre ao ambiente. O "hall" do Recreio será outro local magnifico para se dansar. Nessa festa inteiramente popular tocarão 4 bandas de musica militar.

FILMS EDUCATIVOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, que já organizou varios films interessantes com o intuito de divulgar as bases do ensino agricola e o trabalho incessante que vem sendo feito pelo Ministerio da Agricultura, em beneficio do desenvolvimento agro-pecuario no nosso paiz, vae exhibir amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no Cinema Odeon, mais tres film desse genero; o primeiro relativo a experimentação e cultura da canna; o segundo focalizando a industria assucareira e o terceiro mostrando a fabricação do alcool.

Esses films contam com variados e interessantes aspectos e mostram a grande cultura de canna, feita por particulares, a acção do Ministerio da Agricultura em beneficio dos productores e na distribuição de sementes aos agricultores, as usinas em plena actividade, etc.

São producções dignas de ser vistas, com desenrolar natural, agradavel, fugindo á monotonia que, em geral, caracteriza os films educativos ou scientificos nada deixando a desejar quanto ao lado technico que é — pode-se dizer — perfeito.

Todos aquelles que se interessam por assumptos agricolas poderão assistir — independente da apresentação de convite — á exhibição desses trabalhos que a D. E. P. organizou, cumprindo uma das partes do seu vasto e util programma.

OS QUE ESTIVERAM NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estiveram, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Agricultura, os srs. Pericles Silveira e o deputado Agenor Monte, que foram recebidos pelo sr. Oliveira Marques, chefe do gabinete do ministro, com quem conferenciaram.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

O Conselho Consultivo do Estado do Rio, que habitualmente se reune ás quintas-feiras, ainda não foi convocado pelo seu presidente, dr. Raul Fernandes, sendo certo que a proxima reunião se realizará depois do carnaval.

PROCURE-SE O OURO!

Por nosso intermedio, dirige o sr. Ivo Felisberto ao sr. Getulio Vargas mais a seguinte carta sobre mineração:

"Sr. presidente — Na nossa carta aqui publicada a 5 deste mez, promettemos apontar a v. ex. os meios para o amparo á mineração.

Entre outros, dr. Getulio Vargas, o que se impõe desde logo como o mais efficiente, é a creação, no Banco do Brasil, da carteira de Mineralogia.

Não se trata, aliás, de uma indicação nova. Já muitos a têm discutido e aconselhado, mostrando a conveniencia absoluta de sua adopção.

Dessa maneira, se poderá estimular a industria extractiva do ouro, dando-se-lhe outras possibilidades de expansão.

Urge quanto antes o amparo governamental á mineração, que poderá resolver, no momento, a situação economica do Brasil.

Mas, ao invocarmos a sua attenção a problema de tão capital importancia á vida da nacionalidade, temos que bordar considerações necessarias á sua perfeita apprehensão, situando-o em suas linhas reaes.

Não ha, entre nós, progresso na mineração, porque o interesse capitalista não se voltou nem se voltará para essa industria, emquanto vigorar a actual legislação sobre minas.

Nenhum banco nacional ou estrangeiro póde financiar a exploração mineral dentro dos seus estatutos. Estes não permittem senão o financiamento para o *movimento* commercial ou industrial, isto é, reduzem o movimento bancario aos descontos a 90 ou 120 dias, na generalidade.

Para o capital de *preparação* ou para o de *installação*, não ha financiamento possivel, nem sob hypotheca das jazidas e machinas.

Ademais, atravessamos uma crise de credito mundial de projecções alarmantes no Brasil. Ha muito dinheiro, mas não ha confiança. E, portanto, não ha credito.

Assim, em particular:

1º — O capitalista nacional encontra sempre negocio mais lucrativo e seguro (com menor risco) dentro das suas actividades normaes: emprestimos, hypothecas, apolices da divida publica, construcções urbanas, principalmente de arranha-céos, agiotagem em geral, etc.

Por outro lado, a mineração intensiva e systematica, insipiente no paiz, exige bons engenheiros technicos. E os nossos engenheiros de minas são poucos e alguns insufficientemente experimentados. Temos uma escola de minas produzindo engenheiros de minas, contra oito escolas de engenheiros civis. O decreto de 11 de dezembro de 1933 veda aos engenheiros civis o exercicio da sua actividade na mineração, sob duras penas e multas pesadas. Ora, o engenheiro civil é tão apto para dirigir os trabalhos de mineração quanto os de minas. Pensar o contrario é um absurdo, bastando que se confrontem os respectivos cursos para se concluir com segurança que o engenheiro civil, assumindo a responsabilidade de um trabalho de mineração, é tão capaz de o levar avante com exito, quanto o de minas. Nada ha no curso de engenheiro de minas que seja inaccessivel ao engenheiro civil. Os dois cursos pódem produzir ineptos e capazes, no ramo. Só a pratica revelará as aptidões, que pódem ser positivas ou negativas, no mesmo grão, em ambos os casos.

A verdade é que a lei referida, nesse aspecto restrictivo, foi prematura e é um entrave ao desenvolvimento da mineração no Brasil, cheio de engenheiros civis e com poucos engenheiros de minas.

Os engenheiros civis são numerosos e contam-se por centenas os que estão sem serviços profissionaes, quando bem podiam todos dedicar-se á mineração, neste momento em que a industria mineral poderia desafogar o paiz das suas difficuldades financeiras.

A industria mineral, pois, não se desenvolve tambem por falta de technicos. E esta falta, até certo ponto, concorre para o retraimento do capital nacional em relação a essa industria.

2º — O capital estrangeiro está retraido ao mais alto grão; e não se interessa pela mineração por muitas razões:

a) — porque não se quer nacionalizar nesta época de desprestigio da moeda nacional;

b) — porque os technicos estrangeiros não pódem mais revalidar seus diplomas no paiz; e os nossos technicos não merecem confiança por parte dos capitalistas estrangeiros;

c) — porque os estrangeiros não pódem adquirir as jazidas, como propriedade sua; nem querem sociedade comnosco;

d) — porque em certos ramos da exploração mineral, como no caso do carvão, o estrangeiro é nosso inimigo, nosso terrivel concorrente, só alimentando interesse no sentido de esmagar essa nossa precaria industria, embora tenhamos jazidas de carvão para satisfazer ás necessidades do consumo nacional, no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul;

e) — porque as leis relativas a mineração só difficultam a exploração, a qual fica exclusivamente á mercê dos technicos officiaes, ao sabor das suas exigencias, das suas penalidades, bem como á mercê das complicadissimas leis do trabalho, das imposições e exigencias respectivas, tudo isto acarretando desconfianças e a fuga do capital estrangeiro.

Entretanto, ninguem mais póde negar, em face das amplas publicações que se têm feito sobre o assumpto na imprensa do paiz, que na mineração intensiva esidem todas as nossas esperanças do reerguimento financeiro do paiz.

Ora, mesmo assim, nada se fez nem se faz para que ella se transforme em evidente realidade.

De nada valeram as fulminantes legislações do ex-ministro Juarez Tavora, nem mesmo com o avanço ao patrimonio particular relativo á propriedade das jazidas, com o aviso de um anno de prazo, a terminar agora em 20 de julho proximo.

Passarão as jazidas para o dominio da União. Mas em principio a União não as poderá explorar: e tudo continuará na mesma, senão peor.

O mal da falta de estimulo á mineração só se póde attribuir a uma unica causa: falta de capital.

Falta de capital, isto é, falta de um apparelho financiador, que se nos afigura tão facil de organizar, mesmo com capitaes particulares.

Depende apenas de mais um pouco de boa vontade dos poderes publicos, ou melhor, da iniciativa de v. ex. Rio de Janeiro — *Ivo Felisberto*."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as matriculas nos cursos equiparados dos seguintes docentes livres:

Economia politica — Antonio da Silva Corrêa.

Direito penal — 2º anno — Ary Azevedo Franco.

Medicina legal — Helio de Souza Gomes e Leonidio Ribeiro Filho.

Direito administrativo — Alcibiades Delamare Nogueira da Gama e Marcillo de Lacerda.

Inscripções para exames de segunda época e para matriculas — Continuam abertas até amanhã, 25, das 2 ás 4 1|2 horas, na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames de segunda época e para matriculas das cursos de bacharelando e de doutorado.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Horario dos exames vestibulares:

Dia 1 de março: ás 9 horas — Prova escripta de mathematica e e ás 3 horas, prova graphica de desenho.

Observação — Os candidatos deverão trazer taboa de logarithmo e instrumentos de desenho.

Dia 2: ás 9 horas, prova escripta de historia natural.

Dia 6: de 1 ás 6 horas, prova oral de mathematica.

Dia: das 8 ás 12 horas e das 2 ás 6 horas, prova oral de mathematica.

Dias 8 e 9: das 8 ao meio-dia e das 2 ás 6 horas, prova pratico-oral de physica.

Dias 11 e 12: das 8 ás 12 horas e das 2 ás 6 horas, prova pratico-oral de chimica.

Os candidatos deverão trazer maçarico e fio de platina.

Dias 13 e 14: das 8 ao meio-dia e das 2 ás 6 horas, prova oral de historia natural.

Os candidatos deverão apresentar carteira de identidade, por occasião de chamada.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exame vestibular de hoje, 27: Algebra elementar e superior, ás 8 horas. Turma effectiva: de 121 a 123, 150 e de 160 a 184. Turma supplementar: 124 a 130, 152 a 159.

Geometria e trigonometria, ás 8 1|3 horas. Turma effectiva: de 73 a 89, e n. 70. Não ha supplementar.

Physica e chimica, ás 9 horas, prova pratica, ás 8 horas, prova oral. Turma effectiva: de 96 a 115. Turma supplementar, de 116 a 120 e de 131 a 145.

— Todos os candidatos chamados nas turmas supplementares são obrigados ao comparecimento na hora do exame e a permanecerem na Escola, emquanto durar o exame da materia para a qual fôra chamado.

Reunião dos docentes livres — Amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, realizar-se-á ás 5 horas uma reunião dos docentes livres da Escola, para eleição do seu representante junto á congregação.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Inicia-se hoje, á 1 hora, a prova graphica de desenho geometrico, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos nesse exame.

— Termina amanhã, o prazo para inscripção dos alumnos livres antigos. Egualmente terminará o prazo de inscripção ás provas de admissão de alumnos livres novos.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLA'U BRAZ

Deverão comparecer hoje, ás 2 horas, os candidatos inscriptos para os exames de admissão ao 1º anno desta Escola, afim de serem inspeccionados de saude, devendo vir acompanhados dos respectivos responsaveis.

Encerram-se amanhã, 28, as inscripções para os exames de admissão. Na secretaria da Escola, se proporcionarão todas as informações indispensaveis.

O edital para os exames de admissão á matricula, foi publicado neste jornal, no dia 15 do corrente.

Este jornal continua a publicar todas as informações referentes á Escola.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer ao gabinete do capitão ajudante, os seguintes alumnos ns. 135 — 146 — 163 — 206 — 317 — 326 — 332 — 371 — 414 — 483 — 651 — 701 — 718 — 768 — 777 — 786 — 842 — 886 — 914 — 935 — 1022 — 1041 — 1080 — 1163 — 1166 — 1173 — 1207 — 1274 — 1207 — 1274 — 1385 — 1329 — 1428 — 1510 — 1547 — 1548.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão chamados para as provas de exame de admissão ao 1º anno propedeutico: escriptas — Curso diurno — Portuguez e francez, hoje, ás 10 1|2 horas — Todos os alumnos inscriptos, inclusive os que faltaram á 1ª chamada. C. nocturno — Portuguez e francez, ás 8 1|2 horas — Todos os inscriptos, inclusive os que faltaram á 1ª chamada.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exame de admissão

Estão convidados a comparecer neste Internato amanhã, 28, os seguintes candidatos:

A's 8 horas — Fernando Arbbott Coelho, Fernando Teixeira Calaza, Francisco Mendes Xavier, Francisco Affonso de Assis Figueiredo, Francisco José Ferreira Netto, Floriano Carlos Martins Pires, Francisco de Salles Marques Coutinho, Fernando Pimenta Alves, Floriano Gonçalves de Lima, Gentil Elias Estrella, Geraldo Moura de Azevedo, Geraldo Machado Piquet, Gualter Gonçalves Lopes, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Godofredo de Azevedo Delgado Motta, Godofredo Cruz Junior, Gerson Garcia Guedes, Hugo de Oliveira Lopes, Haroldo Lemgruber Tiban, Hamilton Sampaio Gomes, Helio Rubens de Castro Torres, Haroldo Sucupira de Araripe Mello, Hugo Alves Pequeno, Helio Teixeira Alves e Hilton Carlos de Araujo.

A' 1 hora — Hilton Rocha Villarinho, Hugo Emmanoel Silva Amato, Hugo Vianna Posada, Helvecio Carlos da Silva Gusmão, Hugo Creso Alves Borges, Herculano Lopes Quintella, Helio Hasché, Homero de Souza, Heleno Galvão Bueno Corrêa, Hugo Fernandes, Ivo Gorgulho, Ivany Gomes, Pio Pedro, Italo Torquilho, Ivan Drumond, Ivo da Costa Pires, Jayr Garcia Guedes, Jayme Waissmann, Jairo Pereira da Cunha, Jorge de Rezende Castro, João Pedro Pereira Coelho, João Andriawiski e João Germano Nascimento.

Banca examinadora: — Jaques Raymundo, Cecil Thiré e Honorio Silvestre.

A's 8 horas — Nilson Oliva, Ney Gomes Pereira, Nelson de Magalhães Moreira, Otton Dias, Orlando Palazzo, Oswaldo Sampaio Baptista, Orlando Leite Carramilo, Odalyr Dutra de Oliveira, Olyntho de Souza, Odin Aquino Casses, Oswaldo Freire, Paulo Autran Sampaio, Pedro Evangelista de Castro, Pedro de Salles Georges, Pedro Maria Avila de Malafaia, Paulo Sylvio Carmo Guimarães, Renato de Sá Motta, Romeu Walter Faria, Roberto de Paiva Rio, Raulino Venancio dos Santos, Romulo Augusto da Rocha Nogueira, Roberto Ferraz Costa Souza, Renato Joaquim da Silva, Raul Venancio dos Santos e Sylvio Tullo Mastrangelo.

A' 1 hora — Sylvio de Carvalho Duarte, Sylvio Affonso Leitão de Souza, Sebastião da Costa Coelho, Salvador Cataldi de Macedo, Sylvio Marques, Sergio Sobral de Oliveira, Tellini Papa, Ubiratan Caldeira de Souza, Wolmer Flaeschen, Walter Gomes Thomaz, Welyngton Leonardo, Wilson Paulo de Souza, Waldyr José Vieira, Wellington Eugenio de Brito, Walter Ferreira, Waldemar Podkameni, Wilson Ferreira Martins, Wilson Pitombo Cavalcanti, Walter Pereira Ribeiro, Wilson Ferreiro, Walter Alves Medeiros e Zaccharias Bauer.

Banca examinadora: Benedicto Raymundo, Pedro do Coutto e Lafayette Pereira.

Provas escriptas — Os candidatos que faltaram ás provas escriptas do exame de admissão, deverão comparecer neste Internato amanhã, dia 28, afim de se submetterem ás citadas provas. Não haverá segunda chamada.

— Os candidatos que não effectuaram o pagamento da taxa de inscripção (15$000) deverão fazel-o quanto antes, afim de que possam entrar na prova oral.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Escola de Direito — Expedição de diplomas de bacharels em direito — São convidados os antigos alumnos da Escola de Direito do Rio de Janeiro, recentemente incorporada á Universidade Livre do Districto Federal, aos quaes foram expedidos, em virtude de terminação de curso os respectivos diplomas de bacharels em sciencias juridicas e sociaes, a comparecerem na secretaria desta Universidade afim de registrar os alludidos diplomas. A relação nominal dos que receberam diplomas pela Escola de Direito é a seguinte:

Senhores — Arthur Victor, Abilio Martins de Andrade, Argemiro Ribeiro de Macedo Soares, Armando Ramos, Augusto Henriques Corrêa de Sá, Alvaro Marques da Silva, Antonio Pereira Sobrinho, Antonio Marques Henriques, Agenor Pacheco da Silva, Ananias Pimentel de Araujo, Arnold Raschendorfer do Amaral, Antonio Daisi de Castro, Alvaro da Fontoura Duclos, Alvaro Barcellos, Antonio Motta Filho, Ansio Castello Branco, Antonio Trajano, Bertolo José Ferreira, Balbino Dias Vieira, Braz Alfredo Ferrara, Desnier José de Oliveira, Benedicto Antonio Silvestre, Carlos Magioli, Camillo Ferrara, Claudemiro Fernandes Penna, Deodoro da Costa Lopez, Dalton Coelho, Edgard Ismael da Silveira, Epitacio Teixeira Campos, Edgard da Costa Carvalho, Epaminondas Evangelista dos Santos, Eurico da Silva Ferreira, Fausto de Carvalho e Silva, Francisco dos Santos Piragibe, Francisco Salomão Lipi, Geraldo Rodrigues Valle, Gastão Neri, Heleno de Barros Santiago, Heitor Pereira, Jayme Stanzione Madruga, Jayme Augusto Marques, José Martins Barcellos, José Olegario de Abreu, João Baptista de Oliveira, João Damasceno da Silva Braga, José Moreira Filho, José Noronha Miragaia, João Baptista de Castro, José Alves da Silva, Luiz Tramonte Garcia, Lisandro Muniz da Motta, Luiz Americo Soares Faria, Laert Wanderley Navarro, Levy Francisco da Cruz Nunes, Luperclo Garcia, Manoel Martins Carneiro Pinto, Macedonio Rodrigues da Silva, Jefferson de Araujo Silva, Mauricio Marques Lisboa, Mario Canaan, Nero de Macedo Carvalho, Odilon da Silva Conrado, Paulo Augusto dos Santos, Pedro Timotheo de Almeida Couto, Sebastião Braz Peixoto e Salvador Caruso.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames do curso seriado (lei numero 14, de 29|1|35). — Candidatos estranhos

Chamada para amanhã, 28:

1ª série:

Portuguez (escripta e oral), ás 9 horas, sala 12. Commissão examinadora: J. Raymundo, Christiano Franco e Francisco S. Malheiros. Supplente, Domingos C. Ormond. Deverão comparecer os candidatos de ns. 2649 — 5368 — 5369 — 5371 — 5372 — 5373 — 5374 — 5375 — 5377 — 5378 — 5380 — 5387 — 5388 — 5390 — 5392 — 5397 — 5414 — 5470 — 5472 — 5473 — 5474 — 5476 — 5477 — 5482 — 5483 — 5488 — 5489 — 5492 — 5494 — 5497 — 5495 — 5496 — 5498.

Francez (escripta e oral), ás 9 horas, sala 14. Comm. examinadora: Raul Penido Filho, Alexandre Brigollo e Amalia C. Machado Costa. Supplente, Gilda de Carvalho. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3248 — 3375 — 3381 — 3382 — 5133 — 5134 — 5136 — 5140 — 5144 — 5145 — 5146 — 5148 — 5149 — 5150 — 5190 — 5321 — 5322 — 5325 — 5327 — 5331 — 5332 — 5333 — 5339 — 5340 — 5341 — 5342 — 5345 — 5346 — 5347 — 5348 — 5349 — 5364 — 5365 — 5367.

2ª série:

Mathematica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 2. Comm. examinadora: Danton do Coutto, J. Dias da Silva e Antonio Cesario Alvim. Supplente, Dodsworth Martins. Deverão comparecer os candidatos de ns. 5135 — 5143 — 5161 — 5323 — 5324 — 5326 — 5338 — 5334 — 5338 — 5350 — 5376 — 5422 — 5451 — 5454 — 5455 — 5499 — 5500.

3ª série:

Mathematica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 2. Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3378 — 514 7— 5319 — 5389 — 5391 — 5457 — 5458 — 5459 — 5461 — 5462 — 5463 — 5464 — 5481 — 5402 — 5405.

4ª série:

Mathematica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 2. Commissão examinadora, a mesma acima. — deverão comparecer os candidatos de ns. 5335 — 5465 — 5466 — 5467.

5ª série:

Mathematica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 2. Commissão examinadora, a mesma. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 5139 — 5320 — 5330 — 5381 — 5468 — 5469 — 5486.

Exames de adaptação ao curso secundario

Adaptação á 2ª série (art. 39 do decr. 21.241, de 4|4|32):

Mathematica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 24. Commissão examinadora: João de Lamare S. Paulo, Octavio de Castro e Hugo Segadas Vianna. Deverão comparecer os candidatos de numeros 5012 — 5337 — 5411.

Adaptação á 5ª série:

Mathematica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 3. Commissão examinadora: D. do Coutto, J. Dias da Costa e A. C. Alvim. — Supplente, D. Martins. Deverá comparecer o candidato de numero 3374.

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental (art. 100 do decr. 21.241, de 4-4-932)

Alumnos do collegio e candidatos não matriculados

Habilitação á 3ª série:

Oral de sciencias physicas e naturaes (2ª chamada). Alumno turma A, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora: P. do Coutto, M. Azevedo e F. Freitas Lima. Supplente, J. G. de Lamare São Paulo. Deverá comparecer o alumno 5092.

Oral de physica — 2ª chamada. Alumno turma A, ás 6 horas, sala 7. Commissão examinadora: G. Sumner, Theodoro R. Duarte e M. de Souza. Supplente, W. Cardim. Deverá comparecer o alumno de n. 5097.

Oral de physica. Alumno turma C, ás 6 horas, sala 7. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 5361 — 5363 — 5393 — (curso seriado — 3º turno).

Oral de physica. Alumnos turma C, ás 6 horas, sala 7. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5062 — 5076.

Oral de chimica. Alumnos turma B, ás 6 horas, sala 11. Commissão examinadora: A. Frões, M. Gl. Moss e J. Lodi. Supplente, A. Silva. Deverão comparecer os alumnos de ns. 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 6020 — 6030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 6318 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Oral de historia natural. Candidatos não matriculados, ás 6 horas. Gabinete de historia natural. Commissão examinadora: W. Potsch, J. C. Mendonça e A. Peryassu'. Supplente, A. Sother. Deverão comparecer os candidatos de ns. 2603 — 2619 — 2620 — 2624 — 2645 — 5010 — 5050 — 5072 — 5129 — 5158 — 5159 — 5221 — 5228 — 5241 — 5261 — 5268 — 5278 — 5279 — 5283 — 5285 — 5355 — 5356 — 5356 — 5406.

Oral de sciencias physicas e naturaes. Candidatos não matriculados, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora: P. Coutto, M. Azevedo e F. F. Lima. Supplente, J. G. de L. S. Paulo. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2618 — 2624 — 2634 — 2644 — 5035 — 5034 — 5061 — 5073 — 5241 — 5242 — 5261 — 5073 — 5241 — 5242 — 5261 — 5268 — 5355 — 5396.

Escripta e oral de sciencias physicas e naturaes. Candidatos não matriculados, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos 5129 — 5331 e 5406.

Habilitação na 4ª série:

Oral de portuguez. Alumnos — Turma A, ás 6 horas, sala 2. — Commissão examinadora: A. Nascentes, B. Mendonça e O. Cunha. Supplente, P. Coutto Filho. Deverão comparecer os alumnos de ns. 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5465 — 5071 — 5083 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5203 — 5204 — 5228 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5204 — 5354 — e o alumno do curso seriado — 3º turno — 5063.

Oral de chimica (2ª chamada). Alumno-turma B, ás 6 horas, sala 11. Commissão examinadora: A. Frões, M. G. Moss e E. Leitão. Supplente, A. Silva Jardim. Deverá comparecer o alumno de n. 5084.

— O pagamento das taxas de matricula, no corrente anno, será realizado, de accordo com o artigo 26 do dec. 21.241, de 4 de abril de 1932, no periodo de 1 a 14 de março proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 4 1|2 horas.

Logo após o referido pagamento, os alumnos deverão dirigir-se ao gabinete photographico do Externato, afim de serem photographados.

Os alumnos que estiverem na dependencia de exame de 2ª época, deverão aguardar o resultado das provas a que serão submettidos na 1ª quinzena de março proximo, para então, solicitarem renovação de matricula.

CONCLUIDO O SERVIÇO MILITAR

O escrevente foi dispensado do cartorio em que trabalhava

Sebastião de Carvalho, vinha servindo no cartorio da vara criminal de Nictheroy, desde 1 de junho de 1931.

No dia 3 de março do anno passado, Sebastião foi obrigado a prestar o serviço militar, licenciando-se do cargo de escrevente.

Tendo dado baixa do serviço militar, o escrevente Sebastião de Carvalho, apresentou-se no cartorio da vara criminal, a 14 do corrente, tendo, então, a desagradavel surpresa de ser dispensado summariamente, pelo respectivo escrivão, Manoel Gallindo Junior, sob a allegação de que o cargo havia sido preenchido.

Não se conformando com semelhante situação, o ex-escrevente recorreu para o Secretario da Interior e Justiça, juntando um parecer do professor Oliveira Vianna.

A Associação Catharinense de Engenheiros e o exercicio da profissão

Florianopolis, 26 (Do correspondente) — A Associação Catharinense de Engenheiros, reunida hoje, protestou contra o projecto do deputado Lacerda Werneck modificando o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regulamenta a profissão de engenheiro architecto. O decreto em vigor, diz o protesto, satisfaz os interesses da classe e da nação. E' humano porque, permitte que os praticos obtenham carteiras de licenciados, construam obras particulares e publicas e limita a liberdade profissional, tão malsinada.

OS MEMBROS DA MISSÃO FRANCEZA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em visita de apresentação e cumprimento ao titular daquella pasta, os membros da missão franceza, que ha dias chegaram a esta capital em companhia do general Paul Noll, chefe da mesma missão.

Vem para o Ri oum emigrado uruguayo

Porto Alegre, 26 (Havas) — O governo concedeu licença ao emigrado uruguayo, Antunes Sarana, para transportar-se para o Rio de Janeiro.

AS MERCADORIAS EXPORTADAS DA LITHUANIA

E a legislação das facturas consular e commercial

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Tendo em vista o que expôs o Ministerio das Relações Exteriores no aviso n. EC|769, de 2 de outubro ultimo, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica permittido aos consulados brasileiros em Hamburgo e Dantzig legalizar os certificados de origem de mercadorias exportadas da Lithuania, onde o Brasil não tem representação consular, afim de que possam gozar da tarifa minima, como preceitua o art. 40 do regulamento de Facturas Consulares; podendo, outrosim, a legalização das facturas consular e commercial ser feita independentemente dos papeis da embarcação, desde que sejam apresentadas antes da chegada do navio ao porto de destino das mercadorias."

PARA INSPECCIONAR OS SERVIÇOS DA ALFANDEGA

Vae fazer parte da commissão incumbida

O director geral da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria das Rendas Aduaneiras, designar o agente fiscal no Districto Federal, Luiz Felippe de Castilho Goycochea, para fazer parte da commissão incumbida de inspeccionar os serviços de Alfandega do Rio de Janeiro, na conformidade do disposto na letra "f" do art. 97, do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934.

Correio Sportivo

TURF

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

A directoria do Jockey-Club nega e concede registros

A directoria do Jockey-Club de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

negar matricula de proprietario ao sr. Aniello Ammaniato, até que o mesmo salde seu debito para com a sociedade, na importancia de 2:743$420;

mandar affixar na séde as propostas dos srs. Victor Bevilacqua, Fabio Ruy Monteiro Gallembeck e Manoel Antunes de Rezende, para socios do Jockey-Club;

registrar os contratos de montaria feitos entre os tratadores Waldemar Mendes, Luiz Conzi e Francisco Barroso, com os jockeys Oswaldo Mendes, Timotheo Baptista e Ricardo Sepulveda, respectivamente;

mandar archivar na secretaria o contrato celebrado entre o sr. A. Irulegui, como vendedor e Boaventura de Carvalho como comprador da poldra Turquoise, tão sómente para effeito do que se contém nas suas clausulas terceira e quarta, sem prejuizo, porém, do disposto na alinea "b" do paragrapho 1° do art. 150 do codigo de corridas e art. 36 do Regulamento do Stud Book, dispositivos esses de onde se infere claramente que o liquido dos premios responde, antes de mais nada, por todo e qualquer debito do proprietario para com o Jockey-Club;

negar registro a eguas centradas em que são adquirentes os srs. Antonio Devisato e Reis e Simões, até que os mesmos se matriculem no Jockey-Club como proprietarios;

subordinar o registro de identico contrato feito com o sr. Constantino Pinto Coelho, á exhibição da procuração em virtude da qual se fez representar na assignatura do mesmo, pelo sr. Agostinho Ferreira Lima;

subordinar o registro de egual contrato feito com o sr. Waldemar Foschini, á assignatura, por parte do vendedor, da segunda via do mesmo;

encaminhar ao director do Stud Book, os requerimentos dos srs. conde Rodolpho Crespi, dr. Antonio Dias Ferraz Junior e Alberto Mariano.

A ULTIMA VICTORIA DE SARGENTO EM S. PAULO

Ganhou com a maior facilidade o excellente filho de Printer

Occupando-se do grande premio disputado domingo ultimo, em S. Paulo, um orgão da imprensa local escreveu o seguinte:

"A prova basica da tarde era o classico Barão de Piracicaba, reservado a productos paulistas de tres annos. As parelhas Sargento-Solinger e Galles-Tatá foram os concorrentes a esse pareo. O primeiro, falto franco favorito, revelou mais uma vez a sua grande superioridade sobre a turma. Os dois defensores da farda lilaz, quando faltavam uns cem metros para o final, achavam-se em varios corpos de vantagem sobre Galles. O piloto de Sargento, entretanto, soffreou-o para que Solinger alcançasse a raia em segundo. Tão falho de forças vinha, entretanto, o filho de Kaluá, que Galles conseguiu passal-o, pondo em perigo a victoria do tordilho. Carmello, porém, tocou a tempo o filho de Printer, que venceu por um corpo."

O resultado geral dessa prova foi o seguinte:

Grande premio Barão de Piracicaba — 2.000 metros — 10:000$ — Productos nascidos no Estado desde 1° de julho de 1931 a 30 de junho de 1932, excluindo os vencedores dos grandes premios Derby Paulista de 1934 e Piratininga de 1935.

Sargento, masculino, tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Printer e Matteira, do sr. Antenor de Lara Campos, jockey Carmello Fernandez, 55 kilos . . 1.°
Galles, L. Gonzalez, 55 ks. . 2.°
Solinger, O. Mendes, 55 ks. . 3.°
Tatá, F. Biernacsky 53 ks. . 4.°

Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro cabeça. Tempo, 133 segundos. Poule do vencedor, 10$200; dupla, 17$400. Movimento do pareo, 51:520$000.

O vencedor foi criado no Haras Riachuelo, situado no municipio de Cotia, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, e é tratado por Oswaldo Feijó.

OS CAVALLOS DO TURF CARIOCA NA MOOCA

Galopador, de Mlle. Suelly Camisa, triumpha mais uma vez

As côres da senhorita Suelly Camisa estão figurando com relativo successo na Mooca. Ainda no ultimo domingo, Galopador obteve a sua mais suggestiva victoria até, havendo derrotado os seus adversarios de um a outro extremo. O resultado geral do premio ganho por Galopador foi este:

Premio Emulação — 1.800 metros — 4:000$000.

Galopador, masculino, tordilho, 6 annos, S. Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da srta. Suelly M. Camisa, jockey Euclydes Silva, 51 kilos . . 1.°
Ogro, A. Arthur, 54 ks. . 2.°
Capacete de Aço, G. Filho, 52 ks. . 3.°
Almanzora, L. Lobo, 50 ks. . 4.°
Nerab, T. Baptista, 55 ks. . 5.°
Yapá, G. Guerra, 52 ks. . 6.°

Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro dois corpos. Tempo, 117 2/5 segundos. Poule do vencedor, 62$230; dupla, 52$700. Placés, 11$100 e 16$000. Movimento do pareo, 32:455$000.

O vencedor foi criado no Haras Milano, situado no municipio de São Paulo, de propriedade do conde Crespi e é tratado por João Pereira.

BON AMI MAIS UMA VEZ DERROTADO

Esse cavallo do turf carioca foi vencido por Huran

Escreve um jornal paulista, sobre a ultima performance de Huran:

"Entrentando Bon Ami, Laguna, Mutatillo, Alsone e Westchester, a egua paulista Huran conquistou brilhantemente o premio Imprensa. Bon Ami foi o primeiro a correr, collocando-se em segundo, a um corpo e meio da vencedora e deixando a terceira collocada a varios corpos. Lutador, depositario de innumeras esperanças, nada fez."

Foi este o resultado geral desta prova:

Premio Imprensa — 1.800 metros — 6:000$000.

Huran, feminina, castanha, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Hortence, do sr. Linneu de Paula Machado, jockey Luiz Gonzalez, 53 ks. 1.°
Bon Ami, C. Fernandes, 57 ks. 2.°
Laguna, J. Montanha, 51 ks. 3.°
Lutador, T. Baptista, 56 ks. 4.°
Mutatillo, R. Sepulveda 53 ks. 5.°
Alsone, B. Garrido 51 ks. . 6.°
Westchester, A. Nappo, 50 ks. 7.°

Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro cinco corpos. Tempo, 116 2/5 segundos. Poule do vencedor, 42$500; dupla, 40$700. Placés, 18$100 e 26$700. Movimento do pareo, 35:015$000.

A vencedora foi criada no Haras São José, situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves . . 32—53
2 — Oscar Medeiros . . 31—47
3 — Alfredo Ford . . 31—47
4 — M. C. Pereira . . 31—46
5 — Avelino Dias . . 29—46
6 — Isac Moutinho . . 28—46
7 — C. de Carvalho . . 28—45
8 — O. Daniel de Deus 27—45
9 — Corrêa Locks . . 26—44
10 — A. C. Machado . . 29—43
11 — J. A. Campos . . 26—43
12 — Sylvio Fayão . . 24—41
13 — E. de Oliveira . . 26—39

Records — De duplas (114$900) Avelino Dias; pontas (123$900) Alfredo Ford.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Gilberto Vereza . . 32—60
2 — Oswaldo Toledo . . 34—56
3 — Virgilio Gonçalves . . 32—53
4 — Abelardo Alves . . 30—53
5 — Jackson Laet . . 30—50
6 — B. de Oliveira . . 28—48
7 — Argemiro Rubião . . 31—47
8 — Uriel Ferreira . . 31—47
9 — T. Guedes Vianna . . 27—47
10 — A. Ribeiro Rosado . . 29—46
11 — J. Silva . . 27—46
12 — J. Almeida . . 28—45
13 — Lindolpho Ribeiro . 27—45

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) O. Silva; de pontas (155$300) Arthur Machado Filho; de duplas (226$000) Arthur Ribeiro Rosado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um jockey chamado pela commissão de corridas do Jockey-Club

Compareceu hontem, perante a commissão de corridas, o jockey Alvarino Gonçalves, chamado para prestar declarações sobre as carreiras de Cossaco e Ilomana, na ultima reunião. Deante das explicações do profissional riograndense, o orgão technico do Jockey-Club deu-se por satisfeito.

Defensores da jaqueta ouro e lilaz que vão correr no Paraná

O sr. J. B. Teixeira Leite, resolveu que os seus pensionistas Algarve, Xamate e Yvette, sejam enviados para a capital do Estado do Paraná, em cujo hippodromo actuarão. Algarve tomará parte em um grande premio de 50:000$000 de dotação que ali será disputado no dia 21 de abril do corrente anno.

Cavallos que vão correr no hippodromo da Mooca

Além de Beef, que conforme annunciamos vae continuar a campanha no hippodromo da Mooca, foram embarcados hontem, para a capital paulista, os cavallos Palhacito e Tutankhamen, pensionistas do entraineur Paulo Rosa.

O regresso ao Rio de um importador brasileiro

Pelo "Aratimbó", é esperado hoje, de Porto Alegre, de regresso de sua viagem ao Uruguay, o sr. Oswaldo Gomes Camisa. O conhecido importador acompanha os cinco animaes que adquiriu na Republica vizinha para coudelarias do nosso turf.

Tres animaes do nosso turf destinados á reproducção

Seguiram hontem, para a Coudelaria Nacional de Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul, por via terrestre, as eguas Morena e Gandeira, e o cavallo Barão ex-Little Jack, adquiridos ultimamente pela Directoria de Remonta do Exercito.

Automobilismo

QUIRINO LANDI ESTÁ EM NEGOCIAÇÕES COM O SENHOR DANTE DE BARTHOLOMEU PARA FORMAR A SUA EQUIPE

Quirino Landi, destacado corredor da paulicéa e domiciliado nesta capital, está chegando a um accordo com o distincto sportman da cidade de Campinas, sr. Dante de Bartholomeu, para concorrer com um dos seus carros, possivelmente uma Alfa-Romeu, ao "Grande Premio" de 2 de junho. Quirino Landi, pelas informações obtidas nos meios automobilisticos de São Paulo e Rio, promette ser uma revelação do auto-sport brasileiro.

DOMINGOS LOPES, SEGUNDO COLLOCADO NO 1.° CIRCUITO DA GAVEA

Domingos Lopes, o popular corredor carioca, mostra-se enthusiasmado com a proxima competição, por saber que, para a mesma concorrerão os maximos corredores do automobilismo sul-americano, maiores serão os adversarios, tanto maiores serão os seus esforços para vencer, frizando que se vae apresentar no possivel com uma representação de technica e a média de velocidade se calcula para este anno em 90 kilometros para o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

AS CORES INTERNACIONAES PARA 1935 NO TRAMPOLIM DO DIABO

As cores azul e branco, representa o distinctivo da Republica Argentina; branco, o da Allemanha; branco e azul listado, Uruguay; verde e amarello, Brasil; vermelho, Italia; vermelho e branco, Portugal.

Estas cores formarão na competição internacional uma polychromia suggestiva, que encherá de emoção os milhares de espectadores que comparecerão ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em junho proximo.

OS AUTOMOVEIS E CAMINHÕES PESAM NA ECONOMIA NACIONAL

O transporte para automoveis e caminhões é indispensavel para a boa marcha da economia nacional; não podem nem devem restringir-se sem que periguem a estabilidade economica do mundo.

Football

A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Ninguem a quer?

Quando foi da escolha do sr. Carlos Mamede para a presidencia da Liga Carioca, houve quem dissesse que o sympathico ex-presidente do Flamengo pegara num rabo de foguetes, que elle já se encontrava no "Covier" da entidade do edificio Guinle, etc.

Agora cogita-se de dar um presidente á novel e victoriosa Federação Metropolitana. O primeiro balão dava como escolhido o sr. Rivadavia Meyer, o antigo presidente da Amea, pessoa experimentada e muito bem indicada para o posto de glorias como o de ser o primeiro presidente da pujante entidade.

Mas, como a pacificação com o esmagamento do adversario ainda está nas cogitações dos pacificadores, verificou-se que o sr. Rivadavia não preenche certos requisitos, sendo melhor elle ficar de fóra. Dahi cogitar-se do nome do veterano sr. Souza Ribeiro, antigo paredro alvi-negro dos bons tempos do largo dos Leões.

Outros nomes estão na chocadeira, todos de botafoguenses. Fala-se que o 3° nome a ser indicado será o do sr. Flavio Ramos, tambem dos tempos idos mas alvi-negro de verdade. Se elle não quizer ainda existe muita gente com capacidade para empunhar o bastão da nova liga que ainda não tem casa.

O JOGO RIVER PLATE X SCRATCH DEU PREJUIZO

Confirmadas as ponderações anteriores da imprensa livre

O match de domingo ultimo, entre o combinado da C. B. D. e o team do River Plate, deixou margem para não pequeno prejuizo.

Tendo que pagar cerca de réis 40:000$000 (quarenta contos) ao gremio platino além de outras despesas naturaes da organização do encontro, a renda do prelio com muito aquem de trinta, o que resultou ter a entidade nacional que recorrer para os seus cofres, afim de cobrir o "deficit".

Quando a imprensa criticou a realização desse jogo, os seus dirigentes fizeram ouvidos de mercador, na expectativa de um grande triumpho financeiro.

Mas os factos ahi estão para mostrar de que lado estava o bom senso, pois além de offerecer um match falho, o team do scratch não conseguiu impressionar o publico.

Mas na C. B. D. de tudo se faz para justificar o fracasso, que foi e será sempre o mesmo quando se insistir em organizações deste genero.

Deve ser muito interessante, é possivel que se apresente o team que derrotou o River Plate em uma ou outra partida pelos cofres.

Agora, é possivel que se ponha um team que derrotou o River Plate e o quadro de reservas.

COM UM NOVO TRIUMPHO O S. C. BRASIL ENCERROU SUA TEMPORADA EM PERNAMBUCO

Recife, 26 (Havas) — O encontro entre o team do Brasil e o seleccionado pernambucano realizado nesta capital, terminou com o empate de tres pontos. O jogo foi bastante movimentado e equilibrado. O goal-keeper Oswaldo teve de pôr em pratica todos os seus recursos para defender o seu arco. Praticou 28 defesas e salvou treze. Os visitantes desenvolveram um jogo cheio de technica. Leonidas, Jaguaré e Doca foram os elementos que mais se destacaram.

Os teams formaram da seguinte maneira:

Pernambucanos — Diogenes, Fernando e Allemão; Zezé, Ernani e Furlan; Allemão, Arthur, Fernando, Marcilio e Chinez.

Cariocas — Jaguaré, Lino e Ludovico; Luciano, Otto e Zezé; Rebelo, Armandinho, Russo, Leonidas e Doca.

O jogo foi renhido, á noite, entre o team do Brasil e um combinado, tendo vencido por 1x0.

O team carioca embarcou á noite no "Almirante Alexandrino".

PARA O PROXIMO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

A entidade do Edificio Guinle fará disputar este anno uma grande temporada de football, realizando um torneio aberto com o concurso de varios teams estaduaes, além de muitos outros destes da capital.

Esse certamen que occupará a primeira quinzena de julho terá a seguinte regulamentação:

1 — O Torneio Aberto de Football, organizado para a disputa da "Taça Liga Carioca" é destinado a todos os clubs devidamente autorizados pela F. B. F. a destinados ao seu exercicio das suas funcções.

2 — As inscripções deverão ser entregues na Secretaria da L.C.F. até 20 de março, acompanhadas da taxa de 200$ por equipe.

Parag. 1° — Cada club só poderá inscrever uma equipe.

Parag. 2° — As inscripções dos clubs filiados á Ligas ou Associações filiadas á F. B. F. deverão ser remettidas por intermedio das mesmas.

3 — O Torneio obedecerá ao systema de eliminação na segunda derrota.

a) — Serão disputados dois turnos, o primeiro eliminatorio e o segundo final;

b) — Os jogos do primeiro round do turno eliminatorio serão determinados por sorteio sendo os quatro clubs da L. C. F. sorteados como cabeças de chaves.

4 — Serão respeitadas as inscripções dos jogadores pelos clubs filiados a entidades pertencentes a F. B. F.

5 — O jogador não poderá representar mais de um club, filiado ou não, nesse torneio.

6 — Não poderão participar do torneio:

a) — Os jogadores que tiverem seus registros cassados pelas respectivas entidades filiadas;

b) — Os jogadores que estiverem cumprindo pena de "suspensão por tempo", emquanto o prazo não tiver expirado.

7 — As equipes poderão ser constituidas de profissionaes e amadores, á vontade do club desde que os amadores tenham a necessaria licença para participarem com ou contra profissionaes.

DOS OFFICIAES

9 — Os jogos serão disputados em dois meios tempos de quarenta minutos liquidos, cada um com intervallo de dez minutos, entre os dois tempos, para descanso. Em caso de empate, será o jogo prorogado por mais vinte minutos com a mudança de lado, antes do inicio da prorogação. Se persistir o empate, será então marcado um novo encontro.

10 — Os jogos serão disputados em campos neutros.

11 — Serão aproveitados sómente os campos officiaes da L. C. F. mediante o aluguel de 6 % sobre a renda liquida de cada jogo.

DAS RENDAS

12 — O producto total dos jogos deduzidas as despesas obrigatorias de cada jogo, inclusive 200$000 para cada team, denominar-se-á "Renda liquida" e será assim distribuida:

a) — No turno eliminatorio — 10 % para a Liga. Os restantes 90 % serão divididos em quotas entre os clubs concorrentes ao Torneio Aberto, cabendo a cada um tantas quotas quantas forem os jogos em que tiver tomado parte;

b) — No turno final — 10 % para a Liga e os restantes 90 % serão divididos em parte eguaes entre os dois disputantes.

13 — O club que, por qualquer motivo não comparecer ao jogo para o qual estiver escalado perderá o direito a uma quota.

14 — Caberá á L. C. F. o direito de recusar a inscripção de qualquer club.

15 — Salvo as disposições especiaes do presente regulamento serão observadas as regras officiaes do football e as disposições dos estatutos e regulamento geral da Liga Carioca de Football.

DAS PENALIDADES

16 — Ao club que não impedir retirada do jogo dos seus jogadores de modo a interromper definitivamente o jogo:

Pena — Eliminação do Torneio e perda de todas as quotas e direitos que lhe são conferidos por este regulamento.

17 — Os casos previstos ou não que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos definitivamente pelo poder competente da L. C. F.

18 — As inscripções devem ser acompanhadas da lista de nomes dos jogadores, com a declaração da sua categoria (P. "profissional" e A, "amador" e que são jogadores em condições de os representar, de accordo com o regulamento de sua propria organização ou entidade.

19 — Cada club pode inscrever durante o Torneio, no maximo 40 jogadores, só vigorando o artigo 5° após a participação do primeiro jogo.

BASKETBALL

"TAÇA CARIOCA"

A regulamentação do 2.° Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball

A entidade official do nosso basketball que no anno passado realizou com tanto brilhantismo o Torneio Aberto, com o concurso de quasi quarenta concorrentes, decidiu effectual-o novamente na proxima temporada.

Para esse fim ampliou a sua regulamentação, melhorando-o de modo a facilitar a sua disputa, que deve alcançar franco exito.

As suas exigencias são as seguintes:

Approvada pela directoria da entidade dirigente do basketball carioca, é esta a regulamentação da disputa do segundo torneio aberto no Brasil:

"Artigo 1° — O torneio de basketball organizado para a disputa da "Taça Carioca" é destinado a todos os clubs universidades, escolas superiores, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro que tenham organizadas as suas representações de basketball.

Artigo 2° — As inscripções deverão ser entregues na secretaria até quinze dias antes da data marcada para o primeiro jogo, fixada em nota official fornecida pela Liga Carioca de Basketball.

Artigo 3° — As inscripções devem ser acompanhadas da taxa de cincoenta mil réis (50$000) por equipe, e da lista de nomes dos jogadores, com a declaração de que são amadores em condições de os representar, de accordo com os regulamentos de sua propria organização ou entidade.

Artigo 4° — Cada club ou collectividade poderá inscrever, no maximo, quinze amadores.

Artigo 5° — O torneio será realizado pelo systema eliminatorio, organizado pelo departamento technico da L. C. B.

Artigo 6° — Salvo os dispositivos especiaes do presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de basketball e as disposições das leis fundamentaes da Liga Carioca de Basketball.

Artigo 7° — Ao amador que registrado na L.C.B. bem como os directores ou encarregados dos quadros de filiados infrigirem as disposições de suas leis fundamentaes, ser-lhe-á applicada a penalidade nellas previstas, não podendo em hypothese alguma, ser equiparado ao amador não registrado.

Artigo 8° — O amador não registrado na L.C.B. que portar-se inconveniente no jogo, faltando com o devido respeito aos officiaes ou reclamando contra as suas decisões:

Pena — Advertencia feita pelo arbitro e, se persistir, expulsão de campo, passivel de suspensão do torneio.

Artigo 9° — Ao amador não registrado na L. C. B. que como participante ou assistente de um jogo, durante seus transcurso, intervallos ou interrupções, aggredir os membros de qualquer podes da Liga Carioca de Basketball ou de suas commissões permanentes no exercicio de suas funcções, o arbitro fiscal, chronometrista, apontador ou amador de qualquer dos quadros disputantes:

Pena — Expulsão de campo e eliminação do torneio.

Artigo 10° — Ao amador não registrado na L.C.B. e inscripto no torneio que como participante ou assistente de um jogo, offender moralmente ao arbitro, fiscal, chronometrista, apontador ou de qualquer membro dos poderes da liga:

Pena — Eliminação do torneio

Artigo 11° — As representações dos quadros não filiados á L. C. B. cujos directores ou encarregados faltarem com o devido respeito aos directores e officiaes da L. C. B., ou ainda reclamando contra as suas decisões, são passiveis da mesma pena estabelecida pelo artigo 10°.

Artigo 12° — O amador só pode se inscrever por uma representação e se fizer por mais de uma, para participar do torneio, terá que optar até tres dias antes da data marcada para o primeiro jogo do torneio.

Paragrapho unico — No caso de opção, o club que fôr preterido poderá inscrever o substituto até 48 horas antes da data marcada para o primeiro jogo do torneio.

Artigo 13° — Os amadores actualmente inscriptos na L.C.B. terão plena liberdade de disputar este torneio por qualquer representação, sem prejuizo da sua inscripção official.

Artigo 14° — Não poderão participar do torneio:

a) — os amadores que tiverem seus registros cassados pela Liga Carioca de Basketball;

b) os amadores que estiverem cumprindo *pena de suspensão por tempo*, emquanto o prazo não fôr expirado;

c) os amadores que forem julgados inidoneos ou inconvenientes pela L. C. B. a criterio da directoria.

Paragrapho unico — Os amadores apresentados nas relações de inscripção que estiverem infrigindo as disposições desse artigo, poderão ter seus nomes substituidos na fórma do artigo 12° desse regulamento.

Artigo 15° — Os amadores que se acharem cumprindo *pena de suspensão por jogo*, poderão se inscrever no torneio não lhes sendo permittido entretanto, participar sem ter cumprido integralmente a pena imposta anteriormente pela L. C. B.

Paragrapho unico — O amador que se inscrever por uma representação que não o club pelo qual se acha inscripto na L.C.B. não tendo opportunidade de cumprir o numero de jogos da sua pena, cumpril-o-á nos jogos dos campeonatos subsequentes;

Artigo 16° — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida será considerado vencido.

Artigo 17° — Os officiaes serão indicados pela L.C.B., e não poderão ser recusados sob pretexto algum.

Artigo 18° — Os casos previstos ou não, que se apresentarem durante o torneio serão resolvidos definitivamente, pelo poder competente da Liga Carioca de Basketball."

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a maxima satisfação de communicar a v. ex. que os poderes administrativos desta entidade, para os annos de 1935-1936, ficaram assim constituidos:

Presidente, dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli; director secretario, José Scassa; director-thesoureiro, Adolpho Schermann; director technico, Fred C. Brown e director de officiaes, Antonio dos Reis Carneiro.

Conselho fiscal — Severino de Barros Lustosa, Armando Martins e Gustavo Merker.

Sem outro motivo, prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. protestos de elevada consideração e distinguido apreço. José Scassa, director-secretario."

AFINAL

Com a realização do encosto da 2ª divisão Boqueirão x Tijuca, terminou a temporada official do Basketball correspondente a 1934.

O Boqueirão venceu por 38 x 21, collocando assim em 2° logar no certamen secundario.

OS ARGENTINOS JA ESTÃO A CAMINHO DO SEU PAIZ

Pelo "Conte Grande" regressou hontem a Buenos Aires, a delegação do River Plate, o famoso club platino, que deixou entre nós melhor impressão que o proprio campeão de sua terra.

Ao seu bota-fóra compareceram muitos dos nossos dirigentes sportivos.

No mesmo navio, tambem regressaram com egual destino, os directores e os restantes jogadores do Boca Juniors, que se achavam em ferias nesta capital.

FILIAL BRASILEIRA DA UNIÃO INTERNACIONAL DOS MEDICOS DESPORTISTAS

Com a presença de vinte e cinco medicos, representando diversas associações, foi fundada hontem, na séde do Botafogo F. C. a filial brasileira da União Internacional dos Medicos Desportistas com séde em Hamburgo, Allemanha.

Dirigiram os trabalhos, os drs. Francisco Rodrigues de Oliveira, da Escola de Educação Physica do Exercito; Alves da Cunha, do Vasco da Gama, e Ary de Castro Fernandes, da Casa do Estudante.

Tomou parte na mesa, para o que fôra convidado pelo presidente, o dr. José Julio Dedrossi, delegado credenciado pela filial argentina da U. I. M. D. para promover, entre nós, a fundação da filial brasileira.

Saudou o eminente medico argentino o dr. Ary Fernandes, tendo aquelle illustre profissional agradecido, com palavras cheias de enthusiasmo e carinho.

Foi designada uma commissão composta dos drs. Victor Guisard do Botafogo F. C.; Alves da Cunha, do C. R. Vasco da Gama; Silva Tavares da Escola de Educação Physica do Exercito; Machado Torres, do Corpo de Bombeiros; Leite de Castro, da Liga Carioca e da Policia Civil, para a elaboração dos estatutos, que regerão a novel sociedade.

Feita a communicação da fundação da filial brasileira, a séde central em Hamburgo a mesma providencia foi tomada, quanto ás ligas organizadas, centros desportivos e sociedades medicas desta capital e dos Estados, para as quaes foi pedida a adhesão e fundação das secções estaduaes que se filiarão de futuro, á entidade recem-fundada.

Como não existe cor politica, nem clubismo, todas as ligas e sociedades desportistas do paiz della farão parte, para maior brilho da nova organização, digna lo mais franco apoio.

Ficou marcada para os primeiros dias de março, em data que será previamente annunciada, nova sessão, para a discussão dos estatutos, eleição da directoria, ficando provisoriamente, como orientadores da filial brasileira, os drs. Francisco Rodrigues de Oliveira, Alves da Cunha e Ary Fernandes, que dirigiram os trabalhos da sessão inaugural, sendo considerada como séde, tambem provisoria a do Botafogo F. C. gentilmente cedida pelo dr. Victor Guisard, o grande impulsionador da gigantesca obra em organização.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 28 do estatuto em vigor, convoca os associados quites a comparecerem a assembléa geral ordinaria que em segunda convocação, será realizada, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, na séde da rua Chile, 21, 2° andar, com a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer os actos da directoria pelo relatorio do presidente e balanço geral do thesoureiro, acompanhando parecer do conselho fiscal.

b) Eleger a directoria e o conselho fiscal para o proximo periodo social.

Tennis

A COMPETIÇÃO A FANTASIA DOS TENNISTAS DA A. C. D. DOMINGO PROXIMO NO TIJUCA

No proximo domingo será realizada no Tijuca Tennis Club uma animada competição de tennis entre os tennistas da A.C.D.

Participarão desse torneio que será de duplas, os socios chronistas e cooperadores, sendo as duplas sorteadas no momento.

Para essa competição, que será iniciada ás 8 horas da manhã, foi offerecido como premio um barril de chopp de 50 litros, pelo sportsman João Canalli.

JOSE' DUARTE PINTO PEDIU DEMISSÃO

Por não concordar com a orientação seguida pela directoria do Tijuca Tennis Club, solicitou demissão do quadro de socios, o tennista José Duarte Pinto, membro da commissão technica da F. T. R. J.

A DISPUTA DA "TAÇA PALMITAL" EM RIBEIRÃO PRETO

Tennistas de Ribeirão Preto e Jaboticabal em lutas renhidas

Realizou-se no dia 22 do corrente, em Ribeirão Preto, o esperado encontro entre o Enforluz Tennis Club, de Ribeirão Preto, e o Jaboticabal Athletico, em disputa da "Taça Palmital".

O jogo, que se effectuou na quadra illuminada do Enforluz, despertou grande enthusiasmo entre a numerosa assistencia, apezar de ter vencido o Club de Ribeirão Preto pelo elevado score de cinco a zero. Foi o seguinte o resultado das partidas: a primeira simples, disputada entre o campeão do interior, Timotheo Grota e o tennista de Jaboticabal, Chiquito, pretendente ao titulo, foi um jogo empolgante em que os contendores revelaram notavel fórma cabendo a victoria a Timotheo por 3x6, 6x2 e 6x4. Na segunda simples defrontaram-se os dois futurosos tennistas Paulo Valentie (Ribeirão Preto) e Dinho Lopes (Jaboticabal) que fizeram uma partida muito equilibrada, vencendo Paulo por 6x4 e 6x4. Na terceira simples o forte tennista de Jaboticabal, Arnaldo, apezar de seu jogo violento e magnifica esquerda foi dominado pela agilidade de Luiz Lobato por 6x1 e 6x3.

Nas duplas, Timotheo e Ernani venceram Lerro e Rozzante por 4x6, 6x4 e 6x2 e Lobato e Paulo venceram Chiquito e Dinho por 4x6, 6x1 e 6x3.

O TORNEIO DE DUPLAS DO TIJUCA

Jogos de hoje

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, quarta-feira, os seguintes jogos, em continuação ao torneio de duplas com handicap que o gremio Cajuti, vem levando á effeito:

A's 5.15 horas — Quadra 3 — Luiz Aguiar — Manoel Ferreira x J. Tovar — F. Brilhante.

Juiz — Leandro Carnaval.

A's 5.30 — horas — Quadra 4 — Edgard Gonçalves — Cyro Reis Alves x Antonio Dumond — A. Junior.

Juiz — Eurico Cortes.

A's 9 horas da noite — Estadium — Ruy Ribeiro — João Gomes x Hercilio Soares — C. Moraes.

Juiz — A. Piragibe.

Natação

CONSELHOS DE QUEM PODE DAR

IV

Outro detalhe muito importante é o numero de braçadas empregadas para uma determinada distancia.

Em uma piscina de 60 pés, por exemplo, eu cubro todo o comprimento com 5 1/2 ou seis movimentos dos braços, emquanto outros nadadores empregam, em troca, sete, oito, nove e até dez movimentos para a mesma distancia. — *Weissmuller*.

COMMENTANDO...

O tennista tijucano Luis W. Aguiar, cujo nome citamos com sympathia, vem de bordar considerações a respeito da crise que atravessa o tennis carioca, crise esta em parte provocada por uma attitude intempestiva do Tijuca Tennis Club, acompanhando sem razão, uma campanha provocada pelo football profissional. E' como se diria em gyria, a compra de um bonde... Já mais de uma vez nos manifestamos sobre a propalada emancipação do tennis nacional. Somos partidarios della, mas na hora em que isso fôr possivel. Não agora, quando os provocadores da crise, mal succedidos em varias empreitadas, procuram "a todo o panno", na hora em que os seus horizontes footballisticos andam turvos, provocar crises em outros desportos, sem outro ideal, sem outro norte, que enfraquecer uma entidade que combatem. Pergunta-se ao illustre tijucano qual a intromissão dos outros sports no tennis actual. As quatro entidades especializadas regionaes vão vivendo a sua vida de ampla autonomia, satisfeitas com o estado actual das coisas, não encontrando embaraço algum em suas pretenções. Não se envolveram nas diversas crises do football. A Confederação Brasileira de Desportos que mantem a filiação internacional nunca entravou as iniciativas dos seus filiados, já fez-se representar na disputa da "Copa Davis" enviando amadores brasileiros aos Estados Unidos; já realizou oito campeonatos brasileiros, locomovendo tennistas do Rio Grande do Sul, do Paraná, da Bahia, de Pernambuco, de Minas Geraes, de S. Paulo, do Rio de Janeiro. Bastaria essa irmanação dos tennistas estaduaes para a sua consagração. Não acreditamos que o tennista tijucano, que foi tão gentil com as embaixadas tennisticas do Rio Grande, da Bahia e do Paraná, quando do ultimo campeonato brasileiro, realizado nas quadras do Tijuca, pense que uma entidade nacional deva occupar-se unicamente dos tennistas do Rio e S. Paulo. Imagine o desportista Luis Aguiar, que sómente dessemos valor aos melhores, o Tijuca Tennis Club hoje não occuparia logar destacado, pois ha poucos annos o valor real do tennis estava apenas com o Fluminense.

Logo a bandeira que o tennista desfralda não tem sinceridade. Uma entidade nacional especializada só poderia contar com a adhesão de quatro entidades estaduaes. Como viver essa entidade? Subvencionada pela Federação Brasileira de Football? Onde ficaria a emancipação? Então, porque quatro clubs de football, o Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso, se vêm combatidos em suas pretenções, dois dos quaes nem quadras de tennis possuem, resolvem abandonar a Federação do Rio de Janeiro; o Tijuca Tennis Club, especializado por excellencia, se deixa arrastar nessa luta? Quem foi que hostilizou o Tijuca Tennis Club, ou os tennistas do Fluminense e do America?

Bomsuccesso, porque estes

Não falamos no Flamengo e não têm tennistas. Esquece-se o tennista tijucano que os tennistas do Fluminense, quando dirigiam o tennis nacional, por intermedio da mesma C. B. D. nunca lembraram-se de autonomia e que ainda o anno passado por occasião da disputa do Torneio Metropolitano, promovido pelo Fluminense F. C. (note-se que não é Fluminense Tennis Club) aproveitaram-se da filiação internacional da C. B. D. conseguindo o concurso dos valorosos tennistas argentinos. Pergunto aos emancipadores do tennis actual quem foi que hostilizou essa pretenção do Fluminense. Sim, se a C. B. D. ou melhor os seus directores alheios ao tennis, combatessem com as mesmas armas os seus adversarios do football, impediriam o comparecimento dos tennistas argentinos. Ahi sim, haveria hostilidade, e toda razão assistiria um movimento de protesto e emancipação. Mas isso não acontece. O Departamento Autonomo de Tennis compõe-se unicamente de tennistas militantes e se do mesmo não faz parte nenhum tennista do Fluminense é devido a um dos seus socios, nome dos mais queridos do tennis nacional sr. Herberto Figueiras não ter acceito o seu cargo, pois foi eleito. Verificamos assim que o Tijuca Tennis Club não tem um motivo, o menor que seja para a sua attitude pouco altiva de satellite dos clubs de football. Ao Bomsuccesso e Flamengo fallecem qualquer autoridade, pois não possuem quadras de tennis, logo não pode haver idealidade... Quanto ao Fluminense, leader de uma corrente vencida no football profissional, é o unico que tem razão no assumpto. Interessado na questão profissional do football, leader de uma corrente não pode deixar de combater com todas as armas os seus adversarios. A sua secção de tennis é politicamente dirigida pelos directores do football, não tem autonomia nenhuma e não pode absolutamente separar uma questão da outra. O club não é especializado, logo os seus tennistas, por mais habeis que o sejam, não têm autoridade para rebellarem-se e procurar a sisania no tennis nacional, mendigando solidariedade com Pedro ou Paulo. As unicas autoridades tennisticas brasileiras são as entidades estaduaes. São: as Federações do Rio de Janeiro, de S. Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Estas que representam a grande maioria dos clubs de tennis do Brasil, mais os clubs da Bahia, de Pernambuco, do Estado do Rio, de Minas, filiados á C. B. D., é quem têm autoridade para tratar ou não da emancipação.

Quanto ao campeonato que se disputa em Montevidéo, a C. B. D. acceitou-o em principio officiando a Federação Uruguaya que faria o possivel para a sua representação. Em tempo o Departamento Autonomo resolveu, em vista da época impropria para a pratica do tennis, não representar-se. Não obstante, já em fevereiro, em vista de instancia do Uruguay, tentou-se conseguir uma representação de tennistas de S. Paulo e do Rio. Foi o que houve. Quanto a representação de tennistas sul-riograndenses nesse campeonato não houve convite nenhum por parte da C. B. D. ou do seu departamento, nem os tennistas gauchos fizeram trenamento nem naturalmente, foram a Montevidéo. Logo embora o nosso amigo G. S. P. tenha vehiculado esse consta, é verdade, sob reserva, não houve confirmação. Não passou de um consta e se alguem quiz exploral-o com os tennistas de S. Paulo perdeu tempo.

MARIO L. ECHENIQUE

Faculdade de Pharmacia e Odontologia

As inscripções para as matriculas de ambos os cursos, serão encerradas amanhã, quinta-feira, e bem assim para os exames de 2ª época.

Escola de Medicina

Foram nomeados os seguintes professores para constituirem as bancas examinadoras dos exames vestibulares para o curso medico: drs. Abilio Secco, Emanuel C. Piedade, Jairo de Moraes, Andrade Netto e dra. Elisa Imbuzeiro. A primeira prova escripta será amanhã, quinta-feira, no "Pavilhão Oswaldo Cruz", no Instituto Anatomico.

NOTAS RELIGIOSAS

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Hora santa — Na egreja deste Convento, haverá amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, hora santa e benção com o SS. Sacramento.

São convidados todos os fieis, funccionando o elevador.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

No gabinete do ministro do Trabalho, foram recebidos pelo sr. Agamemnon Magalhães os deputados Teixeira Leite, Alberto Surek, o sr. Machado Coelho, o presidente da Companhia Hydraulica e outros.

— O ministro do Trabalho fez-se representar no embarque do deputado Mario Domingues pelo seu official de gabinete, dr. Felix de Mendonça.

Na posse da directoria dos Proprietarios de Padarias, o ministro do Trabalho esteve representado pelo sr. Romeu Pimentel, do seu gabinete.

DISPENSA DO SERVIÇO, NO EXERCITO

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu hontem as seguintes dispensas e permissões, sendo:

ao capitão do 5° R. C. D., José Luiz de Siqueira, 15 dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias a que tem direito no corrente anno, com permissão para vir a esta capital;

ao capitão Raphael Villeroy França, do 8° R. A. M., 15 dias de dispensa do serviço que lhe serão descontados das férias do corrente anno;

ao 1° tenente medico dr. Aristides Meirelles, do 20 B. C., 10 dias de dispensa do serviço que lhe serão descontados das férias a que tiver direito no corrente anno;

aos 2°s tenentes de administração Vicente Duarte e Chrisostomo Antonio da Cunha Bastos, 15 dias de dispensa do serviço que lhes serão descontados das férias a que tiverem direito no corrente anno;

ao 2° tenente pharmaceutico Altamiro Gonçalves dos Santos, 15 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias do corrente anno e podendo gozal-os em Curityba, despesas por conta propria;

ao aspirante a official de administração Romulo da Costa Nogueira, 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito no corrente anno;

ao aspirante a official de administração Alamiro Gonzaga Xavier de Britto, do 6° B. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias do corrente anno;

ao 1° sargento do Q. I., da 4ª R. M., Francisco Paulo Azzi, permissão para vir a esta capital no gozo de 8 dias de dispensa, do serviço; e,

ao major José Sabino Maciel Monteiro Filho, do 8° R. A. M., permissão para aguardar, fóra do H. C. E., o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude.

ACTOS SEM EFFEITO E APOSENTADORIAS COMPULSORIAS NA PREFEITURA

Por actos de hontem do interventor federal, foram tornados sem effeito os decretos que nomearam as normalistas diplomadas Altair Pyrrho Moreira e Nilda Pereira de Lima para os cargos de professoras primarias do Departamento de Educação, e aposentando compulsoriamente os trabalhadores de 1ª classe da Limpeza Publica Domingos da Victoria Quintilliano, Samuel Alves, Antonio José do Nascimento; o vigia de 3ª classe da mesma João Borrego, e o guarda portão Leoncio Machado.

PROMOÇÕES NA LIMPEZA PUBLICA

Por acto de hontem do interventor federal, foram promovidos na Limpeza Publica:

a 2° official, por merecimento, o 3° Possidonio Alves da Silva, e a 3°, por merecimento, o ajudante de official Nelson Alves de Carvalho e a este cargo, tambem por merecimento o praticante de official Luiza de Calazans. A praticante de official, por merecimento, o encarregado de deposito Victor Cesar de Noronha; este cargo o fiscal Miguel Fernandes Gentil; a fiscal o auxiliar de fiscalização Mario do Couto Reis; a fiscal o auxiliar de fiscalização Vera Teixeira Marçal.

MATOU EM LEGITIMA DEFESA

Tendo em vista os elementos colhidos no processo, o juiz da 6ª Vara Criminal absolveu Bernardino Alves de Souza, reconhecendo em favor do mesmo, uma justificativa da legitima defesa.

Bernardino, na noite de 9 de julho de 1934, na fazenda do professor Raul d'Avila Goulart, na ilha do Marinho, após uma luta corporal abateu Alfredo Carvalho Filho com um golpe de foice.

A victima falleceu momentos após ao crime.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a que segue a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 90:694$600.

FURTOU UM PROCESSO DA CÔRTE

Accusado de ter furtado da Côrte de Appellação um processo de aggravo, em agosto do anno passado, o promotor dr. Carlos Sussekind, em exercicio na 2ª vara criminal, offereceu denuncia contra Henrique Cesar.

EM VISITA AOS MINISTROS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O chefe da Missão Militar Franceza, general Noel, acompanhado de dois ajudantes de ordens, visitou hontem os ministros da Justiça e do Trabalho.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

O INSPECTOR REGIONAL VISITA O GYMNASIO MUNICIPAL DE VARGINHA

Varginha, 24 de fevereiro (Do correspondente) — Cumprindo a sua missão de incitação educacional, o Ministerio da Educação e Saude Publica, pela repartição do Ensino Commercial, delegou este anno o dr. Renato Watson, engenheiro, para proceder á verificação das condições de funccionamento deste Collegio. Chegando inesperadamente a esta cidade a dezeseis do corrente o inspector percorreu demoradamente as diversas repartições do Gymnasio: Secretaria, Gabinetes de Physica, Chimica, Historia Natural, Escriptorio Modelo.

Na secretaria louvou com franqueza a perfeita e legal escripturação dos livros e a completa organização do archivo; na sala de Physica elogiou a importancia da apparelhagem e especialmente a lanterna universal de projecção, o disco optico de Hahtl, o apparelho para a mobilidade dos sons, a possante bobina de Rhumkorff, a installação da alta frequencia, o Raio X, a excellente e vasta mesa de experiencias e a optima disposição das archibancadas; no laboratorio enthusiasmou-se deante da quantidade e variedade de saes, productos e material de vidro. A collocação de minerios, peças anatomicas, exemplares de zoologia, microscopio e mirotmo, modelos de crystallographia de gabinete de Historia Natural, provocou-lhe a admiração. No escriptorio modelo foram-lhe apresentadas vinte e seis machinas de escrever de todas as marcas e typos, machinas duplicadoras sobresaindo o mimeographo. Não hesitou depois o inspector em declarar que os laboratorios do collegio seriam optimamente classificados na capital e são de certo os melhores do Estado.

Continuando a visita no dia dezeseto foram verificadas as condições hygienicas das demais salas, superficie, volume, aeração orientação da luz, espaço para cada alumno, commodidade de posição para ouvir as licções e realizar os trabalhos escriptos. Estava tudo de perfeito accordo com as exigencias legaes. Felicitou por isso o sr. inspector a directoria e deixou lavrado o seguinte termo de visita.

"Nessa data visitei o Gymnasio Municipal de Varginha, tendo percorrido todo o edificio e verificado serem excellentes as suas installações pedagogicas, encontrando tudo em ordem e absoluto asseio.

Os livros de escripturação escolar encerrados e visados pelo inspector local dr. Alvaro da Paula Costa.

Consigno a melhor impressão recebida de sua administração material.

Para que fique assignalada a visita que hoje faço a este educandario, lavro este termo e o assigno. — Varginha, 17 de fevereiro — *Renato Watson*, inspector do ensino commercial.

Secretaria do Gymnasio Municipal de Varginha, 21 de fevereiro de 1935."

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

O CARNAVAL EM UBERABA

Uberaba, 24 de fevereiro (Do correspondente) — Seguindo a praxe adoptada por todas as administrações da sociedade, a directoria do Jockey Club resolveu festejar solennemente o Carnaval, não regateando esforços e nem dispendios para dar o maior brilhantismo possivel a esses festejos.

Serão realizados tres grandes bailes á fantasia nos dias de Carnaval, além das reuniões dansantes que se teem effectuado em todos os domingos deste mez e que ainda se realizará no dia 28 do corrente, ás mesmas horas dos domingos.

Para os bailes de Carnaval a directoria do Jockey Club contractou duas magnificas orchestras, que, sob a direcção do maestro João Villaça, tocarão todas as novidades em musicas appropriadas que acabam de apparecer em São Paulo e no Rio.

Para maior realce dessas reuniões que já se tornaram notaveis em todo o Triangulo Mineiro, a ponto de chegarem pedidos de convites de todas as cidades a directoria do Jockey Club mandou ornamentar adredemente os seus salões do modo mais elegante e distincto possivel.

No domingo ou na terça-feira de Carnaval será effectuado um grande concurso de fantasias, offerecendo a directoria do Jockey Club, tres lindos premios ás senhoritas que merecerem as melhores classificações.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 6,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 9,15 ás 11 — Transmissão do 17º concerto da temporada de concertos symphonicos.

Radio Educador
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 332 metros)

A's 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma para moças e donas de casa. A' 1 hora — Intervallo. As 1,45 — Programma Loterico. As 4 horas — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Tania Mara — Vivi — Zé Povo. As 8,15 — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. As 8,30 Nair Castro Leal — Duo Rebello. As 8,45 — Conjunto Regional. As 9 — Nemo — São Paulo — PRB-6. As 9,15 — Carlos Galhardo — Orchestra. As 9,30 — PRD-9 — Sorocaba. As 9,45 — Boby Lazy and Dick Lewis. As 10 — Zezé Fonseca — Duo de piston — Chiquinho e Justo. As 10,15 — Orchestra typica Juan Rasso com Ardanuy. As 10,30 — J. Fon — J. Ramos. As 10,45 — As 11 horas — Boa noite... até amanhã. Regional — Moreira da Silva.

Radio Guanabara
(Onda de 391, 5 metros)

Das 8 ás 9 e das 11 á 1 hora — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 360 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso popular de litteratura: Metrica" pelo professor Moysés Gikovate. "De que depende a nossa sensação de calor?" pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Supplemento musical: Discos.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes official:

Por motivo de transito: — coronel — dr. João Affonso de Souza Ferreira, medico, por ter sido classificado na chefia do S. S. da 3ª R. M.; tenentes-coroneis — Custodio dos Reis Principe, do Q. S. de E., procedente de Curityba, continuando em transito; Leon de Campos Pacca, do 5º R. C. D., por ter de reassumir o commando do 5º R. C. D.; capitão — Alfredo Americo da Silva, do 5º R. C. D., por ter sido designado do D. P. E., designado director de instrucção do C. M. C. e entrar em transito; primeiros tenentes — Antonio Carlos Mourão Ratton, do 10º R. I., por ter sido designado adjunto deste D. P. E. e continuar em transito até 31 do mez vindouro; Ary Koerner Terra de Avellar, de Inf., por terminação de transito e recolher-se á sua unidade; segundo tenente — Braz Antunes de Siqueira, convocado, do 19º B. C., por terminação de transito e recolher-se á sua unidade;

Com permissão nesta capital: Capitães — Amilcar Dutra de Menezes, do 14º B. C., ofr ter vindo de Florianopolis á chamado do ministro; Gilberto Valle de Araujo, do 6º G. A. C., por ter vindo de Matto Grosso em gozo de férias a contar de 20 do corrente;

Por outro motivos: Coronel — Francisco de Paula Faria Junior, I. G., por conclusão de férias; tenentes-coroneis — Evaristo Marques da Silva, do 12º R. C. I., por terminação de transito e entrar em gozo de férias; Mario Ramos, de Art., por conclusão de férias e transferencia para o Q. S.; majores — Joaquim Nunes de Carvalho, Int., por ter de regressar a Recife; Oswaldo de Sá Couto, do 16º B. C., por ter sido mandado addir por 30 dias; capitães — Delmiro Ferreira de Andrade, do 2º R. I., por ter se seguir para o Estado de Parahyba no gozo de 2 periodos de férias a partir de 25 do corrente; Dario Cordeiro de Carvalho, do 4º B. C., por ter de effectuar matricula na Escola de Armas; João Reif de Paula, do 2º B. C., por conclusão de férias; Waldemar Levy Cardoso, do 1º R. A. M., por ter sido exonerado de instructor do C. A. S. da E. A. e mandado matricular na E. E. M.; Agildo da Gama Barata Ribeiro, do 8º B. C.; por ter sido chamado a este D. P. E. e ter de seguir no dia 26 do corrente para o seu Batalhão; José Livio Leste, do 9º R. I., por ter de seguir a 27 do corrente para Pelotas; José Machado Lopes, de Eng., por ter de effectuar matricula na E. E. M.; Carmello Baptista da Silva, do 8º R. I., por ter sido designado deste D. P. E. e seguir destino no 1º vapor; Nelson de Mello, aggregado á Infantaria, por ter vindo do Amazonas para effectuar matricula na Escola de Armas; José de Figueiredo Lobo, do 11º R. I.: por ter de effectuar matricula na Escola de Armas; Danton Braga Benites, do Inf., por ter vindo do Paraná, onde se achava em gozo de férias; Alcindo Nunes Pereira, de Inf. por ter sido exonerado de E. M. da Inspectoria do 1º Gr. R. M., e designado adjunto da E. E. M.; Alfredo Monteiro Quintella, do 6º R. I., por ter de effectuar matricula na E. I.; primeiros tenentes — Dyonisio Maciel do Nascimento Junior, do 4º R. C. D., por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se á sua unidade; Dello Lobo Vianna, do 18º B. C., por ter de effectuar matricula na E. E. Ph. E.; Alipio Anibal dos Santos, de Inf. por conclusão do C. J. do que era juiz; Milton Barbosa, do 12º R. C. I., por ter do seguir para a sua unidade o 1º vapor; Rubens Ribeiro dos Santos, do 8º R. I., por conclusão de licença; Benedicto Dutra de Menezes, do 2º R. C. D., por ter vindo com ordem do commandante da 2ª R. M.; Eleuterio Tito Lemos do Canto, do 1º B. F. V., por ter sido designado instructor da E. M.; Alvaro Cardoso, do 12º R. C. I. por ter sido indicado para cursar a E. E. Ph. E.; segundos-tenentes da reserva, convocados, Benjamin Franklin Pacheco d'Avila, do 2º R. I., por ter sido desligado do Gabinete do M. G. e ter de se apresentar ao corpo; José de Araujo Góes, do 3º R. I., por ter entrado em férias e ir gozal-as na Bahia.

O MINISTRO DA JUSTIÇA PROCURA O SEU COLLEGA DO TRABALHO

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

Tambem conferenciou com o ministro do Trabalho o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 137-7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 22-0134 e Escript.: 23-5728.

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor 67 — Tel. 23-3775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A —Tel. 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-3807. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Frº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 32 Sala 34 — 23-9755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 27-4019

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS. Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa 88-2º 1 ás 6.

DR ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris) Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte Barroso, 11 Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancro pelo electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257 2º — Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4863

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s 318 — 4½ ás 7 — 1. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult. Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301 9 ás 11. T. 28-3863 Res. C. Bomfim 685 Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile, 35. [illegible]

RADIOGRAPHIAS, etc. — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (2-11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda** — Trat. dos tumores pelos Raios X. Sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1535

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 14 ás 18 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Teleph. 22-1000

DR. ALCIDES [illegible] — (Chefe Serv.) Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — [illegible] Edif. Carioca, n. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no inst. Med. Cirurgico. r. Passagem, 159 — [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. [illegible] Carrilho, J. F. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Ulysses [illegible] (Tijuca) — Tel. 28-8430.

SANATORIO BOTAFOGO

Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 2 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna dos docentes [illegible] e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. [illegible] Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas chronicas como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade Vigiada". R. S. Clemente, 165. T. 26-0507.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33. Tel 22-2940. Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3 — Tel 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 8 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs 5ªs e Sab. Tel 22-5328 Res. 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 37-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2219

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 28-4857

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 22-8600 Segundas, Quartas e Sextas das 2 ás 4 hs. Res. 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Sa 601/2 — Tel. 23-0857. Res. Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. [illegible] T. 27-3601. Cons. L. Rodrigo Silva, 34-A. 6º. [illegible]

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 — 6º. 22-7918 — Res. Av. Atlantica, 654 — 27-1491

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Alvaro de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição — Diabetes, Obesidade. Cons. [illegible] 35 - A - 5º. ás 13 e 14 em deante.

NUTRIÇÃO e AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda [illegible]

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio Assembléa n. 98 — 5º. T. 22-5586. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 ás 6. Diariamente 6 ás 7. U. violeta. Diathermia. L. vermelho

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 4º and. (4 ás 6). T. 22-3763 Res.: Araujo Penna, 79 (28-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677. Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 32-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Professor Docente de Partos, Gynecologia. — Assembléa, 72 - 2º. Tel. 22-3722. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727

Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião da S. Casa. Da Ac. Medicina. [illegible] Floriano, 65.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. P. Terra — Prof. da Fac. de Med. [illegible] sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva [illegible] — Raios X —

Dr. Gilberto Braga — [illegible] Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. SYLVIO [illegible] — Do consult. para [illegible] 6353. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 85 [illegible] T. 23-0703.

Dr. [illegible] **Barros** — [illegible] 70-4º — Das 3 ás 7 horas

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34. 3º. das 3 ás 6. (22-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca 16, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705

DR. OLAVO REBELLO — Prat Hosp Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5 T. 22-0435

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

Dr. Gabriel de Andrade - Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade Molestias da bocca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 145 1º. — 22-8702 — Res.: 27-5281

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

CHAMADO AO D. P. E.

Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito, o 2º tenente Vicente Duarte, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Noticias da Guerra

O major João Luiz Monteiro de Barros, chefe da commissão constructora do forte Mundunba, em Santos, foi autorizado a requisitar passagens e transportes para o pessoal e material.

— Por conclusão de férias, apresentou-se ao chefe do Estado Maior do Exercito, o desenhista Victor Borges Fortes.

— Foi entregue ao tenente-coronel Mario Ramos os autos do inquerito policial militar procedido no 1º Batalhão de Engenharia para ser cumprido um despacho.

— Foram admittidos como trabalhadores contratados do Campo de Instrucção de Gericinó, os serventes Oscar Lopes e João Ribeiro da Silva.

— Tiveram ordem de seguir aos seus destinos os sargentos mecanicos de aviação, recentemente classificados no nucleo do 2º regimento, em São Paulo, Nelson Pires, Adalberto Tavares Romero e Fernando Lopes Ferreira.

— Foi promovido a 1º sargento o 2º, Manoel Borges da Silva, do quadro de instructores.

— Foi transferido da 1ª região para o 13º B. C., o sargento Raymundo dos Santos, do 3º B. C.

— Passou a empregado no D. P. E. o sargento ajudante Emiliano Amaro de Souza.

— Vem a esta capital a serviço da 2ª região militar, o capitão Miguel Lage Sayão.

— Foi preso por 31 dias, por ter se portado de modo inconveniente na rua, o sargento Francisco Junquilho Lourival.

— Foram concedidos 8 mezes de licença, em prorogação a que lhe foi arbitrada, ao sargento-ajudante Severino Miguel Archanjo.

— Baixaram ao Hospital Central o 1º tenente Raymundo Antonio do Couto e o 2º tenente Antonio Xavier de Andrade.

— Foi mandado apresentar á 2ª região, ficando á disposição da Justiça Militar, o sargento do 18º B. C., Cezar Helmond, emquanto durar o processo a que responde.

— O 1º tenente-medico, dr. Nicanor Presidio de Figueiredo, que se achava enfermo em sua residencia, baixou ao Hospital Central.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Regimento Andrade Neves, os 1os. tenentes Manoel Joaquim da Fonseca Netto, do 1º R. C. D. e Luiz Francisco de Mattos, do 2º R. C. D. e, para a Cia. Telegraphica do Exercito, o 2º tenente da reserva convocado, Marcello Duarte Rego, do 4º B. E.

Declarações

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Edital de 2ª convocação de Assembléa geral

De ordem do sr. presidente ficam convocados os srs. Syndicalizados a comparecer á reunião de assembléa geral a se realizar a 8 de março proximo vindouro, ás 17 horas e 1/2, na séde deste Syndicato para o fim especial de eleger o seu representante para a eleição de membros do conselho federal de engenharia, de accordo com a resolução n. 7, do mesmo conselho datada de 7 do corrente.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1935. — Julio de Barros Barreto, 1º secretario. (M 17064)

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA LONDON" FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Crême Depilatorio Mitzi

sempre prompto para applicar-se!

Pela sua excellencia, O CREME "MITZI", é para toda a Senhora e Dama do alto, o depilatorio ideal. Pelas suas qualidades altamente scientificas, elimina todos os cabellos superfluos das axillas, braços, pernas, rosto, nuca, sobrancelhas, etc. com absoluta suavidade e sem causar qualquer ardor. A sua applicação pode ser feita sem idéa de qualquer perigo de irritação, pois sendo um preparado de sciencia não contém, como outros depilatorios, nenhum sal nocivo ou substancia caustica que o torne offensivo, irritante e deficiente. "MITZI" é, pois, um depilatorio sem rival, ao mesmo tempo que destróe o pêlo, amacia e branqueia a pelle tornando-a delicada, sua applicação é simples e o seu effeito é prompto e seguro. "MITZI" acha-se á venda nas principaes perfumarias, drogarias e farmacias. Peça prospectos, caixa postal 426, S. Paulo.

Depilatorio Crême Mitzi (54900)

TRIBUNAL DO JURY

Comparecerá hoje a julgamento perante o Tribunal Popular, Olympio da Costa Leite, pelo crime de tentativa de morte.

ENVOLVIDO EM UM CRIME DE ROUBO

No Juizo da 2ª Vara Criminal, o promotor denunciou Argemiro Soares dos Santos.

E' que o accusado, em janeiro, á noite, roubou da rua Gonçalves Dias n. 38, diversos objectos no valor de 5:247$000.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

Séde propria: R. Lavradio numero 91-1.º

— AVISO —

O conselho administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas Liberaes, em sessão de 18 do corrente, resolveu dispensar a contribuição de JOIA a todas as propostas para novos associados que derem entrada na secretaria até o dia 31 de março proximo, attendendo que a 25 do mesmo mez, completará a sociedade o seu 1.º Centenario.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1935. — José Eduardo Alves Filho, 1º secretario. (36616)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1935

A directoria torna publico que, em sua ultima reunião, adoptou as seguintes resoluções para o ingresso na séde durante o carnaval:

a) tornar obrigatoria a apresentação das carteiras de socio e filhos de socio;

b) o socio que não tiver preenchido a ficha de familia só poderá ter ingresso desacompanhado;

c) dar ingresso aos socios temporarios quites em 1935;

d) tornar sem effeito todos os cartões de convite distribuidos para a temporada de 1934;

e) não dar direito de ingresso aos socios das sociedades congeneres;

f) distribuir um numero limitado de ingressos aos filhos de socio, maiores de dezoito annos, mediante a contribuição de 150$, devendo as propostas, acompanhadas de duas photographias do formato de 3 x 4, ser apresentadas pelos respectivos paes até sabbado, 2 de março, afim de ser extraido o competente ingresso;

g) não permittir o traje e as fantasias em mangas de camisa.

Outrosim, a directoria avisa que o serviço de fornecimento de carteiras é feito diariamente, mediante a apresentação das fichas devidamente preenchidas, acompanhadas de tres photographias dos socios e duas de cada filho, menor de dezoito annos, todas de formato de 3 x 4.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1935. — Jorge de Toledo Dodsworth, 1º secretario interino. (31180)

Collegios

Antes de matricular seu filho ou filha, queira visitar as novas installações do

COLLEGIO SYLVIO LEITE

verdadeiro sanatorio, internato e externato, á rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. — Meyer — Telephone 29-3437. (36657)

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma chapelaria, no centro, bem afreguezada; informações e outros detalhes com Cardoso na rua America, 233 — pharmacia. (M 20836)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 17957)

OPTIMAS SALAS

Alugam-se por preços commodos. Rua Rodrigo Silva n. 6. Informa-se em baixo no café. (M 19953)

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria São Jorge, r. Uruguayana, 21, proximo á r. 7 Setembro. (M 18836)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes. Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaucho (M 21431)

MÃES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.

BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432. (59690)

Apartamento na Gloria

Aluga-se um magnifico á rua Candido Mendes 121 (2º andar) servido por elevador. Tratar largo do Rosario 28 loja. (M 17847)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoepathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (57495)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (59531)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C. (59690)

PACKARD

Vende-se um coupé Packard, conversivel, de 8 cylindros. Informa-se pelo telephone 22-0934. (M 21703)

Apartamentos na Urca

Alugam-se á rua Octavio Corrêa n. 33 tres luxuosos apartamentos, ainda em construcção, com todas as suas installações modernas e completas, tendo um delles uma esplendida garage. Podem ser vistos a qualquer hora; serviço de omnibus á porta e trata-se no Banco Portugues do Brasil. Tel. 23-2020. (M 17941)

Agentes para Nictheroy

Precisam-se de idoneidade para uma importante companhia de cooperativismo. Ordenado e commissões. Offertas em carta para a caixa postal n. 119. (M 21710)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios ás creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fructo muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

Sitios E FAZENDAS

— Tem para vender — Pedro Lara, na — Barra do Pirahy, — Phone 203 — — Facilita-se tudo.

Technico de Laboratorio

Precisa-se de um medico ou chimico, com boas referencias, para dirigir a parte technica de conceituado laboratorio pharmaceutico com productos chimicos e biologicos. Tel. 28-0651. (M 21714)

ACTOS RELIGIOSOS

Cel. João Antunes de Castro Menezes

✝ Emilia M. Costa de Castro Menezes, Amalia de Castro Menezes, Carlos Alberto de Castro Menezes e senhora, João de Castro Menezes, Eduardo de Castro Menezes, senhora e filha, José de Castro Menezes, Maria Menezes Pereira, marido e filhos, vêm agradecer aos que compareceram ao enterro e á missa do 7º dia de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOÃO ANTUNES DE CASTRO MENEZES, e convidam assistirem a missa de 30º dia a realizar-se amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (M 17932)

Amelia Fernandes da Costa

(Professora jubilada)

✝ Dr. Aunibal Costa, Noemia Costa, Maria Amelia Fernandes, Luiza Angelica Fernandes, Corina Fernandes, Herminia Ricaldone e Beatriz Sesper Fernandes convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que, por alma da sua querida mãe, irmã, tia e cunhada, AMELIA FERNANDES DA COSTA, será celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já profundamente gratos. (M 21604)

Eugenio Fernandes de Oliveira

✝ Aristhéa Macrides de Oliveira (Pequenina) e filhos, Gastão Fernandes de Oliveira e filhos, Arnaldo Fernandes de Oliveira e familia, Manoel Duarte Ribeiro e familia, Raul F. Oliveira (ausente) convidam todos os parentes e amigos assistirem á missa de 7º dia pelo repouso da alma do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio e cunhado, EUGENIO FERNANDES DE OLIVEIRA, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Pede-se dispensa de pesames. (M 21690)

Eugenio Fernandes de Oliveira

✝ Campos Heitor & Cia., convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia pelo repouso da alma de seu estimado amigo e socio, EUGENIO FERNANDES DE OLIVEIRA, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 21689)

Jacob Wolter

✝ Leonio Vianna Wolter e filhas communicam o fallecimento de seu querido esposo e pae JACOB WOLTER, cujo enterro se realisará hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo da rua Voluntarios da Patria, 431, casa 1. (M 17947)

Adelia Peixoto de Abreu Lima

✝ Joaquim Peixoto de Abreu Lima, senhora e filhos, Aristides Peixoto de Abreu Lima (ausente), Frederico Eyer, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua mãe, avó e sogra e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá da rua Professor Gabizo 242, para o cemiterio do Carmo, hoje, 27, ás 5 horas da tarde. (M 20834)

Vice-Almirante Francisco Braz de Cerqueira Souza

(3º anniversario do seu fallecimento)

✝ Maria F. G. Cerqueira Souza e familia, convidam aos parentes e pessoas da amisade do seu inesquecivel chefe, que será resada na matriz da Luz, na E. do Rocha, hoje, dia 27, ás 8 e meia horas; antecipa sinceros agradecimentos. (M 21688)

João Leoncio da Costa

✝ Jenny Moreaux Costa, Lydia Moreaux Costa, João Carneiro da Fontoura e filhos, gratos a todos os seus parentes e amigos, que os acompanharam em sua immensa dôr, participam que a missa de 30º dia por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, será resada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula. (M 21716)

Commendador Antonio José d'Oliveira Junior

(S. João da Madeira — Portugal)

✝ MANOEL FRANCISCO DIAS FONTES GARCIA, senhora e filhos, sensibilisados, agradecem aos seus amigos e parentes as demonstrações de pesar pelo fallecimento de seu inesquecivel sogro, pae e avô COMMENDADOR ANTONIO JOSÉ D'OLIVEIRA JUNIOR, e, de novo, os convidam para a missa de 30º dia que, em suffragio da alma do saudoso extincto, fazem celebrar no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens, amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas. A todos expressam, mais uma vez, a sua gratidão pelo comparecimento a este piedoso acto. (M 17963)

Pedro de Góes e Siqueira

✝ A familia de PEDRO DE GÓES E SIQUEIRA, convida a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente penhorada agradece. (M 22010)

Virginia do Inhatá Paula Rosa

Victor Marques Paula Rosa, Joaquim José de Paula Rosa Jr., senhora e filhas; Odilon Paula Rosa, senhora e filhos; Leonel Paula Rosa e senhora, José da Motta Assumpção, senhora e filha; Manoel Veiga e familia agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua saudosa esposa, cunhada, irmã e tia, VIRGINIA DO INHATA' PAULA ROSA. Impossibilitados de agradecer, individualmente a todos que, por qualquer fórma, se associaram á sua dôr, por este meio o fazem, rogando-lhes uma prece pela alma da bonissima finada. (M 21698)

Casa Breissan

BREISSAN & CIA. LTDA., commemorando o 87º anniversario de sua fundação em 27 do corrente, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, missa, em acção de graças, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e convidam seus amigos e freguezes a comparecerem a este acto, agradecendo de antemão. (M 21679)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. — Chamar 22-2620 a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (59661)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1918

Officialisada pela Lei n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

Nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, aceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendem proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos.

PRAÇA DA REPUBLICA, 58/60

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos (58310)

5$ SEU DESTINO

Todas as pessôas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3329, INSTITUTO ASTROLOGICO RIO DE JANEIRO. (M 17937)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Apresse-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. [illegible] "O SEGREDO DA FORTUNA". [illegible] Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (59927)

COMPRA-SE

Para compra e venda de immoveis procurem a SECÇÃO PREDIAL DO BANCO DO COMMERCIO á rua General Camara nº 8, esquina de 1º de Março (37426)

CAPITALISTAS — Hypothecas

O BANCO DO COMMERCIO, á rua General Camara nº 8, esquina de 1.º de Março, se encarrega, pela sua SECÇÃO PREDIAL, da collocação de capitaes, correndo por sua conta o exame dos documentos. (37425)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

A quem possuir 200 contos, garante-se com hypotheca de predios, sociedade numa Empresa, que dá em 3 annos lucro minimo de 300 contos e vantajosa retirada mensal — Cartas a IMMOVEIS — Será o caixa, seu trabalho. (M 17978)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MUITAS FELICIDADES: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A PARAMOUNT apresenta

GRACIE ALLEM
GEORGE BURNS
JOAN MARSH — GEORGE BARBIER em

MUITAS FELICIDADES
(MANY HAPPY RETURN)

NOTAS SOCIAES — Short
NICTHEROY PITORESCO nacional da D. F. B.
— Paramount Sound News —

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BANCANDO O CAVALHEIRO: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS. — FIRST NATIONAL apresenta

JAMES CAGNEY
BETTE DAVIS em

BANCANDO O CAVALHEIRO
(JIMMY THE GENT)

A FILHA DO MOLEIRO — desenho
Voando sobre Recife — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504

Complemento: 2.30; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
NAUFRAGIO AMOROSO: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT apresenta

Jeanette MacDonald
JAKIE OAKIE em

NAUFRAGIO AMOROSO

PAGARÁS VELHACO desenho do MARINHEIRO
Paramount Sound News

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0007

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
UM SORRISO PARA TUDO: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT apresenta

W. C. FIELDS
PAULINE LORD
EVELYN VENABLE em

Um sorriso para tudo
(MRS WIGGS OF THE CABBAGE PATCH)

JURUJUBA - nacional da D. F. B.
Paramount Sound News)

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5608 e 27-5609
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A CINE ALLIANÇA apresenta

BRIGITTE HELM
— EM —
Cuidado espiões
— E —
GERTRUDE MICHAEL
— EM —
A celebre Miss Lang

PARAMOUNT SOUND NEWS

Sexta-feira: A Warner First apresentará JAMES CAGNEY em O MULHERENGO e SPENCER TRACY em 20.000 ANNOS EM SING-SING.

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINÉE ás 2 horas

CARNAVAL -1935

2, 3, 4 e 5 de MARÇO

Como todos os annos, o

ALHAMBRA

dará a nota chic com

4 SOIRÉES DANSANTES sumptuosas e **TRES** encantadoras Matinées Infantis com distribuição de valiosos premios num ambiente feérico em plena

REGIÃO ARCTICA

Decoração de RAPHAEL LOGULLO

3 Jazz-Bands de Napoleão Tavares e o Jazz-Band Academico de Pernambuco com o celebre "Maracatú".

Quatro noites de estonteante alegria e diversão

VENDA DE MESAS NA BILHETERIA DO THEATRO

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE, ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A FOX FILM APRESENTA

ALICE FAYE - JAMES DUNN
— EM —
UM ANNO EM HOLLYWOOD

Complemento: FOX MOVIETONE NEWS — 42. ENCRUZILHADAS DO MUNDO - TAPETE MAGICO COPACABANA — D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre. . . . . 4$400
Balcão (Subida e descida por elevador). . . 2$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

HOJE HOJE

MARTHA EGGERTH

A PRINCEZA DAS CZARDAS

Carlos GARDEL em **O amor obriga**

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Uma visão deliciosa de Paris, seus cabarets, theatros e salões!

JACQUELINE FRANCELL
ROGER TREVILLE
COLETTE DARFEUIL
MARCEL VALLEÉ
em

MIRAGENS DE PARIS

Uma deliciosa comedia da "Pathé Natan". O Voador — desenho; Ilha da Boa Viagem, nacional da D. F. B.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — O film do genero "só para adultos" — HOJE

VICIOSOS E DEGENERADOS

Sensacional producção de arte realista com magnificas scenas artisticas.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Soirée com os dramas

A Policia Particular
— E —
O Commandante Jericó

com RICHARD ALEN e JUDITH ALLEN

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0075

HOJE em Matinée e Soirée SENHORITAS — 1$100

O homem de duas caras
com EDWARD G. ROBINSON

DESAFIANDO A MORTE
com TIM MAC COY

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

MONUMENTAES ESPECTACULOS para apresentação da RAINHA DO BAILE DAS ACTRIZES" a S. M. REI MOMO que comparecerá ás duas sessões

Duas representações da victoriosa revista carnavalesca e politica

"TEMPO QUENTE"

DOIS GRANDIOSOS ACTOS VARIADOS com: BARBOSA JUNIOR — LODIA SILVA — BENEDICTO LACERDA e seu conjunto — ALMIRANTE — MESQUITINHA — NORMA GERALDY — ZOE' PHILARMONICA — ONDINA SANT'ANNA — VASCONCELLOS e senhora — JOÃO MACHADO — PROFESSOR BELL e seu CACHORRO TENOR — LOLA SILVA — HOT-JAZZ BAND sob a direcção de JARDEL JERCOLIS e outros numeros.

Abrilhantará á festa UMA BANDA DE MUSICA MILITAR, gentilmente cedida pelo seu commandante.

SENSASIONAL !!! EXITO EXTRAORDINARIO !!!

PREÇOS COMMUNS

BAILES — nos 4 dias de Carnaval no THEATRO RECREIO, "BAILES DA FUZARCA"

INGRESSO .... 3$000

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE ás 8,30: Para ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA CASA DO CABOCLO na Praça Tiradentes extraordinario ESPECTACULO COMPLETO com as revistas

CARNAVAL TA'-HI
— E —
SALADA DE CABOCLO

além de um FORMIDAVEL ACTO VARIADO

Os preços serão os mesmos de sempre: 3$300, apesar da grandiosidade do programma.

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve massa de doce fino e livre de acidez. (59690)

GUINDASTEIRO

Precisa-se de um na Companhia Fornecedora de Materiaes, á rua Frei Caneca, n. 35. (M 18814)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente. (59690)

MAÇONARIA

Compram-se insignias e medalhas maçonicas, com Amaral, rua do Lavradio 97. (M 18808)

Apartamento na Urca

Aluga-se um á rua Ramon Franco 40 aptº. 5, as chaves no aptº. 4, onde se trata. (M 22027)

FREI FABIANO

Profundamente agradecida.
M. A. (M 18798)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

CRAVOS AMERICANOS Extra finos cento 8$000

A domicilio, no conhecido deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092. (M 18815)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça alcançada. Zuleida. (M 17817)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.

Peça já ao seu fornecedor.

Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 25-4432. A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa. (59690)

A FREI FABIANO

O detective LIMA com escriptorio de investigações privadas á rua da Carioca 10, 1º sala 4, agradece uma graça recebida por seu intermedio. (M 18819)

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone 23-4432. (59690)

DETECTIVE — NETTO

Investigações e vigilancias com sigillo. Pagamento no final. T. 22-1264. Carioca, 43-1º. S. 1. (M 22004)

Sacadas para o carnaval

Alugam-se tres na rua Visconde de Inhauma n. 97, 1º andar, quasi esquina da av. Rio Branco. Trata-se pelo telephone 24-6458 ou na loja do mesmo predio. (M 19977)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 asylos. Pagamento em prestações. (M 18842)

Barracão — Centro

Aluga-se o da rua da Misericordia 52 chaves e condições com o dr. Rego Monteiro á rua Alfandega 85 5º andar. (M 19962)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente. (59690)

SRS. CAPITALISTAS

Offerece-se um optimo negocio — um predios quase no coração da cidade rua General Caldwell n. 274 onde pode ser visto a qualquer hora, construcção solida madeiramento de 1ª ordem. Acceita-se offertas razoaveis. Tratar á rua Senhor dos Passos 87, (antigo 39) das 13 ás 16 horas. (M 18848)

LOJA - CINELANDIA

Aluga-se em predio novo — Senador Dantas 38. (M 18847)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se confortavel predio á rua Dr. Octavio Kelly 67. Tratar com Rocha tel. 22-7780. Está aberto. Aluguel 670$000. (M 22056)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa. (59690)

Cia. Brasileira de Armazens Geraes

Vende-se por qualquer preço 50 acções desta companhia com pagamento da 1ª chamada. Rua da Quitanda n. 187, 4º andar. (M 22050)

CHALE HESPANHOL

Riquissimo. Vende-se, procurar ver na "Casa Razoavel", rua Chile n. 25. (M 18819)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia maxima. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5593. (M 18837)

IPANEMA

Aluga-se um quarto de frente com mobilia a cavalheiro de tratamento, á rua Barão da Torre 145. (M 22020)

Apartamento — Leme

Este é o que lhe serve 450$000 — Telephone 27-2787. (M 21712)

APARTAMENTO

Aluga-se um terreo com quintal e traspassa-se outro com linda vista sobre o mar, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, commodidade e conforto, rua Marquez de Abrantes 91. (M 21709)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

OURO VELHO Até 16$500 a gr.

A Joalheria Monroe compra, vende e troca joias de occasião, compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 o/o de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (M 21717)

Enceradeira Electrica

Em estado de nova. Preço de occasião. Rua Buenos Aires 343, loja. (M 21726)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA. (59690)

ADVOGADO

DR. MARIO LEMOS
Expediente das 9 ás 18 horas. Consultas gratuitas das 17 ás 18, tel. 22-0751. (M 21696)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

GRATIFICA-SE BEM

A quem arranjar casa pequena até rs. 350$000 em Laranjeiras, Cattete, Gloria, Rio Comprido ou Haddock Lobo. Telephonar POLAND 22-3795, das 2 ás 5. (M 21697)

A N. S. do Rosario e ao menino Guido

Uma devota agradece uma graça extraordinaria recebida. (M 21676)

MESTRE FIAÇÃO

Precisa-se um mestre para fiação — cardado. Tratar rua Buenos Aires, 91 sobrado. (M 21677)

PALACETE

Aluga-se á rua Barão de Itamby n. 18, Botafogo, em centro de terreno, para familia de tratamento. As chaves no armazem da esquina, á rua Marquez de Abrantes n. 206. Informações pelo telephone 25-0870. (M 17779)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de ter ... Carioca 34, 2º tel. 22-7957. (M 18846)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente. Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda. (59690)

VESTIDOS TAILLEUR

Costureira com 20 annos de pratica faz todo genero de vestidos, capotes e uniformes. Vae provar a domicilio. Chamar pelo telephone 25-2456. Rua Santa Christina 4, Cattete. Irene Boldrini. (M 21686)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente. (59690)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
Assembléa geral ordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 3 de março p. f., ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para os fins do art. 16 dos estatutos.

Rio, 19 de fevereiro de 1935. — O 1º secretario, Eugenio Mergulhão. (M 20764)

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telep. 23-4432. (59690)

LEME

Aluga-se aposento ricamente mobiliado e com todo conforto, a cavalheiro ou casal sem filhos. R. Salvador Corrêa, 68. (M 21732)

AUTOMOVEL FORD

Vende-se um d. p. capota nova por 3:500$000 podendo ser 1:500$000 a prestações de 200$. Avenida Gomes Freire, 136. (M 21731)

Socio para industria

Para uma Usina de oleos installada e produzindo optimo lucro, acceita-se um socio com rs. 50:000$ podendo tomar a gerencia. Cartas para esta redacção a. (M 21731)

Sacadas para o carnaval

Alugam-se no melhor ponto da avenida. Tratar com Cesar. Rua Gonçalves Dias, 40, 1º andar. (33398)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

A' PRAÇA

Os Laboratorios Altivo Portella & Cia. Ltda. communicam a seus amigos e freguezes que em virtude do augmento de preços das materias primas empregadas nas fabricas de seus productos, vêm-se obrigados a começar de 1º de Março a manter os preços de sua tabella, abandonando assim os preços de propaganda pelos quaes até agora eram vendidos os referidos productos. — Altivo Portella & Cia. Ltda. (M 22058)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87 (59690)

Agente para Corôas

Fabrica de flores naturaes precisa-se á rua Rosario 142, 1º sala 7. (M 17533)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$, rua ... 418 (M 22040)

TERRENO — GAVEA — LEBLON

Vendem-se lotes á rua Regional — proximo á praça Santos Dumont, logradouro calçado, com agua e esgotos. Prestações ... 2:500$000 por metro de frente. — Trata-se á rua 1º de Março n. 71, loja. (M 19912)

Terreno em Therezopolis

Vende por oito contos bom terreno 20 x 80 metros. Tratar ali com Regadas & Irmão e no Rio com Alves, — Quitanda 47, 3º andar. (M 17742)

HOSPITAES

A allimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.

O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (59690)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso. (M 19662)

Cozinhar de graça!

Serragem preparada substitue a lenha não faz fumaça entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A. Tel. 28-0163. (M 19592)

LOJA

Aluga-se com 3 portas, na rua Chile, installações modernas. Trata-se na avenida Rio Branco n. 175, loja. (M 17833)

CRAVOS

e rosas. Cento 8$000 e 10$000, entrega gratis. Fon. 23-0684. (M 22041)

Apartamentos na praia do Flamengo

Alugam-se a partir de 310$, mobiliados ou não, banheiro privativo, banhos de mar. Restaurante de 1ª ordem, preços especiaes para os moradores. Edificio Eden, praia do Flamengo 64. (M 21705)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA. (59690)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço fervorosamente uma graça alcançada. C. Itapemirim, 24-2-935. J. M. G. (M 21715)

FAZENDEIRO (Paraty)

Procura-se um fornecedor de paraty, typo só e certo, sem a separação da "cabeça", do qual queremos ser aqui no Rio unicos depositarios.

MACHADO & CIA. LTDA.
Rua Miguel de Frias n. 8 (M 21692)

OAKLAND

Vende-se um double phaeton em perfeito estado de conservação e pintura.

Ver e tratar na garage Light, á rua commandante Maurity, 54. (M 17943)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

HOTEL AMERICANO

Aluga-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos á rua Joaquim Silva 69 — (Lapa). (M 17954)

Compro- Predio - Tijuca

Preciso de construcção nova em centro de terreno com 2 salas, 4 quartos, garage etc. Até 90 contos. Cartas nesta redacção para J. C. C. (M 17955)

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.

Pedido á Fabrica DOCEVITA rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432. (59690)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um grande formato, 88 notas feito de encommenda para qualquer clima — Preço baratissimo. R. São Christovão 39 — Estacio de Sá. (M 21722)

DECLARAÇÃO

Declaro, para devidos effeitos, que, nesta data, deixou de ser meu procurador Arthur Antunes de Carvalho. Rio, 25 de fevereiro de 1935. — Marizon Magalhães. (M 21721)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa. (59690)

Piano "Steck" allemão

Vende-se um pequeno, cor acaju' com pouco uso e de optima sonoridade na Praça André Rebouças 9, tel. 28-1211. (M 21691)

RADIO

Precisa-se bom mecanico que entenda do officio. Paga-se bem. Emprego firme para pessoa idonea. Responder para Officina Radio — Caixa, postal 954. (M 21704)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 21723)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.

Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos. Chamar tel. 25-4859 — Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (M 17951)

MERCADORIAS

Compra-se a preços de occasião. Pagamento a vista. Recados para Julio — phone 22-6741. (M 21718)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que.

AUTOMOVEL

Cadillac penultimo typo, sport perfeito, preço de occasião, avenida Atlantica, 566 até ás 13 horas. (M 17949)

CHIMICO

Informa e promove a carteira profissional de accordo com a lei. "Repertorio de informações". Uruguayana 112, 3º — Tel. 23-3576. (M 17944)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar. (59690)

BAILES DA FUZARCA

AVISO AOS FOLIÕES

OS BAILES DA FUZARCA, Á FANTASIA, DO CARNAVAL DESTE ANNO SERÃO REALISADOS NO

THEATRO RECREIO

nas noites de 2, 3, 4 e 5 de MARÇO

O RECREIO
será transformado num verdadeiro EDEN

Serão preparados cinco salões de dansas, sendo um ao ar livre, onde poderão dansar folgadamente

20.000 PARES!!...

TOCARÃO ININTERRUPTAMENTE

4 BANDAS DE MUSICA MILITARES!...

OS FOLIÕES, OS FUZARQUEIROS, NÃO DEVEM PERDER O VERDADEIRO CARNAVAL CARIOCA DESTE ANNO DENTRO DO

THEATRO RECREIO

OS INGRESSOS POR PESSOA CUSTARÃO APENAS **3$000**

POPULAR — HOJE
HANS ALBERS em COCAINA
JACK HOLT em FORÇA QUE DESTROE
GEORGE OBRIEN em [illegible]
Amanhã: No caminho da vida — ... — O film da — Trilha —

Mascotte-Hoje
WILLIAM COLLIER Jr. em PAREO TRIUMPHAL
JOHN WAYNE em SORTE DE VERDADE
AMANHÃ:
DEMONIO LOURO
Forasteiro solitario

PRIMOR - HOJE
EDIE CANTOR em **Meu boi morreu**
GENE RAYMOND em BEIJOS E SEGREDOS
AMANHÃ:
DEMONIO LOURO
BELLEZA NEGRA

PARIS — HOJE
JAMES DUNN em LEVADA DA BRECA
ESTHER RALSTON em BELLEZA NEGRA
Amanhã: A luta do Dragão e O Alibi da meia noite

HADDOCK LOBO — HOJE
SESSÃO FEMININA: Senhoras e senhoritas, 1$100
MADELEINE CARROL em **Eu fui uma espiã**
FRANCIS MAC DONALD em CAÇANDO O ASSASSINO
Amanhã: Commigo é assim — Emboscada fatal.